DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.482
ANO XLI

UM SUBMARINO NORTE-AMERICANO AFUNDOU UNIDADES JAPONESAS EM FRENTE Á BAÍA DE TÓQUIO

Ao mesmo tempo informa-se que entraram em ação intensamente as forças aéreas aliadas

Washington, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino norte-americano afundou três navios de carga inimigos em frente á baía de Tóquio.

Washington, 17 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o almirante Thomas C. Hart assumiu o comando das forças navais aliadas em operações nas aguas do Extremo Oriente e que submarinos americanos afundaram tres navios mercantes inimigos ao largo da baía de Toquio.

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

Washington, 17 (Karl Baumann, da Associated Press) — O Departamento da Guerra anunciou, ás últimas horas da noite de ontem, sem detalhes, que a aviação militar norte-americana havia afundado oito navios japoneses, inclusive um couraçado.

Essa informação juntou-se á anterior, dada pelo Departamento da Marinha, de que tinham sido postos a pique cinco grandes transportes e navios mercantes inimigos, elevando-se então a 24 o total de navios japoneses afundado. Com a nova informação, esse total se eleva a 32.

Noticiou um despacho de Singapura que muitos veteranos da guerra sino-nipônica, quer do próprio território chinês quer da Birmânia e da própria Malaia, estão procurando as autoridades britânicas para pedir-lhes armas afim de lutarem contra os japoneses na guerra geral do Pacifico que se acha em curso.

Telegrafam de Chungking, a capital da República chinesa: "Um comunicado do exército chinês anunciou que os japoneses mataram todos os missionarios protestantes norte-americanos que se achavam na ilha de Hainan.

Segundo dados oficiais das missões presbiterianas norte-americanas havia quatro centros missionarios em Hainan.

O ato japonês foi levado a efeito logo após o início da guerra no Pacifico, mas somente hoje poude ser dado ao conhecimento publico depois de devidamente apurado.

Soube-se, por telegrama aqui recebido, que aviões ingleses de bombardeio atacaram violentamente numerosas balsas em que os japoneses tentavam operar um desembarque na foz do rio Linggi, a 135 milhas noroeste de Singapura. Os poucos destacamentos que conseguiram desembarcar efetivamente foram aniquilados pelas tropas de terra.

Tambem foi atacado pela aviação britânica o entroncamento ferroviario de Tampin, na fronteira norte da Malaca, onde os aparelhos ingleses destruiram numerosos carros e outro material rodante que se achava em poder dos japoneses.

Iguais assaltos a bombas aereas foram feitos contra as localidades de Sungei Patani, ao norte de Penang. E os soldados australianos, que estão cooperando na luta no setor de Malaia, conseguiram deter os nipônicos, ao norte da provincia de Jahore, na parte leste do Estado de Negri Sembilan, onde os nipônicos perderam numerosos tanques.

Noticiou-se tambem que várias unidades chinesas especializadas em "guerrilhas" e sob o comando de oficiais britânicos, estarão "muito em breve" em ação na Peninsula da Malaia.

Texto do comunicado do Extremo Oriente: — "Durante todo o dia houve contato com o inimigo mas de carater ligeiro. As atividades de ambos os lados estiveram restritas principalmente a patrulhas.

A artilharia britânica manteve-se ativa durante o dia, atacando insistentemente as vanguardas inimigas em Gemas.

Na parte oeste do front, o inimigo conseguiu firmar pé na margem sul do rio Muar.

Noticias agora recebidas mostram que o raid aéreo feito pela aviação inimiga ontem sobre Singapura não causou nem dano nem baixas.

Ontem a aviação do comando de combate do Extremo Oriente realizou novos ataques a transportes inimigos em Gemas, na estrada de Tampin, destruindo grande numero de veiculos e avariando outros.

A aviação do comando de combate fez ataques com pleno êxito sobre barcaças carregadas com tropas perto da foz do rio Muar. Uma das barcaças explodiu. Houve muitas baixas no pessoal embarcado nas barcaças.

Esta manhã, nossa aviação atacou a navegação inimiga ao largo da Malaca. Bombas foram atiradas contra um navio de dois mastros que foi visto envolto em fumaça. Um outro foi metralhado.

Severas perdas foram infligidas em grande concentração de pequenos barcos. Veiculos de transporte foram atacados pelos nossos aviões entre Klang e Malaca.

A aviação inimiga fez raid sobre Singapura hoje. Cerca de vinte aparelhos tomaram parte no primeiro ataque e mais de 50 no segundo. Um avião inimigo foi derrubado pelos nossos de combate e provavelmente mais dois avariados. As primeiras noticias mostram que houve baixas entre os civis, aproximadamente de 150."

Segundo um comunicado oficial de Batavia, transmitido pela Agencia Aneta, os aviões japoneses de bombardeio atacaram o porto de Amboina, nas Indias Orientais Holandesas, hoje, novamente, tendo destruido duas localidades próximas e um aerodromo em Celebes.

O Departamento da Guerra anunciou que um pesado ataque aéreo japonês esteve em curso contra a ala direita das tropas norte-americanas e Filipinas na Peninsula de Batan, ontem. O comunicado disse que o inimigo se apresentou muito bem dirigido por esquadrilhas de aviação e artilharia pesada de terra, e com efetivos imensamente superiores ás forças do general McArthur, o qual no entanto fez aos atacantes pertinaz resistência impedindo-lhes o avanço.

O comunicado do Departamento é o seguinte:

"Noticias baseadas nas informações chegadas até ás 9 e meia. 1 — Filipinas — Pesado ataque japonês foi feito contra a ala direita das forças americanas e filipinas na Peninsula de Batan. O ataque ainda está em progresso.

O inimigo veiu com apoio de avião e artilharia pesada.

Os assaltantes eram em número imensamente superior ás nossas forças defensoras da posição. Contudo, nossos soldados pertinazmente responderam e estão ainda respondendo ao ataque impedindo o avanço inimigo.

2 — Nada a informar das outras áreas."

A DEFESA AEREA DA MALAIA

Camberra, 17 (A. P.) — As fontes oficiais, confirmando a chegada de consideraveis reforços aereos á frente da Malaia, acrescentaram que esses reforços foram australianos e que o governo da Confederação tomou a si manter a integridade da defesa da ilha, na qual os australianos estão atuando. Essa decisão foi tomada após ter sido recebida nesta capital relatorio completo do general Gordon Bennett sobre a situação na frente malaia.

O COMUNICADO DE BATAVIA

Batavia, 17 (Reuters) — Um comunicado oficial informa:

"O aerodromo de Medan foi atacado pelos bombardeiros japoneses. Outros aparelhos nipônicos escoltados por aviões de caças atacaram um aerodromo das ilhas Celebes. Foram arremessadas 8 bombas, as quais não causaram danos nem vitimas.

A incursão efetuada pela aviação inimiga contra Amboina visou principalmente as instalações portuarias, tendo sido reduzidos os danos causados.

Os bombardeiros inimigos apareceram em duas ondas de 8 aparelhos cada uma, permanecendo sempre a grande altura. Varias localidades proximas a Amboina foram metralhadas, tendo sido morto um civil.

Não ha informações sobre o desenvolvimento das operações em Minahassa".

De outro lado, a marinha japonesa perdeu 2 caças-minas durante as operações contra a ilha de Tarakan, segundo informou um comunicado do quartel general niponico.

Esse mesmo comunicado acrescenta que 10% das tropas nipônicas na Malasia estão sofrendo de malaria e outras molestias epidemicas.

O QUE SE INFORMA DE TOKIO

Singapura, 17 (Reuters) — Informam de Tokio: "Ontem, caiu nas mãos dos japoneses o ultimo aerodromo britanico no continente da Malaya, com a captura de Batu Pahat, na costa ocidental, a umas quinze milhas ao noroeste de Singapura.

As tropas que conquistaram o aerodromo tinham descido pela costa, partindo de Malaca. Restam, agora, aos britanicos, os aerodromos de Seletar Tengah e Sembawan, em Singapura".

As informações acima foram captadas de um comunicado da agencia Domei, da frente da Malaya.

TOKIO ANUNCIA OFICIALMENTE

Tokio, via Vichy, 17 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças japonesas ocuparam a cidade de Malaca, 140 quilômetros ao norte de Singapura, bem como toda a provincia de Negri Sembilan. Segundo os ultimos despachos militares, as tropas japonesas penetraram profundamente no Estado de Johore.

NA DESEMBOCADURA DO MUAR

Singapura, 17 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação aliada destruiu varias barcaças japonesas repletas de tropas, na desembocadura do rio Muar.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO AOS NIPÔNICOS

Chungking, 17 (Reuters) — Tropas chinesas da vanguarda atravessaram o rio Sint-Siang, setenta e cinco milhas ao norte de Chang-Sha, em perseguição ao exercito japonês que foi derrotado na batalha daquela cidade, informam as ultimas noticias procedentes do front.

Cerca de mil japoneses que se desviaram da margem sul daquele rio foram aniquilados. Os remanescentes, que conseguiram atravessar o rio, estão muito exhaustos para poderem resistir á pressão chinesa, que aumenta cada vez mais, informa o comunicado, que acrescenta: "Por meio desse novo avanço, os chineses estão levando a guerra para um territorio que vem sendo ha muito mantido pelos japoneses. A algumas milhas apenas ao norte de Sint-Siang, fica a importante base japonesa de Yochow".

NA REGIÃO DE MIITHA

Rangun, 17 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"A situação militar desenvolve-se favoravelmente na região de Miitha. Calcula-se que haja cerca de 250 inimigos nessa região. Durante o dia de ontem as nossas posições em Yung-Lao foram bombardeadas e metralhadas sem que, entretanto, sofressem baixas".

A ATUAÇÃO DA R. A. F.

Singapura, 17 (A. P.) — Uma declaração oficial declara que a Royal Air Force, por intermedio de seus bombardeiros espalhou "destruição e ruinas" durante o dia de ontem nas plataformas de desembarque organizadas pelos japoneses ao longo da ferrovia de Gemas e Tampin, na Malaca Meridional.

Essa declaração adianta: "enquanto os nossos bombardeiros trituravam as plataformas de desembarque os nossos caças voando a baixa altura metralhavam a sinuosa linha de transportes. Os pilotos que tomaram parte nessa incursão calculam que os comboios japoneses se estendiam ao longo de cerca de 2 milhas para leste do rio Tampin."

"Um dos pilotos declara "penso que havia ali cerca de 1.000 veículos. Vi muitos deles ardendo. Os nossos bombardeiros despejavam bombas de grosso calibre contra o leito da estrada de ferro e estou certo que vi principiar mais de 50 incendios em Gemas."

A mesma declaração oficial acrescenta que durante as incursões aereas do inimigo, na sexta-feira, contra Singapura, algumas bombas cairam nos estaleiros da Marinha de Guerra, porém, essas bombas não causaram danos materiais, matando apenas 6 pessoas e ferindo 22 outras.

NÃO ENCONTRARAM PETROLEO EM TARAKAN

Nova York, 17 (Reuters) — Uma irradiação da Batavia anuncia que "a destruição dos poços petroliferos de Tarakan foi executada tão eficazmente, que até mesmo as crateras dos poços desapareceram, e os japoneses terão de fazer sondagens geologicas antes que novamente se possam servir dos poços."

A mesma irradiação anunciou que "o petroleo de Tarakan não poderá ser utilizado senão daqui a alguns anos."

CHURCHILL CHEGA Á INGLATERRA DE SUA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

O desaparecimento de uma mala preta retardou de 20 minutos a partida para Londres

Londres, 17 (Reuters) — Acaba de ser divulgado o seguinte comunicado oficial: — "O sr. Winston Churchill, "Premier" britanico, chegou esta manhã a Plymouth, de retorno de sua visita aos Estados Unidos.

"O sr. Churchill, que cruzou o Atlantico desde as Bermudas em um hidroplano da British Airways, estava acompanhado por Lord Beaverbroock, Sir Dudley Pound, marechal do Ar, Sir Charles Portal e Sir Charles Wilson".

Aparentando estar bem disposto mas sem o seu proverbial charuto, e usando seu bonet de marujo e sobretudo azul, o "Premier" declarou á imprensa local que realizara uma viagem confortavel.

Aplaudido por uma enorme multidão, inclusive numerosos soldados, o sr. Churchill e os membros de sua comitiva palestraram demoradamente com o Lord Mayor (Lord Astor), que lhes deu as boas vindas.

A partida do "Premier" britanico para Londres foi retardada de uns 20 minutos, como resultado do desaparecimento de uma mala preta. O proprio sr. Churchill bem como Lord Beaverbroock e Sir Charles Portal, ajudaram as autoridades locais a encontrar a mala desaparecida.

Ás 14,25 minutos, hora local, o sr. Churchill desembarcava nesta capital.

A sra. Churchill assistia ao encontro de futebol entre os "teams" da Inglaterra e da Escossia, em Wembley, quando declarou á multidão, por meio de alto-falantes: "Meu marido chegou esta manhã a Plymouth, em hidro-avião. Espero que me desculpeis, pois vou retirar-me para encontra-lo". A multidão irrompeu em ovações.

"Satisfeitos com a vossa volta" — disseram quase simultaneamente Sir Anderson e o major Attlee ao cumprimentarem o sr. Churchill, que sorriu visivelmente alegre. Muitos representantes do Estado Maior norte-americano estavam presentes. O chefe do governo mantinha o charuto na mão esquerda e com a outra apertava as mãos dos membros do seu gabinete.

A sra. Churchill beijou-o nas faces.

O primeiro ministro da Irlanda do Norte, sr. J. M. Andrews, enviou o seguinte telegrama ao sr. Churchill:

"Estamos satisfeitos com o vosso feliz regresso. Nós, na Irlanda do Norte, ficamos entusiasmados com os vossos eloquentes discursos em Washington e Ottawa. Vossa visita cimentou os alicerces da unidade entre a America e o Imperio Britanico resultando em um novo interesse para o esforço de guerra das nossas duas democracias e dos nossos aliados constituindo tambem uma nova esperança para os povos escravizados da Europa. Vossa inspirada direção e essa nova e inestimavel contribuição pessoal, tornarão a vitoria certa."

Londres, 17 (De Gerard Herlihy observador politico da Reuters) — A volta do sr. Winston Churchill ao seu país, depois de varias semanas de ausencia nos Estados Unidos, onde esteve em conferencias com o presidente Roosevelt foi recebida de todo o coração pela Inglaterra.

O fato de o seu regresso ter sido mais cedo do que se esperava mostra o grande segredo observado em torno dos seus passos.

O primeiro ministro, dentro em pouco, terá de fazer na Camara dos Comuns, um relato dos seus entendimentos com o presidente Roosevelt e se defronta agora com outros importantes problemas, resultantes da conduta da guerra. Talvez antes da reunião da Camara, o chefe do governo faça as esperadas modificações politicas necessarias a enfrentar a situação. Inicialmente, haverá um debate de dois dias sobre a situação no Extremo Oriente.

Os parlamentares estão anciosos para ouvir, do primeiro ministro quais as medidas que pretende tomar para estimular a produção como parte do grande programa delineado pelo presidente Roosevelt para os Estados Unidos, no ano proximo. Esperam os parlamentares, que a produção deste país entre na mesma linha do gigantesco plano dos Estados Unidos.

Washington, 17 (U. P.) — A Casa Branca informou oficialmente a feliz chegada do primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, a Londres, acrescentando que a visita do primeiro ministro havia tido como consequência "um entendimento completo nos projetos traçados para as operações militares e navais presentes e futuras dos paises inimigos do "Eixo".

O presidente Roosevelt, por intermédio do secretario da presidência, sr. Stephan Early, declarou sua satisfação pela chegada do primeiro ministro, que foi confirmada telefonicamente pelo embaixador em Londres, sr. John Winant, tendo o sr. Early acrescentado que a partida havia sido efetuada com tal reserva que nem mesmo o presidente soube seu caminho ou meio utilizado para a viagem. O sr. Early admitiu a possibilidade de que os submarinos alemães que operam em frente a costa leste do Atlantico norte tenham procurado atacar o sr. Churchill bem como sua comitiva, acrescentando: "Porém o primeiro ministro está a salvo em sua pátria e os submarinos ainda continuam em frente a costa".

Disse o sr. Early que a primeira visita do sr. Churchill á Casa Branca foi para "apresentar problemas a ambos e celebrar consultas com os representantes das nações aliadas" acrescentando que assim que se chegou a um acordo sobre os planos gerais o primeiro ministro se dirigiu para Ottawa, regressando á Casa Branca no dia 1.º de janeiro. Entrementes, os Estados maiores norte-americanos e britânico se dedicaram ao estudo e solução de uma série de problemas para tê-los prontos afim de que o presidente e o primeiro ministro pudessem ordenar fossem postos em prática. Em seguida ambos se dedicaram a preparar outras questões que requeriam novos estudos dos estados maiores. Enquanto isso se realizava, o sr. Churchill passou vários dias descançando em outro lugar.

HALFAYA ERA A ÚLTIMA FORTALEZA QUE RESTAVA AO INIMIGO

Diz-se que com sua conquista pelos aliados foi dado o golpe de graça nas forças do Eixo na Cirenaica

Cairo, 17 (U. P.) — Tropas britânicas, indús e francesas livres deram, hoje, o golpe de graça ás forças do Eixo, na Cirenaica e, mediante a conquista da zona de Halfaya, defendida tenazmente e durante muito tempo pelo inimigo, levaram automaticamente, a frente de batalha a 500 quilômetros para o oeste, até á fronteira da Tripolitânia.

Halfaya era a última fortaleza que restava ao Eixo na Cirenaica. [illegible] novo [illegible] pelos exércitos do general Auchinleck darão maior impeto á sua campanha, tendente a destruir as forças de Rommel. Com efeito as tropas, aviões e unidades navais, utilizadas no cerco dessa posição, ficam agora disponiveis, para seu emprego nas linhas avançadas do campo de luta.

Considera-se de grande importancia o fato que um caminho excelente — o que se estende de Sidi Barrani e Mersa Matruh, até o oeste, ao largo da costa — ficará livre até Bengasi, anulando as dificuldades que existiam para o aprovisionamento e reforços dos exércitos imperiais, tarefas que precisavam ser efetuadas, através de centenas de quilômetros de deserto. Um comentarista militar britânico fez as seguintes observações, com respeito á queda da posição:

"Halfaya tinha valor, principalmente pelo incômodo que representava para as forças imperiais, porém, mais cedo ou mais tarde, estava predestinada a cair. Sua conquista é uma vitória, porque significa o dominio absoluto da zona fronteiriça; anula a última posição deixada pelos alemães, por trás das linhas britânicas, e destroe as esperanças que poderiam ter de regressar ainda á Cirenaica.

Os fatores que mais importancia tiveram, para fazer o inimigo capitular, fôram o dominio do mar, graças ao que se poude atacar, intensamente a posição, com os canhões navais; e a superioridade aérea que permitiu efetuar violentos bombardeios contra as fortificações."

Halfaya jamais poderia constituir outro Tobruk, pois era impossivel abastecer ou reforçar os efetivos que a defendiam. Durante o sitio de Halfaya, a artilharia e as metralhadoras das forças imperiais atacaram a guarnição dia e noite, sem descanso.

Ante-ontem, depois do pôr do sol, os alemães aproveitaram a obscuridade para enviar patrulhas até a praça, afim de que se pusessem em contacto com suas lanchas de aprovisionamento, porém, fôram dispersadas pelos canhões britânicos localizados nas dunas, os quais conseguiram afundar as referidas embarcações.

As peças imperiais, que disparam projeteis de 25 libras, bombardearam tambem, as instalações de destilação de agua, fazendo com que o precioso liquido escasseasse, na praça cercada.

A rendição de Halfaya se verificou quatro dias após a conquista de Sollum, em território egípcio e sôbre a fronteira com a Líbia. Estas duas praças fôram os centros onde mais resistência encontraram as forças imperiais, em suas operações para limpar de inimigos a Cirenaica.

As tropas avançadas britânicas chegaram ao golfo de Sidra, no mês último, porém, deixaram na retaguarda uma parte de seus efetivos, para que atacassem as guarnições de Sollum, Halfaya e Bardia, tendo sido conquistada esta última, nos primeiros dias do corrente mês.

Nas três posições, os imperiais fizeram entre 11 e 15 mil prisioneiros. O número destes últimos, desde que começou a atual campanha, atinge de 30 a 35 mil homens.

Para a conquista de Halfaya, as tropas de engenharia e sapadores desempenharam uma tarefa tão importante como as unidades puramente militares. Como as de Gibraltar, suas fortificações estavam construidas em rocha sólida e habilmente dissimuladas, de modo que, se as forças que as defendiam, tivessem mantimentos e reforços, bem como, munições em abundância, a posição teria sido praticamente inexpugnavel.

Os britânicos, ao tomar Bardia, cortaram o aprovisionamento de agua á guarnição de Halfaya, que, depois quando caiu Sollum, ficou sem comunicações marítimas e praticamente, na impossibilidade de receber alimentos e materiais de guerra. A fome e a sêde, por consequência, obrigaram o inimigo a render-se, mais rapidamente que a pressão das toneladas de projéteis caidos em suas posições.

Ambos os exércitos tomam posições, na frente de batalha que se estende ao largo de 120 quilômetros partindo de El Aghelia até Marada, através dos baixos existentes, sobre a fronteira entre a Cirenaica e a Tripolitânia, onde os generais Neil Ritchie e Erwin Rommel mantêem suas forças para uma nova batalha.

As forças inimigas continuam mantendo uma ação direta, nessa zona, aparentemente com a esperança de receber reforços, por mar, já que seu transporte por estradas é muito difícil, devido ás constantes atividades das patrulhas britânicas e das formações de caças da Real Força Aérea.

Até agora, na região de El Aghelia somente se registram escaramuças, entre unidades avançadas de reconhecimento.

23.000 PRISIONEIROS

Cairo, 17 (Reuters) — Anuncia-se que o número de prisioneiros feitos durante a segunda campanha do deserto ocidental eleva-se a 20.000, e agora, com a tomada de Halfaya, totaliza 23.000.

Novos prisioneiros, entretanto, continuam ainda a chegar.

"UMA GRANDEZA TRAGICA"

Estocolmo, 17 (Reuters) — "O sacrificio de vidas e de potencial humano constitue uma grandeza tragica, quando feito por uma causa já perdida e parece como se esta campanha estivesse perdida para os alemães", escreve Bothenburg no "Handelstidningen" num comentario sobre a luta no "front" ocidental. "Deste ponto de vista", continua o articulista "os soldados alemães neste inverno estão escrevendo uma das mais imponentes paginas nos anais das guerras do seu país. Assim o demonstra o fato de estarem eles dia a dia sendo escorraçados para trás. Eles são um povo disciplinado. Falam de terem sido enviados para ali numa cruzada contra o bolchevismo russo, o que eles provavelmente não compreendem. É quase certo que eles não são movidos por nenhum odio da forma de govêrno russo. Sabem apenas que estão em terra estrangeira para conquista-la. Nos lares, as suas familias estão passando pessimamente. Fôras deles, eles estão gelando. Estão em face da perspectiva de cairem sobre os montes de neve e de morrerem gelados, se ficarem feridos. Na retaguarda das suas linhas, o tifo está fazendo devastações. Para ser capaz de continuar combatendo sob tais condições é preciso ter heroismo. A retirada de Brauchitsch do comando supremo e ascensão áquele posto de um homem que, sobre todos os demais ,tem sobre os hombros a responsabilidade da presente situação dos alemães, foi logicamente acertada, quando o curso dos acontecimentos marcou a sua primeira reviravolta.

FORTE PRESSÃO RUSSA NO SETOR DE MOJAISK, ONDE OS ALEMÃES DESFECHARAM VÁRIOS CONTRA-ATAQUES

Karkov está sob perigo iminente e tropas frescas alemãs foram lançadas para anular uma brecha aberta no cerco de Leningrado

Kuibyshev, 17 (Reuters) — Os novos êxitos das forças russas confirmam que o comando alemão não poude ainda estabelecer, conforme anunciou, a sua chamada linha de inverno. A superficie libertada pela contra-ofensiva, até o dia 14 do corrente, é bastante rica e, nesse periodo, os alemães perderam aproximadamente ... 200.000 homens. O avanço continúa na região de Mojaisk e na Criméia, na região de Sebastopol.

A radio de Moscou anunciou, hoje, que a ofensiva prossegue em todas as frentes e que centenas de localidades foram recapturadas. O assalto é particularmente forte na frente ocidental, onde os alemães foram desalojados das suas posições. A cidade de Detchino foi ocupada a 9 do corrente, ficando situada a 25 quilômetros a sudoeste de Maloyaroslavetz. O importante centro ferroviário de Tichnova Pustyn, situado a 20 quilômetros a sudoeste de Detchnico e a 15 a nordeste de Kaluga, foi ocupado a 11 do corrente. A linha férrea Moscou-Kiew, que leva á Tula, passa por Kaluga e atravessa aquele cruzamento. A estação de Dorokovo, tomada a 13 de janeiro, fica a 23 quilômetros de Mojaisk. Lilodnovo, a 70 quilômetros de Bryansk, foi ocupada no dia 11. Kirov, a 100 quilômetros a norte de Bryansk, foi tomada a 13 de janeiro, Medyn a 14 e Selziherovo a 15.

Estas são as principais cidades do oeste, de onde prossegue a ofensiva das tropas soviéticas. Entre elas, Kirov e Selziherovo ocupam uma importância particular, pois estabelecem um semicirculo sôbre Vyazma. As zonas de Bryansk e Orel ameaçam os flancos alemães.

Tomando Kirov e Iolinova, os russos dominam a via férrea Vyazma-Byansk, de modo que o comando alemão transfere os seus efetivos de um para outro setor, continuadamente.

Um despacho da agência Tass anuncia que durante os combates para aliviar o cêrco contra os defensores de Leningrado, as tropas soviéticas romperam as linhas alemãs num setor noroeste do "front" e recapturaram numerosas aldeias. Os alemães lançaram repetidos contra-ataques, lançando tropas frescas em ação, afim de conter o avanço russo.

Um despacho da mesma agência, do "front" finlandês, declara que a ocupação de partes da Karelia soviética por tropas alemãs e finlandesas, custou aos finlandeses cêrca de um terço dos seus soldados.

Acrescenta a informação que os planos do alto comando finlandês entraram em colápso e que somente no setor de Petrozavodsk os finlandeses perderam cêrca de 50.000 homens.

Os despachos da frente de luta salientam que as tropas alemãs oferecem a mais obstinada resistência e que, para cobrir a retirada, atacam continuamente os flancos das colunas russas. Em consequência dos choques, milhares de corpos fôram abandonados nos campos de luta.

Informou a emissora que as tropas russas capturaram outra importante cidade da frente sudoeste, mencionada pela indicação "V". A ocupação se efetuou após fortes combates.

ATÉ UMA SUPOSTA LINHA IDEALIZADA POR VON BRAUCHITSCH

Moscou, 17 (U. P.) — O recuo germânico, no setor central da frente oriental, parece ser agora mais ou menos geral e há indicios de que os alemães se preparam, de fato, para retirar-se de suas atuais posições, até a suposta linha proposta pelo ex-comandante-chefe, marechal de campo Walther von Brauchitsch, isto é, uma linha com base em Smolensk, no lago Ilmen e rio Dnieper.

COMPLETO COLAPSO NA FRENTE GERMANO-FINLANDESA DA KARELIA

Moscou, 17 (U. P.) — A Agência Tass informou hoje á noite que a frente germano-finlandesa de Karelia sofreu um completo colapso e que somente na frente de Petrogzavousin morreram 50.000 alemães e finlandeses acrescentando a referida agência que "as vias de acesso a Murmansk e Kanialaska constituem um gigantesco cemitério de alemães e seus satélites finlandeses". Diz ainda a Agência Tass que os alemães e finlandeses ocuparam alguns distritos da República de Karelia, mas "isto lhes custou um terço do exército finlandês".

CAIRAM OS SUBURBIOS DE KARKOV

Moscou, 17 (U. P.) — As noticias que chegam de Karkov anunciam que as forças russas vão forçando a marcha, partindo dos arredores para o centro da cidade, indicando-se que a maior parte dos suburbios caiu, já, em seu poder.

Versões não confirmadas insistem na asserção de que as tropas russas já cercaram a praça.

OS ALEMÃES DESFECHAM CONTRA-ATAQUES

Moscou, 17 (A. P.) — O radio de Moscou reconhece que os alemães desfecharam severos contra-ataques na frente central, diante de Mozhaisk, 57 milhas a oeste de Moscou, onde estão concentrados 100.000 homens alemães.

Mozhaisk fica no caminho de Smolensk, 220 milhas a oeste de Moscou.

Os russos irromperam através das linhas inimigas num setor e, agora, "estão incansavelmente exercendo pressão sôbre o inimigo e alargando a brecha aberta nas suas linhas" — diz o radio de Moscou.

Os alemães lançaram um contra-ataque com divisões escolhidas de infantaria, mas foram repelidos, depois de duas horas de combate.

O radio desta capital conclue: "Os nossos homens continuam a avançar, quebrando a resistência do invasor".

Zurich, 17 (Reuters) — Segundo comunica a agência noticiosa alemã, foi levado a efeito um contra-ataque germânico, ao sudoeste da cidade russa de Kursk, situada a 100 milhas ao sul de Orel.

"Com combates duros e persistentes, — continúa a agência, — os alemães atacaram e capturaram diversos pontos ocupados por tropas soviéticas. O inimigo retirou-se para o noroeste. Investidas efetuadas pelos russos, nas zonas vizinhas dessa área, afim de desviarem a atenção dos alemães foram repelidas. O inimigo sofreu pesadas baixas"

CRESCEU A ATIVIDADE NO SETOR CENTRAL

Londres, 17 (William King, da Associated Press) — Noticias procedentes da Rússia informaram que as tropas soviéticas estavam atacando fortemente a guarnição alemã de Mozhaisk.

As tropas alemãs no setor de Mozhaisk e respectiva área — que representam o último baluarte da sua investida sôbre Moscou — são em número de cem mil homens, inclusive numerosos dos mais aguerridos combatentes da frente oriental, visto ter sido pessoalmente Hitler quem firmou em Mozhaisk um dos pontos básicos para o avanço sôbre a capital russa.

Quando começou o recuo alemão na Rússia, enquanto todas as mais guarnições encurtavam suas linhas, Mozhaisk permaneceu firme, sem ser atingido pela retirada. Mesmo porque as tropas ali mantidas foram sempre consideradas como devendo ficar permanentemente servindo de ponto extremo da linha e fornecedora das reservas para a investida.

Os meios militares britânicos declaram que o número e as condições das forças paraquedistas que desceram na retaguarda alemã em Mozhaisk dão a entender poderem essas forças ser usadas tanto para os fins de destruição das vias de comunicação seu objetivo básico, como para fazer ataques em massa contra posições preparadas.

O aumento de atividades no "front" central faz crescer tambem a ameaça á posição alemã de Rzhev, para onde avançam os russos. No sul, Karkov está sob iminente perigo. Enfim, o ataque russo é geral em toda a extensão da imensa frente de batalha do Artico ao Mar Negro, já perfurada em igualmente a extensão inteira. Ainda esta tarde um radio oficial de Berlim, aqui captado, informou que num pequeno setor a linha alemã ao norte foi perfurada pelas tropas russas que operaram debaixo de intenso nevoeiro.

DIVERSAS LOCALIDADES RECONQUISTADAS NA AREA DE MOSCOU

Moscou, 18 — Domingo (A. P.) — A Radio Emissora informou: "Durante o dia 17, nossas tropas, levando de vencida a resistência inimiga, e quebrando seus contra-ataques em diversos setores, continuou o avanço.

Foram ocupadas diversas localidades, inclusive Shakhovskay e Lotoshina, centros regionais na área de Moscou".

CANHONEIO CONTRA TAGANROG

Moscou, 17 (U. P.) — Na manhã de hoje, a artilharia pesada do marechal Timoshenko iniciou o canhoneio contra a cidade ha muito sitiada — de Taganrog.

As rapidas unidades blindadas investiam, intermitentemente, contra as defesas da cidade.

AS FORÇAS QUE DESEMBARCARAM EM EUPATORIA

Moscou, 17 (U. P.) — As forças russas que desembarcaram em Eupatoria, sobre a costa ocidental da peninsula, entre Sebastopol e Perekof, estavam hoje segundo os ultimos despachos, forçando a marcha para o leste e já estão situadas em um ponto distante 19 quilometros daquela ferrovia, á altura de Sarabuz.

Encontra-se esta localidade exatamente ao norte de Sinferopol e é um entroncamento ferroviario tanto da linha Melitopol-Sinferopol, como da estrada Perekop-Sinferopol.

DEZ MIL BAIXAS ENTRE OS ESPANHOIS

Moscou, 17 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"A Divisão Azul espanhola, que atua ao lado dos alemães, na frente russa, teve 10.000 baixas nos ultimos tres mezes. O total da Divisão Azul é de 19.000 homens."

PARAQUEDISTAS RUSSOS NO SETOR DE MOZHAISK

Moscou, 17 (A. P.) — Noticia a Radio Emissora:

"Os russos atiraram paraquedistas na retaguarda das linhas alemãs no setor de Mozhaisk.

A ação desses paraquedistas guerrilheiros de retaguarda, é coordenada com a pressão pertinaz das forças regulares de terra para a tomada desse setor, vital na guerra russo-alemã."

PERDAS ALEMÃS

Moscou, 17 (A. P.) — A Radio Emissora informou:

"Em um dia de luta, na frente ocidental (Moscou) as forças de Remov capturaram quatro tanks alemães, quatro canhões, seis metralhadoras e grandes quantidades de materiais de guerra. Foram tambem dizimados cerca de 450 oficiais e soldados. Em outro setor do front uma das nossas unidades capturou 15 canhões, 156 metralhadoras, 45 fusis anti-tanks, 23 morteiros, 13 canhões, 2.094 fusis comuns. Foram tambem feitos muitos prisioneiros. Uma unidade operando em outro setor da mesma frente ocupou varias localidades. Nessa batalha o inimigo perdeu 350 oficiais e soldados e nossos soldados capturaram 35 canhões, 11 metralhadoras, 4 morteiros, 3 cães puxadores de trenós, grande quantidade de munições.

Perseguindo o inimigo, uma unidade russa matou dez soldados de uma coluna fugitiva com bem dirigido fogo de rifles e destruiu seis carretas com granadas de mão."

O PROPOSITO ESTRATEGICO DE HITLER

Londres, 17, (Pélo analista militar da Reuters) — A obstinada defesa que os alemães fazem em Rzhev, Mojaisk e Schluesselburg e outros pontos fortes da Frente Oriental, agora avulta claramente como parte essencial do plano do alto comando para cobrir a retirada das unidades alemãs com o seu materia.

O fato de que aquelas posições ainda não tenham caido, apesar de que varias outras tenham cedido encadeadamente, dá aos alemães tempo amplo para fortificar posições mais para oeste.

Os russos, não obstante recuperarem grandes territorios, enfrentam uma nova situação, com o elastecimento das suas linhas, através de territorios destruidos.

Depois de transporem esses obstaculos, terão que se confrontar com os alemães que os esperam em posições reforçadas.

Os objetivos do comando alemão se tornam dessarte mais claros. Afóra realizarem operações de retaguarda com uma magnitude sem paralelos, os alemães provavelmente esperam que as forças russas se enfraqueçam com os assaltos diretos, de modo que fiquem com menor capacidade para resistir a um renovado assalto alemão, que, em face do clima russo, não poderá ser levado a efeito possivelmente antes de maio.

É fora de duvida que o objetivo de Hitler, com o recuo das suas forças, é ficar tanto quanto possivel com tempo suficiente para reforçar e descançar suas tropas.

Conservadores neutros declaram que unidades da Frente Oriental foram vistas em muitos paises ocupados. Este fato não é surpresa, pois os alemães sempre foram mestres na arte de mover grandes massas de tropas por via ferrea, e eles podem trazer novamente essas tropas a qualquer ponto ameaçado do "front".

Pelo silencio russo com respeito á parte sul do "front" pode-se inferir que o marechal Timoschenko está concentrando suas tropas para um golpe mais pesado. Devido á ausencia de obstáculos naturais na retaguarda das presentes posições alemã, não será improvavel que o rompimento de qualquer ponto vital obrigue o comando nazista a retirar-se para mais longe, mesmo além da linha do Dniepper.

....EVITANDO UM OUTRO.... VERDUN

Algures na fronteira alemã, 17 (A. P.) — Noticias procedentes de Berlim citam circulos militares, que teriam dito que os Exercitos alemmães na Russia estão recuando diante das tropas sovieticas afim de evitar o perigo de "um outro Verdun".

Um comentador da Wilhelmstrasse teria declarado que as aldeias e as cidades agora ocupadas pelos russos foram destruidas, durante as operações do verão, pelos proprios russos, não oferecendo abrigo, nem permitindo a instalação de defesas militares.

Isso é o reconhecimento, por parte dos alemães, da tática soviética de "devastar a terra" diante do invasor.

As tropas da frente foram, dessa maneira, instruidas no sentido de tentarem se manter apenas nos pontos que não custem muito e de "fazerem todos os esforços por não serem colhidas noutro Verdun" — que, na primeira guerra mundial, custou tanto ao Exercito francez quanto ao alemão, grande numero de tropas de elite.

Entrementes, os alemães procuram acelerar os seus esforços por equipar o Exercito para a ofensiva da primavera.

O tráfego de passageiros e de carga, para as necessidades da população civil, na Alemanha, que já foi sériamente diminuida, será levado á uma verdadeira parada, a partir de meia-noite de domingo.

Os comunicados oficiais indicam que a razão da medida é a necessidade de material rodante para duas principais zonas de guerra: transportes militares para a frente oriental, onde se estão realizando grandes esforços por estabelecer novas bases de abastecimento e o transporte de carvão para as nações com quem a Alemanha tem tratado de comércio conseguidos, em grande parte, em grande parte, em vista da capacidade de abastece-las de carvão.

Os rios e os canais, gelados, tornam impossivel o tráfego de barcaças, de maneira que — dizem os alemães — o carvão tem de ser transportado por via férrea.

A Suecia, por exemplo, é uma das nações cujo tratado com a Alemanha exige a entrega de grande quantidade de carvão alemão.

Essas entregas se atrazaram no inverno ultimo e não postas ainda em dia.

Os peritos militares nazistas dizem que as forças alemãs na Russia estão divididas em tres blocos principais: (1) as tropas da frente, numa linha "elástica" com instruções para a defesa apenas de posições que possam ser defendidas sem grande numero de baixas; (2) os exercitos de reserva, que estão sendo gradualmente concentrados atraz das linhas para os combates da primavera e (3) as bases de abastecimentos ainda mais para a retaguarda.

PALAVRAS ORACULARES

"Nêste continente, como no outro, chegou, para a democracia, a hora inevitavel de seu triunfo contra as antigas usurpações que a estalharam. Os governos vacilam ou tergiversam. Mas o oceano cresce para eles, e ha de acabar por envolver os que lhe resistirem. A historia de nossa posição, como a da dos outros Estados americanos nesta guerra, é uma série de hesitações. Hesitamos em protestar, e perdemos assim a mais oportuna ocasião do protesto; mas acabamos protestando. Hesitamos em romper a neutralidade, e inutilizamos destarte o ensejo mais glorioso do rompimento; mas não tivemos remédio senão acabar afinal rompendo. Estamos agora hesitando em chegar ao têrmo necessário dessa evolução; e, para a ladear, criámos esta situação imprevista até agora no direito internacional, esta situação de meio têrmo entre a guerra e a neutralidade, que não é neutralidade nem guerra, e, não tendo as principais vantagens de uma e de outra, reúne quasi todas as desvantagens de ambas. Mas as circunstâncias hão de vencer provavelmente estas últimas oscilações, como venceram as outras; e não tocaremos o têrmo desta campanha sem que as outras Repúblicas americanas vão conosco até onde já chegaram os Estados Unidos. Por menos que nós e elas compreendamos os seus verdadeiros interesses, mais poderá do que tudo a necessidade soberana dos acontecimentos; e então as Repúblicas latinas dêste continente não se verão reduzidas a assistir da galeria o congresso da paz, onde se hão de liquidar as contas da justiça nesta guerra, onde se traçará o futuro mapa do mundo, onde se estabelecerão as situações definitivas, a que vai obedecer, daí em diante, a política internacional".

. . . .

"Não incito, senhores, não aconselho, não desejo. Bem ao contrário, por isso mesmo que não desejo, antes me inquieto, receio e temo, é que, antevendo, previno, advirto. Não desejo; porque, num país onde não ha idéias assimiladas, onde não ha fôrças organizadas, onde não ha superioridades acatadas, uma comoção revolucionária me inquietaria. Os exercitos do bem não estão constituidos. Mas as organizações do mal, os poderes sinistros da desordem estão alertas, para agarrar a ocasião pelos cabelos, para arrastar a multidão pelas suas paixões e pelos seus sofrimentos, pelas suas ignorâncias e pelas suas necessidades. O que eu presagio, não ouso prognosticar, não é, pois, o que eu desejaria promover, mas o que eu envidaria tudo por evitar. Tudo, senhores, menos o silêncio, menos a cumplicidade com os abusos, menos a transação com os desatinos".

. . . .

"...na luta contra as potências armadas, os povos ricos das virtudes civis, que se nutrem do respeito à dignidade humana, são os que teem segura a vitória contra a brutalidade cevada nas paixões da conquista".

. . . .

Todas estas palavras lapidares, que logo se vê não serem minhas, foram ditas há vinte e cinco anos em um discurso de Ruy Barbosa, proferido no Teatro Lirico durante a homenagem prestada aos jovens atiradores baianos, soldados voluntários ao serviço da pátria. Copiando-as hoje, quero nelas assinalar apenas a frescura de atualidade que as anima. Há homens assim — eternos, porque sempre oportunos. Feliz a terra que os possúe, como joias antigas fechadas nas arcas de família, a que se póde recorrer nas ocasiões de apêrto. E quero também despertar a atenção dos incrédulos ou obstinados para a oração ôntem pronunciada pelo Sr. Getulio Vargas na Associação Brasileira de Imprensa, onde o chefe do Estado proclamou sem ambages que não há mais lugar no Brasil para os neutros.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Cabelos de côr

Está se observando, no Rio, a moda das cabeleiras de côr, para mulheres.

Se para os homens sapécas
Os recatados senhores
O reinado é dos carécas,
Para as moças brasileiras
A moda é das cabeleiras
De todas, todas as côres.

Madame não se apoquenta;
Da janela, olha a manhã:
Es fria, escura, cinzenta?
Pinta o cabelo de cinza
E todo rapaz ranzinza,
Que encontrar, será seu "fan".

Acordou mal humorada?
De roxo o cabelo pinta.
Está amando, apaixonada?
Toda azul tem a cabeça.
Mas, cuidado, não se esqueça
De dosar o tom da tinta...

Sente-se acaso raivosa?
Terá o cabelo *grenat*.
Está ciumenta, invejosa?
De amarelo se pentela:
Que importa ficar mais feia
Do que a sua alma já está?

Um dia, afinal, Madame
Na vida de tranco em tranco,
No espelho repara o enxame
De cãs, no seu permanente.
Explica, então, sutilmente:
— É moda cabelo branco...

ALVARO ARMANDO

• • •

Do noticiário: Os ladrões assaltaram o armazem á rua Regeneração 170, levando mantimentos.

Que sejam perdoados. Estavam procurando o bom caminho... a *Regeneração*.

• • •

A Baía vai festejar o Dia do Farmacêutico.

— Não há remédio! vai ser um dia de júbilo inte-*gral*.

Cyrano & Cia.

UMA CARTA DO DR. EDMUNDO BITTENCOURT AO ESCRITOR CARLOS MAÚL

O nosso colaborador Carlos Maúl recebeu do dr. Edmundo Bittencourt a seguinte carta pela publicação do seu livro "As fontes brasileiras do pan-americanismo":

"Therezópolis — "Selo de Aurão" — 14-1-42. — Meu prezado Carlos Maúl — Um afetuoso abraço com os meus agradecimentos pelo presente de festas que me fez v. enviando-me, acompanhadas de uma carta amiga, as suas "Fontes brasileiras do pan-americanismo". Li de uma assentada o seu trabalho, e só tenho louvores para os sentimentos cívicos que o inspiraram.

O presidente Getulio Vargas e o seu brilhante chanceler, realizadores da política de colaboração pan-americana, largamente merecem a patriótica homenagem que v. acaba de lhes prestar com a publicação do seu lúcido e consciencioso estudo. Seu velho amigo. — *Edmundo Bittencourt*."

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1941

O balanço nos cofres da Pagadoria e Tesouraria Geral do Tesouro

Tendo sido encerrado ante-ontem o exercicio financeiro de 1941, o diretor da Despesa Pública mandou proceder, por comissões especialmente designadas, ao balanço nos cofres da Pagadoria e da Tesouraria Geral do Tesouro, cujos valores foram encontrados conformes ás respectivas escriturações.

A missão do "Nyassa"

Lisboa, 17 (A. P.) — Os circulos maritimos declararam que o paquete "Nyassa" irá possivelmente aos Estados Unidos, afim de trazer de volta á Europa os diplomatas do Eixo que alí se encontram.

Uma mensagem do presidente Roosevelt

Washington, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em mensagem á Conferencia Nacional Catolica, declarou aos bispos catolicos alí reunidos:

"Venceremos esta guerra. E com a vitoria procuraremos não a vingança, mas o estabelecimento de uma ordem internacional, na qual o espirito de Cristo domine sobre o coração dos homens e das nações."

Zona de hospital em país neutro para receber feridos de guerra

Madrid, 17 (A. P.) — Cogita-se da creação de uma "zona hospital", em qualquer país neutro, para receber os feridos da Guerra.

As negociações estão sendo realizadas nesta capital, pendendo as preferencias para a Suiça ou, em segundo plano, para a Espanha ou para Portugal.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

(Autorizada pelo Decreto n.º 7.173, de 13 de maio de 1941)

De ordem do sr. Diretor, Prof. La-Fayette Côrtes, torno público, pelo presente edital, estarem abertas, nesta secretaria (Haddok Lobo, 253), de 20 de dezembro de 1941 a 28 de janeiro de 1942, as inscrições para o exame vestibular aos cursos de matemática, química, h. natural, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas desta Faculdade. A petição ao Diretor será instruída com os seguintes documentos: a) certidão do registro civil, b) carteira de identidade, c) atestado de vacina anti-variólica; d) certificado de conclusão do curso secundário fundamental ou diploma, registrado no D. N. E., de qualquer curso superior; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) atestado de idoneidade moral.

Não se aceitarão inscrições que apresentem documentação incompleta, nem certificados com assinaturas ilegiveis e certidões da existência de certificados de exames em outros institutos, nem pública-forma de quaisquer documentos. O número de vagas é de 40 em cada um dos cursos.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942.

HEBE NOGUEIRA NOVAES — Secretária.

Loyde George festeja o seu 79º aniversário

Londres, 17 (A. P.) — David Lloyd George, o veterano estadista liberal, celebrou hoje seu septuagesimo nono aniversario natalicio, estabelecendo uma "cantina permanente" para os trabalhadores na sua fazenda do distrito de Carnarvon. Lloyd George está gozando excelente saude.

EM CONSEQUÊNCIA DE UM ATAQUE DE APOPLEXIA

Morreu o marechal Walter von Reichenau

Nova York, 17 (A. P.) — Faleceu, de um ataque de apoplexia, na idade de 57 anos, o fel-marechal alemão Walter von Reichenau. Esta notícia foi ouvida, aqui, em um rádio oficial de Berlim, no qual se declarou que a morte do famoso militar nazista se deu quando Reichenau regressava da frente russa para a Alemanha.

A respeito o govêrno alemão distribuiu, em Berlim, a seguinte nota oficial:

"O fel-marechal von Reichenau, que sucedeu subitamente como resultado de apoplexia, faleceu quando era transportado para sua casa. O Fuehrer ordenou funerais de Estado para o fel-marechal, em vista dos distintos serviços por êle prestados. Ao mesmo tempo, pessoalmente e como Fuehrer da nação alemã, encarregou o marechal Hermann Goering, com o fel-marechal von Rundsted, para representá-lo, nessa capacidade, nos funerais de Estado."

Reichenau, que dirigiu o exército alemão durante a ofensiva na França do norte, foi promovido ao posto de fel-marechal-general, na conclusão da campanha na Frente Ocidental. No inicio da guerra, em 1939, era coronel-general e comandava o exército alemão na frente sul da Polônia.

Foi Reichenau quem conduziu as negociações de que resultou a rendição do exército belga.

A Argentina, provisoriamente, com um exército de 90.000 homens

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Segundo fontes bem informadas, a retenção nas fileiras dos conscritos que completaram seu tempo de serviço em 31 de dezembro ultimo, e a admissão dos novos recrutas desta classe, fará com que a Argentina fique provisoriamente com um exercito de 90.000 homens.

O decreto baixado pelo Ministerio da Guerra diz que a medida foi julgada necessaria em virtude da situação politica internacional que impõe ao governo a obrigação de reforçar certas medidas de vigilancia e de proteção do territorio nacional."

ISENTOS DE PRÊMIOS E TAXAS

As remessas de valores pertencentes á União

Assinou o presidente da República um decreto-lei isentando de determinados prêmios e taxas as remessas de valores pertencentes á União, desde que feitas pelos seus agentes arrecadadores.

ISENTOS DO IMPOSTO TERRITORIAL

Os terrenos em curso de venda a prestações

O presidente da República assinou um decreto-lei exonerando do imposto territorial os lotes de terreno em curso de venda a prestações, em posse de promitentes compradores que hajam erigido construções sujeitas ao pagamento do imposto predial.

A SITUAÇÃO DE POSSEIROS DE TERRENOS DE MARINHA

Prorrogação de prazos

Foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Fica prorrogado por mais noventa (90) dias o prazo estabelecido no artigo 20 do decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, para que os atuais posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e seus acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos.

Art. 2º — Fica também prorrogado por igual periodo (90 dias) o prazo estabelecido no parágrafo 2º do artigo 3º do referido decreto-lei, para que os foreiros de terrenos concedidos em aforamento pelos Estados ou Municipios, por supô-los de sua propriedade, regularizem a sua situação perante o Domínio da União.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

PARA O EFEITO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Nova interpretação de um artigo do respectivo regulamento

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Para efeito de pagamento do imposto de consumo, ficam incluidas na alinea XIV, incisos 1º, letra d e 2º, letra d, do parágrafo 13, do art. 4º, do vigente regulamento do imposto de consumo, as meias de seda animal ou natural que tiverem, pelo menos, de alcodão ou outra matéria, as extremidades superiores do cano, numa extensão minima de cinco (5) centimetros, na parte externa.

Art. 2º — As meias de seda animal ou natural que tiverem, de alcodão ou outra matéria, as extremidades superiores do cano, numa altura inferior a cinco (5) centimetros, ou ainda todo o cano de seda animal ou natural, mas o bico e o calcanhar de outra matéria, ficam incluidas na referida alinea XIV, incisos 1º, letra e e 2º, letra e, da referida alinea XIV.

Art. 3º — As disposições dos artigos anteriores aplicam-se aos processos fiscais pendentes de solução.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Vai operar nas cidades de Tubarão e Cruzeiro do Sul

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Nacional do Comércio, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a operar nas cidades de Tubarão e Cruzeiro do Sul, em Santa Catarina, mediante a instalação de agências.

Novas agências bancárias em Minas Gerais

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Moreira Salles, com séde em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais pede autorização para instalar agências nas cidades de Paraguassú, Cambuhy, Ouro Fino e Cassia, naquele Estado.

Altas no mercado de títulos e valores de Nova York

Nova York, 17 (U. P.) — No começo da semana registraram-se altas no mercado de títulos e valores, particularmente nas ações das empresas que exploram metais não ferreos. Essa alta foi devida ás informações divulgadas, segundo as quais o governo teria decidido conceder subvenções ás companhias que aumentam a atual produção. No fim da semana porém verificou-se certa reação e falta de apoio ao movimento altista.

Registraram-se compras de valores selecionados, concentrando-se o interesse nos que, segundo parece, deverão ser menos afetados pela nova lei de impostos. As ações das empresas siderurgicas estiveram calmos, não obstante o fato de operarem essas companhias em ritmo muito acelerado que eleva consideravelmente a produção.

Venderam ilegalmente "Anais do Exército"

O inquerito policial militar instaurado por determinação do general Valentim Benicio da Silva, para apurar a responsabilidade pela venda de dez exemplares de "Anais do Exército", por despacho do auditor Darci Roquete Vaz, foi encaminhado á Justiça Comum, dada a ausencia de delito militar a punir.

Ainda o caso de Leônidas Silva e outros

Conforme noticiámos, foi embargado o acordão do Supremo Tribunal Militar, que condenou os implicados no rumoroso caso dos certificados falsos de reservista. Pelos acusados Alfredo Moreira Junior e Heran Botelho Magalhães, vai funcionar o advogado Evandro Lins e Silva; por Leonidas Silva, Moacri Rodrigues Gama e José Caruso, o advogado Edgar Pinto Lima; por João Correia Cabral e José Soares de Souza, o advogado Moesia Rolim; e por José Ramos Poças, o advogado André Belucci. Ontem, na parte da tarde, os referidos causidicos estiveram na secretaria daquela alta Côrte de Justiça, para sustentar os embargos opostos, os quais, possivelmente, amanhã, serão encaminhados ao relator ministro Pacheco de Oliveira.

DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: declarando isentos do sêlo os contratos de financiamento celebrados pelo Banco do Brasil com o Distrito Federal, Estados e Municipios; autorizando o prefeito do Distrito Federal a permutar vários lotes de terreno; criando as funções gratificadas de secretário e chefe de portaria da Inspetoria de Obras Contra as Secas, e aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista dos vários Ministérios e dos órgãos administrativos subordinados á Presidência da República.

Mais um depósito regional de material sanitário

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi criado, no Pará, o Depósito Regional de Material Sanitário da 8ª Região Militar.

RECURSOS "EX-OFICIO" DOS DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO

Um decreto do presidente da República

O presidente da República, "considerando que os beneficios verificados, em matéria de proteção ao trabalho, com a adoção do critério uniforme estabelecido pelo decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932, no tocante a multas e interposição de recursos; que as vantagens de tal critério não devem ater-se a medidas de caráter estritamente processual, mas sim favorecer mais rigoroso exame das questões ventiladas nos processos de infração, propiciando a interpretação harmoniosa dos textos legais, por parte das autoridades competentes; e que para o alcance dêsse objetivo é necessário intensificar o contrôle exercido pela autoridade incumbida da superior orientação do serviço de proteção ao trabalho, assinou o decreto-lei que segue:

"Art. 1º — De todas as decisões que proferirem em processos de infração da lei reguladora do trabalho e que impliquem arquivamento dêstes, deverão os delegados regionais recorrer "ex-officio" para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Parágrafo único — As decisões serão sempre fundamentadas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

UMA MENSAGEM A CHIAING-KAI-SHEK

Do Conselho do Exército Britânico

Chungking, 7 (Reuters) — O Conselho do Exército britânico enviou a seguinte mensagem a Chiang-Kai-Shek:

— "O Conselho do Exército deseja exprimir a v. ex. a sua profunda admiração pelos extremos esforços das fôrças chinesas sob o seu comando, que tão valentemente tentaram socorrer as nossas tropas sitiadas em Hongkong. O Conselho do Exército deseja também aproveitar a oportunidade para render uma homenagem á coragem, á lealdade e ao sacrificio demonstrados por milhares de chineses que ficaram e combateram ao lado das fôrças do Império e da guarnição de Hongkong, e para reconhecer a frieza e resolução da população civil chinesa, que durante dias suportou horrores contra o feroz ataque. Estas provações e sacrificios não foram suportados em vão. O Conselho do Exército deseja expressar a v. ex. a sua sincera solidariedade com o povo chinês pela perda de tantas vidas chinesas expostas pela causa da liberdade".

Em resposta, o Conselho de Assuntos Militares do govêrno nacional enviou, por intermédio da embaixada britânica em Chungking, o seguinte telegrama ao Conselho do Exército britânico: — "O Conselho de Assuntos Militares do govêrno nacional deseja expressar o seu caloroso apreço ao Conselho do Exército britânico pela cortês mensagem enviada ao generalissimo Chiang-Kai-Shek e em que, ao mesmo tempo, exprimiu a sua sincera simpatia pela população civil chinesa, que suportou sacrificios e sofreu perdas de vidas durante o cêrco de Hongkong. Ainda que os nossos esforços para impedir que Hongkong caisse nas mãos do inimigo não tenham sido bem sucedidos, a nossa cooperação convosco nesse sentido fica como um glorioso simbolo da determinação dos dois paises de combater, ombro a ombro, contra o inimigo comum. O valor e a bravura mostrados pelas fôrças britânicas sustentando Hongkong contra fôrças muito maiores, sob circunstâncias excessivamente dificeis, mereceram a admiração de todo o mundo e serão por muito tempo lembradas na história. O Conselho de Assuntos Militares deseja também declarar ao Conselho do Exército britânico que o Exército chinês está resolvido a lutar até que a vitória seja alcançada e que Chiang-Kai-Shek lançou um apêlo a todo o povo chinês do mundo para oferecer os seus serviços e o que possuir á causa dos aliados".

Criada, na 7ª Região Militar, a Artilharia Divisionária

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, na 7ª Região Militar, sob o comando de general de brigada, a Artilharia Divisionária.

As escalas de salários do pessoal extranumerário mensalista

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei fazendo várias alterações nas atuais escalas de salário das séries funcionais do pessoal extranumerário-mensalista.

Autorizada a praticar operações bancárias no Distrito Federal

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancária e Administradora de Valores Somaco, Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

SERA' APENAS FERIADO MUNICIPAL

Funcionarão a indústria e o comércio

A data da fundação da cidade, que transcorre depois de amanhã, é feriado municipal. Ao contrário, porém, do que se tem verificado em outros anos, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu permitir o funcionamento da indústria e do comércio, conservando-se fechadas, no dia de São Sebastião, apenas as repartições municipais.

Artigos dos Códigos Comercial e Civil aplicados pelos tribunais de trabalho

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei estabelecendo que os artigos 81 e 1.221 dos Códigos Comercial e Civil podem ser aplicados pelos tribunais de trabalho naquilo em que não estiverem revogados, por constituirem os referidos artigos normas de natureza social.

Justificando a expedição dêste decreto, o ministro do Trabalho enviou ao presidente da República longa exposição de motivos.

Para regularização da despesa

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 11.602:000$000, aberto ao Ministério da Guerra, para regularização da despesa decorrente da indenização feita á Caixa Geral de Economia da Guerra pelo pagamento do exercicio de 1940, de vantagens a inativos do mesmo Ministério, e o da sua distribuição ao Tesouro Nacional.

Considerados de interesse para o serviço militar

Foi assinado pelo presidente da República um decreto considerando de interêsse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor técnico nos seguintes estabelecimentos de indústria civil "Fábrica Eletro-Aço Altona", em Santa Catarina, "Cia. Brasileira de Cartuchos", Laminação Nacional de Metais", Companhia Nitro-Química Brasileira", em São Paulo e fábricas "Lindau & Cia". e "Amadeu Rossi" no Rio Grande do Sul.

As contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadorias

Foi determinado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 131.153:000$000 á Tesouraria do Ministério do Trabalho, para pagamento de contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, ficando reconsiderada a decisão de recusa anteriormente proferida.

Seminário Brasileiro de Psicologia

Reuniu-se, ontem, no Edificio Odeon, o Seminário Brasileiro de Psicologia que prosseguiu em seus estudos sobre a *Volição* e tomou conhecimento da eleição do professor dr. Plinio Olinto para membro honorario da Sociedade de Psicologia de Buenos Aires, homenagem, que já foi prestada aos professores Rozo e Austregesilo.

O ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO DE 1942

O registro de novas tabelas de créditos

Foram registradas pelo Tribunal de Contas mais as seguintes tabelas de créditos referentes ao Orçamento da União, para o exercício de 1942:

Do Ministério da Aeronáutica no total de 219.113:164$000, ficando "em ser" a importância de réis 25:000$000 para pagamento de novas reformas, distribuindo-se os demais créditos ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica, sujeitos a registro prévio da Delegação, excetuados os que foram automaticamente distribuidos.

Do Ministério da Viação no total de 706.972:066$000, ficando "em ser" as dotações para pagamento de gratificação por serviços extraordinários e de eventuais. A distribuição de crédito, para pagamento de diferença de vencimentos, foi convertida em diligência, para ser apresentada a relação nominal dos beneficiários. As dotações de pessoal, material, serviços e encargos e obras, constantes das tabelas e distribuidas ás Tesourarias do Ministério da Viação e á Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos nesta capital, dependem de registro prévio das Delegações junto ás mesmas.

A construção da Colônia Eduardo Rabelo

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 142:937$000 á Delegacia Fiscal no Estado de Alagoas, como auxilio ao governo do Estado, para prosseguimento das obras de construção da Colônia Eduardo Rabelo.

Elevado á 1ª classe o Hospital Militar de Recife

Assinou o presidente da República um decreto-lei elevando á 1ª classe o Hospital Militar de Recife.

Novo advogado de "oficio"

Assumiu ontem o exercício do cargo de advogado de "oficio" da 2ª Auditoria de Guerra, o bacharel Alfredo Sacramento, antigo juiz no Território do Acre.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1058
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 23-3190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1056
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

UM ALMOÇO OFERECIDO PELOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como o saudou o presidente da A. B. I. e como respondeu o sr. Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas quando tocava sua taça na do presidente da A.B.I.

Eram 13 horas quando o presidente Getulio Vargas entrou, debaixo de uma salva de palmas, na ampla bibliotéca da Casa do Jornalista. Acompanhavam-no o major Matos Vanique e o comandante Nolasco, de seu gabinete militar, e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

No grande salão aguardavam-n'o o diretor geral do D. I. P., o presidente do Sindicato dos Jornalistas, todos os diretores de jornais, o diretor da Agencia Nacional e diretores e conselheiros da Associação e membros do Conselho Nacional de Imprensa.

A festa de ontem, na A. B. I., foi das mais cordiais que alí se têm realizado e á volta da mesa que toalhas riquissimas de preciosos bordados cobriam e maravilhosas "corbeilles" de orquídeas roxas e amarelas enfeitavam, refletindo-se nos cristais do "bacarat", estavam apenas jornalistas, em almoço presidido por um jornalista que saiu do Palácio do Governo, para, durante duas horas, regressar á profissão que honrou. Todos se sentiam á vontade. Não se percebia um constrangimento. Não havia separações que afastassem. As próprias hierarquias estiveram momentaneamente desaparecidas.

Durante o almoço o presidente Getulio Vargas palestrou com os jornalistas a respeito de casos de imprensa que recorda com alegria. Narrou episodios e comentou, uma ou outra vez, com ironia, sem agressão, campanhas de que foi alvo e que jamais lhe alteraram o bom humor.

Saudação ao presidente Getulio Vargas

O almoço demorou uma hora, mas era tão absoluta e tão envolvente a cordialidade que dir-se-ia ter-se gasto apenas o tempo que demora um aperitivo. Todos tinham vontade de ficar naquele ambiente de comunicação de espirito. Ao champagne levantou-se o sr. Herbert Moses, para dizer o significado da festa e saudar o chefe da Nação. E fê-lo nas seguintes palavras:

"Vossa excelencia não entra mais nesta casa como um presidente da República, e sim como o mais autorizado dos nossos amigos e conselheiros, como antigo colega e o melhor dos seus bemfeitores. Certo, foi o poder de governar, e foi o dom da munificencia, condições que caterialmente explicam se erguesse á vizinhança das nuvens o edificio da Associação Brasileira de Imprensa, tão outro daquele que vossa excelencia visitava, logo depois da instalação do governo de 30, no sombrio e carunhoso andar da rua do Passeio. Mas os recursos do governo, por maiores que sejam, são sempre forças a que dão disciplina e rumo o tino dos que sabem administrar, as energias que se redobram pelos movimentos da inspiração que as aplica, pelo impulso generoso do patriotismo que as fecunda. Não foi portanto o milagre desta casa uma criação devida ás possibilidades materiais da fazenda pública, porque acima de tudo foi a resultante luminosa, e imaterial, da compreensão e alto reconhecimento de vossa excelencia á imprensa do país e aos que a servem por melhor servirem a grandeza comum e a todos os sensiveis ideiais da comunhão brasileira. É este pensamento que se deve diferençar em meio de todos que possam estar sugerindo a presença de vossa excelencia.

Em torno a vossa excelencia não se acha neste instante no recinto, é verdade, siquer uma grande porção da classe a que todos pertencemos. Mas, os que aqui se encontram, e a representam legitimamente, atestam, mais do que nunca e talvez pela primeira vez, uma solidariedade de idéias cuja grandeza não preciso realçar, porque ultrapassa os limites das colunas dos jornais e do coração dos jornalistas, para se projetar sobre todo o campo da conciencia brasileira. É que o nome de vossa excelencia acabou se impondo de todo na orbita da nossa política exterior de maneira que ás simpatias que sempre giravam em torno de tantas soluções felizes da nossa política interna encaminhadas por vossa excelencia se juntam neste momento, e vindos de toda a parte, os entusiasmos que apontam vossa excelencia como uma das grandes figuras do momento panamericano.

Nenhuma duvida poderia, por certo, em tempo algum, comprometer a justeza desse conceito. Mas o revigora seguramente e de modo imperecivel, nesta hora, a lembrança tão recente e viva do modelo de perfeição que alcançou a política de vossa excelencia, através do discurso de instalação da III Conferência de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Das insignias do cargo de presidente da República vossa excelencia se póde desfazer ao entrar nesta casa, porque todos porfiamos em vêr na obra de vossa excelencia o instinto do jornalista de outros tempos, o sentimento e o amor da classe que se conciliam com a majestade do poder. Assim possa vossa excelencia sempre sentir e compreender esta casa e todos que a frequentam, e assim possa vossa excelencia bem avaliar da emoção simples, e portanto profunda, com que é recebido neste instante, como o melhor dos nossos amigos, e o maior benfeitor desta nossa casa!"

A resposta do presidente Getulio Vargas

Respondendo á saudação do presidente da A. B. I., disse o sr. Getulio Vargas:

"Não esperava tão luzida assistência e, daí, o constrangimento de não ter tido a previdencia de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A constituição de 1937 deu á imprensa o carater de serviço publico. Esta consideração, por si mesma, eleva-a a um alto gráu de dignidade.

Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados á Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edificio que hoje contemplamos com orgulho, foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porém, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Pátria. A imprensa do Brasil não dispõe do poderio financeiro. A irmandade jornalistica é pobre. Essa condição, porém, mais a eleva como força espiritual, pela sua capacidade propagadora de idéias, dando-lhe mais prestigio e mais desinteresse nas causas que abraça.

Ao Estado cabe função aglutinadora das forças e das energias nacionais afim de ampara-las, para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiram.

Eis porque o amparo dado á imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta casa, que constitue para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se tambem um centro de cultura, onde se realizam conferências e certames intelectuais, e um fóco irradiante de simpatia e de propaganda patriotica.

Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta alto conceito da parte do governo. É de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta casa, foram criteriosa e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente do seu dinamico presidente, dr. Herbert Moses e, mais ainda, que a imprensa vem correspondendo, integralmente, ao esforço e á colaboração do poder publico.

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar os meus agradecimentos á imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos em que o Brasil acaba de se pronunciar diante da situação política internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e, ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não póde haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas prolongadas).

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, á imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento siquer, a duvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas). Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter, nas esferas de sua atividade, em permanente vigilancia, pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergencias entre brasileiros. (Palmas).

Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aquí recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o governo e a Imprensa é um bem. E é um bem ainda maior quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Pátria brasileira, a cuja glória ergo a minha taça."

Pessoas presentes

Presidiu o almoço o chefe da Nação que tinha á direita o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" e á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Na outra cabeceira o lugar de honra era do diretor geral do Dip, sr. Lourival Fontes, ladeado pelos srs. Horacio de Carvalho e Alfredo Neves. Nos demais lugares sentavam-se os senhores: Hélio Silva, Joaquim Inojosa, Ozéas Mota, Heitor Beltrão, Mario Magalhães, Raul de Azevedo, Rodolfo Carvalho, Mario Nunes, Carlos Maul, Bastos Tigre, Romeu Ribeiro, Costa Neto, Costa Rego, Manoel Gonçalves, Hugo Barreto, Candido Campos, Antonio A. G. Silva, Ivo Arruda, Martins Capistrano, Julio Barbosa, Horacio Cartier, Pires do Rio, André Carrazzoni, Belizário de Souza, Raul de Borja Reis, Raul Pederneiras, Oswaldo de Souza Silva, J. A. Pereira Rego, Manoel L. Magalhães, Alvaro Brandão da Rocha, Jocelin Santos, Jorge Maia, Cassiano Ricardo, Carvalho Neto, Mario Domingues, Danton Jobim, Henrique Lopes, M. Paulo Filho, Casper Libero, J. S. Maciel Filho, Francisco de Paula Job, Cipriano Lage, Mario Tarquinio de Souza, Jarbas de Carvalho, Oscar Guerra Fontes, Wladimir Bernardes, Pedro Timóteo, Gastão de Carvalho, Leão Padilha, Osmundo Pimentel, Horacio de Carvalho, Roberto Marinho, Jorge Santos, Berilo Neves, Matoso Maia Forte, Mario Rodrigues Filho, Acioli Neto e Carlos Rizzini.

Um telegrama do presidente da A. B. I. ao chefe da Nação

Á tarde o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. enviou ao chefe da Nação, em Petropolis, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob o éco dos aplausos da visita de v. ex. á Casa dos Jornalistas, manifesta, de publico, seu aplauso a significação das referencias aos jornais e jornalistas, e agradecimento pela escolha para proferir as incisivas palavras que calaram fundo no espirito da classe, as quais servirão de diretrizes á atitude dos brasileiros ao colaborar na ação do depositario da magna confiança nacional."

Visita ás instalações da Casa do Jornalista

Depois do almoço o presidente Getulio Vargas visitou as instalações do esplendido edificio da A. B. I. No "Auditorio" declarou que aquela sala que servia para a cultura, era um verdadeiro orgulho nacional.

Á proporção que visitava a casa, verificando os detalhes de construção; de ordem; de asseio, de organização, s. ex., que é geralmente reservado, não poupou elogios e encomios.

A pedido do presidente da A. B. I., autografou um retrato seu com uma dedicatoria. O sr. Hugo Barreto, diretor tesoureiro, apresentou a s. ex. graficos, significando a situação econômica da Associação, juntamente com balanços e outros demonstrativos. S. ex. poude apreciar, assim, a rigorosa e exata aplicação do auxilio governamental para a construção da Casa do Jornalista. S. ex., tanto na entrada, como na saida, recebeu grandes manifestações de aplausos, não só dos participantes do agape como tambem do povo que estava reunido no "hall" da A. B. I. onde s. ex. leu as palavras em bronze gravadas no granito em que se diz que a Casa do Jornalista foi erguida pelo decisivo e espontaneo apoio do presidente Getulio Vargas.

Ninguem queria comprar o bilhete que foi premiado com 5.000 contos!

O argumento do dono da pensão de Itajurú trouxe a fortuna para centenas de pessôas

O PARENTE MAIS RICO DA GENTE — FALAM OS FELIZARDOS — UMA SORTE BEM DISTRIBUIDA

Reportagem de EDMAR MORÉL (Enviado especial dos "Diários Associados")

Jequié, 5 (Meridional) — Para um reporter que já sobrevoou todo o Brasil, uma viagem de trem de São Roque a Jequié, a 350 quilómetros de São Salvador, oferece episódios bem pitorescos...

Durante todo o percurso os passageiros só falavam nos homens que ficaram ricos da noite para o dia.

Ao meu lado, a professora Marieta Lopes murmurava:

— Foi uma sorte bem empregada!

Quando o trem apitou na estação, um senhor de idade que viajava no banco da frente gritou:

— Salve o coronel João Pinheiro da Fonseca!

O coronel tirou o chapéu e agradeceu a saudação.

— Aquele alí é um dos milionários...

Diante do reporter estava um dos contemplados pela sorte grande de Natal.

Homem simples e sobre tudo amavel, o felizardo recebeu o reporter com um sorriso e disse:

— O meu dia chegou!...

Um vendedor de bilhetes passava pela estação, quando teve esta frase que vale por uma página inteira do anúncio:

— O parente rico mais próximo da gente é a Loteria...

Estourou uma gargalhada no grupo e o coronel Pinheiro da Fonseca atendeu ao reporter, pósando em seguida para o fotógrafo.

UMA VIDA MAIS FELIZ

Depois do jantar, o coronel Pinheiro da Fonseca, fez ao reporter um relato da compra do bilhete que lhe deu a fortuna:

— Você conhece o Vitor, dono da pensão de Itajurú?

— Não foi o homem que vendeu o bilhete dos 5.000 contos?

Aí o coronel Pinheiro entrou em detalhes:

— O Raul Santos França, dono da "Futurista", em Jequié, comeu um osso para vender o diabo do bilhete. Todo mundo dizia que o bilhete tinha um número furado...

Realmente, um bilhete com dois zeros intercalados números altos é sempre regeitado. Daí ninguem fazer fé com o 06078.

O milionário, adianta:

— Mas o Vitor tem faro de cachorro. Chegou perto de mim e disse:

— O número é bom! 6 + 7 + 8 são 21... 2 + 1 são 3. 3 é burro. E foi num burro que Nossa Senhora viajou para Nazaré...

Quando ele disse isto, eu fiquei tonto e comprei dois pedaços. Aí todo mundo começou a comprar.

— E agora, o que o senhor vai fazer com os 500 contos?

Á pergunta do reporter, o fazendeiro respondeu:

— Tratar de melhorar a minha fazenda e dar uma melhor educação aos meus filhos, que posso garanti-los para toda a vida. Vou receber o dinheiro por intermédio do Banco do Distrito Federal e voltarei para a minha pacata Acaraci, onde viverei o resto da minha vida... Nada de luxo e nem de despesas com festas...

DOIS OPERARIOS COM MUITO DINHEIRO

Um garoto entra na sala do "Hotel Rex" e todos apontam para o menino.

— É filho do Cristovão!

— Que Cristovão?

— O "chauffeur" que tirou 250 contos. Aliás, não foi só ele. O Rodolfo tambem tirou!

Jequié, vive dias de grande satisfação. Sente-se em todo semblante uma alegria fóra do comum. Toda a cidade comenta o fato da sorte ter sido distribuida entre pessoas pobres. Os dois "chauffeurs" que compraram "gasparinos" do bilhete 06078, premiado com 5.000 contos na extração de Natal da Loteria Federal, extração considerada uma das maiores do mundo, falaram ao reporter.

Os dois operarios vão liquidar alguns débitos e tencionam comprar fazendas.

Cristovão C. de Araujo disse aos "Diários Associados":

— Agora posso dizer que os meus filhos terão uma boa educação. O Zezito vai ser doutor...

UM "CHAUFFEUR" QUE DEIXOU DE FICAR RICO

No decorrer da palestra surgem novos episódios. Todos narram detalhes, alguns absurdos, outros cheios de malicia...

— Sujeito pesado foi o Anastacio. Sonhou com duas baratas e quando o Vitor ofereceu um pedaço do bilhete, ele disse:

— Bilhete vendido por você é branco que nem leite...

Aparece, agora, a história de um "chauffeur" que deixou de ficar rico.

— O dr. José Hagge viajava de automovel para Itajurú, em companhia de sua esposa. Quando o carro parou na pensão, o Vitor ofereceu um pedaço do bilhete ao "chauffeur". Ele pegou no "gasparino" e quando soube que custava 40$000, resmungou no preço e acabou por não comprar. O dr. Hagge deu o dinheiro para ele e disse:

— Compre e depois você me paga...

Mas o "chauffeur" não quiz e entregou de novo o bilhete ao Vitor. A senhora do médico, diante da recusa do motorista, pediu então ao esposo para comprar um pedaço do 06078. No outro dia o dr. José Hagge era dono de 250 contos.

A LISTA DOS FELIZARDOS

O sr. Raul Santos França, dono de A FUTURISTA, a casa que distribuiu o bilhete que trouxe fortuna para uma grande região, na Baía, mostra ao reporter a lista dos felizardos, na sua maioria constituida por gente modesta, pois nela encontraremos comerciários, operários, viajantes e pequenos comerciantes.

Eis a lista:

João Raiz Silva, comerciante em Itajurú. Trata-se de um homem pobre, cheio de filhos e dono de uma pequena casa comercial; Rodolfo Oliveira, "chauffeur" de praça em Jequié; Walmik Almeida, residente no povoado de Alguara. Embora solteiro, é arrimo de numerosa familia; Geir Magalhães, modesto funcionário da Prefeitura de Iturussú; Antonio Costa, pequeno comerciante em Candú; Jadel Cajazeira, viajante da firma Fernandes Mota & Cia., com séde em Salvador; Almir Martins Leite, pequeno proprietário em Itajurú, onde reside há muitos anos; Odilon Messias, comerciante em Itajurú; Florentino Fernandes, criador em Jequié; J. Machado da Costa, funcionário da "Sul America Seguros de Vida"; José Vita, residente em Alquara; Jaldo Reis, médico do Posto de Saude Pública em Rio Novo; médico José Hagge; Cristovão C. Araujo, "chauffeur" de praça em Jequié; Deoclides Muniz Barreto, fazendeiro em Destampina; Filadelfo F. Souza, revendedor de bilhetes de loteria, sub-agente de A FUTURISTA; Herminio Vaz Sampaio, fazendeiro e criador na região e João Pinheiro da Fonseca, comerciante e fazendeiro em Acaraci. Os dois últimos ganharam 500 contos cada um e os outros receberam 250 contos, pois compraram, apenas, um vigésimo do bilhete que trouxe fortuna para o interior baiano.

(Transcrito do "Estado da Baía"). (59831)

Inspeção em Marrocos

Berna, 17 (Reuters) — O general Juin, comandante em chefe das forças francesas na Africa do Norte deixou Alger, afim de realizar uma viagem de inspeção em Marrocos, informa um telegrama de Vichy, á agencia oficial alemã.

Donativo do Papa a Paróquias da França

Vichy, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII doou um milhão e meio de francos para sua distribuição entre as paroquias da França mais atingidas pela guerra.

Está encarregado de distribuir essa soma o nuncio apostolico monsenhor Valerio Valeri.

A arrecadação federal em São Paulo

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — Revelam as estatisticas que o governo federal arrecadou nesta capital, em dezembro ultimo, 46.695:923$000, contra ...... 37.213:969$700, verificando-se uma diferença, para mais, de .... 9.481:933$300.

Nem confetti, nem máscaras!...

O que se exige para o Carnaval deste ano é refrigeração

A URCA, PIONEIRA DO AR CONDICIONADO, A PERFEIÇOA E AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES PARA OS 4 BAILES DE CARNAVAL

Na Urca, onde o calor não chega, duas senhoras são atendidas pelo maitre d'Hotel

Nem confetti, nem entrudo, nem mascarados, nem córsos... Estão se extinguindo os elementos fundamentais do Carnaval de rua. A Alegria do carioca fica abafada com o calôr. Só exige, para sua plena expansão, uma coisa que vale tudo: a refrigeração. Por isso, para corresponder ao interesse do público carioca, a Urca está ampliando as suas instalações de ar condicionado em todos os salões, para os 4 dias de Carnaval. Quatro dias, quatro grandes bailes, num ambiente de montanha, só "esquentado" pela animação dos foliões.

RETEVE UM PROJETIL JUNTO AO CORAÇÃO DURANTE VINTE E SETE ANOS

Expeliu-o agora sem intervenção cirúrgica

Warrington, (EE. UU.), 17 — (U. P.) — Ocorreu, aqui, um fato que sem duvida, será gravado na Historia da Medicina como um dos mais curiosos que já se registraram, nesse campo da Ciencia. O sr. John R. Callan, ferido em Flandres, em 1915, tinha alojado um projetil perto do coração, em uma posição que era considerada perigosa, para ser tentada uma intervenção cirurgica. Hoje, Callan, cuja saude era muito precaria ha muitos anos, experimentou um subito ataque de tosse e expeliu, pela boca, o referido projetil sem que o fato lhe acarretasse qualquer complicação fisiologica.

Os medicos opinam que se registrara uma melhora geral na saude do ex-combatente Callan, como consequencia do ocorrido.

A canonização do Santo Condestavel Nunalvares

Lisbôa, 17 (U. P.) — O cordial Cerejeira, patriarca de Lisbôa distribuiu uma circular aos catolico e ao clero do patriarcado no sentido de orarem pela rápida caninização do santo Condestavel Nunalvares Ferreira por ocasião da passagem do vigésimo quarto aniversário de sua beatificação no dia 23 de janeiro, como reforço das fervorosas instancias feitas pela igreja portuguesa junto ao Vaticano afim de ser conseguida a santificação de Nunalvares.

A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS EM PETRÓPOLIS

Sua inauguração pelo presidente da República

Petrópolis, 17 (A. N.) — Especialmente para inaugurar a III Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis, promovida pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, o presidente Getulio Vargas veiu, hoje, a esta cidade.

O chefe do govêrno foi recebido por grande parte da população, que, desde cedo, começou a encher as ruas esperando sua chegada. Ao passar pela barreira que limita o Estado do Rio, já o presidente recebia as aclamações dos habitantes das zonas adjacentes á estrada Rio-Petrópolis, que acorreram a saudá-lo. Em Caxias, foram-lhe, igualmente, prestadas rápidas mas intensas homenagens, havendo os sindicatos cerrado filas á sua passagem.

Eram mais ou menos 16 horas quando o chefe do Govêrno chegou a Petrópolis, sendo recebido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, juntamente com todo o Secretariado fluminense e outras altas autoridades. O presidente Getulio Vargas era esperado no portão da entrada principal da Exposição, situada no bairro Bingem, aonde estacionava, tambem, enorme multidão, inclusive alunos de diversos colégios e bandas de música.

A visita presidencial foi iniciada pela Exposição de Flores. O sr. Amaral Peixoto e senhora levaram imediatamente o chefe do Govêrno ao primeiro stand premiado com medalha de ouro, armado pelo sr. Henrique Kerti, com quem o presidente Getulio Vargas conversou. Prosseguindo, o chefe do Govêrno percorreu, um a um, todos os mostruários, falando com os expositores presentes.

Em seguida, s. excia. passou á Exposição de Frutos aonde o sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, lhe fez ligeira exposição sôbre o fomento agricola em todo o Estado do Rio.

Terminada essa primeira parte da visita, o presidente Getulio Vargas passou á Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio.

Ás 18,30 horas, o presidente Getulio Vargas retirou-se da Exposição, depois de expressar sua magnifica impressão e de congratular-se com o govêrno do Estado do Rio pela sua bem orientada operosidade.

Petrópolis, 17 (A. N.) — No salão de Festas da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, o interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram, ás 20,30 horas, ao presidente Getulio Vargas e esposa um jantar, ao qual compareceram diversos chanceleres das Repúblicas Americanas, membros do corpo diplomático e outras altas autoridades brasileiras, além de vários jornalistas.

Antes dêsse jantar, ás 20 horas, foi servido, no Palácio Itaboraí, um cock-tail ao presidente da República e a todos os demais integrantes de sua comitiva e chanceleres.

Após a reunião no Salão de Festas, foram levadas a efeito, na pista de Hipismo da Exposição, diversas provas promovidas pelo coronel Djalma da Fonseca, comandante da Fôrça Publica do Estado do Rio, e das quais participaram oficiais do Exército e daquela corporação militar, bem como diversos civis. Houve tambem competições para moças.

Durante o jantar, foram abertos os portões da Exposição, o que permitiu ao público levar numerosa assistência a essas provas.

Falece o antigo presidente do Instituto de Arquitetos Britânicos

Londres, 17 (Reuters) — Anuncia-se o falecimento do senhor John Alfred Gotch, antigo presidente do Real Instituto dos Arquitetos Britânicos.

O extinto deixou numerosos trabalhos sobre arquitetura.

FEIRA DE PRODUTOS LATINO-AMERICANOS

Nova York, 17 (U. P.) — Com a presença da senhora Eleanor Roosevelt, que cortou a fita simbólica, inaugurou-se, ontem á noite a Feira de Produtos Latino-americanos.

Compareceu tambem á cerimonia o sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações culturais e economicas inter-americanas.

Entre outros artistas, Carmen Miranda e Bidú Saião intervieram no programa inaugural. Em frente á grande praça da exposição levanta-se uma reprodução da fachada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Gloria in excelsis!...

Vinde cá, vinde cá, dignos cidadãos das Américas, e vinde já, que está desfilando neste instante o carnaval do mundo, o maior préstito de todos os tempos!

Vinde cá, vinde cá, homens livres de todo o orbe, lá do norte e lá do sul, lá do oriente e lá do ocidente, e vinde sem tardança, que está passando agora mesmo perante a História, o mais espantoso cortejo que houve, nem haverá jamais!

Eis que surge, entre ribombos e ronquidos, entre gritos e imprecações a comissão de frente, pedindo espaço — mais espaço! Integram-na três figuras interessantíssimas: A Ambição Desmedida, fantasiada de Marte; a Astúcia Dolosa, metida num quimono de côres cambiantes; e a Perfídia Malvada, vestida à romana.

Enquanto a Ambição Desmedida, tendo a protegê-la o corpo uma armadura de aço e a cabeça um capacete com dois cornos, vocifera a grandes vozes que lhe abram alas a bem, se não querem fazê-lo a mal (e aqui suspende uma espada enorme), a Astúcia Dolosa, matreira qual raposa velha, fingida como víbora peçonhenta, arreganha os dentes no mais estrambólico sorriso, e continua em frente à moda de quem nada pretende.

Seguindo a esteira, a Perfídia Malvada.

Antes mesmo da fanfarra, uma formidável máquina: O cavalo de Troia! Descomunal, bojudo, mas de aspecto sereno.

Segura-o pelas rédeas a Deslealdade Insidiosa. Monta-o a Falsa Fé Execranda. Servem-lhe de palafreneiros: o Amor das Riquezas, o Amor das Honrarias e o Amor dos Prazeres.

Dão guarda de honra, sob o comando da Imemória do Passado, Ignorância do Presente e Imprevidência do Futuro, todos os Convites Mundanos e todas as Delícias da Vida. Merecem nota especial: a Comodidade, a Leviandade, a Soltura e a Concupiscência.

Muito bem instalados no ventre da máquina: a Esperança Ladina, a Corrupção Sórdida, a Subversão Sanguinosa e a Destruição Inopinada.

Em solerte atividade, de um lado para outro, garantindo o livre trânsito, às ordens da Propaganda Capciosa, estão: a Intriga Sôca, a Mentira Infame, a Impostura Patente, a Intenção Disfarçada, e outras que tais. Com requintes de delicadeza, êsses comparsas — mascarados de Bons Propósitos — lançam sôbre o público o perfume do Desânimo e o confetti da Discórdia.

Aproxima-se uma caterva de carros... blindados. Uns maiores mais pesados. Outros menores mais leves.

E fazem evoluções tão perfeitas que espantam a assistência desprevenida.

Ora os mastodontes investem impetuosamente, como se pretendessem romper larga brecha. Rangem os engrenzados. Enquanto as metralhadoras e os canhões distribuem com fartura balas muito bem confeiçoadas.

Ora avançam os menores: e por isso mesmo, mais velozes engenhos. Tanto que chegam, logo abrem em leque. Espalham-se em mil direções.

A confusão geral não perturba as maneiras. É que os atores dêsse entremês só saíram à liça depois de otimamente ensaiados. De sorte que nem deixam de cantar, à maneira de hino, uma canção, cuja solfa não interessa, mas cuja letra é a repetição continuada de um versô único — *Amanhã o mundo será nosso! Amanhã o mundo será nosso! Amanhã o mundo será nosso!...*

Agora, o primeiro conjunto do cortejo, subordinado ao tema palpitante: *O mundo assolado!* Compreende duas alegorias: *O Anticristo!* e *Como eras magnânimo, Tamerlão!* E uma crítica: *Vox faucibus haesit!*

Já se aproxima o carro-chefe. Uma maravilha de arte diabólica. Nem mesmo Belzebú comporia coisa melhor, tão surpreendente é a encenação. No meio de labaredas crepitantes que sobem aos céus, o globo terrestre. Em pé sôbre êle, o Anticristo; ou, o que é o mesmo por definição, o Inimigo Implacável. Noutro plano, a Morte, horrenda caveira tecida de ossos, de posse de uma foice nova, mecanizada e motorizada pela Ciência Cretina e pela Técnica Mal Intencionada.

Todas essas figuras são animadas. Apreciemo-las: Num gesto largo, o Anticristo comanda. E que comanda? Saia a Morte ao encontro do mundo, e devaste-o às cegas. Eis que a veloz megera dá começo à torpe tarefa, ferindo às esquerdas e às direitas.

Está à vista o carro seguinte. Relembra os bons tempos de Tamerlão, em que, em vez do ataque de improviso e à socapa característico da época moderna, as cidades tinham ao menos três dias para se renderem.

Nessa alegoria, destaca-se o famoso capitão asiático (e grande degolador de multidões) que tomou por empresa a conquista do mundo. Acaba de pôr cêrco a uma posição fortificada. Já manda arvorar a bandeira branca, com que avisa aos sitiados: *"Rendam-se, que vos ofereço a bela paz!"* Já faz hastear a bandeira vermelha que significa: *"Se vos entregardes quanto antes, apenas serão decapitados os principais chefes!"* Já determina que suba a bandeira negra de luto que prognostica *"Mortandade geral, em continuando a resistência mais um instante sequer!"*

Fecha esta parte do cortejo uma crítica. Uma praça em certo lugar. Um castelo nessa praça. Um balcão nesse castelo. E nesse balcão, o Estupor, cabisbaixo, melancólico, apontando para o dístico: *Vox faucibus haesit!* Ou em linguagem portuguesa: *Ficou a voz embargada na garganta!*

Novo conjunto, baseado num assunto momentoso: *O mundo desolado!* Abrange, como o anterior, também duas alegorias: *A Luta do Bem contra o Mal* e *O Ídolo de Fogo*. E uma crítica: *Qual o melhor pintor?*

Aí vem o primeiro dêsses carros. Inspira-se naquele tormento inaudito que o cruel Mezêncio in-vantes, mandando atar homens vivos com corpos mortos. O Bem e o Mal aparecem frente a frente, num mundo pequenino, tão pequenino que [illegible] obrigados a encostar cabeça contra cabeça, corpo contra corpo, membros contra membros. Os olhos modestos e compassivos do Bem perto dos olhos pérfidos e vingativos do Mal, a boca alegre e pura do Bem junto à boca fementida e mentirosa do Mal, o peito ilustre e liberal do Bem a par do peito [illegible] e Nazi do Mal.

Continua o préstito. É o grande ídolo de metal dos cananeus, estátua em que os seus sacerdotes punham fogo no interior e a tal ponto que saía pela boca, olhos e ouvidos. Nos braços, punham uma criança. "Sentindo o calor, a criança abraçava a estátua. E a estátua abrasava, e abrasava e torrava a criança".

Esta alegoria, o *Ídolo de Fogo*, lembra que os homens não fogem ao perigo; procuram-no até [illegible] já estão sendo abrasados, assados e torrados.

No carro da crítica vêm quatro eloquentes comparsas que discutem qual o melhor pintor do mundo. Um deles jura que é Apeles que fez o retrato de Alexandre Magno com tal primor que o povo passou a dizer que havia dois Alexandres [illegible]. Outro assevera que é Zeuxis que produziu um cestinho de uvas tanto ao natural que as aves se enganaram com elas. O terceiro vota em Parrasios que representou uma toalha muito alva e encrespada tão bem que até êle se enganou, estendendo a mão para a levantar. O quarto, apontando um desenho, onde está sôbre um circulo o número 7 ainda por acabar, exclama firme e decidido: O maior de todos é êsse que está "pintando o sete" no mundo!

Terceiro conjunto alegórico: *O mundo usurpado!*

Abre-o um carro simplíssimo, *Maldição Divina*, dividido em duas partes. Na primeira, só uma mesa; e, sob ela, preso por uma corrente, Adonibesê, a suspirar: *"Aqui estou sem as pontas dos dedos das mãos e dos pés, e amarrado qual um cachorrinho!"* Na segunda, a Voz da Justiça de Deus, dizendo a Adonibesê: *"Foste notável. As vitórias de teus exércitos muito te orgulharam. A setenta reis venceste em duras batalhas, e a todos submeteste. Cortaste a tais prisioneiros as pontas dos dedos das mãos e dos pés. E a todos trouxeste debaixo de tua mesa, presos por pesadas correntes, engatinhando atrás de migalhas que lhes atiravas de quando em quando. Maldito sejas tu para todo o sempre!"*

Vai adiante o cortejo. Agora, uma alegoria em várias fases. *Muito pode o fraco, quando Deus o ajuda*. Lá está o tirano Eglon, cercado de guardas em seu castelo. Lá está o plebeu Aod, que nem espada sabe trazer, tanto que a suspendeu à cinta do lado direito.

Que quer Aod? Entrar em palácio? Ora que entre êsse inofensivo! Que deseja mais? Ir junto ao rei? Ora que vá, pois nada há que temer dêle. Que ainda pretende? Ficar só por só com Eglon? Fechem-se todas as portas da sala real!

E pronto: Com o auxílio de Deus, o plebeu prega a espada no peito do soberano cruel, embora trazendo-a em lugar errado.

Com a palavra o padre Francisco de Mendonça, um dos maiores pregadores em língua portuguesa, senão o maior dêles:

— *"Assim é muitas vezes, irmãos meus, assim é. Aquele de que o mundo não faz caso, que é tido por rebotalho da terra, que anda debaixo dos pés de todos, êsse muitas vezes tem ânimo e espírito para vencer o demônio, para meter medo ao inferno, para conquistar o céu."*

Vinde cá, vinde cá, dignos cidadãos das Américas! Vinde cá, vinde cá, homens livres de todo o orbe!

Peçamos a Deus êsse ânimo e êsse espírito que faz de um fraco — um forte.

E rezemos:

— *Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.* Glória nas alturas a Deus, e paz na terra entre os homens de boa vontade.

— *Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te.* Nós Vos louvamos. Nós Vos abençoamos. Nós Vos adoramos. Nós Vos glorificamos.

— *Domine Deus, rex coelestis.* O Senhor Deus, rei celestial.

— *Qui tollis peccata mundi, miserere nobis.* Vós que perdoais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

— *Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram.* Vós perdoais os pecados do mundo, aceitai nossa prece instante.

— *Quoniam Tu solus Dominus.* Porque sòmente Vós sois o Senhor!

Ary Maurell Lobo

ANGÚSTIA

Por sucessivos golpes de violência, foi progressivamente a Alemanha absorvendo, quase todas as nações da Europa; de umas eliminando barbaramente a soberania, como a Tchecoslováquia, a Polônia, a Yugoslávia e a Grécia, e distribuindo sumariamente com os afeiçoados da rapinagem os respectivos territórios, mas reservando-se naturalmente as regiões mais férteis em recursos econômicos; às outras, ocupando-as militarmente ou, melhor, com o seu aparelho de crueldade, conhecido pela designação de Gestapo.

Já se vai seguramente um ano de consumada essa absorção da Europa pela Alemanha. Seria portanto o momento predito para o ensaio da "nova ordem" que os nazistas tanto queriam implantar no propósito de organizar o mundo ao seu feitio. Mas, em vez disso, o que lentamente vai avultando por paradoxal antecipação é a ignomínia dessa nova organização, em que só o núcleo de uma raça, o nazismo, se "beneficia", estabelecendo um evidente regime de servidão geral de povos que sempre colaboraram no progresso da humanidade, em proveito incomum do pretenso "povo de senhores". O ano de prática da "nova ordem" está reduzindo à mais negra miséria não só os povos que vivem sob o jugo da ocupação, como ainda as próprias populações dos países que se submeteram pacificamente, pela impossibilidade de reação, às exigências avassaladoras do nazismo.

O que se vê na Europa, no atual momento, é o mais triste destino dos povos, sugados pela máquina militar do nazismo, sem mais um resquício de felicidade íntima para as respectivas coletividades. Não estão sofrendo, atualmente, na Europa, somente as populações francesas, que se vêem obrigadas a pagar, a título de ônus de ocupação, grande parte do Exército alemão, que vem subvertendo a Europa, mas também os belgas, os holandeses, os noruegueses, e ainda os dinamarqueses, os techecos, os rumenos, os húngaros e os búlgaros, que foram chamados, de contrapeso, a pagar tributo à tarefa de implantação do domínio alemão no mundo. Os próprios italianos, na aparência apresentados como sócios do "Eixo", percebe-se positivamente que são tão escravos na nova ordem econômica e política do nazismo quanto os franceses, contra os quais se atirou tão votazmente o nazismo.

Não é tudo: a situação de miséria da Europa cada vez mais se acentua no estabelecimento compulsório da nova ordem nazista de tal modo que a angústia, que flagela os países ocupados, começa lentamente a asfixiar dois dos excepcionais países que pareciam destinados a ficar imunes, pela sua posição geográfica no extremo da Europa, os únicos que ainda mantêm ligação com o mundo, pela influência e prestígio incontestáveis — quer queiram quer não — do Inglês, instalado ao lado, em Gibraltar.

• • •

É evidentemente que a ordem nazista, direta ou indiretamente, vem impondo um regime de pobreza e servidão, que reduz os demais povos a uma triste condição, enquanto não fôr destruído, como fatalmente há de ser, o aparelho odioso da fôrça.

Edição de hoje 34 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, [illegible]; nebulosidade, diminuição de [illegible]. Temperatura, elevada. Ventos, de norte a noroeste, frescos.

Máxima, 33.º; mínima, 25.º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Escravatura branca

Noticiou-se, sôbre a situação imposta pelos dominadores nazistas aos poloneses desarmados, que no Reich estavam sendo objeto de compra e venda os operários trazidos da Polônia. Isto é exagerado e não era preciso que tal estado de coisas existisse para se comprovar o exercício da escravatura branca dentro da Alemanha.

As autoridades alemãs não precisam de comprar homens para o trabalho compulsório. Humilham-nos e forçam-nos a prestarlhes serviços, sem outro maior esforço do que o de arrancá-los à pátria, depois de os haver arrancado aos lares. Na Alemanha, hoje, não há atividades particulares. O Estado é que tudo dirige, nos campos agrícolas, nas fábricas e nas frentes de batalha. E o Estado não precisaria de comprar escravos, a menos que quisesse dar-se ao luxo ostentatório de os comprar a si mesmo, para dizer que comprou.

Não. O que há é que os agentes dessa incomparável Gestapo, que espiona, prende e assassina, arregimentam levas de homens dos países ocupados, em seguida à separação dos mesmos do convívio da família que não mais verão, e os conduzem para o interior do "paraíso pardo", afim de obrigá-los à vida servil.

A infâmia é a mesma. Nada difere de comprar sêres humanos o ato de os arrebatar e fazer servir à fôrça o inimigo vencedor. No tempo em que não se anunciava a "nova ordem", as leis internacionais regulavam o tratamento a dar a prisioneiros e a vencidos. Mas os criadores desta guerra, no sonho que acalentaram de a vencer, sentiram necessidade de ir logo ensaiando como reduziriam a uma condição inferior os povos do mundo. A loucura de Nietzsche idealizou o super-homem e a paranóia de Hitler forçosamente havia de a levar a sério, para que povos multíssimo superiores aos modernos hunos ficassem de gargalheira ao pescoço sob o guante dos niebelungos de cabeça quadrada e lentes corretoras de miopia congênita que lhes é o mais visível estigma.

A ascendência moral e intelectual dos poloneses, que não brilham nas ciências, nas artes, nas letras somente à custa da cerebração semita, feria o complexo de um povo que sem o judeu ficaria reduzido, como ficou, ao papel de guerreiro cruel e jactancioso. Era natural que, vencendo temporariamente a brava nação que em vinte anos de liberdade não pôde reconstituir-se dos males da dominação estrangeira, desde logo a fúria nazi matasse centenas de professores célebres e transformasse em galés os homens restantes que tornaram em ser livres.

A notícia do mercado de escravos na Alemanha é, pois, inverídica. Inverídica pela desnecessidade de tais mercados. A escravidão existe, porque era do programa hitlerista. E como está sendo praticada vale por um libelo não só contra os governantes do Reich, mas ainda contra aqueles que os sustentam e encorajam. Veremos se se repetirão as transigências fatais de 1918...

Carregar água num cesto...

Circulou que, em alguns casos, nos pontos onde existem representantes do govêrno de Vichi — e o darlanismo tem hoje tanta expressão quanto o quislinguismo — vários deles prestaram reais serviços às fôrças armadas do Eixo, onde elas operavam ou às maquinações dos agentes axiais. Os denunciantes apontaram factos comprovadores do que dão como verdade, revelando assim o meio de que lançam mão os perturbadores da paz do mundo para vencer com a insídia onde não podem vencer pela fôrça que começa a definhar.

Relembramos isto muito a propósito, quando se acha reunida a Conferência dos Chanceleres e a respeito dos seus trabalhos se prenunciam certas resoluções destinadas a fixar a orientação das Repúblicas americanas em face dos inimigos da humanidade.

Fala-se, por exemplo, numa decisão que levaria ao rompimento de relações com o Eixo as nações do continente que não acompanharam outras na declaração de guerra. Considera-se, aliás, o rompimento indispensável, como meio de impedir que os representantes diplomáticos e consulares das potências agressoras, no uso das suas imunidades, continuem a dirigir a espionagem, a custear o "colunismo" e a intervir à sorrelfa na vida política dos países do Hemisfério, animando os descontentes e nestes solertemente explorando sentimentos nativistas mal orientados. Mas o rompimento seria com as três potências em guerra com os Estados Unidos, colocando as nações solidárias em posição defensiva contra o Japão, a Alemanha e — vá lá que se diga — a Itália.

Póde com isto considerar-se que os nossos povos ficarão ao abrigo dos dirigentes da máquina de perturbação? A resposta precisa de ser bem meditada, porque dificilmente se encontrará argumento para dá-la afirmativa.

Devemos ter em conta, para examinar êsse problema, que o mundo está dividido entre partidários das duas correntes em choque, pois neutro realmente, pelas mostras de sua conduta, só um país existe em toda a vastidão do planeta. É a Suíça. E mesmo no caso americano é de relembrar que não apenas as três maiores potências do grupo totalitário declararam guerra aos Estados Unidos.

Em Berlim compareceram membros de governos europeus, hoje associados do Reich e em cooperação armada com êle, para subscrever o Pacto Tríplice destinado a "justificar" o ataque japonês à soberania norte-americana. Esses governos são satélites prestativos e submissos do totalitarismo, e, como se diz da espécie de colaboração espiã dos vichienses — auxiliares já de outro estofo — não lhes repugnará desempenhar, onde estiverem representados, o papel de que o funcionalismo diplomático e consular do Eixo ficará privado com o rompimento.

Esquecer êsse aspecto, se não será tapar o sol com uma peneira, há de ser, pelo menos, a mesma coisa que carregar água num cesto...

Deshidratação da carne

Segundo informação oriunda do Departamento de Agricultura de Washington, cogita-se, em Nova Zelândia, de pôr em prática, experimentalmente, um novo processo de deshidratação da carne, eliminando-se cêrca de 75 % do conteúdo de água da carne vacum, sem prejudicá-la, com o que se conseguirá economizar considerável espaço nos vapores frigoríficos.

A experiência foi efetuada em recente assembléia de fazendeiros, celebrada em Aukland, tendo sido exibido um pedaço de carne comprimida, que media 15x20x35 cm., e cujo volume, em seu estado original, *era cinco vezes maior!*

Ao que se informa, o processo de deshidratação é bastante simples, submetendo-se o produto, depois de tratamento especial, a uma forte pressão, com o que fica convertido numa "farinha de carne" comprimida. Afirma-se que o processo não elimina as vitaminas ou o conteúdo mineral da carne.

Foram enviadas várias amostras ao alto comissário de Nova Zelândia em Londres, afim de que os peritos britânicos comprovem se é ou não possível a elaboração para a exportação em escala elevada.

As enchentes

A cidade — provadamente a segunda em importância, da América do Sul — tem tido vários projetos de urbanização. Em nenhum deles, ao que parece, se cogitou dos meios práticos e imediatos de se pôr um paradeiro definitivo às medonhas enchentes que flagelam a população carioca todos os anos. O assunto é velho. Sôbre êle, sabe-se que já se derramou uma vasta e erudita literatura. De positivo e real, entretanto, nada se realizou. As enchentes são aqui um dos mais crônicos e insolúveis problemas.

No orçamento da União, para êste ano, figura uma verba destinada a acudir a Juiz de Fóra, ese grande e operoso centro mineiro, a *Manchester* brasileira, na frase persuasiva de Ruy Barbosa, fôr novamente vítima das inundações. Um amparo justo e legítimo, por todos os motivos.

Também o Rio de Janeiro merecia uma verba com aplicação especial dessa natureza. Ao menos, enquanto a técnica, que responde pela sua urbanização, não der fim aos dilúvios periódicos e horrorosos, os orçamentos federais e municipais precisavam cuidar dêsses socorros de emergência.

O presidente e a imprensa

Ao receber ontem as homenagens que lhe foram espontaneamente prestadas em nome de toda a imprensa do Brasil, teve o sr. Getulio Vargas, mais uma vez, a oportunidade de aludir à solidariedade americana. Assim fez o presidente da República para afirmar que a atitude do Brasil era decisiva. E para isso o chefe da Nação usou de palavras de confôrto para os órgãos da opinião pública, para os jornais que, interpretando os legítimos sentimentos nacionais, em face da grande crise que o mundo atravessa, vinham auxiliando, com patriotismo, a obra de seu esclarecido govêrno.

"Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, à imprensa de meu país, acentuou o sr. Getulio Vargas, seria êste: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros; não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. Todos, em conjunto, e cada um por sua vez, devem manter-se, na esfera de suas atividades, em permanente vigilância, pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não póde haver divergências entre brasileiros".

A imprensa, silenciando, face a face do interêsse nacional em causa suprema, todas as veleidades de discussão contraditória sôbre política internacional, procura participar, com a sua colaboração, no que lhe fôr possível, da obra comum de congraçamento e união dos povos americanos, para que a América sobreviva ao cataclismo que hoje subverte, senão arrasa os demais Continentes. Neste particular nós, os jornalistas nada mais fazemos do que coordenar e pôr em letra de fôrma os legítimos sentimentos da nação. A América vive a hora mais grave de sua história. Seus jornais e seus jornalistas encontram-se onde devem realmente estar: ouvindo e acolhendo o clamor de seus filhos pela obra da defesa continental e da redenção da humanidade.

O desenrolar dos temas que se vêm examinando na Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos constitue para todos nós um espetáculo muito expressivo dessa solidariedade. A América quereria viver em paz, e toda a sua história demonstra que seus govêrnos têm procurado, pela solução arbitral das dificuldades internacionais, uma base pacífica para a comunhão dos povos do Continente. Ante, porém, a consumação de um ato traiçoeiro de agressão de que acaba de ser vítima, terá que repelir as pretensões dos que tentam contra sua independência e segurança. Como se fôra realmente uma única nação, todas as vinte e uma Repúblicas continentais se congregaram, aceitando o desafio que lhes foi feito, através de uma das unidades do Hemisfério.

No curso da sua história a América tem sido atingida, mais de uma vez, pelos que duvidam de sua unidade e coesão. Mas, sempre que tal sucedeu, ela foi libertada, não tanto pelas armas quanto pela própria fôrça das razões jurídicas, vindas em seu favor. Ela confia no Direito, e várias vezes, como já tivemos oportunidade de observar, os emissários das nações americanas hoje presentes na capital do Brasil têm feito, ao poder das abstrações jurídicas e das fôrças morais da civilização, referências que denotam a fé com que a América se empenha em esforços pela sua restauração. Isso, numa hora da política mundial em que a ruína da civilização caminha para o irremediável, tendo afetado sobretudo o Direito, e nele particularmente o Direito Internacional, tem uma alta significação.

Dentro dêsse amplo cenário da vida continental, que ainda agora tem por escolhida moldura a capital do Brasil, é que evolve a Imprensa, animada pelo dever de defender os ideais comuns de nosso povo. Mas, como teve ontem ensejo de afirmar o sr. Getulio Vargas, desde que as instituições nacionais impuseram ao homem que empunha uma pena diariamente, um papel de alta responsabilidade, não somente na análise dos atos públicos mas na própria formação do espírito nacional e na preparação do terreno para as grandes reformas que se vêm operando, a sua função, de mera expectativa analítica, converteu-se num instrumento da ação pública. O chefe da Nação poude testemunhar o sincero empenho de servir a causa nacional com que a imprensa aceitou a grande missão que lhe foi imposta, e que resultou, sem nenhuma dúvida, numa verdadeira revolução, se não de seus objetivos, que sempre foram os de servir ao bem coletivo, pelo menos em suas fórmulas de ação prática e imediata.

Mas, entre as evoluções e metamorfoses verificadas no jornalismo do mundo, em face das novas concepções que a política haja imposto à orientação dos jornais, uma circunstância deve ser lembrada em favor de nossa verdadeira imprensa: a espontaneidade com que age, sem qualquer necessidade de coerção, mesmo amavel, tornada elemento eficaz para aumentar ainda mais os laços dessa irmanação continental, hoje indispensavel à América e à própria civilização cristã. E para alcançar êsse elevado objetivo foi-lhe suficiente beber nas verdadeiras fontes de suas legítimas inspirações: o sentimento nacional e a opinião pública.

Português - Inglês - Espanhol

RAUL DE AZEVEDO

A hora é das Américas. Elas estão fortes e unidas. Há homogeneidade de pensamento e ação. Há interesses profundos e radicais em todos os setores, principalmente os culturais-econômico-financeiros. A mocidade de todas essas nações se solidariza com a sua política geral. A imprensa também. Todas as classes chamadas liberais. E o povo, esse bem compreendeu onde devemos estar, e onde devemos ficar.

Temos todos que cuidar, defender, salvaguardar, prevêr o futuro das Américas. Agora mesmo, no Rio de Janeiro, reune-se a notavel III Conferência dos Chanceleres Americanos, com alguns expoentes de seus países. Estadistas e diplomatas, homens de pensamento, e que sabem agir, trabalham por dias melhores, mais seguros e firmes, para as nações americanas. O Hemisfério Ocidental tem que viver tranquilo para trabalhar, produzir, orientar a parte do mundo que enlouqueceu, pelo desvario duma ambição e duma vaidade ilimitadas.

Na entrevista concedida pelo sr. Sumner Wells à imprensa carioca, declarou o sub-secretário de Estado, a propósito das relações atuais e futuras das Américas, que o governo dos Estados Unidos empenhará todos os esforços para que essas relações sejam cada vez mais íntimas e crescentes, porque somente assim poderemos viver num mutuo entendimento. Acrescentou ainda que os esforços para esse entendimento mútuo não constituem, em absoluto, medidas de emergência, mas fazem parte da política de aproximação que o seu país mantém, há anos, e que não poupará sacrifícios para continuar. A sua pátria não medirá esforços para cimentar as relações econômicas dos povos do continente e torná-las sempre mais sólidas, mais concretas e mais fortes. E não apenas durante a guerra, mas permanentemente. Esse pensamento, sabemos todos, está no espírito das pátrias americanas — que têm agido, que agem, e que agirão sempre assim.

Possivelmente nascerá, desta reunião coesa nas suas finalidades, a criação da Fundação das Américas, uma instituição que será a guarda avançada de progressos e defesas, de melhoramentos e evolução. Um dos pontos de conquista dessa união, para estreitar e apertar mais os seus laços, serão — os idiomas. Agora mesmo foram proclamados que os idiomas oficiais da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas — são o português, o espanhol, o inglês e o francês.

O francês é aliás uma língua vulgarizada nos nossos países, e que obrigatoriamente estudamos nos colégios e cursos. Chegou a hora, o momento inadiavel, a oportunidade enfim de tornarmos obrigatório, nas Américas, o ensino do português-brasileiro, do inglês-americano, do espanhol-castelhano.

Que melhor ocasião do que esta? Seria um dos mais belos gestos da III Reunião dos Chanceleres Americanos, de grande descortino moral e material, de previdência patriótica, de aproximação verdadeira, de compreensão melhor das Raças, de profunda psicologia e dum futuro que todos nós bem calculamos, quer seja no terreno cultural, quer no econômico, no financeiro, no social.

Cedo ou tarde teremos de obrigatoriamente fazer esses estudos. Será apenas, para a nossa mocidade, a aprendizagem de mais dois idiomas para cada nação. Ela lucrará, inclusive lhe facilitará a vida prática e material, e será de enormes proveitos para as relações das Américas, para cimentarmos uma amizade que está nos nossos espíritos e nos nossos corações.

O momento é das Américas e o intercâmbio econômico-financeiro-intelectual-social, entre os países dessas Américas, reclamam, se não exigem, o conhecimento pleno dos seus três idiomas. É uma das fórmulas mais concretas do verdadeiro pan-americanismo.

Batemo-nos de há muito na imprensa por essa realidade. Eis agora a grande oportunidade. Sugerimos aos chanceleres e delegações uma resolução no sentido de ser adotado no Brasil, obrigatoriamente, nos colégios e cursos superiores o ensino do inglês e espanhol; nos Estados Unidos da América do Norte o português e o espanhol; e nas Repúblicas de língua espanhola, o português e o inglês. É uma finalidade que se impõe por amizade e interesses pela própria defesa do continente americano.

Somos uma grande família, harmonizada e unida. A troca de professores tudo facilitaria. Em três, em cinco anos, os resultados práticos seriam excelentes e produtivos. Cursos gratuitos para o grande público seriam utilizados.

Apelamos, assim, para os chanceleres ora presentes no Rio, afim de que realizem essa obra, com uma ação eficiente, tais sejam a clareza e a segurança dos seus intuitos, e terão prestado às Américas mais um grande e inestimavel serviço que, realizado, bastos benefícios trará aos nossos países em futuro breve, na cooperação segura com os governos, para maior união dessas mesmas Américas.

Com que direito faço este apêlo aos altos e nobres senhores chanceleres? Nem como jornalista, nem como escritor. Somos todos por uma aproximação maior, uma união sólida, inabalavel, respeitados os interesses recíprocos, desfraldados os pavilhões de cada pátria, e ao lado a bandeira que forçosamente há de ser criada, simbolizando a confraternização e solidariedade do Hemisfério Ocidental. Faço-o, sim, como um homem livre numa América livre.

Cartel econômico

Em uma entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Carl B. Spaeth, conselheiro técnico da delegação norte-americana à Conferência do Rio, fez algumas declarações de importância. Elas constituiram afirmações precisas a propósito da cooperação e da coordenação econômica dos países americanos.

Perguntado se julgava o momento propício à criação de um cartel inter-americano, que deveria regular, por um sistema de quotas, os mercados do Hemisfério, a distribuição e eventualmente a produção de diversos produtos, o sr. Spaeth respondeu: "Não. Não acho que se deva organizar qualquer cartel. A colocação de cada produto dos países latino-americanos deverá ser resolvida por si mesma. O modo como estamos absorvendo o café do Brasil é um exemplo frisante do que se pode fazer nesse terreno. Assim também solucionaremos problemas criados pela superprodução de certos produtos latino-americanos ou pela perda dos mercados dêsses mesmos produtos".

Todas essas explicações são curiosas. Na América Latina, no Brasil tanto quanto nos países de língua espanhola e ainda francesa, e mesmo na literatura econômica britânica, as formas de organização de mercados, tais como o Convênio de Washington sôbre o café, são correntemente chamadas "cartels". Depois da assinatura do Convênio do café, um dos mais conhecidos membros do Departamento Nacional do Café, na Revista "D. N. C.", editada pelo Departamento (Ano VIII, n. 90, de dezembro de 1940, página 936), caracterizou o novo organismo nestas palavras: "Será um *super-cartel* cafeeiro, que influirá de maneira decisiva na economia de um dos principais produtos de exportação de 14 países do continente".

Sabemos que nos Estados Unidos a palavra "cartel" não é muito considerada. Se bem que uma parte dos economistas americanos a utilize no mesmo sentido que tem nos outros países do continente, a palavra "cartel" tem, no linguajar político, muitas vezes ainda um sentido pejorativo e quer dizer organização de produtores e negociantes com a finalidade de monopolizar e explorar um mercado em detrimento dos consumidores e do bem geral.

Naturalmente, a pergunta feita ao sr. Spaeth não dizia respeito a tais *cartels*, para os quais não há lugar na estrutura econômica do Continente. Tratava-se, ao que parece, entre a pergunta e a resposta, de uma diferença puramente de terminologia. Mesmo assim, o sr. Spaeth foi categórico.

Matérias primas

Não obstante esteja o Brasil assumindo cada vez maior expressão como país industrial, vem se verificando que a produção de matérias primas continua em marcha ascendente e rápida, constituindo já no momento um dos elementos preponderantes da riqueza nacional. Não só as matérias primas de origem vegetal vão ganhando cada vez maior amplitude e mais significativo desenvolvimento, qual acontece em relação aos óleos vegetais, fibras têxteis, borracha, fios de seda vegetal, algodão, madeiras, mas também as de origem mineral, como o manganez, niquel, bauxita, cristal de rocha, minério de ferro, vão identicamente avultando na respectiva produção, e assim tornando-se elemento cada vez mais importante no que diz respeito às exportações de produtos nacionais para o estrangeiro.

Já se afirmou autorizadamente que o Brasil é dos países que possuem maior quantidade de matérias primas de utilização indispensável para a indústria de guerra, possuindo treze dos produtos desta espécie entre os dezenove catalogados como essenciais às atividades da indústria bélica. Todavia só pouco a pouco estamos articulando a produção de matérias primas: de futuro, sim, quando a produção estiver organizada em amplas bases e racionalmente, poderá vir a tornar-se uma riqueza de imensa importância e extensão para o nosso país, que dispondo de inúmeras matérias primas, nos mais diversos pontos do território nacional, só desde há poucos anos, começou a explorá-las, e isto mesmo de maneira incipiente: só agora se cogita de dar plena expansão ao aproveitamento de tais riquezas que são na realidade de valor incalculável.

Arrecadar e sanear

Não há muito, quem ia para ou vinha de Friburgo, reparava, das janelas dos trens da Leopoldina, numas crianças sub-alimentadas, ali pelas proximidades da estaçãozinha de Cachoeira, que vendiam frutas nativas, apanhadas nas imediações, ou empadas e pastéis de fabricação em domicílio. Os pequenos ofereciam suas mercadorias aos passageiros, contentando-se com a paga de alguns tostões. Tinham freguesia, porque negociavam honesta e limpamente. Nos cinco minutos de parada do comboio, ganhavam uns cum quibus que os ajudavam, ajudando às suas respectivas famílias.

Essas crianças desapareceram. Com certeza, o fisco enxotou-as. Sob a exigência de impostos de comércio ambulante, os vendedorzinhos debandaram, visto que os dois ou três mil réis diários de suas modestíssimas transações não dariam para acudir ao luxo da tributação.

Em compensação, entre Porto das Caixas e Magé os trens enchem-se de mosquitos. As autoridades, que trabalham nas obras de açudagem e canalização, ainda não perceberam os perigos dessa invasão dos transmissores de moléstias contagiosas. Os mosquitos viajam tranquilamente até Mauá, quando não desembarcam nos bairros e subúrbios do percurso normal. A mesma solicitude, que levou o fisco a afugentar a pequenada que realizava as suas vendas humildes em Cachoeira, devia operar-se quanto à extinção da praga terrivel.

Devia, mas não o faz. É que é mais cômodo arrecadar do que sanear...

Casas próprias

O desejo de todos os sensatos, maximé dos chefes de família, de morar em casa própria é uma aspiração justa e humana. Êste foi sempre o pensamento geral, em todas as esferas de atividade, principalmente agora quando os alugueres sobem vertiginosamente. Aos poucos, porém, não pequeno número de candidatos a essa vantagem vão conseguindo o seu intento, graças às facilidades concedidas às repartições públicas, institutos, sindicatos, caixas, etc. no sentido de que seus serventuários possam ter sua residência. tá estendendo até aos operários, tem dado notáveis benefícios às bolsas dos servidores da Nação.

Esse favor coletivo, que se está causando júbilo aos contemplados. Entre estes, contudo, não se encontram os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. E por que êsse esquecimento?

A pergunta fica em suspenso... O prefeito da cidade bem poderia resolver essa antiga aspiração dos seus auxiliares. E talvez a iniciativa não lhe fosse de difícil realização, de vez que já existem, dependentes da legislação municipal, instituições das quais se pode lançar mão para tal fim: o Montepio dos Empregados Municipais e a Caixa Reguladora de Empréstimos.

A estatística e as Prefeituras

Procurando resolver, pela base, o problema da estatística brasileira, facultando-lhe o concurso de órgãos locais de investigação e registo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conseguiu que todas as unidades políticas da República mantivessem departamentos e que as Prefeituras criassem agências responsáveis pelos levantamentos numéricos essenciais à prospecção da vida regional e municipal.

O funcionamento dêsse sistema subentende, para produzir os frutos esperados, a eficiência do trabalho atribuído à responsabilidade das referidas agências e departamentos, a perfeita articulação dêstes com aquelas e a das duas séries de organizações regionais com o órgão nacional que lhes preside as atividades. É também condição especial para o êxito do trabalho produzido nessa rêde de laboratórios de estatística a assistência que lhes dispensarem, não só o próprio Instituto, como os governos de cuja organização são partes integrantes. Para que essa assistência produza o máximo efeito será preciso que as autoridades dirigentes das administrações locais sejam sensíveis ao valor das boas estatísticas pelo facto de precisarem delas. Não basta que as Prefeituras mantenham as agências, mas é necessário que lhes dispensem uma solicitude igual à de que são objeto esses centros de trabalho por parte do Instituto, e isso não sucederá onde a missão dos órgãos estatísticos não fôr bem compreendida e a sua necessidade sentida pelas autoridades, exigentes no pedir resultados idôneos e diligentes no oferecer eficientes meios de ação.

As desigualdades verificadas no ritmo do trabalho e na produção das Agências de Estatística, até agora criadas, promanam da disparidade de pontos de vista dos governantes de algumas Municipalidades quanto à missão daqueles órgãos de contrôle e orientação. Os administradores mais clarividentes anseiam por boas estatísticas e prestigiam, consequentemente, os aparelhos incumbidos de as elaborar; os menos avisados, porém, limitam-se a admitir as repartições por mera tolerância, sem lhes apreender a necessidade ou as possibilidades que a outros se afiguram evidentes.

Na órbita federal, como consequência do predomínio intermitente de governantes de mentalidade revel aos ensinamentos da nossa experiência e às lições dos povos mais avançados, resultaram os hiatos verificados na série regular dos balanços censitários do país iniciada em 1872, e a falta, agora irreparável, de pontos de referência imprescindíveis para o estudo retrospectivo da demografia brasileira.

Lei do silêncio

Algumas lojas de consertos de rádios do centro da cidade ainda não tomaram conhecimento da lei do silêncio. Ou, se tomaram, não a querem cumprir, o que é muito peor.

Nessas lojas, as experiências começam às 8 da manhã e vão regularmente até às 6 da tarde. É um barulho irritante. Na Avenida Passos, por exemplo, alegam certos proprietários que é para isso que eles pagam os impostos. O abuso é evidente, de vez que ninguem é tributado para ter o direito de violar a legislação em vigor.

Não basta que a polícia e a competente fiscalização municipal conservem seus telefones à disposição das vítimas dêsses ruídos infernais. É preciso que ambas se ponham em campo, dando a entender que não esperam pelos avisos dos vizinhos alarmados e oprimidos.

A lei do silêncio não deve ficar apenas no ensaio. Urge que se imponha e se faça obedecer com absoluto rigor.

O prestígio da eloquência

Todos aqueles que ouviram no recinto do Palácio Tiradentes, por intermédio dos alto-falantes das praças ou dos aparelhos receptores de rádio de suas residências — e foram milhões de pessoas, porquanto a sessão inaugural da Conferência do Rio foi irradiada através de mais de 1.300 emissoras — todas estas pessoas sentiram, com certeza, que o prestígio da palavra ainda continua a ter influência predominante no mundo civilizado. Mesmo os ouvintes de temperamento mais fleumático e menos impressionável dificilmente puderam fugir ao genuíno clima de entusiasmo cívico, criado pelas orações convincentes, e por vezes empolgantes, declamadas na magna reunião.

As expressões serenas, mas energicas e decisivas, acêrca da solidariedade e da defesa continental, pronunciadas pelo presidente Getulio Vargas, como a exposição de motivos contendo o corajoso libelo do sub-secretário norte-americano, como as nobres e magistrais orações dos chanceleres do Chile e Uruguai, como o ardente discurso do representante do México, em todas estas falas os oradores conseguiram despertar o interêsse pelas suas idéias, pela elevação de seus conceitos políticos e filosóficos. Poucas assembléias no mundo têm apresentado expressão mais augusta e se revestiram de maior imponência e importância que a reunião dos chanceleres no Rio; e poucas vezes se terá verificado, em qualquer país, reunião ouvida por maior número de pessoas do que as que deram relêvo máximo à inauguração da III.ª Conferência de Consultas que ora se vem reunindo no Rio.

Não há negar que essa sessão inaugural, efetuada no recinto do Palácio Tiradentes, foi deveras um acontecimento na história das democracias e deixou evidente que ainda subsistem entre os homens o respeito e a admiração pela voz da razão e da lógica, e que no mundo ainda há lugar para a eloquência a serviço do direito, da justiça e da liberdade.

Novo consul dos Estados Unidos em Recife

Washington, 17 (Reuters) — O departamento de Estado anunciou que o sr. Leo J. Callanan, que ocupava a função de consul na cidade do Porto, Portugal, foi transferido para Pernambuco, ao passo que o sr. Walter J. Linthicum, que exercia o cargo de consul em Recife, irá para o Porto.

Ordenada a prisão, na Argentina, de vinte diretores da Federação Alemã de Cultura

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O juiz Vasquez concluiu a primeira fase do processo judiciario contra chefes nazistas ordenando a prisão de vinte diretores da Federação Alemã de Cultura e Beneficência e declarando que essa sociedade se identifica com o partido nazista na Argentina.

A propósito, o juiz Vasquez declarou: "Na historia judiciaria da Argentina, jamais houve um caso que, pela multiplicidade, complexidade e importancia das acusações, necessitasse de maior vigilancia, precaução e imparcialidade."

Acrescentou que as investigações ainda não estão concluidas.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aumentado o gabinete do ministro

O ministro Salgado Filho designou para exercerem as funções de oficial de gabinete os majores Nelson Wanderlei, Faria Lima, Nero Moura e Martinho Candido dos Santos, e os capitães Dionisio Taunay, Ewerton Fritsh e Osvaldo Pamplona Pinto.

Os majores Wanderlei, Lima e Moura vinham exercendo, desde a creação do Ministerio, os dois primeiros as funções de assistentes tecnicos, e o outro a de assistente militar, função que tambem exercera o capitão Taunay. Os capitães Fritsh e Pamplona eram ajudantes de ordens do ministro, igualmente, desde os primeiros dias de existencia do ministerio. Dessas funções foram todos dispensados. O major Martinho, incluido como elemento novo no gabinete, vinha prestando seus serviços à Aeronautica Militar, onde se destacara como um oficial competente, da mesma forma que como componente do Conselho da Defesa Nacional.

De todos, acham-se ausentes, o major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, que se encontram nos Estados Unidos, onde foram buscar um novo avião de transporte para a Força Aerea Brasileira.

Dispensado das funções de oficial de ligação

Em consequencia da organização do Estado Maior da Aeronautica, o ministro Salgado Filho dispensou das funções de oficial de ligação entre o seu ministerio e o Estado Maior do Exercito, o coronel aviador Carlos Brasil.

Elaboraram o codigo de vencimentos e vantagens

O coronel aviador Fabio de Sá Earp, o tenente coronel aviador Marcio de Souza Melo e o major intendente do Exercito José Granja foram louvados pelo ministro da Aeronautica, "pelo bem elaborado trabalho que realizaram na feitura do ante-projeto do Codigo de Vencimentos e Vantagens da Aeronautica, revelando mais uma vez a inteligencia e dedicação com que se concagraram às funções que lhes são afetas."

Toma posse amanhã o sub-diretor do ensino

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, para se apresentar, o coronel aviador Altair Rozany, chegado do Paraná, onde comandou o 5º regimento de aviação, e que vai assumir a sub-directoria do Ensino. A sua posse será amanhã, às 15 horas, no gabinete do titular da pasta. O ato terá solenidade regulamentar, devendo estar presentes o sr. Salgado Filho, chefes, diretores de serviço e altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

Prorrogado o prazo das inscrições na Escola de Especialistas

Atendendo ao embaraço resultante da modificação havida nas diretorias do Ministerio, o titular da pasta resolveu prorrogar até 31 de janeiro corrente o prazo das inscrições à matricula na Escola de Especialistas de aeronautica para os cursos a se iniciarem em julho deste ano. Os requerimentos dos candidatos, que desejem se aproveitar do beneficio, deverão dar entrada na secretaria da Escola, sediada na Ponta do Galeão, até às 12 horas do dia acima mencionado.

Fixado o valor da ração para as zonas aereas

O ministro, em aviso, fixou o valor da ração em 3$700 para as 3ª, 4ª e 5ª zonas aereas, a partir de 1º de janeiro corrente e para o primeiro quadrimestre do corrente ano.

O valor fixado para as 1ª e 2ª zonas aereas, pelo aviso de 30 de dezembro do ano proximo passado, é tambem para o primeiro quadrimestre.

O valor da ração de almoço do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, a 3$500 e 2$500; o valor da ração completa do oficial e do sub-oficial a 3º sargento é fixado, respectivamente, em 5$500 e 4$000, tudo para o primeiro quadrimestre precitado.

Extinta a assistencia técnica

O ministro, baseado em decreto do presidente da Republica e em disposições do regulamento aprovado recentemente, tornou extinta a assistencia técnica, que fora creada para atender às necessidades da Aeronautica na fáze de organização do Ministerio.

Em consequencia, foram dispensados das funções de assistentes técnicos o tenente coronel Ismar Brasil, majores Nelson Wanderlei e Faria Lima, e os engenheiros civis Cesar Grilo e Jorge Muniz. Dois outros elementos que faziam parte do chamado G. T. já haviam sido dispensados antes, o coronel Vasco Seco, por ter sido nomeado sub-chefe do Estado Maior, e o tenente coronel Neto dos Reis, nomeado para o comando da Base Aerea do Galeão.

Na fase de organização do Ministerio, esse orgão prestou assinalados serviços, tendo o proprio titular da pasta já ressaltado a sua ação publicamente, no dia em que tomou posse do seu cargo o sub-chefe do E. M. da Aeronautica.

CONFESSOU TER ROUBADO OS TALHERES

Lisboa, 17 (U. P.) — O criado da legação da Italia Joaquim Pinto Ferreira confessou ter roubado talheres de prata da legação que confiara à guarda de sua namorada.

O sr. Duff Cooper

Calcuta, 17 (Reuters) — Chegou a esta cidade o sr. Duff Cooper, ex-ministro das Informações da Inglaterra, que está a caminho de Londres.

Fechadas todas as igrejas da Lituania

Nova York, 17 (Reuters) — Segundo informa a radio britanica, anunciam da Lituania que foram fechadas todas as igrejas, como parte das medidas contra a propagação da febre tifoide.

A enfermidade surgiu entre as tropas alemãs, na frente oriental, e ameaça agora propagar-se com perigosa rapidez.

Vigilância atenta sobre os italianos, japoneses e alemães no Chile

Santiago, 17 (A. P.) — O Ministério do Interior expediu ordem a todos os agentes de investigações do territorio chileno para que vigiem atentamente todos os italianos, japoneses e alemães que sejam encontrados em atitudes suspeitas.

Ano de maior número de casamentos em Recife

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O ano de 1941 foi o de maior numero de casamentos, que atingiram à cifra, nesta capital, de 3.141. Enquanto o número de casamentos subiu, descresceu o de nascimentos.

Mais 632 navios mercantes

Washington, 17 (Reuters) — A comissão maritima dos Estados Unidos anunciou que assinou contratos para a construção de mais 632 navios mercantes.

Absolutamente sem fundamento

Londres, 17 (A. P.) — O quartel general da França Livre fez publicar o seguinte comunicado:

"As noticias de fonte alemã relativas a ataque e apresamento de tres navios do Eixo no porto de Santa Isabel da ilha espanhola de Fernando Pó por um destroyer francez-livre são absolutamente sem fundamento.

As autoridades navais francezas livres estão em condições de opor-rem desmentido categorico a essas noticias."

Um novo transatlantico

Genebra, 17 (Reuters) — Um despacho de Vichy diz que o primeiro transatlantico a ser lançado ao mar depois do armisticio franco- alemão deixou hoje a rampa em Seine-sur-Mer, perto de Toulon. Trata-se do "Kairouan" que intensificará o serviço entre a França e a Africa do norte e cujo deslocamento será de 3.300 toneladas.

O PRINCIPE OLAV

Londres, 17 (Reuters) — De acordo com um despacho de Ottawa publicado aqui, o principe herdeiro Olav, da Noruega, e a princesa Martha chegaram hoje alí, procedentes de Washington. Segundo o mesmo despacho, o principe Olav declarou que 90 por cento dos aviadores aptos da Noruega tinham fugido e estão servindo à causa dos aliados. Elogiou tambem os ataques dos "comandos" ingleses à Noruega porque "estão trazendo recrutas", e acrescentou que, a despeito do fato de 3 esquadrilhas norueguesas completas estarem operando no estrangeiro, o campo de instrução norueguês perto de Toronto está se mantendo cheio, ao passo que os recrutas continuam a chegar.

Ainda o wolframio

Lisboa, 17 (U. P.) — Sob o titulo — "Drama-farsa na conquista dos Minérios", o "Diário de Notícias" publica longo noticiário relativo à febre da pesquisa do wolframio, informando que os trabalhadores rurais desertam dos campos, indo à procura do precioso minério, atraídos pela miragem da riqueza fácil. Na freguezia de Lousa, região de Castelo Branco, a população trocou as sementeiras, cavas, vinhas, plantações, etc., pela pesquisa do wolframio.

Folgosinho, concelho de Gouveia, encerra uma vallosissima jazida desse minério, onde velhos, moços, mulheres e crianças trabalham sem descanso, regressando à povoação altas horas da noite, abarrotados do chamado "ouro negro". Apesar de enregelados, bebem cervejas, sodas, até champagne, que adquirem por qualquer preço, malbaratando o dinheiro ganho facilmente com um sem número de extravagâncias semelhantes.

Em Carla, Beira Baixa, não apenas os trabalhadores rurais, mas sapateiros, carpinteiros, pedreiros e outros profissionais, abandonaram seus oficios, correndo em busca do wolframio.

Açúcar do Brasil para o Chile

Santiago, 17 (A. P.) — O sr. Arturo Riveros, ministro do Comércio e Abastecimentos, anunciou que estão bem encaminhadas as negociações que se realizam, por intermédio do Ministério do Exterior, junto aos centros açucareiros do Brasil para a importação de grandes partidas de açúcar para assegurar o consumo normal do produto no Chile.

Acrescentou o sr. Riveros que tambem vai ser incrementada a importação do café do Brasil, e, em compensação, o Chile exportará para o Brasil mais cobre e salitre.

O pagamento dos extranumerários dos Correios Telegráfos

O diretor regional dos Correios e Telegrafos, no intuito de atender os interesses da administração e por igual os dos mensalistas, diaristas e tarefeiros, acaba de organizar uma escala de pagamento do pessoal extranumerário, assim disposta:

Pagamento de mensalistas: Dia 15 — data de recebimento da frequência pelo SRPI-8; dia 27 — data em que o SRP-18 fará remessa direta da folha de pagamento à Delegação do Tribunal de Contas; dia 29 — data em que a Delegação do Tribunal de Contas enviará a folha de pagamento ao SRP-18, orgão pagador e dia 30 — dia de pagamento dos mensalistas.

Pagamento de tarefeiros e diaristas: Dia 15 — data de recebimento da frequência pelo SRP-18; dia 28 — data em que o SRP-18 fará remessa direta das folhas de pagamento à Delegação do Tribunal de Contas; dia 30 data em que a Delegação do Tribunal de Contas enviará a folha de pagamento ao SRP-18 orgão pagador tarefeiros ao SRP-18 orgão pagador e dia 31 — dia do pagamento dos tarefeiros e diaristas. Se cair em domingo ou feriado qualquer das datas acima fixadas, passará o expediente a ser feito no primeiro dia util imediato.

Feriu mortalmente o colega de farda

O auditor Ranulfo B. Cunha, titular da 3ª Auditoria, acaba de receber a denuncia oferecida contra o cabo do 2º Regimento de Infantaria José Belas Levi, que atirou e feriu mortalmente no alojamento da Cia. de Metralhadoras daquela Unidade o seu colega Roberto Rubem. O denunciado, foi preso em flagrante, devendo a sua formação de culpa ter inicio no correr da semana que hoje se inicia.

CORREIO MUSICAL

NOSSAS ARTISTAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Apesar da belicosidade do momento e das ameaças que pairam sôbre todos os Continentes, não esquecemos a nossa tarefa primordial de crítico ou de musicólogo (quer dizer, daquele que *discorre ou escreve sôbre música*, e isso há um ror de anos) e que consiste em informar os nossos leitores sôbre o que se passa de interessante a respeito da música e, patrioticamente, sôbre o que fazem os nossos artistas no estrangeiro.

Os Estados Unidos da América, como farol em zona tropical que atrái miriades de insetos, fascinados pela luz, seduziram sempre para as terras de Tio Sam os artistas do universo.

Os nossos começaram a alí aparecer com mais frequência e em condições mais vantajosas.

É possivel que hoje o americano já não nos considere simplesmente um velho país amigo, produtor de café, cacáu, borracha e outros produtos similares, de fácil escoamento, porque são necessários à vida e também à morte, visto que hoje se trata muito mais de matar do que de preservar a carcassa humana... É possivel que êle nos julgue igualmente um povo inteligente, com alguns pendores artísticos e cujos artistas merecem atenção, especialmente aqueles que, fóra do setor picante e sedutor em que aje Carmen Miranda, exercem na América mistér mais austero e artístico.

Temos vários virtuoses de grande valor nos Estados Unidos — alguns já alí residentes — e muitos estudantes que ainda estão, neste momento, aperfeiçoando a sua arte.

Podemos contar como das mais promissoras, neste último grupo, a pianista Elza Marques que, ainda há pouco, se fez ouvir em Indianápolis, executando com grande sucesso o "Concêrto", de Schumann, para piano e orquestra, com a "Indiana University Symphony Orchestra", dirigida por Dean Robert Sanders.

Um dos cronistas que se ocuparam do concêrto, entendeu de lembrar, a propósito de Elza Marques, os nomes de Teresa Carreño e de Guiomar Novaes, o que, de certo, foi honroso para a jovem artista brasiliense.

Outro, registra que a virtuose patrícia apresentou "espirituosa interpretação" do "Concêrto" in á minor, isto é — na nossa linguagem mais corriqueira — do "Concêrto" em lá menor, opus 54, de Schumann, que o velho Antonio Rubinstein considerava — a par do "Concêrto" de Mendelssohn, para violino e orquestra — o modêlo dos *Concêrtos* para piano e orquestra... Entusiasmos de momento. Já o seu *chará* Artur Rubinstein não pensará assim!

E destarte vai o mundo passando com as suas predileções. — *JIC*

CENTRO LÍRICO BRASILIENSE — Os candidatos inscritos ao segundo concurso do Centro Lírico Brasiliense são convidados a completar suas inscrições e a marcarem os ensaios com o acompanhador.

Deverão também comparecer os candidatos inscritos ao primeiro concurso e que deixaram de se apresentar às provas.

Os candidatos cujas inscrições não estiverem completas, não poderão fazer o concurso.

— O Diretório do Centro Lírico Brasiliense faz saber que o Segundo Concurso, a realizar-se amanhã, às 8 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, será público, servindo-se desta notícia para convidar a todos em geral e aos representantes da imprensa e críticos em particular a assistí-lo.

As provas serão gravadas em disco pela Secção de Gravação da Discoteca Pública do Distrito Federal.

PATENTEADO O "V" DA VITORIA

A lembrança de um morador de uma cidade de Oklahoma

Tulsa, Estado do Oklaoma, 17 (Por Ben Funk, da Associated Press) — Um morador das visinhanças de Tulsa, de nome Pratho P. Scott, acaba de ter uma idéia genial, patenteando o simbolo "V", da vitoria, campanha iniciada pelos inglezes, na Europa e que teve tão grande aceitação na America.

O "V" tem sido usado em larga escala em insignias, adornos, emblemas, em joalheria como em roupas, porém, embora pareça incrivel, ninguem se havia lembrado de requerer patente para seu uso. Um sagaz agente vendedor de uma Companhia de Navegação de Tulsa foi o primeiro a solicitar a inscrição do patriotico sinal em seu nome. De agora em diante, quem quer que deseje usar o "V" em sua organização mercantil tem que entrar em entendimentos com ele.

Pratho Scott concebeu a idéa de patentear o "V", no momento em que pretendia vender a um freguez um bote que trazia no interior o celebre emblema. A venda não se realizou porém Scott quiz patentear a marca bem como os tres pontos e linha que caracterizam o "V", em alfabeto Morse. Em Washington, nos arquivos de patentes, nada existia nesse sentido, pelo que se inscreveu uma, em nome de Scott, sob o n. 130.317.

Presente existem nos Estados Unidos para mais de grandes empresas que desejam negociar com Scott o direito exclusivo de utilizar o "V".

Em Londres, Victor Lavley, antigo chefe do Partido Liberal belga e que se diz autor da campanha do "V" da vitoria, ao inteirar-se de que Scott patenteou o seu uso, disse "Creio que um americano só será levado a tal por fins comerciais e utilitarios.

Eu iniciei a campanha com fins meramente ideologicos." Lavey foi advogado e hoje é "announcer" da emissora oficial de radio da Inglaterra.

Lavley concebeu a idéa da campanha do "V" quando soube que na Belgica as crianças escreviam nas paredes das casas as iniciais "RAF", correspondente às iniciais da Royal Air Force.

Pensou, então em lançar uma campanha para que nas regiões ocupadas, aqueles que sentissem afeto pelos aliados pudessem manifestar seus sentimentos em favor da Inglaterra.

Escolheu a letra "V" por ser a inicial da palavra vitoria nos idiomas francez, inglez e holandes e por ser tambem uma letra que se póde traçar e fugir rapidamente.

Circular histórica

Singapura, 17 (Reuters) — Foi enviada uma circular historica a todos os departamentos do governo, pelo governador Shenton Thomas, na quinta-feira.

Após declarar que "o dia dos "papelsinhos" já passou", a circular continua:

"Não deverá mais haver uma troca de fichas, de um departamento para outro... Tambem os dias de cartas e relatorios, já não mais existem. Toda materia escrita deverá ser feita na forma de pequenas notas... Todo funcionario deverá aceitar inteira responsabilidade, ao tomar decisões... O essencial é a velocidade de ação. Nada importa que não esteja diretamente relacionado com a defesa, e ninguem deverá perder tempo com aquilo."

A circular termina: — "Os funcionarios que demonstrarem que não podem assumir responsabilidade deverão ser substituidos por aqueles que o puderem. O tempo de serviço não tem valor algum."

A impressão aqui é que esta declaração muito fará para remover as queixas frequentes na imprensa e em outros locais, sobre as dificuldades e a morosidade que se encontram no sistema empregado pelo governo local, cujos métodos arcaicos impedem as decisões rápidas e ações urgentes.

Franco visitará a França

Berna, 17 (Reuters) — Segundo a agencia Telepress, do Eixo, correm rumores não confirmados, em Vichy de que o general Franco visitará brevemente a França afim de se avistar com o marechal Pétain, com o qual discutirá questões de interesses mutuos para os dois países, em vista do desenvolvimento da situação da guerra.

A agencia acrescenta que menciona esses rumores "em ligação com a chegada a Vichy, procedente de Madrid, de um enviado especial espanhol, o marquês de Casa Rabago, pertencente ao circulo intimo do general Franco, e com a proxima chegada do sr. Pietri, embaixador do governo de Vichy em Madrid.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Em local próprio deste jornal, encontrarão os nossos leitores a publicação do Balanço Geral do Banco Financial Novo Mundo, encerrado em 31 de dezembro do ano transacto, cujos algarismos demonstram claramente o constante desenvolvimento desse conceituado estabelecimento de crédito que vem merecendo a confiança e preferência do nosso público, não medindo a sua administração esforços, no sentido de bem servir à sua inúmera clientela.

PARA O CONGRESSO DOS BATISTAS EM BELO HORIZONTE

A Central concede abatimento nas passagens de ida e volta

O diretor da Central do Brasil autorizou a concessão de trinta por cento nas passagens de ida e volta adquiridas pelas pessoas que comparecerem ao Congresso Religioso dos Batistas a realizar-se em Belo Horizonte nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

As passagens poderão ser emitidas a partir de amanhã e as suas voltas terão validade até o dia 31 deste mês. O referido abatimento será calculado sobre o preço do bilhete sinigelo.

Os congressistas poderão viajar incorporados ou isoladamente devendo provar sua qualidade de membros do Congresso.

OS PREÇOS DE PASSAGENS NO RIO GRANDE DO SUL

Como foram fixados pela Comissão de Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante estabeleceu novos preços de passagens para serem observados por qualquer embarcação de passageiros empregadas na navegação entre os portos de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Santa Vitória. Em primeira classe o preço da passagem entre Porto Alegre e Rio Grande será de 105$000, bem como de Porto Alegre a Pelotas. Da capital gaucha a Jaguarão, 135$000 e a Santa Vitória, 194$000.

Em terceira classe, a passagem entre aqueles portos custará, respectivamente, 47$000, 67$000 e 85$000.

As ações do "Sokol"

Londres, 17 (Reuters) — As façanhas realizadas pelo submarino polonês "Sokol", durante os meses de outubro e novembro de 1941, contra a navegação inimiga, foram anunciadas pelo Quartel General naval polonês, em Londres.

Foi torpedeado um navio mercante armado em cruzador, foi afundado por fogo de artilharia um navio transporte, um grande destroier foi torpedeado por duas vezes e provavelmente afundado, e dois navios de mantimentos foram torpedeados. O "Sokol" foi repetidamente atacado por cargas de profundidade, porém sem êxito.

A SENHORA VON PAPEN

Angora, 17 (Reuters) — Frau von Papen, esposa do embaixador alemão na Turquia, partiu hoje de Angora para a Alemanha, afim de visitar seu filho que foi ferido na frente russa.

Homenageados os turistas brasileiros pelo Touring Clube Argentino

Buenos Aires, 17 (A. P.) — O "Touring Club Argentino" ofereceu ontem uma recepção aos turistas brasileiros que aqui se acham, e que seguirão segunda-feira para o Chile.

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

declara, para conhecimento do público em geral, que o premio de 5.000 contos da última Loteria do Natal, foi pago em São Salvador, Estado da Baía, aos seguintes possuidores de diversas frações do bilhete contemplado, de número 06.078:

JOÃO RAIZ DA SILVA, comerciante, em Itajurú	250:000$000
RODOLFO DE OLIVEIRA, motorista de praça, residente em Jequié	250:000$000
WALMIK ALMEIDA, comerciário, residente no povoado de Alquara	250:000$000
GEIR MAGALHÃES, funcionário da Prefeitura de Itajurú	250:000$000
ANTONIO COSTA, comerciante, estabelecido em Candú	250:000$000
JADEL CAJAZEIRA, viajante da firma Fernandes Mota & Cia., estabelecida em São Salvador	250:000$000
ALMIR MARTINS LEITE, proprietário, residente em Itajurú	250:000$000
ODILON MESSIAS, comerciante, estabelecido em Itajurú	250:000$000
FLORENTINO FERNANDES, fazendeiro, residente em Jequié	250:000$000
J. MACHADO DA COSTA, funcionário da Sul América Seguros de Vida, em serviço em Jequié	250:000$000
JOSÉ VITA, pequeno proprietário, residente em Alguara	250:000$000
DR. JALDO REIS, médico no posto de Saude Pública, em Rio Novo	250:000$000
DR. JOSÉ HAGGE, médico, residente em Jequié	250:000$000
CRISTOVÃO C. ARAUJO, motorista de praça em Jequié	250:000$000
FILADELFO F. DE SOUZA, vendedor ambulante de bilhetes, residente em Jequié	250:000$000
DEOCLIDES MUNIZ BARRETO, fazendeiro em Destampina	250:000$000
HERMINIO VAZ SAMPAIO, fazendeiro em Jequié	500:000$000
CORONEL JOÃO PINHEIRO DA FONSECA, fazendeiro em Acaraci	500:000$000
	5.000:000$000

Itajurú, Alquara, Acaricí, Candú e Destampina são localidades do Municipio de Jequié (Baía) e Rio Novo do município de Camamú, visinha do primeiro.

O pagamento foi feito em São Salvador e não em Jequié como desejou a Loteria Federal do Brasil, porque nenhum banco, nem o do Brasil, póde conseguir a transferência de importancia tão elevada, para aquela cidade do interior.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em homenagem a São Sebastião, Padroeiro da cidade, depois de amanhã, dia 20, será feriado na Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com o decreto n. 7007, de 2 de junho de 1941. Entretanto o comercio e as industrias, nesse dia, poderão funcionar normalmente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible] Alves do Nascimento — Faça-se o expediente do acordo.

[illegible] — Satisfaça a exigencia de 29-12-41, formulada em processo — Arquive-se o dispositivo do artigo 226 do decreto 3770, de 1941. [illegible] — Considere-se removido, com vencimentos até a data da publicação deste despacho, à vista do parecer da divisão do Departamento do Pessoal. Faça-se o necessario expediente de [illegible].

[illegible] Rondon Amarante — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

[illegible] da Santanna — Levante a penhora. [illegible] — Satisfaça a exigencia. [illegible] Maria Alves Rosauro de Almeida — Levante a penhora. [illegible] José Domingos de Souza [illegible] — O tempo de serviço será apurado oportunamente. [illegible] — Indeferido por falta de amparo legal. Waldemira José [illegible] — Nada há que deferir. Ana [illegible] Campos — Sim, em termos. [illegible] Francisco de Oliveira Lima — Nicolau Sabará — [illegible] Gomes Monteiro — [illegible] — Guilherme Mario Figueira — [illegible] Rodrigues do Rosario — Alberto Rodrigues Portela — [illegible] Lopes — Edma de Drummond [illegible] — [illegible] Gonçalves — [illegible] Silva Pinto — [illegible] Drummond Alves — [illegible] Duarte Ribeiro — Rubem [illegible] — Amelia de Souza [illegible] — Maria Emilia [illegible] — Guilhermina Faria dos Santos — Admitidas, em termos. [illegible] Campos — Admitida, em termos. [illegible] da Silva 2º — Alberto de Oliveira e Silva — Benedito Soares [illegible] — Evangelina Alvares de Azevedo — [illegible] Soares Frederico — [illegible] — Genaro Genovesi e Zilda de Oliveira Santos — Readmitidos, em termos.

EDITAL

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE

[illegible] — Maria Luiza da Cunha Lopes — Compareçam os [illegible] — [illegible] de Oliveira Bastos — Prove que cumpriu o disposto no artigo 229, do decreto-lei 3770, de 28-12-41.

Comparecimento — Compareçam a este Serviço, à Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem às exigencias legais, os seguintes senhores: Mario Moreira Lopes, Angela Carew [illegible] — Henrique Luiz Barbosa Junior — [illegible] Coelho Worsch, — [illegible] de Almeida Cardoso — José Luiz Ferreira da Costa — Carlos Mendes Barros — [illegible] — Virgilio [illegible].

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimento — Compareça a este Serviço, trazendo 1 fotografia de frente, D. [illegible] de Albuquerque Moura.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: [illegible] — 12276 — 7362 — [illegible] — 20611 — 25758 — [illegible] — 18615 — 24915 — [illegible].

ATRAZADOS

[illegible] — 25382 — 42842 — [illegible] — 18673 — [illegible].

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Maria [illegible] da Costa e Sá [illegible] — [illegible] Ferreira — [illegible] — Antonio Paulo de Sequeira — [illegible] — [illegible] Ferreira do Nascimento — Armando [illegible] de Lemos — Armando de Almeida — Rubens de Morais — [illegible] Filho — [illegible] de Souza — Paulo [illegible] de Carvalho — Manoel Camilo — Alberto Guimarães de Oliveira — João [illegible] — José Antonio dos Santos — [illegible] de Figueiredo — [illegible] Torres.

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

[illegible]

ATOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible] — Providencie, no presente

caso e analogos, de conformidade com o bem elaborado parecer do diretor de Rendas Diversas e dê-se conhecimento à Procuradoria, por cópia, do referido parecer e desta decisão.

Maria Ester Ortuno Lessa — Autorizo o levantamento da caução, ficando condicionado que a restituição dos tributos caucionados dependerá da prévia audiencia do Tribunal de Contas.

Antonio da Silva — Mantenho o despacho recorrido.

Alcebiades Camilo de Almeida — Cobre-se na base de rs. 20:000$000.

Antonio Cupertino de Miranda — Cobre-se na base de cem contos de reis (100:000$000).

Jorge Santos e 488 — Oscar Carneiro Nazareth — Oficio n. 6 — do diretor do DRL — Autorizo, para que prevaleça a interdição enquanto não regularizada a situação dos contribuintes indicados nas relações que rubriquei.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para exercer as funções de presidente da Comissão Especial de Compras, substituindo o presidente nos seus impedimentos, o dr. José Goiana Primo. Para fazerem parte da Comissão Especial de Compras, os srs. Ayrton Lobo e Theobaldo Miranda Santos.

Transferências — Do Serviço de Administração para o Centro de Pesquisas Educacionais o oficial administrativo — Clarice Pires Ferrão; da Comissão Especial de Compras para o Serviço de Administração o trabalhador — Votaire Moysés de Souza.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Maria Meireles Vidal — Indeferido, em face das informações.

Jurema Verner — Certifique-se o que constar.

Luis Fernandes da Silva — Noemia Gomes — Nelson Fernandes — Julia Reis da Silva — Eurico Salgueiro — Fernando Mota — Elias da Silva — Silvia Amoroso Lima — Maria Amy Tourailon — Waldemiro Correia — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Transferência — Da professora de curso primario — Nell de Souza Mobrated, — do C. C. D. Pedro II, do 3º Distrito Educacional, para o C. C. D. Almirante Tamandaré, do 1º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor

Designando — O médico por unidade dr. Ismar de Castro Alves Pereira, para o 1º Distrito médico-pedagogico; o médico por unidade dr. Danilo Guarino, para o 3º distrito médico-pedagogico, e o médico por unidade dr. Hugo Caire de Castro Faria, para o Serviço de Instituto de Educação.

PRORROGADO O PRAZO PARA INSCRIÇÃO

Tendo como objetivo oferecer maiores oportunidades aquelas que se queiram dedicar aos oficios e profissões cujas tecnicas são ensinadas nos internatos e externatos da Prefeitura, foi prorrogado até 24 do corrente mês o prazo para as inscrições nos concursos de admissão aqueles estabelecimentos de ensino.

Deve-se acrescentar que essa medida da administração municipal visa permitir que maior seja o numero daqueles que desejam usufruir dos beneficios da nova orientação que vem de ser imprimida a educação técnico profissional dentro do plano de melhor atender, quanto a técnicos e especialistas, as industrias e fontes produtoras nacionais.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Concedendo aposentadoria a Antonio Bruno de Oliveira Junior no cargo de oficial administrativo, classe [illegible].

Aposentando Julio Roth no cargo de escriturario, classe E, Florentino Miquilino Coutinho no cargo de marinheiro, classe B, e Otinte Ferreira Trindade no cargo de artifice, classe B.

Removendo, a pedido, Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe [illegible], da 1.ª circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Recrutamento.

Removendo, por permuta, Jaunes dos Santos, escriturario, classe E, da Diretoria de Saude do Exercito para a Escola de Artilharia de Costa, e desta para aquela Valter Mota Santos, escriturario, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, José Luciano dos Santos, motorista, classe D, do Serviço Central de Transporte do Exercito, e Mario dos Santos Beleza, escriturario da [illegible], da classe G para a H. Alfredo Ferreira de Almeida, da classe F para a G. José Bento, Mario Alves Pereira, Ernesto Gonçalves Viana e Antenor Fiuza de Lima, da classe E para a F, Jorge Carlos Ferreira, Emidio Alves, Otavio Teixeira da Silva, Manoel Alves de Almeida e Raul Magno, da classe D para a E. Antonio José de Oliveira, Emilio de Lemos Pereira, Praxedes Barbosa, Luiz Ferreira Campos, Carmelino de Carvalho, [illegible], Horacio Joaquim da Silva, Jaime Barroso, [illegible] Batista de Oliveira, [illegible], Leão de Brito, Domingos Martins da Rocha, Silvio Firmino da Fonseca, Hildebrando Pimenta, [illegible] de Carvalho Leão, Ulpino Mendes de Azevedo, Diogenes Lage Brandão, Manoel Lopes, Valdemar [illegible], [illegible] Nascimento, Jovinino Ribeiro de Carvalho, [illegible] Antonio [illegible], [illegible] Fortes Flores, José dos Passos [illegible], [illegible] Rodrigues [illegible] na Flores, Arnaldino Vieira do Espirito Santo, José Pereira da Silva, Luiza Vieira, Odete de Castro Nascimento e Adão Vilela Vargas de Andrade, da classe C para a D. Orlando Benedito do Nascimento, Jorge do Sacramento, Serafim Gonçalves, Luiz Guimarães, Conceição de Souza, Olga Lemos Lima, Antonio Menezes Nunes Venino dos Santos Leal, Francisco Candido de Almeida, Maria Salomé de Lemos, Osmar de Carvalho, Emília Ferreira Matos, Sebastião Neira Marques, Armando Purrey, Julio Coelho, Benedita Pereira de Mesquita, Hamilton da Graça Leitão, Maria Soares de Lima, Paladio de Azevedo, Otacilio Costa, Ivani de Morais Neves, Fernando Dantas, José Severo de Melo Memoria Teixeira, Olga Lima da Silva, Aristides França, Jaime Gonçalo da Silva, Afonso dos Santos, Francisco Lima, Paulo de Andrade e Ipório Honorio dos Santos, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes artifices: Antonio Fernandes, da classe F para a G, José Gomes de Leiros, Pedro Augusto Batista de Oliveira e Homero da Costa, da classe E para a F, Antonio Rodrigues Maleitas, Avelino Zacarias do Bomfim, Antonio Travassos Lopes, Lourival dos Santos Limaes, Augusto Gonçalves Dias, da classe D para a E, João Batista da Luz, Francisco Vieira Carvalho, João Pereira de Freitas, Mario da Silva Porto, Sebastião Paulino, Antonio Viana, Silvio da Silva, Guilherme Limo do Nascimento, Alcides da Silva Leite, Benedito Firmino do Prado, José da Encarnação, José Teixeira Pinto, José Martins Tosta, Jaime Rodrigues de Almeida, Mario Alves, José Fortunato, Jesuino Frederico Pinto, Odilon Rocha Simas, Manoel Francelino Barbosa, Osvaldo dos Santos Gameleira, Alcides Julio, Benjamin Vieira Sampaio, Alberto Moreira, José da Silva Vieira, Agenor Luiz Azevedo, Antonio Alfarone, Antonio Julio de Morais Filho, Anibal de Souza Filho, Renato Marques de Souza, Moacir Tavares dos Santos, Urides Candido do Nascimento, José Francisco Machado, Sebastião Rodrigues Fortes, Jurandir Tavares dos Santos e Sebastião Pereira da Silva, da classe C para a D, Hamilton Borges, José Benedito, Alcides Alves de Oliveira, Concilio Moreira de Aquino, Carlos Miranda, Luiz Alves, João Angelo, José Boaventura Rodrigues Junior, Teodorico de Souza Valdemar Faria de Melo, Albino Melro, Valter Paranhos, Tereza Leite Cavalcanti, Arnaldo Freire de Santana, Julieta Nicodemos de Coimbra, Valdemar Mendes de Araujo, José Fernandes, Severino Freitas Barboza, Antonio Rosa de Araujo, Aurora dos Santos, Ester Alvares Alonso, Alcides Joaquim Fernandes, Altamiro de Melo, Jaime Guimarães Rangel, Elisa Santos, Oscar da Silva Bastos Filho, Filho, Arnaldo Guedes Filho, Augusto Rodrigues e Aguinaldo Vieira dos Santos, da classe B para a C.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 463

O Departamento Nacional do Café,

Considerando a necessidade de alterar os dispositivos da Resolução n. 374, que regulou as concessões de isenção de quota de equilibrio para os cafés destinados a ser consumidos nos centros de exportação e localidades próximas;

Considerando, por outro lado, que se faz necessário, nessa alteração, não só adaptar o rito processual observado para a concessão das isenções aos dispositivos do Regulamento de Embarques vigente, mas, tambem, substituir por outras as exigências em que a prática demonstrou inconvenientes,

RESOLVE:

Art. 1º — Continuam isentos de quota de equilibrio os despachos de café feitos do interior do País para os centros exportadores, ou localidades que deles distem menos de 50 quilômetros, uma vez preenchidos os seguintes requisitos:

a) destinar-se o café despachado ao consumo interno;

b) haver o Departamento, por intermédio de seus agentes, concedido prévia e especial autorização, em cada caso, à empresa transportadora para aceitar o despacho;

c) que o consignatário do despacho, expressamente nomeado em cada autorização expedida, seja torrador registrado no D.N.C. e tenha assumido, por escrito, o compromisso de:

1º) Pagar a taxa de ficalização especial prevista no § 2º do art. 4º do regulamento baixado pelo decreto 23.935, de 25-2-34;

2º) não receber em sua torrefação café crú ou torrado, adquirido no centro de exportação ou procedente de outras torrefações, ainda que da mesma firma, para industrializá-lo, no estabelecimento que fôr beneficiado pela presente Resolução;

3º) não vender café crú, sob nenhum pretexto ou razão;

4º) ter em seu estabelecimento sómente o café do próprio *stock* e destinado à própria indústria;

5º) exibir aos fiscais do Departamento, sempre que fôr exigido, os livros de sua escrituração comercial, até mesmo os que não esteja obrigado por lei a fazê-lo;

6º) manter rigorosamente em dia a escrituração do "livro registro" instituido pelo art. 7º, § 1º, do Regulamento anexo ao dec. 23.938, bem como escriturar, tambem, sem quaisquer atrasos, o "livro especial de stock que o Departamento lhe fornecerá, com todas as folhas rubricadas por preposto seu;

7º) remeter à agência do Departamento respectivo, logo depois de escriturada, a via picotada de cada folha do "livro especial de *stock*", destinada ao uso daquela.

8º) sujeitar-se a toda fiscalização que o Departamento entenda exercer, para verificar a aplicação dada ao café, assim como as penalidades que forem impostas para punir infrações.

Art. 2º — Os despachos de que trata o artigo anterior serão feitos *para transporte imediato* no destino. A empresa transportadora deverá exarar no corpo do conhecimento ou guia de transporte a tinta vermelha, indelével, a inscrição "PARA CONSUMO INTERNO" e a seguinte declaração:

"O PRESENTE DESPACHO FOI EFETUADO À VISTA DA AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM ...., EXPEDIDA PELA MESMA SOB N.... EM ..... DE ..... DE 194.."; (nome da estação ou local de procedência, data, e assinatura do agente ou preposto do transportador, devidamente autorizado).

Art. 3º — As autorizações de embarque só serão expedidas mediante pedido firmado pelo torrador, dirigido à agência do Departamento e feito em modelo impresso, que será fornecido aos interessados;

Art. 4º — As agências do Departamento só expedirão as autorizações quando as quantidades a embarcar guardem justa proporção com o consumo médio mensal da torrefação no decorrer do ano anterior, podendo, todavia, ampliar ou restringir a quantidade, sempre que o exame particularizado de cada caso justifique tal medida;

Art. 5º — O torrador que infringir dispositivos desta Resolução perderá, automática e definitivamente, o direito aos favores por ela concedidos;

Art. 6º — O café "PARA CONSUMO INTERNO" cujo despacho se fizer com infringência de qualquer dispositivo desta Resolução será apreendido pelo Departamento, para efeito da divisão em quotas de equilibrio e de mercado, na forma prevista pelo Regulamento de Embarques;

Parágrafo único — As quotas de mercado resultantes da divisão ficarão retidas em armazens do Departamento, para ser liberadas quando e como fôr julgado conveniente.

Art. 7º — A omissão das inscrições e declarações previstas no art. 2º desta Resolução, bem como a infração de qualquer outro de seus dispositivos que deva ser observado por empresa transportadora, sujeitará esta última a multa de 2 a 10 contos de réis, além de torná-la responsavel pelas consequências da falta cometida;

Art. 8º — O transporte dos cafés de que trata a presente Resolução só poderá ser feito por transportadores habilitados à emissão de conhecimento ou guia de transporte, não podendo, pois, as autorizações de embarque ser dirigidas a transportadores que não preencham tal requisito;

Art. 9º — Os conhecimentos e guias de transporte relativos ao transporte de cafés "PARA CONSUMO INTERNO" terão de ser submetidos ao "visto" da agência do Departamento no local de destino, só podendo a mercadoria ser entregue pelo transportador quando lhe fôr apresentado o conhecimento ou guia com o competente "visto";

Parágrafo único — O "visto" da agência equivalerá à liberação da mercadoria e só poderá ser aposto depois de conferido e registrado o conhecimento ou guia, pela mesma filial que haja expedido a autorização de embarque.

Art. 10º — A presente Resolução entrará em vigor 30 dias após a data de sua publicação, revogando a de n. 374, assim como as demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942. — JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

(59835)

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, à Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2303.

DE PAQUETA' A MAGE' PARA MATAR A ESPOSA

Henrique Benk confessou o crime, dizendo tê-lo cometido a pedido da vitima...

A policia de Magé esclareceu o caso. O alemão Henrich Benk, dono de uma fabrica de moveis à rua Barão de São Felix, 132, e residente à rua Carlos de Carvalho, 42, ha tres meses se separara da esposa, Ana Helena Benk, tendo esta se recolhido à casa de um parente seu onde, ha dias, a foi buscar o marido para um passeio a Paquetá. Ele queria voltar às bôas, fazendo as pazes. Ela acreditou. E foi. Na ilha tomaram aposentos no hotel Lido, cujo dono tambem é alemão. E lá ficaram tres dias até que, pela manhã de sexta-feira, Henrich convidou Ana para um passeio de bote. O homenzinho alugou um bote na praia da Guarda e lá se foi com ele, mais a esposa, para Magé. A' tarde, alcançando aquele ponto da orla maritima da baía, Henrich procurou um trecho pinturesco da praia e saltou. Da terra, alguns pescadores notaram a chegada do bote. E um deles pôde ver que o homem saltando em companhia de Ana, sentou-se com ela à sombra de uma velha arvore, fê-la sentar-se-lhe ao colo, poz-se tranquilamente a beijá-la quando, de repente, sacando de um revolver, a alvejou em pleno peito, matando-a. Depois, levando o corpo para o bote, se dispunha, com certeza, a partir quando a testemunha, no caso o pescador, chamando outras pessoas, deu alarme, frustrando a fuga e detendo o assassino. Este foi levado à delegacia de Magé onde o delegado Manoel Silveira e o comissario Valedmiro Furriel o ouviram. O criminoso procurou inocentar-se, dizendo que Ana se havia suicidado.

Acareado, entretanto, com a testemunha do caso, acabou confessando tudo. Diz o assassino que Ana, achando-se doentes, lhe pedira a ele que a matasse. Ele obedeceu. Não a eliminou em Paquetá porque temia ser, logo, descoberto.

Procurou, assim, um ponto afastado: Magé. Mas acabou, de qualquer modo, nas mãos da policia.

Isso é que era o diabo...

O cadaver de Ana foi mandado para o cemiterio de Magé, onde aguarda a visita dos medicos legistas, para a autopsia.

Henrich Benk aguarda destino na delegacia de Magé. As diligencias foram auxiliadas pelo investigador Cosal, destacado naquela localidade fluminense.

AS VITIMAS DO CALOR

Quando passava pela rua Coronel Cabrita, Agostinho Silva, garçon, de 67 anos, morador à rua Major Mascarenhas, 30, foi acometido de um ataque de insolação, vindo a falecer antes de qualquer socorro. O corpo foi mandado ao necroterio.

FULMINADO PELO CABO DE ENERGIA ELETRICA

O Cine Roxy à avenida de Copacabana 946, está em reparos. Alí, o operario José Antonio da Silva, de 19 anos, morador em quarto aos fundos do cinema, quando transpunha um pequeno subterraneo por onde passavam os cabos de energia eletrica, foi fulminado por um deles, no qual pisara.

O cadaver, com guia da policia local, foi mandado ao necroterio.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Jogando-se da janela de seu quarto, à rua, Elisa Moreira, residente à rua Visconde de Itaúna, 575, apartamento 11, foi se projetar à calçada, fraturando o craneo.

Levada ao H. P. S., a infeliz ali veiu a falecer à noite, sendo o corpo mandado ao necroterio.

AGREDIDO A FACA, FALECEU NO H. P. S.

Na cosinha do hotel Londres, sito à avenida Atlantica, 606, Nicanor Azevedo agrediu a faca o ajudante de cosinheiro Joaquim Silva, perfurando-lhe o abdomen. A vitima faleceu ontem, no H. P. S., onde se achava, sendo o corpo mandado ao necroterio.

AS SOCIEDADES DE ECONOMIA COLETIVA QUE MANTÊM JUROS RECIPROCOS

Instruções baixadas pelo diretor das Rendas Internas

Para a execução do decreto-lei 3.997, de 3 do corrente, que revogou o art. 1º do decreto-lei 24.766, de 1934, e deu outras providencias, expediu o diretor das Rendas Internas as seguintes instruções:

"Os planos de juros reciprocos já arovados pelo governo não estão sujeitos às determinações do decreto-lei n. 3.997, de 3 de janeiro de 1942.

As sociedades de economia coletiva que os mantêm, ficam obrigadas a recolher ao Banco do Brasil apenas ou fundos referentes aos planos sem juros.

A transformação dos planos sem juros em planos de juros reciprocos, nas sociedades que já operam por este último sistema, será objeto de novas instruções.

Serão atendidas todas as contemplações de empréstimos realizadas até 31 de dezembro de 1941.

Integralizar-se-á os empréstimos dos mutuários parcialmente contemplados e, bem assim, a restituição já iniciada.

Das quantias que receberem, as sociedades deduzirão sua percentagem, depositando o liquido no Banco do Brasil.

Será igualmente recolhida ao Banco do Brasil a reserva técnica. Se parte houver sido aplicada, o depósito dessa parte se fará à medida dos recebimentos juntamente com os juros.

As amortizações dos empréstimos serão depositadas no dia seguinte ao do seu recebimento pela sociedade, matriz ou filial, a cujo cargo estava a distribuição.

As agências e correspondentes prestarão contas quinzenalmente, remetendo as quantias recebidas à matriz ou filial distribuidora, para os efeitos do disposto no item anterior; se se tratar de sistema por circunscrições, far-se-á o depósito, pela forma já indicada, na séde da circunscrição.

Os fundos atribuidos em empréstimos até 31 de dezembro último, e ainda não entregues, tambem se depositarão no Banco do Brasil e serão sacados por cheques emitidos pela Sociedade e visados pelo fiscal, que deverá verificar a aplicação das respectivas quantias.

As Sociedades comunicarão diretamente à Diretoria das Rendas Internas as importâncias depositadas no Banco do Brasil, de acôrdo com o disposto no art. 1º do decreto-lei n. 3.997. O não recolhimento de qualquer parcela deverá ser justificado.

Cada uma das sociedades fará os depósitos no Banco do Brasil em uma conta única, assim constituida:

1º — as importâncias dos empréstimos já contemplados e restituições já iniciadas, mas ainda não pagos aos respectivos mutuários;

2º — as sobras do que foi arrecadado em prestações de habilitação e da amortização, existentes a 31 de dezembro findo, após a última distribuição;

3º — a reserva técnica acumulada;

4º — as prestações de habilitação e de amortização arrecadadas a partir de 1º de janeiro de 1942.

5º — a reserva constituida de acordo com o art. 4º inciso 1º, do decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934.

Os juros dos empréstimos feitos na conformidade do inciso 3º art. 4º do decreto n. 24.503, de 1934, serão cobrados até 31 de dezembro de 1941.

As restituições se processarão ao fim de cada mês, observada a seguinte escala, que somente será alterada por ordem da Diretoria das Rendas Internas:

1º — os mutuários que estejam com os contratos regularizados, inclusive os que não tinham seis (6) meses de atraso a 31 de dezembro p. passado, prevalecendo o número de pontos contados na mesma data;

2º — os mutuários que pediram regularmente a rescisão dos seus contratos, obedecida a ordem estipulada no respectivo plano;

3º — os mutuários cujos contratos foram rescindidos automaticamente, por abandono, obedecida a ordem de pontos que devessem ter a 31 de dezembro pretérito.

Todas as Sociedades organizarão as listas a que se refere o inciso anterior, remetendo um exemplar à Diretoria das Rendas Internas para os efeitos da respectiva fiscalização."

Os membros da embaixada norte-americana em Budapest

Budapest, via Estocolmo, 17 (U. P.) — Setenta e cinco pessoas, entre membros da Embaixada norte-americana, em Budapest, e da colônia estadunidense, na Hungria, passaram, ontem, por esta capital, em trem especial, em direção a Marselha seguindo através do território croata e italiano.

Sabe-se que êstes súditos dos Estados Unidos embarcarão, em Marselha, com destino a seu país.

Prosseguiu o Campeonato Sul-Americano de Futebol

(Conclusão da última página)

continuam atacando. Amorim é empurrado poucos metros próximo ao goal e o juiz assinala. Batido esta penalidade, Salomon desfaz o perigo enviando a pelota para o centro do campo. Gualco pratica sensacional defesa quando se esperava a queda do arco argentino. Os argentinos perdem Moreno por alguns momentos. O grande meio argentino contundiu-se sendo medicado no próprio campo.

1º goal de Servilio

Pedro Amorim atirou violentamente. Gualco não conseguiu deter o balão e Servilio aproveitando a falha do arqueiro argentino, atira violentamente, marcando o 1º goal dos brasileiros. Os brasileiros animam-se com o tento conseguido. Novos ataques são registrados pelos brasileiros. Pedro Amorim quasi aumenta o placard, mas perdeu na hora decisiva. O público aplaude os brasileiros. Os argentinos atacam e Massantonio atira em cima da trave. Servilio investe pelo centro passa a Amorim. Entra na área o ponteiro brasileiro, mas ninguem aproveita o lance. Alberti consegue tomar o balão e atira para as arquibancadas. Pressão dos brasileiros. A linha média insiste no trabalho de dar bolas aos dianteiros. Pirillo é contundido por um dos zangueiros argentinos. São decorridos 42 minutos de jogo.

Com os argentinos no ataque, o tempo termina com o placard de 2 x 1 favoravel aos argentinos.

1º TEMPO

Montevidéu, 17 (Serviço especial da Agência Nacional) — Depois de uma primeira fase empolgante, quando se viu a equipe brasileira lutando contra a equipe argentina, atacando com todos os seus elementos dianteiros, embora os adversários tivessem vantagem no placard. Reiniciado o jogo, os argentinos substituem Videla por Peruca. Os argentinos organizam um ataque. e Moreno desfecha violento arremate shoot que Cajú defende com esforço. Os brasileiros atacaram por intermédio de Pedro Amorim mas Alberti salvou espetacularmente. Avançam os brasileiros e Pirillo dá bom passe a Tim que perde para Salomon.

Os brasileiros dominam os minutos iniciais. Perigosa escapada de Patesko, que Salomon consegue interromper. Pedro Amorim atira violentamente mas a pelota passa raspando a trave. São decorridos nove minutos de jogo e o placard permanece com a mesma diferença favoravel aos argentinos. Pedernera aplica uma série de fintas nos jogadores brasileiros, mas Oswaldo termina a façanha do atacante argentino. Atacam os argentinos, e Domingos concede corner. Tossoni bateu bem e Cajú é chageado por Massantonio. Batida esta falha, Tim recebe o balão. Estende para Pirillo que por sua vez Pedro Amorim é servido mas Ramos inutiliza a avançada. Pedernera comete foul em Oswaldo. Massantonio faz foul em Oswaldo. O juiz assinala e o centro avante argentino reclama. Oswaldo bate bem e Servilio desvia o balão para Tim. Este atraza para Dino. O médio brasileiro passa ainda para Oswaldo. O zagueiro brasileiro perde para Massantonio. O atacante argentino é desarmado por Dino. Patesko recebeu bom passe de Pirillo mas Salomon desfaz a investida dos brasileiros.

Os argentinos descontrolam-se com os avanços dos brasileiros. São decorridos 15 minutos de luta, e os ataques dos brasileiros são mais perigosos que os dos seus adversários. Pedro Amorim recebeu de Servilio e atirou forte. Gualco atirou-se com segurança detendo o violento tiro do ponteiro brasileiro. Foi um instante sensacional. Atacam os argentinos. Massantonio atira dentro da área e Cajú defende espetacularmente. Foi uma bela defesa do arqueiro brasileiro. O arqueiro argentino continua sendo o maior obstáculo para os dianteiros brasileiros. Os brasileiros atacam novamente por intermédio de Patesko. Alberti tenta desfazer a avançada, mas acaba concedendo corner. Batido este por Pedro Amorim, mas Gualco consegue desfazer o perigo. Os argentinos investem por intermédio de Tossoni, e Domingos desfaz o perigo com certo esforço. Novo avanço dos argentinos e Brandão consegue afastar o perigo. Pipi entra em campo para substituir Patesko, que contundiu-se no jogo. 20 minutos de jogo decorridos e os argentinos reiniciam a partida e os argentinos tambem substituem Tossoni por Heredia. Atacam os argentinos. Massantonio passa muito bem para Moreno que atira violentamente, mas a bola passa raspando por cima das traves. Dino toma conta do balão. Este tenta passar para Brandão que não consegue deter o lance. Pipi investe perigosamente e quase consegue um empate. Alberti caiu machucado sendo socorrido pelo massagista. O jogo fica paralisado alguns instantes. Os brasileiros continuam empolgando com a disciplina apresentada durante o decorrer da partida. São decorridos vinte e cinco minutos. Montanez entrou no campo para substituir Salomon. Reiniciado o jogo, os brasileiros investem mas Peruca detém o balão. Moreno investe perdendo para Afonsinho que passa mal a Pirillo. Várias investidas de Pirillo e Pipi são inutilizadas por intermédio de Montanez. O zagueiro argentino atua com muita segurança. Amorim investe mas Alberti desfaz o avanço. O jogo aproxima-se do final, sem que o placard seja modificado, apesar dos esforços dos dianteiros brasileiros. Joga bem o trio final argentino. Servilio cansado pouco produz para o seu bando.

Uma perigosa investida de Garcia é desfeita por Domingos, que dá o balão a Afonsinho. Servilio cai machucado, sendo substituido por Zizinho. A substituição é feita aos 34 minutos de jogo. Pirillo é atingido dentro da área, e o juiz nada assinala, enquanto a assistência reclama penalti. Os argentinos aproveitam a indecisão dos brasileiros e atacam por intermédio de Pedernera, Oswaldo entra em ação e desfaz o lance. Heredia quase consegue o terceiro tento dos argentinos. Domingos entretanto, consegue tirar a bola do atacante porteño. Quase entra o segundo goal dos brasileiros. Amorim atirou forte e Gualco quase deixa o balão entrar, por pouco dando oportunidade de empatar a partida. Depois da cobrança de um corner, os jogadores argentinos têm uma desinteligência com Brandão. O jogo pára vendo-se autoridades em campo. O jogo paralisa. Pedernera agrediu Brandão criando uma ligeira confusão no campo. Os policiais conseguem dominar a situação. Reiniciado o jogo pouco depois encerra-se o prélio com a vitória dos argentinos pelo score de 2 x 1.

LIVROS NOVOS

Capitão Severino Sombra — FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA.

O livro *Formação da Sociologia*, escrito pelo capitão Severino Sombra, é uma obra que se destaca em nossa bibliografia sociologica, ainda pobre de trabalhos de vulto. Excluidos ensaios de Silvio Romero, Pedro Lessa e poucos mais, o resto ou é compendio ou tentativa sem alcance.

Destarte, um livro que trate aprofundadamente da materia, sistematizando-a, sairá de modo notavel do commum. E' o que acontece com o citado estudo do capitão Severino Sombra, resultado de larga experiencia no ensino da materia, no curso de Candidatos à Escola do Estado Maior.

O livro divide-se em cinco partes: I — Introdução, em que é definido claramente o conceito de Sociologia; II — As manifestações do pensamento sociologico na Antiguidade, focalizada principalmente na contribuição de Aristoteles; III — As manifestações que ocorreram com o Cristianismo e na Idade Media, accentuada a importancia do pensamento social escolastico e indicados os primordios da Ciencia Economica; IV — As contribuições ao tempo da Renascença e das Descobertas, salientada a importancia da comparação dos usos e costumes das novas terras com os do mundo conhecido; V — Os Tempos Modernos, estudados do ponto de vista do seu concurso para o advento da Sociologia, através do seu progresso cientifico, dos seus ideologos e dos grandes acontecimentos historicos e politicos que os assinalaram.

Esse rápido resumo deixa entrever a envergadura do trabalho levado a cabo brilhantemente pelo joven professor militar de Sociologia.

Dr. Carlos Xavier — DOS CRIMES CONTRA O PATRIMONIO

O volume setimo do Tratado de Direito Penal Brasileiro é um magnifico estudo do dr. Carlos Xavier intitulado *Dos crimes contra o patrimonio*.

A materia é exaustivamente estudada pelo ilustre jurista, do que resultou obra de grande vulto.

Doutrina, historico, jurisprudencia, tudo aí se encontra minuciosamente exposto, numa linguagem adequada. Assim, obtem-se magnifica ilustração da lei sobre a especialidade penal, logrando-se completo saber.

O dr. Carlos Xavier produziu um livro, pois, que tinha o seu logar já reservado na estante dos estudiosos do Direito Penal.

Paul Frischauer — GARIBALDI

O senhor Paul Frischauer, cujo nome anda agora muito em voga, acaba de ter editado em portuguez o amplo volume sobre Garibaldi.

O trabalho do escritor é valioso, atrai e agrada.

Assim, tem-se, de modo feliz, exposta, com toda a vibração, a vida do famoso heroe italiano, cuja personalidade, hoje mais do que nunca, se encontra em foco, pelo aproposito dos ensinamentos que a sua agitada existencia encerra.

PIERRE LAVAL, de Henry Torrès

Henry Torrès é hoje uma figura bem conhecida no Brasil pelas conferencias que pronunciou durante sua prolongada permanencia entre nós no ano passado. Partindo para os Estados Unidos, ali publicou um livro sensacional sobre Pierre Laval, biografia-panfleto, que teve e continua a ter a mais larga repercussão. Nessa obra, escrita toda ela com sangue e nervos, o autor descreve-nos a vida do ex-ministro até aos dias tragicos de 940, desmascarando os processos graças aos quais Laval conseguiu subir ao poder e exercer ali a ação mais nefasta para a França.

Conhecendo muito bem o seu biografado de cuja intimidade privou, Torrès dá constantemente o seu testemunho pessoal sobre os factos. Laval aparece primeiro, na sua infancia, na Auvernia, já firme na idéia de vencer na vida; depois como jovem advogado, aproximando-se dos grupos socialistas de Paris, fazendo campanha derrotista durante a Grande Guerra e abjurando afinal do seu credo, quando as circunstancias lhe facilitavam o poder, continuamos por aí a acompanhar a vida do conhecido politico, apreciando-a no seu reverso, pois é sempre o desenrolar do exito que Torrès nos revela com uma verve surpreendente.

Esse livro terrivel acaba de aparecer agora em portuguez, na tradução do sr. Osorio Borba.

Estudantes de agronomia mineiros em excursão pelo Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital a embaixada de estudantes de agronomia mineiros, que vem sob a chefia do professor Geraldo Correia. Em companhia dos mesmos, viaja o dr. Gildo Guerrero, diretor da Escola Superior de Agricultura de Assunção, Paraguai.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: O Construtor, 5 de janeiro, Rio; R B E, dezembro, Rio; Revista del Ateneo Paraguayo, n. 4, Assunção; Revista Municipal de Engenharia, setembro e novembro, Rio; The Monthly Bulletin of the British Chambers of Comerce in Brasil, dezembro, Rio; Boletim do Ministerio das Relações Exteriores, 15 de dezembro, Rio; MAN, setembro-outubro, Buenos Aires; A Gazeta, Album, S. Paulo; The Graphic Arts Monthly, dezembro, Chicago; Revista Rotaria, janeiro, Chicago; Monitor Mercantil, 10 de janeiro, Rio; Boletim do Ministerio do Trabalho, março, Rio;

"ALMANAQUE SILVEIRA" — Está em circulação o "Almanaque Silveira" para 1942. Trata-se de uma util folhinha de propaganda do "Elixir de Nogueira", de muita utilidade. O "Almanaque Silveira" deste ano está organizado com o mesmo capricho dos anos anteriores.

FUGIRAM DE SHANGHAI

Chungking, 17 (Reuters) — Confirma-se nesta capital que três inglesses e três norte-americanos fugiram de Shanghai e chegaram à provincia de Chekian.

Os inglesses são o major Sidney Hunt, capitão Dewardurie e o sr. Eric Waits, da Kailan Mining Cº.

Cem produtos adicionais da expertação dos EE. UU. para a América Latina

Washington, 17 (U. P.) — As autoridades do governo declararam à United Press que a Junta de Bem-estar economico e repartições filiadas estão estudando uma lista de mais de cem produtos adicionais que serão exportados para a América Latina sobre a "base de igualdade" anunciada pelo sr. Sumner Welles.

NO PARLAMENTO SUL-AFRICANO

Cidade do Cabo, 17 (Reuters) — Por 90 votos contra 48 o parlamento da União Sul-Africana rejeitou uma proposta da oposição para o estabelecimento de uma república sul-africana independente do Império Britânico. Em seguida, apresentada pelo primeiro ministro, general Smuts foi aprovada a declaração de guerra da União Sul-Africana, ao Japão, Bulgaria, Hungria, Rumynia e Filândia, afirmando a continuação da Africa do Sul no Commonwealth de Nações Britânicas.

Uma emenda do "Africander Party", pequeno grupo pacifista, condenando a declaração de guerra recente por não ter ela sido feita com a aprovação do Parlamento, e por serem os soldados sul-africanos que lutam na Líbia, comandados por um general não sul-africano, foi rejeitada sem votação.

Empossada a nova diretoria da S. R. T. M.

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de Uberaba, em assembléia geral extraordinaria, elegeu e empossou os novos membros da diretoria da sociedade e que deverão reger-lhe os destinos até 1° de janeiro de 1944, ficando assim constituida: presidente — J. S. Rodrigues da Cunha; 1° vice-presidente — Alberto Martins Fontoura Borges; 2° vice-presidente — Pedro Conti; secretario geral — Celso Rodrigues da Cunha — primeiro secretario — Antonio Joaquim Barbosa; 2° secretario — Hermogenes Ferreira Borges e tesoureiro — Antônio Alcarraz Pires.

Conselho administrativo — Lamartine Mendes — Licinio Cruvinel Ratto — Artur de Castro Cunha — Ronan Marquez e Rodolfo Machado Borges. Suplentes: Fábio Máximo Junqueira, Mario de Almeida Franco — José Duarte Vileia — Guiomar Rodrigues da Cunha e Edmundo Borges de Araujo. Conselho Fiscal: A. F. da Moura Teles — dr. Silverio José Bernardes e Ovidio Nogueira Prata — Adelino Borges de Araujo e Joaquim Martins Borges Junior.

Transportavam cartuchos de dinamite

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — A policia prendeu o ex-investigador Deusdedith de Souza e mais dois individuos que se dirigiam para a barragem da Bananeiras, próximo das cidades de São Felix e Cachoeira, apreendendo em poder dos mesmos numerosos cartuchos de dinamites.

Ofereceu seus préstimos à Cruz Vermelha

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — A secção local da Cruz Vermelha recebeu uma carta da senhora Isabel Novais de Araujo, da melhor sociedade de Aracajú, oferecendo-se para servir em qualquer hospital de sangue da guerra.

GUERRILHEIROS CHINESES

Singapura, 17 (Reuters) — Há possibilidade, em futuro não muito remoto, de guerrilheiros chineses chefiados por oficiais britânicos, unirem-se às unidades de "comandos" britânicos, australianas e indianas já existentes, e que estão errando pelas selvas e montanhas por trás das linhas japonesas e martelando as forças niponicas em todas as oportunidades, anunciou o Ministério de Informação.

O despacho diz que até agora mais de mil chineses, na maioria trabalhadores de vinte e trinta anos, ofereceram os seus serviços nesse sentido às autoridades militares. Entre os voluntários figuram homens que serviram com o décimo-nono exército chinês que se cobriu de fama na defesa de Shanghai há dez anos, outros que serviram no quarto exercito comunista que durante tanto tempo assolou os japoneses no vale do Yantze inferior e, outros ainda, que foram guerrilheiros operando com os exercitos chineses no norte da China.

Espera-se que o adestramento será iniciado dentro de poucas semanas quando se poderá conceder atenção às táticas de guerrilha.

O aumento do custo da vida na Inglaterra

Londres, 17 (Reuters) — Apesar das condições criadas pela guerra, na Grã Bretanha, durante 1941, os preços aumentaram de um pouco menos de 5 por cento comparados com os 21-1|2 por cento em 1940.

Durante os primeiros quatro meses daquele ano, o aumento foi de 24-1|2 por cento, mas durante os últimos meses, os motivos que haviam causado o aumento, ou já tinham diminuido aos poucos, ou haviam sido controlados devidamente.

Durante o ano de 1940, a continuação e a extensão do controle de preços produziu um efeito estabilizador.

No decorrer do ano passado, os preços de comestiveis sofreram um aumento de 4.2 por cento; materias industriais e produtos manufaturados 5.3 por cento, e os materiais de construção 6.5 por cento.

Um aumento de quasi 14 por cento nos preços de cereais, foi o principal fator que contribuiu para o aumento no preço dos comestiveis, conforme indicam as estatísticas do "Board of Trade".

A ETIÓPIA

Londres, 17 (Reuters) — A promessa britânica de restaurar a liberdade e a integridade da Etiópia foi expressa formalmente no tratado anglo-etiopico terminado recentemente e pronto para ser assinado declara o correspondente diplomático do "Times" que acrescenta: "É reconhecida a soberania completa do imperador, sendo-lhe garantidos recursos para repor seu país em bases estaveis, economicas e financeiras.

A presença de oficiais britânicos em Addis Ababa durante o curso das negociações sugere que o tratado contará certas clausulas militares que se prolongarão até o fim da guerra, sendo, no entretanto, bem definida a distinção entre medidas de guerra e de reconstrução pacifica após a guerra.

Provavelmente, na próxima semana, será dada a publicidade a integra desse importante documento.

A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Lisboa, 17 (Reuters) — O ministro dos Estados Unidos em Budapeste e os membros do corpo diplomatico partiram dali, esta noite, em trem especial, com destino a Lisboa, a caminho dos Estados Unidos, conforme soube-se aqui.

A troca de missões diplomáticas entre os Estados Unidos e a Hungria terá lugar em Portugal.

HOMENAGEM AO PINTOR PRESCILIANO

Baía, 17 ("Correio da Manhã") — Inaugura-se hoje, no salão do Clube de Fantoches, a exposição de Presciliano, sendo por esta ocasião prestada uma homenagem ao pintor, compondo-se a comissão de homenagem representantes de todas as classes sociais.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

7.° DIA

Dias Almeida & Cia., ainda profundamente consternados com o falecimento inesperado de seu estimado chefe e grande amigo, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, vêm, por este meio, agradecer penhoradamente a todos quantos, quer pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas lhes manifestaram sua solidariedade por aquela irreparavel perda e convidar a assistirem à missa de 7.° dia que fazem celebrar, na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem. (Y 25308)

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

7.° DIA

Felicidade da Costa Carneiro e filhos, Ruth Carneiro Berenger e seu esposo Helio Berenger, impossibilitados por falta de endereços, de agradecer diretamente a todos que hipotecaram solidariedade seja pessoalmente, por telegramas ou cartões, no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pai e sogro, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, vêm por este meio manifestar seu eterno reconhecimento e convidar para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada no altar mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas.

A familia enlutada pede dispensa de pesames.

(Y 25307)

ANTENOR SOARES

A familia, profundamente reconhecida ante as multiplas demonstrações de pesar que tem recebido pelo passamento do seu saudoso chefe,

ANTENOR SOARES,

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares. (Y 22625)

ALZIRA ANTONGINI

Armando Antongini e Sra. Alcebiades Antongini, Sra. e filhos, José de Freitas Bastos, Sra. e filho, Lilazia Barroso e filhos, José Luiz de Mesquita e Sra. Nelson de Carvalho Ladeira e Sra. Américo de Castro, Sra. e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar por alma de sua querida filha, irmã, sobrinha, cunhada e prima, ALZIRA ANTONGINI, no Santuario Cristo Redentor, á rua das Laranjeiras, 519, Terça-feira, 20 do corrente, ás 8, horas. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (Y 26303)

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA GUSMAO

(30° DIA)

Clotilde Piton Gusmão, Maria da Conceição Gusmão e Filhas, Dr. Alvaro da Silveira Gusmão, Senhora e Filha, Helena Howat Gusmão, Dr. Gentil Cintra Ferreira (ausente), Senhora e Filho, Dr. Francisco de Souza Brasil, Senhora e Filho, Dr. Ernani da Silveira Gusmão, José Francisco Howat Gusmão e Elias do Carmo Howat Gusmão convidam seus parentes e amigos para a Santa Missa que, em intenção da alma do seu pranteado Esposo, Pai, Sogro, Avô e Bisavô, DR. FRANCISCO DA SILVEIRA GUSMÃO, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10,30 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam comovidos agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 22630)

DR. JOSE' GERALDO NOGUEIRA DA GAMA

Adele Carneiro Nogueira da Gama e filhas, Alcides Ferreira Carneiro, senhora e filha, Aloysio Ferreira Carneiro, senhora e filha, Dr. Lamartine Diniz Carneiro e senhora (ausentes), Itala e Yolanda Horta Carneiro (ausentes), profundamente penhorados agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo — JOSE' GERALDO NOGUEIRA DA GAMA — e convidam para assistirem á missa de 7° dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, á rua Presidente Pedreira, em Niterol. (Y 23284)

VIUVA COMANDANTE TORQUATO DINIZ JUNQUEIRA

Raul Pacheco, senhora e filhos; Cyro Camargo Junqueira (ausente), Ruth Junqueira e Heladio Diniz Junqueira e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 11 horas, na igreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos. (X 24382)

FRANCISCO JARI DE MACEDO CARTA

Viuva Dr. João de Macedo Carta, filhas e netas, viuva Joaquim de Macedo Carta e filhas, Viuva Raphael de Macedo Carta, Carlos de Macedo Carta e familia, Capitão Benjamim de Macedo Carta, Maria Francisco de Macedo Carta (ausente), José Francisco de Macedo Carta e familia (ausentes), comunicam o falecimento de seu cunhado, tio e irmão, FRANCISCO JARI DE MACEDO CARTA e convidam demais parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá, hoje, ás 17 horas, da Capéla Mortuaria da Matriz Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemiterio São João Baptista.

Antecipam agradecimentos.

(Y 16976)

MARIETTA SMITH DE VASCONCELLOS

As familias Smith de Vasconcellos, Basto Cordeiro e Isabel de Souza Fontes Felicio, convidam os demais parentes e amigos de sua pranteada cunhada, tia e sobrinha, para assistir a missa de 7° dia que fazem celebrar em sufrágio da sua bonissima alma, no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 19, ás 10 horas. (Y 24244)

JERONYMO JOSE' FERREIRA

(7° DIA)

Filhos, irmã, netos, sobrinhos e nora, agradecem a todos quantos lhes confortaram pessoalmente ou por telegramas, cartas, corôas e convidam para assistir á missa de 7° dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se antecipadamente gratos. (Y 25267)

FALECIMENTO

Faleceu ontem na Casa de Saúde São José D. GEORGINA AUGUSTA DA SILVA ARANHA, saindo o enterro hoje, da referida Casa de Saude, para o Cemiterio de São João Baptista ás 4 horas da tarde. (X 15874)

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

VICE PRESIDENTE DO C. R. VASCO DA GAMA

A Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama agradece o comparecimento de todas as pessoas que compareceram ou se fizeram representar nos funerais do seu pranteado Vice Presidente, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, e novamente, convida para a missa de 7.° Dia, que fará realizar na Igreja da Candelária, na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Os Socios Benemeritos do Club de Regatas Vasco da Gama, convidam os parentes e amigos de seu pranteado companheiro, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, para assistirem à missa de Setimo Dia que fazem realizar pelo descanso eterno daquele grande Benemerito, na proxima terça-feira dia 20 do corrente, ás 10.30 horas no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, pelo que se confessam sumamente agradecidos.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, convidam os parentes e amigos de seu companheiro JOAQUIM CARNEIRO DIAS, para assistirem à missa de setimo dia que farão realizar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas no altar de São Manoel.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Os remadores do Club de Regatas Vasco da Gama, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel companheiro, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, para assistirem à missa de Setimo Dia, que farão realizar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelária, pelo que se confessam sumamente gratos.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Os Funcionários do Club de Regatas Vasco da Gama, convidam os amigos e parentes de seu estimado chefe, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, para assistirem à missa de Setimo Dia que farão realizar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelária, pelo que se confessam sumamente agradecidos.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, convida os amigos e parentes de seu Socio Benemerito JOAQUIM CARNEIRO DIAS, para assistirem à missa de setimo dia que fará realizar no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária, na proxima terça-feira dia 20 do corrente, ás 10.30 horas.

JOAQUIM CARNEIRO DIAS

Manoel Carneiro Dias, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de setimo dia, que farão realizar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 10.30 horas no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária, por alma de seu bonissimo irmão, cunhado e tio, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, pelo que se confessam eternamente gratos.

ANTONIO LAGO
LIBANIA NUNES LAGO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Ondina, Antonio, Marina, Arthur, Helio e Celia Nunes Lago, comemorando as bodas de prata de seus queridos pais, mandam rezar na Igreja do SS. Sacramento (Avenida Passos) hoje, ás 11 horas, missa em ação de graças para a qual convidam os seus amigos e parentes. (Y 25191)

ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO

AGRADECIMENTO

A Familia do Almirante TACITO REIS DE MORAES REGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da grande dor por ocasião do seu falecimento, comparecendo ao seu enterro, ás missas de 7.° e 30.° dia em sufrágio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e corôas, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

(Y 16955)

RVM.° IRMÃO ANGEL JOSE'

Os Irmãos Maristas do Colégio São José convidam os alunos e pessoas amigas para a missa de 30 dias que mandam celebrar na Capela do Colegio, amanhã segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 8 horas, em sufrágio da alma do Rvm° Irmão ANGEL JOSE'.

Por este ato de caridade cristã, agradecem antecipadamente.

(Y 16960)

ROSA ERMELINDA DE ALMEIDA

(FALECIDA EM VALE DE CAMBRA — PORTUGAL)
(30° DIA)

Marino M. de Almeida e seus parentes, agradecendo penhorados a todas as pessoas que assistiram á missa de 7° dia e ás que lhe enviaram cartões e telegramas de pesames pelo falecimento de sua mui querida e extremosa MÃE, AVO' e BISAVO', ROSA ERMELINDA DE ALMEIDA, de novo as convidam para a missa de 30° dia, que será celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula — CAPELA DE N. S. DAS VITORIAS, ás 10 horas do dia 20, terça-feira, pelo que se confessam sumamente agradecidos. (Y 24242)

BARON EVANS HOSSELL

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido BARON, comparecendo ao seu enterro, á missa de setimo dia ou enviando telegramas, aqui vem testemunhar o seu profundo reconhecimento. (Y 24266)

AGRADECIMENTOS

Ao Milagroso Antonio da Rocha Marmo

De coração agradeço mais esta graça. — OLGA CASTRO. (Y 26291)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça alcançada.

I. Menezes

(Y 25302)

Á Madre Mazarello

Agradeço uma grande graça. — ANTONIO CARVALHO DE REZENDE. (Y 25304)

A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradecem a graça alcançada. — *N. e W.* (Y 24404)

Convenção Batista Brasileira

No templo da Primeira Igreja Batista em Belo Horizonte, realizar-se-á a Convenção Batista Brasileira, que se constituirá exclusivamente das igrejas batistas existentes no país.

As reuniões efetuar-se-ão de 26 a 29 do corrente. O atual presidente da convenção é o dr. Manoel Avelino de Souza, pastor da Igreja Batista de Niterói.

REX 2 — 4 — 6 8 e 10 hs. AMANHÃ — Columbia apresenta com MELVYN DOUGLAS e ELLEN DREW
"A NOIVA DE MEU MARIDO"
Complemento Nacional: O CIRIO (nat. Libero Luxardo).

Ipanema 2 — 4 — 6 8 e 10 hs. AMANHÃ — Fox Filme apresenta DON AMECHE e BETTY GRABLE
Sob o luar de Miami
Complemento Nacional: Atualidades TUPI n.º 2 (Tupi Filmes Brasileiros).

IMPERIO POLTRONA: 2$000

AMANHÃ — Compl. nacional: S. PAULO — 2.ª FEIRA NACIONAL DE INDÚSTRIAS (Agro Filme)

20th CENTURY FOX APRESENTA
«A RAINHA DA PISTA»
com JANE WHITERS e BUDDY ROGERS
Um espetáculo alegre e divertido da "pimentinha"

«A VOLTA DA ARANHA NEGRA» — [illegible] sensacionais episódios (Imp. 18 anos)

PLAZA - Hoje, às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20: "O MONSTRO ELETRICO" IMP. 14 ANOS Universal, com LON CHANEY JR. e Anne Nagel. DEIP JORNAL N. 11

OLINDA - Hoje: No Palco, às [illegible] e 9 hs. [illegible] Oliveira, Bellard, [illegible] Marina, Esther [illegible], Osmar Pereira. Na tela, às 2 hs. — "OS HOMENS CONTRA [illegible]". ATUALIDADES O GLOBO N.º 80. A partir de amanhã, PREÇOS DE VERÃO. Às 6as. feiras: Sessões Femininas.

OPERA - Hoje: No Palco, às 4 - 7 e 10 hs. [illegible], Alberto Ramos dos Santos, Luciano Machado, Orquestra de Gaitas Tupinambás, America Cabral, Orquestra Las Caravanas, Heleremundo Januzzi, Irmãs Torres. Na tela, às 2 horas: "PREMIO DE CUPIDO" "O TURBULENTO". DEIP JORNAL N.º 10. 2ª Feira no palco, novos numeros.

PARISIENSE - HOJE: "Esta mulher me pertence" IMP. 10 ANOS. "Terror de Vingança" IMP. 10 ANOS. DEIP JORNAL N. 9

PRIMOR - HOJE: [illegible] IMP. 10 ANOS. [illegible] CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 1

RITZ - HOJE: MINHA VIDA COM CAROLINA. ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

BATALHÃO de PARAQUEDAS
com ROBERT PRESTON - NANCY KELLY - EDMOND O'BRIEN - HARRY CAREY

COMPLEMENTO NACIONAL: CINE JORNAL BRASILEIRO. VOL. 2 — N.º 99

AMANHÃ PLAZA

COMPLEMENTO NACIONAL
Atualidades Aeronáuticas N. 7
Aviação Filme

ULTIMO DIA HOJE — O MONSTRO ELETRICO — Impr. até 14 anos — LIONEL ATWILL, ANNE NAGEL, FRANK ALBERTSON, SAMUEL S. HINDS, LON CHANEY, JR. — Complemento Nacional Deip Jornal nº 11 — PLAZA

COLONIAL LARGO DA LAPA 14 2 8512 AR REFRIGERADO

HOJE, NO PALCO, A'S 4, 8 E 10 HORAS: **GENESIO ARRUDA** e sua Cia. na farça "ONDA CARNAVALESCA DE 1942". Na téla, desde 2 horas: FLORESTA ENCANTADA, da R K O-Radio e Atualidades Globo 77 - Cinedia.

AMANHÃ NA TÉLA: **CLEOPATRA** — CLAUDETTE COLBERT, WARREN WILLIAM, HENRY WILCOXON — improprio até 10 anos — Cinédia Jornal n. 7 vol. 4

NO PALCO GENESIO ARRUDA E SUA CIA. EM Aguenta Fedegoso

(Y 22653)

COMPLEMENTO NACIONAL: FILME-JORNAL, N.º 124 (ATUALIDADES A. BOTELHO FILME)

E V A E SEUS COMEDIANTES APRESENTAM NO
RIVAL
(Um teatro refrigerado)

HOJE — A's 15 horas — Vesperal — A' NOITE — A's 20 e 22 horas: ULTIMO DOMINGO DE
Crescei e Multiplicai-vos
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS) Uma comedia que está em vesperas de completar MEIO CENTENARIO, original de Alcides Maciel e Silvio Fontoura.

Sexta-feira, 23 — Uma reprise ansiosamente esperada: CHUVAS DE VERAO

Sexta-feira, 30 — Festa de arte de EVA em despedida da Companhia com a famosa comedia COLEGIO INTERNO e ato variado. Bilhetes à venda. Preços comuns (Y 32723)

A MULHER DO PADEIRO
HOJE EM VESPERAL A'S 5 HS. — HOJE
1ª SESSÃO, A'S 8 HS. 2ª SESSÃO, A'S 10 HS.
TEATRO CARLOS GOMES
FORMIDAVEL SUCESSO DOS "FOLETS" E DAS MELODIAS DO CARNAVAL DE 1942!!!
DOIS ATOS DOS MAIS HILARIANTES
A MULHER DO PADEIRO
BURLETA-REVISTA CARNAVALESCA DE X. COM VICENTE CELESTINO, NOS ESTUPENDOS EXITOS: "TERRA VIRGEM, CANÇÃO BRASILIDADE E "BRASIL MORENO. COM TODA A COMPANHIA!!!
AMANHÃ, às 8 e às 10 hs. — "A MULHER DO PADEIRO". (Y 25290)

IRACEMA ALENCAR — MANUEL PÊRA
TEATRO SERRADOR
Ar Condicionado, perfeito
Hoje, às 15 hs. vesperal elegante, duas sessões, às 20 e às 22 horas

O divorcio do Anacleto
de Munhóz Séca e Perez Fernandez — Trad. de Eurico Silva e Djalma Bettencourt
Mario Nunes, no Jornal do Brasil, disse de Iracema: "O seu êxito é absoluto", e disse de Manuel Pêra: "é um dos melhores atores do nosso tempo."
Amanhã: Sessões às 20 e às 22 horas
(Y 25858)

HOJE
ULTIMO DIA
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Complemento Nacional: Atualidades Aeronáuticas n.º 7 Aviação Film
PATHE AR ACONDICIONADO

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DA COMPANHIA EVA TODOR NO RIVAL — Anuncia-se para o proximo dia 23 uma reprise da peça *Chuvas de Verão*. A 30 o Rival terá uma de suas belas noites, realizando-se a festa de Eva Todor com a comedia *Colegio interno*. O espetaculo terminará com um grande ato variado. Hoje, mais uma vez, *Crescei e multiplicai-vos*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA WALTER PINTO NO RECREIO — Prosseguem no Teatro Recreio os espetaculos da Companhia Walter Pinto. Hoje, mais uma vez, subirá á cena naquela casa de diversões a revista de Freire Junior, *Você já foi á Baia?* com o concurso de Araci Côrtes, Oscarito, Jurema Magalhães, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, Mary Lincoln e outros elementos da companhia.

—:—

"A MULHER DO PADEIRO" NO CARLOS GOMES — Tem agradado em cheio a burleta carnavalesca *A mulher do padeiro*, o novo espetaculo que está sendo apresentado no Teatro Carlos Gomes. Os principais elementos do conjunto dirigido por Vicente Celestino participam do espetaculo, a começar pelo popular ator e empresario, que e aplaudido todas as noites nos seus numeros.

RENUNCIOU À SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DO CHILE

Santiago, 17 (Reuters) — O senhor Gonzalez Videla renunciou á sua candidatura á presidencia da Republica, pedindo a seus partidários que apoiem o candidato Rios de maneira a ser mais facilmente vencida a oposição.

Cursos de férias do Departamento de Educação em Niterói

Já estão em pleno funcionamento os cursos de férias para as professoras do Estado do Rio, como o de educação fisica, o de higiene e sociologia rural, etc.

Inaugura-se mais um, na proxima quinta-feira: o de Pedagogia do Catecismo, a cargo do professor Pio Benedito Otoni, ex-inspetor regional do ensino e atual presidente da 6ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, no Distrito Federal.

As instruções estão abertas até o dia 21 do corrente, ás 17 horas, no Departamento de Educação. Dada a natureza do curso, poderão inscrever-se as professoras que já estejam inscritas em outras matérias, sem limite de número, bem como pessoas extranhas ao magistério fluminense.

E' APENAS TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Pelo Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Guerra, foi julgada transgressão da disciplina militar o incidente em que se envolveu Diomaro Balbino Ferreira. Por esse motivo, foram os respectivos autos encaminhados a autoridade administrativa competente.

FOI REELEITO

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Foi reeleito presidente da Associação Comercial desta capital o sr. Joaquim Bandeira, antigo deputado por este Estado

Iniciada a safra pastoril para os frigorificos gauchos

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O Frigorifico Swift iniciou a sua safra pastoril do corrente ano, empregando em suas instalações cerca de 6.000 pessoas.

NEURASTENIA NERVOSO INSONIAS ESGOTAMENTO

"REVIGON", fórmula do eminente Prof. Rocha Vaz, é especialmente receitado pelos maiores médicos para os nervosos, deprimidos, neurastênicos e em todos os casos de depressão neuro-cerebral e fraqueza organica inclusive os cansaços sexuais.

"REVIGON" é ainda indicado nas convalescenças e para as senhoras nos periodos de gravidez e amamentação. "REVIGON" tem ação estimulante e equilibradora da secreção das glandulas internas. "REVIGON" não contem alcool.

Dist. geral: F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16-1.º — Rio.

Procurando burlar a legislação trabalhista

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — A "Folha" publica ampla reportagem ocupando-se das firmas e empresas que evitam que seus empregados atinjam á estabilidade no emprego. Será a proposito feita uma representação ao Ministerio do Trabalho.

SOCORRO AOS POLONESES

Londres, 17 (Reuters) — De acordo com instruções do Papa, grande numero de pacotes com mantimentos foram enviados do Vaticano para socorrer a população faminta da Polônia e os prisioneiros de guerra poloneses, na Alemanha, Itália, Espanha e França. Estes últimos receberam ainda fornecimentos e roupas do Vaticano. As simpatias do Papa pela Polônia são postas em destaque na seguinte mensagem dirigida ao presidente polonês, em resposta ás de saudações do ano novo, enviadas por aquele estadista:

"As saudações e bons auspicios que o presidente nos expressou em nome da nação polonesa encontraram um profundo éco em nossos fraternais corações. Particularmente sentimos as maguas daqueles que agora estão sofrendo. Enviamos pois nossa benção apostólica como prova do conforto de Deus auxilio que clamamos tanto para nação polonesa que é tão querida para nós como para v. ex."

Pernambuco na Segunda Reunião Regional de Economia Rural

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Segue hoje para Fortaleza parte da delegação deste Estado na Segunda Reunião Regional de Economias Rural, que se instalará na capital cearense. Breve partirão os representantes do alto comércio e das indústrias pernambucanas.

"DHARANA"

"Dharana" — o orgão da Sociedade Teosofica Brasileira dedica o seu número deste mês ao momento de solidariedade do Continente Americano, simbolisando o Pan-Americanismo. Rende homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Oswaldo Aranha, em torno dos quais se reunem os chanceleres americanos. Esse número contém em cada página uma homenagem a cada um dos paises deste hemisfério.

As apólices federais, estaduais e municipais representam dinheiro realizavel, sem que seja preciso vendê-las.

Em 10 minutos, a CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA lhe emprestará até 90 % da cotação de suas apólices, mediante juro módico e dilatado prazo de resgate.

MATRIZ: — Rua 13 de Maio, 33-35 — 4º andar — das 12 ás 17 horas.

AGÊNCIA: — Rua Buenos Aires, esq. de Candelária, das 13 ás 17,30 horas. (50395)

Façanha de um destroier francês livre

Genebra, 17 (Reuters) — Um despacho da agência oficial de noticias alemã informa: — "Um destroier francês livre entrou no porto de Santa Isabel, na ilha espanhola de Fernando Pó (na costa ocidental da Africa, no Golfo de Guiné) e lançou cargas de profundidade para destruir os cabos de amaração de três navios do eixo que ali se encontravam. Em seguida, rebocou os três navios, saindo do porto. O assalto foi realisado no momento em que os oficiais dos navios estavam em terra".

«IODASTENIL» E OS CARDIACOS

As gotas "IODASTENIL" (iodo-peptona) são a calma imediata e o tratamento seguro nas moléstias do coração. O primeiro vidro de IODASTENIL" já prova o seu valor.

Três belgas condenados á morte

Londres, 17 (Reuters) — Três belgas, Jean Ghilipes, Georges Deckers e Paul Marin foram sentenciados á morte pelo Tribunal de Guerra alemão em Bruxelas, segundo informa a agência de noticias independente belga.

São acusados de cometer atividades hostis ás forças alemães de ocupação e de posse de armas e explosivos.

Cinco outros acusados receberam sentenças qu variam entre seis mêses e seis anos de prisão.

Rodoviario da Central do Brasil

Serviço rápido preferencial de encomendas e bagagens de porta a porta, entre Rio-São Paulo-Belo Horizonte e vice-versa

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega faz a domicílio, imediatamente.

Encarrega-se ainda de:

a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central.
b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro.
c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazens da Estrada.

Tarifas módicas — Funciona aos domingos e feriados.

Informações pelos telefones:

Rio .... 43-4051 — 43-4227
São Paulo .... 2-5455 — 2-5458
Belo-Horizonte 2-7267

A primeira audiência pública do ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho deu a primeira audiência pública. E seguindo as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, de contrato diréto do povo com os seus governantes, recebeu inumeros operários e populares que de viva voz fôra solicitar providencias.

A todos os ministros do Trabalho ouviu demoradamente mandando anotar cada caso para as respectivas medidas.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Reunião da Junta Executiva Central

Na sua segunda sessão do corrente ano, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, reunida com a presença dos representantes dos diversos Ministérios, despachou numeroso expediente e aprovou medidas visando o aperfeiçoamento e a intensificação das atividades estatísticas em todo o país.

Foram tomadas deliberações referentes ao orçamento da instituição e examinadas prestações de contas de vários órgãos regionais.

Visitou o S. A. P. S. um grupo de professores

Acompanhado de colegas desta capital e do sr. Carlos Sá, diretor do curso de férias organizado pela Associação Brasileira de Educação, esteve em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social um grupo de professores de vários Estados, que se acham nesta cidade.

Recebendo os visitantes, o professor Helion Povoa, diretor do S. A. P. S. fez uma exposição das finalidades da importante organização que assegura aos trabalhadores assistência e educação alimentares.

Em seguida o sr. Dante Costa, diretor de alimentação, fez uma preleção sobre o cardapio que estava servido, e o chefe dos Serviços de Pesquisas dissertou sobre a obra educacional que o Serviço vem realizando.

Depois de percorrerem todas as instalações do S. A. P. S., os visitantes almoçaram no restaurante operário.

Novo auxílio ás famílias portuguesas necessitadas

Lisboa, 17 (Reuters) — As autoridades distribuiram novos auxilios de Natal compostos de alimentos e roupas a 25.500 familias pobres.

De outro lado, foi hoje publicado uma nova lei sobre o pão, permitindo ao povo que reclame das padarias o pão de primeira classe pelo preço do pão de segunda classe, quando aqueles estabelecimentos não tiverem pão suficiente para o fornecimento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames do artigo 100, da 5ª série e para os alunos do Curso Fundamental, mandados antecipar em virtude da portaria de 31—12—941, do Ministério da Educação e Saude.

Os exames vão começar na proxima quarta-feira, ás 13 horas com as provas escritas para os estudantes da 5ª série, artigo 100, devendo-se observar a seguinte ordem: dia 21, provas escritas de português, geografia, historia da civilização e historia do Brasil; dia 22 — Historia da civilização, historia do Brasil, português e geografia, devendo-se revesar os respectivos candidatos.

dia 23 — fisica, matematica, quimica e historia natural, devendo-se tambem revesar os candidatos;

dia 24 — quimica, historia natural, fisica e matematica;

dia 26 — latim e desenho;

dia 27 — latim e desenho. Igualmente deverão revesar-se os candidatos.

Nota — Os exames a que deverão comparecer os alunos matriculados no Colegio (Curso Fundamental) serão prestados perante as comissões julgadoras dos candidatos do artigo 100. Os editais para as chamadas vão ser afixados de vespera na portaria do Colegio.

Convocação dos Inspetores suplementares — O diretor convoca todos os inspetores suplementares para o dia 20 do corrente ás 18 horas [illegible].

As comissões julgadoras desses exames da 2ª época estão assim constituidas:

Português — Professores Quintino do Valle, Manoel Anacleto e Petronio Motta.

Matematica — Professores Ricardo Rodrigues Vieira, José Carlos de Mello e Souza e Napoleão Malheiros.

Latim — Professores Antonio dos Santos Jacintho Guedes, Julio Esnaty e Oswaldo Lima Rodrigues.

Geografia — Professores Honorio Silvestre, José Marques Braga e Fausto Moreira da Silva.

Historia da Civilização — Professores Roberto Acciolli, Paulo Gomes da Silva e Zuleika Bulamaqui.

Historia do Brasil — Professores Miguel Séve, Paula Aquiles e Murillo Pereira.

Fisica — Professores George Sumner, Henrique Felo Galvão e Joaquim Honorio de Oliveira.

Quimica — Professores Arlindo Fróes, Cairo da Silva Leite e Ruy Afranio Peixoto.

Historia Natural — Professores Waldemiro Potsch, Espinosa Rothier Duarte e Arquimedes Vargas.

Desenho — Professores José Sá Roris, João Ribeiro Filho e Fernando Antonio Raja Gabaglia.

PAGAMENTO DAS TAXAS

Só serão chamados os candidatos ou os alunos do Colegio que hajam pago as suas respectivas taxas de exames, cujo prazo terminará segunda-feira, 19 do corrente.

Oportunamente dar-se-á publicidade da organização da chamada para as provas orais.

Resultado das provas parciais — A secretaria previne aos interessados que mandou afixar na portaria do estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas parciais que, devidamente julgadas, se encontram nessa dependencia do Colegio. Os mapas são os seguintes:

1ª série — turma A — B — E — F.
2ª série — turma C — D.
3ª série — turma E.

EXTERNATO VISCONDE DE CAIRU'

Foi prorrogado até o dia 24 o prazo para a inscrição ao concurso de admissão ao 1º ano do curso tecnico-industrial, neste Externato, sito no morro do Vintem, Meier.

O curso, inteiramente gratuito, visa formar um nivel secundario, tecnicos especializados em madeira, metal, mecanica, eletricidade e construção civil, nas bem aparelhadas oficinas do estabelecimento. Os alunos diplomados serão imediatamente colocados pela Prefeitura nas industrias do país.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

O comandante do Colegio Militar avisa aos candidatos ao 3º ano das Escolas Preparatorias de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre, chamados para as provas de português, que devem comparecer no proximo dia 23 ás 7,30 horas, afim de prestarem exame escrito de matematica.

— Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ás 8,30 horas, na sala das sessões da Junta Militar de Saude da E. P. C., (Colegio Militar), os seguintes candidatos: Gilberto Antonio de Azevedo e Silva, Ernestino Fisher Vieira Santos e Julio Nunes de Queiroz.

ESCOLA MILITAR

Instruções para os exames de admissão e que interessam aos candidatos.

I — Disposições gerais

Em obediencia ás prescrições regulamentares, as provas intelectuais serão realizadas, a partir de 20 de janeiro, na seguinte ordem: português, aritmetica, algebra, geometria, trigonometria e desenho.

a) — As chamadas para as provas serão publicadas nos jornais diarios com antecedencia nunca inferior a 48 horas.

b) — Os candidatos serão distribuidos por turmas designada cada uma por uma letra, que serão publicadas [illegible].

c) — As turmas serão organizadas, de modo a que cada uma corresponda a uma sala ou parte de salão onde se realizará a prova.

d) — Dado o carater eliminatorio atribuido á prova de português, as turmas poderão ser modificadas, para as provas que se seguirem, havendo o numero delas, sendo publicadas nos jornais as novas turmas.

II — Transporte dos candidatos

Para o transporte dos candidatos haverá trens especiais em numero e horario [illegible] partindo da Estação D. Pedro II ás 7 horas, nos dias destinados ás provas.

a) — Serão escalados oficiais da Escola para orientarem os candidatos no tocante á acomodação nos trens, manterem a disciplina durante o percurso, prestando informações e esclarecimentos que lhes sejam solicitados, dirigirem o desembarque no Realengo.

b) — Os candidatos, que o desejarem, poderão usar outros recursos de transporte, obrigando-se, no entanto, a se apresentar no portão principal do edificio da Escola Militar ás 7,30 horas.

III — Recepção dos candidatos

A chegada ao Realengo os oficiais encarregados do trem orientarão as turmas para as vias de acesso á Escola que forem convencionadas.

a) — As turmas que devem ocupar as salas do 1º pateo terão entrada pelo portão central, e aquelas que fazem provas no rancho entrarão pelo portão da estação, dirigindo-se diretamente para o 3º pateo.

b) — Haverá indicação adequada para dirigir esse movimento.

c) — Os candidatos encaminhados desse modo, para as portas das salas onde devem prestar exame, serão aí recebidos pelos oficiais encarregados da fiscalização nas salas.

IV — Disposições diversas

A) — Os candidatos deverão vir munidos das suas carteiras de identidade, assim como de caneta-tinteiro e lapis. A Escola não fornece tinta.

b) — Os candidatos só poderão trazer para as provas instrumentos de desenho quando se tratar das provas de geometria, trigonometria e desenho. Não é permitido o uso de tabuas de logaritimos.

c) — Os candidatos civis não deverão conduzir chapeus, guardas-chuva ou capas.

d) — Tratando-se de um dia chuvoso, poderão trazer somente guardas-chuva, os quais serão recebidos á entrada das salas.

e) — A falta de candidato a qualquer prova motivará o cancelamento da sua inscrição, não havendo segunda chamada.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação

Chamada para segunda-feira, 19 do corrente:

Será realizado no dia 19 do corrente, ás 9 horas a prova escrita de latim, á qual deverão comparecer todos os candidatos inscritos. Os examinandos serão divididos em turmas, de acordo com a ordem da inscrição.

Sala 1 — ns. 1 a 26; sala 3 — ns. 27 a 52; sala 4 — ns. 53 a 78; sala 5 — ns. 79 a 104; e sala 7 — ns. 105 em diante.

Não haverá 2ª chamada e não serão admitidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio da prova. Todos os examinandos deverão trazer caneta tinteiro ou lapis-tinta.

Pelo Conselho Tecnico Administrativo foram organizadas as seguintes comissões examinadoras:

Latim — presidente, professor San Tiago Dantas; examinadores: profs. Antonio dos Santos Jacintho Guedes e Paulo da Silveira Ramos.

Literatura: presidente, professor Clovis Monteiro; examinadores: profs. Mecenas Dourado e Maria Rita Soares de Andrade.

Geografia — Presidente, professor Fernando A. Raja Gabaglia; examinadores: profs. José Candido Sampaio de Lacerda e José Verissimo Costa Pereira.

Higiene — Presidente, professor José Ferreira de Souza; examinadores: profs. Fernando Rodrigues da Silveira e Percy Antonio Louzada.

Sociologia — Presidente, professor Joaquim Pimenta; examinadores: profs. Ney Cidade Palmeiro e José Joaquim Moreira Rabello.

Historia da filosofia — Presidente, prof. Matos Peixoto; examinadores: profs. Linneu de Albuquerque Mello e Guilherme Valente de Azevedo Ribeiro.

Em face do art. 30 da circular 1.200, de 1º de julho de 1937 ficam os candidatos prevenidos de que: a) as provas não são assinadas, sendo atribuida nota zero a que estiver assinada ou com sinais que permitam identificação; b) que os examinandos devem encher o talão destacavel; c) que não é necessario copiar as questões, bastando indicar o numero correspondente a cada uma antes da resposta; d) que é absolutamente vedada a consulta a apontamentos ou compendios, exceto em latim, onde será permitido o uso de dicionario; e) que os candidatos não podem comunicar-se entre si, ou com os membros da comissão; f) que os envelopes só devem ser abertos depois da distribuição a todos os candidatos e quando o presidente determinar; g) que nenhum candidato deverá retirar-se da sala antes de ter assinado a lista de entrega; h) é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e não será permitida a entrada na sala das provas aos candidatos que vierem munidos de livros, pastas, apontamentos, etc.

No Ministério da Guerra

Vai visitar as instituições militares brasileiras — O ministro da Guerra designou ontem o major Aluisio de Miranda Mendes, adjunto do gabinete ministerial, para acompanhar o general Hernandez, durante as visitas que deseja fazer a Instituições Militares Brasileiras.

O 1º R. C. D. prossegue nas suas instruções no campo — O 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, que ha dias partiu de sua séde em S. Christovão para o Curato de Santa Cruz, onde permanecerá até 1 de fevereiro quando regressará ao seu quartel na avenida Pedro Ivo, prossegue nas suas instruções de tiro, serviço em campanha e combate, tomando parte nos mesmos exercicios os I e III Esquadrões de Fusileiros com efetivos completos. Dentro de poucos dias as altas autoridades militares farão uma visita a essa tropa Aquele local afim de assistir a parte final dos referidos exercicios.

Como se processam as promoções de oficiais da reserva — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, exarou no requerimento em que, o 1º tenente medico da 2ª classe da reserva de linha, João Pinto de Oliveira, solicitou aprovação de estagio para efeito de promoção, exarou o seguinte despacho: "As informações constantes do presente processo, sobre estagios que teria feito o requerente, são assás incompletas para que possa este comando julgar das vantagens, para o Exercito, de sua promoção. O C. P. O. R., ao tratar das promoções de oficiais da reserva de segunda classe do Exercito de primeira linha e do Exercito de segunda linha, do posto de primeiro tenente em deante, emprega a expressão: "poderão ser promovidos ao invés de "serão promovidos", do que se depreeende que o espirito desse Regulamento é subordinar essas promoções não sómente ao interesse na parte mas tambem os superiores interesses do Exercito. Como no caso não se verifica esta ultima condição, determino seja o processo arquivado".

Matricula no C. I. M. M. — Foram designados para efetuar matricula no Centro de Instrução de Moto Mecanização os seguintes oficiais: 1os. tenentes Rodolfo Ribeiro de Souza Filho, Frederico Neto dos Reis Pimentel e 2º dito Daisy Avelar de Almeida.

Ordem sobre apresentação de oficiais á E. E. F. E. — Determinou ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que as unidades a que pertencem os oficiais e praças mandados matricular na E. F. E. e C. I. M. M., providenciem sobre a apresentação dos mesmos nas datas marcadas pela Diretoria de Infantaria.

Chamada de oficiais superiores — A Diretoria de Recrutamento, por nosso intermedio, está chamando para tratarem de assuntos de seus interesses, os tenente coroneis Amadeu Suzini Ribeiro e Eurico Mariano de Oliveira, os quais deverão se apresentar á tesouraria daquela repartição.

No Colegio Militar do Rio — Reassumiram: a fiscalização do pessoal administrativo, o tenente coronel José de Oliveira Mouteiro, ficando dispensado da mesma o capitão Carlos Marciano de Medeiros; a sub-diretoria de Instrução Pratica, o capitão Carlos Marciano de Medeiros, ficando dela dispensado o seu colega Luiz Maximo Pereira de Araujo JJnior.

Incumbido de importante missão no Territorio do Acre — O general Horta arbosa, acaba de ser incumbido de importante missão junto ao governo do TerBritorio do Acre, estando com o seu embarque provinto para hoje, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Marçal Moura de Faria.

A mazem de subsistencia de Cruz Alta — Foi inaugurado solenemente o novo Armazem de Subsistencia de Cruz Alta, tendo comparecido as altas autoridades da 3ª Região Militar.

Na Diretoria de Intendencia — Foram incluidos nesta Diretoria os capitães Napoleão de Souza Taguatinga e Serafim Igrejas Lopes.

— Foi classificado na 3ª Bia. Ind. de Artilharia Automovel, onde já serve, o 2º tenente Carlos Furtado da Fonseca.

— Foi autorizado o major José Paulini, transferido do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar para o da 2ª Região Militar, passar parte do transito em S. Paulo.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Hobson Coutinho, majores Oton Cabral da Silveira e Luiz Raveduto Sobrinho.

Designado o major Raul — Pelo secretario geral da Guerra, foi designado ontem o major Raul de Albuquerque para substituir o tenente coronel Euclides Sarmento na Comissão de Recepção do dia 20, no palacio do Exercito, aos chanceleres americanos, ora reunidos nesta capital.

A nova diretoria da "A Defesa Nacional" — Empossou ontem a nova diretoria da revista "A Defesa Nacional", da qual é presidente o general Heitor Augusto Borges.

Na Diretoria do Material Belico — Ficou adido á Fabrica de Piquete, o que se efetivo fosse, aguardando outro destino, o tenente coronel Victor François.

— Pelo ministro da Guerra foi concedida permissão para que Edgar Abreu e Lima, para a S. Paulo a serviço desta Diretoria.

— Apresentou-se o 1º tenente José Werner da Silva, por ter sido classificado no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Na Diretoria de Saude — Foram designados: para presidir, interinamente, a Junta Militar de Saude o major medico Renato Augusto Monteiro da Cunha; de acordo com o art. 8º, das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude e das Juntas Militares de Saude, o tenente coronel medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal para fazer parte da Junta Superior de Saude.

— Foi dispensado da presidencia da Junta Militar de Saude o major medico Benjamin Gonçalves.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos Helio Machado de Morais, do 1º G. I. A. Mixta e Osvaldo Camardell, do 20º B. C., ambos para a 7ª F. S. R. e o 1º tenente farm. Vicente Fernandes Filho, do L. Q. F. M. para esta Diretoria.

O substituto do embaixador Cripps na Rússia

Londres, 17 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que sir Archibald Clark Kerr, atual embaixador da Inglaterra na China, vai substituir sir Stafford Cripps, embaixador na União Soviética.

Sir Cripps afasta-se daquele posto a seu próprio pedido. Sir Horace Seymour, assistente subsecretário de Estado do Ministério do Exterior, foi designado embaixador na China.

Sir Stafford Cripps retornará a Londres em futuro proximo. Recorda-se que, ao aceitar o posto de que se afasta agora, sir Cripps salientou que os seus assuntos particulares não lhe permitiam mais do que um espaço de tempo limitado a frente da Embaixada em Moscou. Completou, agora, dezoito meses naquele posto. Sabe-se que o govêrno tem na maior conta a sua atuação, de modo que possivelmente sir Cripps terá de devotar suas habilidades e energias, em Londres ao interêsse público.

Faleceu o "rei da mustarda"

Londres, 17 (Reuters) — O sr. Jeremias Colman, considerado o "Rei da mustarda", chefe de muito conhecida firma de fabricantes de mustarda, faleceu em Reigate Surrey, com a idade de 82 anos.

Trabalhador infatigavel, Colman esteve em atividade até o dia de sua morte, apesar da séria operação a que foi submetido no ano passado.

O seu pae, um dos que fundaram a firma, deu origem ao ditado que "as fortunas não eram feitas com a mustarda que se comia, e sim com aquela que ficava no prato".

Um entusiasta cultivador de orquidéas o sr. Colman possuia uma das mais afamadas coleções do mundo.

ALARME EM BERLIM

Zurich, 17 (Reuters) — Informa a emissora de Berlim que, hoje ao meio dia, houve um breve alarme aéreo naquela cidade.

A explicação oficial alemã comunica que o alarme foi motivo por um avião que voava a grande altitude, e que devido ás condições atmosféricas não póde ser identificado.

Morte de um "az" alemão

Estocolmo, 17 (Reuters) — Segundo despachos procedentes da agencia alemã de noticias foi divulgado hoje em Berlim a morte do "az" dos aviadores de "Caças" alemães, o piloto-tenente Conde Krageneck.

A sua morte deu-se na segunda-feira e em consequencia de ferimentos recebidos no mês passado.

Como comandante de uma esquadrilha de caças ele havia abatido um total de 67 aviões.

A campanha pró-Eixo entre os paises orientais

Londres, 17 (Do redator oriental da AFI para a Reuters) — As ultimas noticias recebidas de Chungking, veem dar maior força ás informações segundo as quais o Japão está fazendo pressão sobre a Alemanha, para que esta se arrisque á campanha no Oriente Médio.

O Imperio do Sol Nascente enviaria submarinos para o Oceano Indico e mar de Oman, afim de interceptar o tráfico maritimo no golfo Persico e canal de Suez. Resta saber se a Alemanha aceitará tal plano de ação comum.

Seria, evidentemente, um grande plano que, se alcançasse exito o que se mostra duvidoso, teria formidavel repercussão. Convem notar a esse respeito que a intensificação da campanha a favor do Eixo, no Iran, na Palestina, Iraque, Egito e outros paises orientais onde as populações teem sangue árabe nas veias, é um facto.

Na Persia, as táticas nazistas visando atrasar os movimentos britanicos, tornam cada vez mais remota a assinatura do tratado anglo-iraniano. Sem dúvida, alguns deputados persas conservadores são sinceros em sua politica de oposição ao tratado, mas, pode-se advinhar a influencia alemã na origem de crtas emendas propostas.

Iranianos germanófilos afirmam que os alemães e nipões chegam "ao Socorro" dos persas, e existem, com toda certeza, politicos favoraveis ao nazismo, que esperam ainda a chegada de divisões, germanicas blindadas, ao Oriente Médio antes do fim da primavera.

No Egito as probabilidades de se estabelecerem relações com a Russia parece ainda serem muito remotas e, a propaganda secreta espalha no Islan o boato de que a União Sovietica tentará dominar o Levante.

Entretanto, as noticias procedentes da Arabia Saudi, a esse respeito, são mais encorajadoras. A propaganda alemã, nessa região, é menos eficaz. Os principais propagandistas do nazismo na Arabia, retiram-se para o Yemen, que se esforça por continuar em bons termos com a Italia e a Grã Bretanha.

Os consulados niponicos, em alguns desses estados arabes, se transformaram em centros de propaganda das potencias do Eixo.

Podemos esperar, no curso das proximas semanas, em consequencia da rutura das relações nipo-iranianas, que o Japão não recebe mau acolhimento de alguns paises do Oriente Médio sendo provavel que o Imperio do Sol, saia bem sucedido em sua tentativa de melhorar as relações com o governo do Afganistão, por que se suspeita, de certo modo que os agentes nipponicos sejam responsaveis pela ligeira recrudescencia da agitação entre as tribus da fronteira, nessa região.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José Emilio Martins Simões, José Ferreira de Abreu Segundo, Joaquim Rodrigues & Almeida, José J. de Souza, Exequiel Gomes, em 100$; José Nunes de Souza Martins, Olyntho & Guarino e Catran Irmão, em 500$000.

Expedidas em dezembro mais de 30 mil carteiras profissionais

Durante o mês dezembro último, o Serviço de Identificação Profissional do Ministério, processou 17.326 identificações, sendo expedidas 30.167 carteiras, das quais 29.822 em 1.ª via, 188 em 2.ª 2 em 3.ª e 155 por imprestabilidade.

No mesmo periodo foram registrados 90 quimicos, 523 empregados, 331 professores e 81 jornalistas.

A renda do Serviço naquele

Importação de Carvão

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3980, de 27-12-41, e tendo em vista o disposto no item 21, do Regulamento aprovado, em 21-12-41, pelo Sr. Ministro da Fazenda, faz ciente a todos os interessados na importação de carvão, e especialmente ás emprêsas concessionárias de serviços públicos, que devem enviar diretamente á Direção da Carteira, até o dia 31 de janeiro corrente, as seguintes informações urgentes:

a) — estimativa das quantidades de que necessitarão durante o ano de 1942, especificadas por mêses, a partir de Fevereiro;

b) — justificação dessa necessidade, mediante apresentação da 4.ª via dos despachos alfandegários extraidos no curso do ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" atual e "stock" existente á data da última importação recebida.

A Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil chama a atenção dos interessados para o fato de que os suprimentos de carvão ao mercado brasileiro, no decurso do corrente ano, ficarão na dependência das respostas aos quesitos supra formulados.

Comandante de todos os exércitos da India

Londres, 17 (A. P.) — O general Sir Alan Flaming Hartley, chefe dos distritos militares do norte da India, foi nomeado comandante em chefe de todos os exércitos da India, em sucessão a Sir Archibald Wavell, que foi nomeado comandante em chefe das forças aliadas na região do sudoeste do Pacifico.

Simples coincidência

Vichi, 17 (A. P.) — Coincidindo com a abertura da Conferência do Rio de Janeiro, embora sem nenhuma conexão oficialmente anunciada, o marechal Pétain ofereceu ontem um almoço em honra do Corpo Diplomático, tendo sido especialmente convidados os representantes latino-americanos, encabeçados pelo sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil.

Estiveram presentes, além do almirante Darlan, os representantes diplomáticos do Perú, Uruguai, Bolivia, Chile e Paraguai, e alguns outros de paises europeus, inclusive os embaixadores da Espanha e de Portugal.

VIDA CATÓLICA

FESTA DA CATEDRA DE S. PEDRO EM ROMA

18 DE JANEIRO

A palavra do Christo, — Deus e Homem verdadeiro — é vida e fortaleza, é luz, é eterna, passando antes os céus e a terra do que ela.

A Pedro, antes Simão, o Mestre, que lhe mudára o nome em um equivalente a Pedra — sobre a qual edificaria a sua Igreja —, Jesus disse: "Tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". Vinte séculos decorridos após esta enunciação delfica, pela veracidade das letras, são de sobejo suficientes para afastar quaisquer sofismas por acaso surgidos e colocar em duvida a dupla verdade que em ela se contém.

Os embates das furias do inferno, desencadeados contra o monumental imperecivel da Igreja Catolica, se bem que, pelos choques, malbaratem ou danifiquem algumas partes do edificio, passam sempre recorchetando, ficando de pé, na imponencia sadia da sua estrutura inexpugnavel esta mesma Igreja que se mantém como o Panteon da Verdade, com a Arca da Aliança do Novo Testamento, — peanha eterna da Cruz do Christo, Rei eterno dos corações dos de boa vontade, na terra.

Na sucessão dos dias se vêm sucedendo, ininterruptamente, os substitutos legais do primeiro Pontifice romano, Pedro, o principe dos apostolos.

E' este o corolario mais perfeito e mais proximo da [illegible] emanada dos sacrosantos labios do Christo-Redentor a que serve de assento na data de hoje, que lembra a Santa Igreja com toda da relativa imponencia da sua sagrada liturgia.

Jesus disse ainda ao seu primeiro representante direto, na terra, outorgando-lhe honra e poderio: "Eu te darei as chaves do reino dos Céus. Rezei por ti, para que tua fé não desfaleça: tu, porém, confirma teus irmãos. Apascenta minhas ovelhas, apascenta meus cordeiros".

Os espiritos mais aferrados a preconceitos erroneos deante de semelhante outorga, certo, curvam as cabeças, incapazes de suportar a luz intensa do farol divino da Verdade.

Pedro, o principe dos apostolos, foi e continua a ser integralmente o representante de Deus-Homem, na terra, governando infalivelmente a igreja militante e, por concomitancia, a padecente e mesmo a triunfante desde quando nas suas mãos traz as chaves do paraiso.

A festa comemorativa deste poder é que é celebrada hoje pela igreja a divina Esposa mistica de Jesus — o Messias prometido.

Gloria ao sagrado timoneiro do Barco sublime da igreja, e, que o vae guiando, através dos seculos, obedecendo á agulha de marear que se movimenta pela ação divinatoria do Espirito Paracleto!

"A NOVA ORDEM"

Estocolmo, 17 (Reuters) — De cada sete operários que trabalham presentemente na Alemanha, um deles é de nacionalidade belga — acentua hoje o correspondente em Berlim do "Social Demokraten".

A cifra total apresentada é de 200.000, á qual cumpre acrescentar-se um milhão de outros operários tambem belgas trabalhando em sua patria, em pról da industria alemã de guerra.

Outro specimen do "esplendor da Nova Ordem", vem da Noruega.

Nas regiões de Sola e Efforus, perto de Stavanger foram tomadas pelos germanicos medidas de evacuação.

O povo foi expulso da região com uma precipitação tal que nem teve tempo de carregar seus pertences.

Seus haveres "apressados ou guardados sob controle alemão" foram, por assim dizer, "reembolsados", mas o pagamento está longe de ser satisfatorio.

A imprensa sueca acentua, igualmente, medidas de evacuação de tropas animais e pessoas nas provincias de Hordaland, e Rogaland do Sudoeste.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

417ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

3661 — 30:000$000 — S. PAULO

5374 — 1:000$000

8834 — Aproximação — 12:500$

8835 — 500:000$000 — RIO

8836 — Aproximação — 12:500$

2958 — 5:000$000 — RIO

13550 — 1:000$000

13878 — 2:000$000 — RIO

16011 — 10:000$000 — RIO

17110 — 1:000$000

18929 — 1:000$000

23900 — 1:000$000

Premios Maiores

8835 — 500:000$000 — RIO

3661 — 30:000$000 — S. PAULO

16011 — 10:000$000 — RIO

2958 — 5:000$000 — RIO

13878 — 2:000$000 — RIO

FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO T

Quant.		Valor
1	Premio de	500:000$000
2	" " 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "	30:000$000
1	" "	10:000$000
1	" "	5:000$000
1	" "	2:000$000
5	" " 1:000$000	5:000$000
16	" " 500$000	8:000$000
43	" " 200$000	8:600$000
630	" " 100$000	63:000$000
720	" " 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ou 4º premio	57:600$000
2.400	" " 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826		907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 21 DE JANEIRO DE 1942

PLANO XE

Quant.		Valor
1	Premio de	300:000$000
2	" " 7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "	30:000$000
1	" "	10:000$000
1	" "	5:000$000
1	" "	3:000$000
12	" " 2:000$000	24:000$000
17	" " 1:000$000	17:000$000
50	" " 500$000	25:000$000
50	" " 200$000	10:000$000
180	" " 100$000	18:000$000
550	" " 60$000	33:000$000
1.400	" " 50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	70:000$000
3.500	" " 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	175:000$000
5.766		735:000$000

417.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 417.ª Extração

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

quantidade disponivel não é suficiente sequer para tais necessidades. Constituiram-se Juntas em todos os nucleos urbanos, nas quais servem, a titulo gratuito, cidadãos do lugar. Essas juntas examinam cada caso, estabelecendo se o pleiteante realmente carece de substituir o seu pneu e, entre os pedidos feitos, quais os que devem ter preferencia.

E', portanto, perfeitamente natural que os Estados Unidos procurem se prevenir contra tais eventualidades, auxiliando o fomento da produção gomifera em regiões mais aproximadas do seu territorio e cujas comunicações não estejam sujeitas ao risco permanente de interrupção, pela existencia, de permeio, de nações potencialmente hostis. Já de ha algum tempo que os Estados Unidos vêm prestando a sua colaboração, nesse sentido, ás republicas americanas. O nosso Instituto Agronomico do Norte, em instalação no Pará, já recebeu diversos cones de seringueiras de boa linhagem oferecidos pelo governo americano e trasidos por aviões do Exercito daquele país. Reveste-se, assim, de excepcional interesse a noticia, ontem publicada pelo "Correio da Manhã", de que um dos resultados, no terreno economico, da Conferencia de Chanceleres, seria o estabelecimento de estreita cooperação para a produção da borracha entre os paises latino-americanos e os Estados Unidos, cooperação que continuaria depois da guerra. Ha, no entanto, necessidades imediatas, que precisam ser atendidas. E' o unico país latino-americano em condições de expandir, de maneira relativamente rapida, a sua produção, é o Brasil.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ERNESTO VICENTE PEZZETTI

O juiz da 2ª vara civel destituiu o liquidatario da massa falida supra, José de Araujo Carmo e nomeando em substituição o liquidante judicial.

CEZAR KALFIST & CIA.

O juiz da 2ª vara civel destituiu José de Araujo Carmo, liquidatario da massa falida supra e nomeando em substituição o liquidante judicial.

ARAUJO BARCELOS & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir em parte, o credito impugnado de Antonio Pinto Farias, no passivo da massa falida supra.

SPETROLUX DO RIO LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida supra, dizer sobre o pedido de folhas 295, em 48 horas.

DAMASO PEREIRA DIAS

O juiz da 14ª vara civel designou o dia 5 de fevereiro vindoura ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:
5ª vara civel — Albano Marçal Gonçalves.
6ª vara civel — D. Martins & Carvalho.

O DIA 20 E NOSSO ALTO COMERCIO

No Banco do Brasil, só haverá expediente no dia 20 do corrente, para cobranças, das 10 ás 11,30 horas.

Os mercados de titulos, café, assucar e algodão não funcionarão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 207; vitelos, 25; suinos, 3.

Rejeitados — Bois, 2 1/8; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 184 3/4; vitelos, 2 1/2; suinos, 1.

Vendidos em São Diog — Bois, 70 1/4 e 1/8; vitelos, 9 1/2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 53 1/2; vitelos, 4; suinos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 125; vitelos, 25.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 173 1/4; vitelos, 31.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 198; vitelos, 21; suinos, 11.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 630 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março.	8.55	8.51
Em maio	8.59	8.55
Em julho	8.66	8.62

[illegible]

Em setembro 8.75 8.70

Estado do mercado: bolsa, estavel; exterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel) . . . . . [illegible]

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente . . . [illegible]

Em igual periodo de 1941 . . . . . [illegible]

Diferença para mais em [illegible]

MERCADO DE BORRACHA

[illegible]

Em maio	45$000	45$400
Em junho	45$400	45$600
Em julho	45$400	49$000
Em agosto	49$000	49$400
Em setembro. . . .	49$400	49$800

Vendas: 300 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, caixa:

Tipo 4	47$500 a 48$500
Tipo 5	46$000 a 47$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 17.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Março	18.37	18.36	—
Maio	18.35	18.34	—
Julho	18.45	18.44	—
Outubro	18.57	18.57	—
Dezembro. . . .	18.61	—	—
Janeiro, 1943 . .	—	—	—

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Intermediaria — Não funciona aos sabados.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições pouco ativas e sem negocios de maior importancia. As apolices da União ficaram firmes, assim como as Municipais e Estaduais.

Mantiveram-se as ações de bancos e companhias em boa posição, com as debentures bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$ 4.000 Emp. Federal 1922, 7 % p. $ 1000, a.	4:200$000

Divida Interna

Apolices da União:

6 Uniformizadas, a	792$000
7 Idem, a	795$000
4 Idem, 200$, a	140$000
11 D. Emissões, nom., a. .	797$000
13 Idem, port., a	785$000
10 Idem, a	[illegible]
4 Idem, a	[illegible]
1 Idem, cauteias, a . . .	775$000
32 Reajustamento, a . . .	[illegible]

Apolices Municipais:

31 Emprestimo 1931, a . .	215$000
30 Idem, a	214$500

Pref. dos Estados:

3 Belo Horizonte, a . . .	903$000
4 Porto Alegre 3 ½ %, a	30$000

Estaduais:

5 Minas 3 %, nom., a . .	800$000
40 Idem 7 %, port., 500$	445$000
15 Idem 1:000$, a	[illegible]
125 Minas 1934, 1.ª série a	[illegible]
110 Idem, a	[illegible]
475 Idem, 2.ª série, a . .	[illegible]
140 Idem, 3.ª série, a . .	[illegible]
20 Pernambuco, a	[illegible]
31 Idem, a	[illegible]
40 Rodoviarias Rio Grande do Sul, a	1:010$000
4 S. Paulo, a	[illegible]
101 Idem, a	216$000
37 [illegible], a	[illegible]
50 Idem, a	[illegible]

Ações de Bancos:

20 [illegible], nom., a . .	820$000
43 Idem, a	217$000

Ações de Companhias:

3 Docas Santos, port., a	215$000

Debentures:

30 Cia. Cervejaria Brahma	[illegible]
124 Idem, a	[illegible]
50 Cia. Mogiana de E. de Ferro, a	103$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Comp.	Vend.
Tesouro, 1924 . . .	—	1:[illegible]$
Rodoviarias da Rêde 5 %	—	[illegible]
Tesouro, 1921, 1.ª série, 1:000$, 7 % . .	—	[illegible]
Tesouro, 1930 . . .	1:020$	—
Tesouro de 1938 7 %	1:010$	—
Apolices da União		
Uniformizadas de 1:000$	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, nom.	[illegible]	[illegible]

	Comp.	Vend.
Div. Emissões, port.	787$000	788$000
Ditas em cautela .	780$000	775$000
Reajustamento de rs. 1:000$	850$000	847$000
Emp. de 1903 . . .	—	775$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:750$
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	3:950$	3:850$
Emp. de 1922, 7 %	4:200$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port. . . .	915$000	913$000
Ditas de 1:000$, 8 % nom.	—	655$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	174$000	173$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	152$500	152$000
Ditas, 7 %, 3ª série	155$000	154$500
E. de São Paulo de (Unificação), 5 %	1:005$	1:004$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	213$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	92$500	92$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	—
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 5 %	623$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ % .	31$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	903$000	900$000
Espirito Santo, 800$ 5 %	800$000	—
Pref. de Porto Alegre, 7 %	970$000	—
Rio de 1:000$, 5 %, port.	1:030$	—
E. Rio Grande, de 1:000$, 8 %, Gravatal.	1:010$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1 20, 5 %, port.	560$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	152$000	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	154$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	153$000	—
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port. . . .	215$000	214$500
Ditas decreto 1.333, 7 %	192$000	190$000
Decreto 3.244, 7 % .	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	—	190$000
Decreto 1.330 . . .	—	190$000
Decreto 1.909, 7 %	193$000	—
Bancos:		
Português do Brasil, port.	—	210$000
Dito nom.	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana. . . .	—	240$000
Corcovado	240$000	—
America Fabril . .	—	300$000
Comercio	320$000	317$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense. .	—	1:200$
Comp. de Estradas de Ferro		
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Ditas pref.	150$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira . . .	—	585$000
Carbonifera de Butiá	125$000	—
Ferro Brasileiro . .	—	405$000
Terras e Colonização	—	9$000
Fabres Nacionais . .	500$000	—
Docas da Baía . . .	35$000	27$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	—	204$000
Debentures:		
Cia. Brasileira . . .	214$000	213$500
Mercado Municipal .	202$000	205$000
Docas da Baía . . .	—	105$000
Antartica Paulista .	—	214$000
Cervejaria Brahma .	1:070$	1:082$
[illegible] Portoalegrense	—	200$000
Progresso Industrial.	—	202$000
Mogiana de E. de Ferro	101$000	—
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil . .	900$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de fôlha impressa.

Dia 19 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para o fornecimento e instalação de elevadores no edificio da Policia Maritima e Aérea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 19 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa e cosinha.

Dia 21 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, ferragens, artefatos de metal, textis, cordoalha e bandeira.

Dia 21 — Diretoria de Intendencia do Exercito, para a venda de artigos inserviveis.

Dia 21 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para a construção de galerias de aguas pluviais nas ruas Comandante Cordeiro de Faria, Ibituruna, Maris e Barros, Senador Furtado, Pará e Teixeira Soares.

Borracha para as Américas

A guerra atual, com a sua extensão cada vez maior e as profundas perturbações trazidas a todas as grandes rotas maritimas mundiais, está oferecendo ao nosso país a sua segunda grande oportunidade na produção de uma das materias primas basicas da industria moderna: a borracha. E' tal a sua importancia, na paz como na guerra, que os estudiosos da economia de guerra não hesitam em considerá-la como a materia prima mais importante, estrategicamente falando, do grupo não mineral. Em tempos normais, a fabricação de pneumaticos e camaras de ar, para veiculos auto-motores, constitue o maior item singular do seu consumo. Dessa maneira está ela estreitamente ligada a outra industria, de produção em massa, norte-americana por excelencia, que é a industria dos automoveis. Nos Estados Unidos, essa industria é, normalmente, o maior consumidor individual do aço e as suas vendas, além de constituirem verdadeiro indice do estado geral da economia norte-americana, determinam, em boa parte, o maior ou menor consumo da borracha, devido ás necessidades em pneus novos, pelo menos cinco por unidade, para os carros fabricados.

Ora, é essa industria, de automoveis, que ocupa mais de 450.000 operarios, que em fevereiro proximo será inteiramente paralizada nas suas atividades normais. Essa paralização destina-se a promover a sua conversão em industria de guerra, para a fabricação de tanks, aviões, artilharia (principalmente anti-aérea), e, ainda, para a fabricação de partes isoladas dos multiplos produtos industriais necessarios á guerra moderna. Suspendendo a fabricação de automoveis, o governo dos Estados Unidos realizará extraordinarias economias no consumo do aço e da borracha, no que concerne á produção para fins civis. E' provavel que uma vez feita a conversão da parte da industria que se dedicará á produção bellica, uma outra, bem menor, terá permissão para continuar a fabricação de automoveis e caminhões, que não pode, mesmo para fins civis, ser inteiramente paralizada. A fabricação de veiculos para fins militares, é claro continuará a ser feita como até agora.

Do Oriente — da Malaia, das Indias Neerlandesas, do Ceilão, de Sião e da Indo-China — vem quasi toda a borracha de plantação do mundo. E a borracha de plantação equivale, praticamente, á quasi totalidade do produto entregue ao consumo mundial, porquanto a borracha silvestre, de que somos o principal produtor, está concorrendo com menos de 2 % dos embarques de borracha crua feitos para os centros consumidores. Por aí, pode-se ver a gravidade da situação que a agressão japonesa, interrompendo ou dificultando grandemente as comunicações com o Oriente, veiu trazer para os Estados Unidos, em cujas cidades e estradas circulam mais de 30 milhões de veiculos a motor. Apesar do extraordinario desenvolvimento das estradas de ferro americanas, o transporte rodoviario e o de distribuição, nas cidades, desempenham papel essencial na civilização americana. Para citar um só exemplo, o abastecimento de leite e de vegetais das cidades norte-americanas sofreria dificuldades de solução dificilima se não pudessem contar com os caminhões em que são normalmente feitos. O espetaculo das nossas feiras livres e dos caminhões de verduras, tornam esse problema perfeitamente comprensivel para o carioca. Nos Estados Unidos, dá-se a essas verduras de uso diario e facilmente pereciveis, cultivadas nas imediações ou a relativamente pequenas distancias dos centros consumidores urbanos, o nome de "truck vegetables" — verduras de caminhão, pode-se traduzir — fazendo-se, assim, o reconhecimento da parte essencial que o transporte auto-motor desempenhou no desenvolvimento da produção e consumo de produtos hoje essenciais á dieta do americano.

Na previsão dos acontecimentos, o governo americano constituira reservas importantes de borracha. Não obstante, a sua preocupação com a situação é de tal ordem, que a primeira medida tomada foi a proibição virtual da venda de pneus e camaras de ar. A um particular é hoje impossivel obter um só pneu nos Estados Unidos, situação que permanecerá até a reabertura das vias maritimas para o Oriente. Para as finalidades civis consideradas essenciais o consumo foi racionado a 356.974 pneus por mês, quando as compras mensais em épocas normais eram de 4.000.000. Foram excepcionados os medicos, as empresas de distribuição em grosso, os serviços publicos — policia, bombeiros, assistencia, etc. Mas, mesmo para esses foi preciso estabelecer limitações, porquanto aquela

COMÉRCIO - CAMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral Motores Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO — PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou estas para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$690	10$690
Peso argentino	4$680	4$680
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$650	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$850	79$850

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$590.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$410	19$590	19$840
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$210	78$670	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	66$000	66$300	66$380

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$800 e cabo a 20$436.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	25,391
De 1 a 16	217.856,665
Até o dia 17	217.943,056

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-1-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$670
Nova York	16$560	19$659
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Portugal	—	$814
Buenos Aires	—	4$682

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$970

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 16-1-942)

Escudo	—	$910
Dolar	—	20$514
Unterstuetzungsmark	—	4$400
Libra AREA	—	79$718
Reisemark	—	4$600
Peso argentino	—	4$928
Peso uruguaio	—	10$940

FAZENDEIRO!

Não construa, nem reforme ou adapte lacticinios, estábulos, galpões de ordenha, cocheiras, cevas, galinheiros, estrumeiras e outras construções rurais sem ter em mãos uma orientação segura e economica.

Engenheiro agrônomo, diplomado na Suecia, com 20 anos de prática no Brasil e com trabalhos aprovados pelo Ministério da Agricultura, Departamento de Indústria Animal de São Paulo e por vários criadores, elabora e fornece planos específicos.

Consulta e correspondencia para "ESTABULOS E LACTICINIOS" Caixa Postal 3.535 — São Paulo.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.85	46.85
A' vista por £ (C/V)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid idem por P	c 9.20	c 9.20 nominal
Buenos Aires idem por P.	c 23.78	c 23.78
França (não ocupada), idem, por F (compradores)	c 2.32	c 2.33
Berna, comercial	c 23.49	c 23.49
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, idem por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado

MONTEVIDEU, 17.

A's 9.40 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéo sobre Londres, á vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéo sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

BUENOS AIRES, 17.

A's 9.40 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 431.75	P. 431.90
Taxa de compra	P. 421.35	P. 421.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.504	1.504
De Minas Gerais: Pela Leopoldina	523	523
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	2.308	2.308
Soma das entradas: De São Paulo	1.504	
De Minas Gerais	523	—
Do Estado do Rio	2.308	
De Espirito Santo	—	4.331
Até o dia 16: De São Paulo	9.520	
De Minas Gerais	9.734	
Do Estado do Rio	15.720	
Do Espirito Santo	735	35.709
Até esta data: De São Paulo	11.024	
De Minas Gerais	10.056	
Do Estado do Rio	21.225	
Do Espirito Santo	735	43.040
Existencia anterior — dia 16		344.354
Entradas de hoje		4.331
Entregue pelo DNC, doado		20
		348.705
Embarques: America do Norte	8.588	
America do Sul	278	
Cabotagem Sul	64	—

Soma dos embarques	8.874	
De 1 do mês até 16	58.854	
Até esta data	67.728	
Consumo local diario	600	9.474
Existencia ás 6 horas da tarde		339.231

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com procura escassa. Os negocios registrados foram de 215 sacas, preço de 28$400, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

Pauta — E. de Minas: cafés comuns 2$500 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$000; duro, 42$500; anterior: mole, 43$000; duro, 42$000; mesmo dia no ano passado: duro, 20$400 mole, 21$400.

Embarques: ontem, 15.554 sacas; anterior, 18.083 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.472 sacas.

Entraram: ontem, 31.594 sacas; anterior, 30.601 sacas; mesmo dia no ano passado, 41.293 sacas.

Existencia: ontem, 1.110.975 sacas; anterior, 1.106.918 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.837.627 sacas.

Saidas: Não houve. — Bocas

NOVA YORK, 17.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	12.52	12.52	—
Em maio	12.79	12.79	—
Em junho	12.83	12.84	—
Em setembro	12.83	12.84	—
Em dezembro	12.83	12.86	—
Vendas	20.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

Na abertura: alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 17.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.85	8.85	—
Em maio	8.65	8.85	—
Em julho	8.75	—	—
Em setembro	8.85	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ACUCAR

Ontem, esse mercado funcionou firme, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Entraram de Campos 2.000 sacas...

ALGODÃO

[illegible]

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

MATRIZ: 85 — RUA DO CARMO — 89 — Fone 23-5811 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro

Capital 12.000:000$000 — End. Tel. "Munbanco"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 — São Paulo

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas	87.294:951$700
Emprestimos em c/ correntes	58.887:820$170
Letras em caução	65.059:480$200
Valores em caução	52.115:134$100
Letras á cobrança	16.782:806$300
Correspondentes no país	1.984:685$900
Valores depositados	36.149:552$000
Hipotecas	7.063:000$000
Titulos e Fundos Pert. ao Banco	6.411:676$700
Valores em liquidação	1.872:857$500
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	9.407:261$640
Moveis e utensilios	425:386$950
Imoveis	5.001:479$200
Valores em administração	4.368:736$000
Garantias de fiança	598:811$500
Bens moveis	109:200$000
Depositos judiciais	700:000$000
Diversas contas	666:965$000
CAIXA: Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	22.714:625$900
	342.549:047$050

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.814:076$750
Fundo de depreciação		801:794$790
Fundo de liquidação		714:863$000
Depósitos: A' vista	76.790:253$000	
De aviso prévio	13.477:139$850	
A prazo fixo	31.842:928$700	
Contas limitadas	7.827:421$100	129.937:733$650
Creds. por letras á cobrança		16.782:806$300
Creds. por valores em caução		52.115:134$100
Creds. por valores hipotecarios		7.063:000$000
Titulos em caução e em depósito		101.209:032$200
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		12.031:505$040
Creds. por val. em administração		4.368:736$000
Cheques visados		1.366:204$200
Descontos em suspenso		667:392$700
Termo de fiança		595:511$500
Diversas contas		878:051$600
Percentagem da Diretoria		254:800$000
Lucros em suspenso		404:445$900
7º Dividendo	1.200:000$000	
Dividendos não reclamados	5:650$000	1.205:650$000
		342.549:047$050

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1942 — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVAREZ, Chefe da Contabilidade.

ZAGARI & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA GENERAL CAMARA N. 81, LOJA — CARTA PATENTE N. ...

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados		[illegible]
Contratos de apolices		[illegible]
Correspondentes		[illegible]
Apolices compromissadas		[illegible]
Valores depositados		[illegible]
Titulos em caução		[illegible]
Apolices de n/ propriedade		[illegible]
Moveis & Utensilios		[illegible]
Titulos em liquidação		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
Caixa: No Banco do Brasil	105:484$500	
Em outros Bancos	15:173$400	
Em cofre	[illegible]	[illegible]

PASSIVO [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Despesas gerais: Ordenados, impostos e demais despesas — [illegible]
Moveis & Utensilios: Depreciação nesta conta — [illegible]
Fundo de reserva: Para credito desta conta — [illegible]
Lucros: Pelos creditados a socios — [illegible]
Lucros e Perdas: Prejuizos verificados neste exercicio — [illegible]

CREDITO [illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — Contador: JONAS O. ROCHA ...

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 23 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL ... 25.000:000$000
REALIZADO ... 21.153:160$000
RESERVAS ... 27.695:557$100

SEDE — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n. 504
SUCURSAIS — Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma n. 74
— Belo Horizonte — Avenida Amazonas n. 253

AGENCIAS — Anápolis (Est. Goiaz) — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos (Est. S. Paulo) — Cachoeiro de Itapemirim (Est. E. Santo) — Campos (Est. do Rio) — Carangola — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios (Est. do Rio) — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos (Distrito Federal) — Raul Soares — Sacramento — Santos Dumont — São João del Rei — S. João Nepomuceno — São Sebastião do Paraíso — Siqueira Campos (Est. E. Santo) — Tres Corações — Tres Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas		3.286:840$000	Capital	25.000:000$000	
Empréstimos:			Emissão de letras hipotecarias da 2ª série	1.977:400$000	26.977:400$000
Hipotecarios	3.110:297$600		Reservas:		
Em contas correntes garantidas	128.014:191$000		Fundo de reserva	20.402:794$000	
Por letras descontadas	190.782:335$800		Fundo para depreciação de imoveis	2.201:890$000	
Por cobranças de nossa conta	38.838:761$700	344.244:625$000	Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.424:629$000	
Efeitos a receber	90.242:036$200		Fundo para prejuizos eventuais	1.661:243$000	
Cobranças por conta de terceiros	52.242:992$800	142.488:033$000	Fundo de capital	2.000:000$000	27.695:557$100
Ações em caução	40:000$000		Saldo de lucros e perdas		2.462:573$000
Apólices depositadas	400:000$000		Depositos:		
Valores hipotecados e em caução	263.881:202$100		A prazo fixo	124.771:490$300	
Valores depositados	163.093:454$300	427.414:657$400	De aviso	28.909:041$000	
Correspondentes			A vista	130.478:703$700	334.225:295$000
Agencias	8.534:255$400		Titulos para cobrança		
Bens imoveis	9.618:626$300		Diversas garantias	263.881:202$100	
Moveis e utensilios	3.033:593$000		Depositantes de titulos e valores	163.093:454$300	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.441:858$900		Titulos depositados em caução	400:000$000	
Letras hipotecarias em carteira	83:500$000	17.153:357$400	Caução da Diretoria	40:000$000	427.414:657$400
Diversas contas		998:424$300	Correspondentes		
CAIXA — Em moeda corrente e em Banco		48.356:766$000	Agencias		5.117:874$400
			Juros e dividendos:		
			Dividendo 104º à razão de 15% a.a. a distribuir		1.629:987$000
			Cupons de letras hipotecarias		[illegible]
			Efeitos a pagar		[illegible]
			Diversas contas		2.619:871$800
		1.385.964:879$000			1.385.964:879$000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO			CREDITO	
Despesas:			Saldo que passou do 1º semestre de 1941	3.323:888$100
Honorarios, ordenados e gratificações	3.244:146$000		Juros e Descontos:	
Material de escritorio gasto	281:129$000		Apurados neste semestre e deduzidos os que passam para os semestres futuros	16.743:445$800
Impostos	303:884$000		Comissões:	
Selos e estampilhas	202:022$000		Apurados neste semestre	1.306:040$000
Despesas gerais	740:745$000		Dividendos:	
Despesas de inspeção	10:656$700		Apurados de titulos de renda	164:193$000
Despesas diversas	66:268$000	5.168:316$100	Aluguéis de casas:	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:			Apurados neste semestre	66:994$000
Contribuição deste Banco		159:339$500		
Percentagens dos gerentes de agencias e escrivães:				
Creditado a esta conta		238:553$700		
Percentagem da Diretoria:				
Creditado a esta conta		97:790$100		
Juros:				
Sobre os depositos		8.510:588$100		
Depreciação dos moveis e utensilios		170:675$000		
Fundo para prejuizos eventuais:				
Provisão neste semestre		400:000$000		
Fundo de reserva:				
5% sobre o lucro liquido		367:913$700		
Fundo de capital:				
Provisão neste semestre		2.000:000$000		
Fundo para depreciação de imoveis:				
Neste semestre		800:000$000		
Dividendo 104º:				
A razão de 15% ao ano		1.629:987$000		
Saldo de Lucros que passa para o semestre seguinte		2.462:573$000		
		21.505:447$100		21.505:447$100

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1942. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, Diretor — (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, Diretor — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, Contador.

Missa pela cura de Abrilino Vieira da Rocha, após se achar desenganado

Depois da cura radical que obteve Abrilino Vieira da Rocha, feita pelo ilustre oculista Dr. Campos de Rezende, foi assistida a missa em homenagem à Santa Luzia, na Igreja do Santissimo Sacramento, no dia 7 do corrente. A fotografia acima foi tirada no consultório do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires, 211, com a presença do grande latinista Padre Abelardo Falcão, amigos e admiradores do ilustre cientista.

COLÉGIOS

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

ALUGA-SE um quarto mobilado à rua Carlos de Carvalho n. 16, terreo; tem telefone. (Y 22651) 1

ESCRITORIO — Aluga-se duas luxuosas salas. Ver e tratar à rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. (Y 23477) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, à praça Cruz Vermelha, 9, Esp. do Senado. (Y 23268) 1

ALUGA-SE à Avenida Rio Branco, proximo à rua Ouvidor, ótima sala com janela de frente, dois rapidos elevadores e com direito a luz pelo aluguel de 500$000. Informações pelo tel. 43-6128. (Y 26304) 1

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada para cavalheiro discreto, e um pequeno quarto para moço modesto. Rua Riachuelo n. 35, 1º. (Y 23286) 1

QUARTOS e vagas. Rua Carlos de Carvalho n. 6, Esplanada do Senado. (Y 16937) 1

COMPANHEIRA — Funcionaria publica aluga um quarto sem mobilia em seu apartamento com banheiro anexo a senhora distinta e seria a 200$000 p. mês. Riachuelo, 30. Ed. Victor, apt. 65, 5º andar. Tratar diariamente de 13 às 16 horas. (Y 24155) 1

CINELANDIA — Alugam-se em casa de frente ao mar sala e quartos bem mobilados com ótima comida a partir de 600$ o casal. Máximo asseio, ambiente familiar. Av. Augusto Severo, 30. Telefone 42-8360. (Y 24126) 1

APARTAMENTOS mobilados — Rua dos Invalidos, 133, esquina de Avenida Mem de Sá, 5.º pavimento. Exclusivamente para familias de tratamento, com 2 e 3 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, telefone, roupa de cama, café pela manhã, gas, luz, enceramento e serviço completo de limpeza. Sem contrato e sem fiador. Preços a partir de réis 750$000. Ver sem compromisso a qualquer hora. (Y 16033) 1

SALA ESCRITORIO — Alugamos em edificio sito à rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

ALUGA-SE a senhor de trato, ótimo quarto sem mobilia em casa de um casal sem filhos. Aluguel 120$000. Rua General Caldwell n. 230. (Y 16961) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, 160$000. Ouvidor, 50, 1º andar, esquina de 1º de Março. (Y 22681) 1

SALA para escritorio ou consultorio. — Aluga-se, Rua Gonçalves Dias, 50-2º. (Y 24421) 1

Rua Moncorvo Filho, 17 — Otimo e moderno apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e Area. 500$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 25332) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 - "Cinelandia". Edificio Goés, servido por dois elevadores, ótimas salas, para escritórios. — ADMINISTRADORA Nacional. Rua do Ouvidor, 76. Loja. (Y 25329) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 a 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76. Loja. (Y 25328) 1

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimo apartamento acabado de construir, com três quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregada, varanda, área com tanque. Desde 800$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (Y 25331) 1

Rua Carlos Sampaio, 48 — Otimo e moderno sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. Loja. (Y 25264) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se ótima sala para escritório no edificio da Policlinica Geral Av. Nilo Peçanha, 38-D. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (1)

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha a gás e quarto de criada, por 480$. À rua Itabaiana, 288, apt. 101. Chaves por obsequio no apt. 201 e trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 24288) 3

APARTAMENTO — No Grajaú — Rua Marechal Joffre, 117, aluga-se novo, de fino acabamento, com 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro de côr e dependências para empregada — aluguel 600$ e mais taxas. Tratar ATLAS ADM. LTD. Av. Rio Branco, 128 sala 1114. Tel. 42-6945. (Y 23348) 3

ALUGAMOS — A' rua Marechal Jofre, 149, um ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-A —LOJA — Tel. 42-8050. (3)

URUGUAI — Alugamos à rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus à porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3.º andar. — Tels. 22-6399 e 42-4666. (3)

ANDARAI — Aluga-se casa com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e Area. 320$ mensais; à rua Carvalho Alvim, 191, casa 9. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (3)

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Novo confortavel com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias à Trav. S. Clemente, 26. Chaves e informações à trav. Ferraz, 9. Aluguel 700$000. Botafogo. (Y 24294) 4

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha, por 490$, à rua Voluntarios da Patria n. 475, apt. 203. Trata-se à rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 24289) 4

LOJA — Aluga-se com 5x5 metros, em predio novo e lugar de movimento, à rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se à rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (Y 24289) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Irajá n. 181, para familia de tratamento. Chaves no local. (Y 23857) 4

ALUGA-SE na Urca (à rua Otavio Correia), proximo aos banhos de mar, por 1:000$000 por mês, até 1º de Maio proximo futuro, um bom apartamento, bem mobilado, com sala de entrada, boa sala de estar, varanda, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-5253. (Y 24221) 4

CINTAS DE GRAVIDEZ — Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apto. 51 (Y 24295)

Largo dos Leões — Aluga-se, por 650$000 mensais o ótimo apartamento n. 4, da rua Vitorio da Costa, 61, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, e dependencias para criados. Tratar à rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar. (Y 22703) 4

Largo dos Leões — Aluga-se por 600$000 mensais o ótimo apartamento n. 1, da rua Victorio da Costa, 61, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, e dependências para criados. Tratar à rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar. (Y 22702) 4

URCA — Aluga-se ótima casa com 2 salas, 4 quartos garage, terraço, etc. Vêr das 11 horas em diante. Rua Candido Gaffrée, n.º 120 — 22-6984. (Y 24435) 4

ED. S. JOÃO — Alugamos neste edificio, de construção a terminar dentro de breves dias, à rua Otavio Correa, 448, com linda vista sobre a baia, esplêndidos apartamentos com 3 grandes quartos, ótimo quarto de empregada, sala, banheiro de cor, garage e demais dependencias. Lustres lindissimos. Acabamento aprimorado. Tratar: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98-3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (4)

Catete e Glória

ALUGA-SE quarto mobilado com todo o conforto. R. Santo Amaro, 112. (Y 26298) 5

ALUGA-SE por 100$ quarto de frente perto da praia. Rua Pedro Americo n. 131. (Y 23356) 5

GLORIA — Em casa estrangeira, aluga-se ótima sala de frente mobilada com balcão para casal com comida. Lugar fresco e sossegado. Ladeira da Gloria, 16. (Y 24301) 5

TRASPASSA-SE boa casa, limpa, 19 meses de contrato a quem comprar uma linda sala de jantar colonial, com tampões de vidros e 2 mobilias de quartos. Esta casa tem 3 quartos, 2 amplas salas, quintal, só por 15 de fevereiro, porque a dona retirar-se-á para o interior. Tel. 22-7915. (Y 25582) 5

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha americana à rua do Catete 30. Trata-se à rua do Ouvidor 131. (Y 23314) 5

ALUGA-SE em apartamento de familia de todo respeito, para cavalheiro ou casal de igual condição, um quarto completamente independente. R. Pedro Americo n. 14-B. — Atende-se pelo telefone 25-6943. (Y 25358) 5

Colegio Militar

ALUGA-SE apart. novo de luxo, tres quartos, sala, etc., por 480$000. Av. Maracanã, 356, esquina da rua São Francisco Xavier; tratar Av. Graça Aranha n. 15, 9º andar, sala 908. (Y 24115) 7

Copacabana-Leme

MAGNIFICO apart. 3 quartos, sala, saleta, hall, duas varandas e demais dependencias. Com duas frentes. N. S. Copacabana e Xavier da Silveira. Aluga-se 1:200$. Av. Copacab. 980, 6º and. Apt. 601. (Y 24407) 8

Leme - Edificio California - Av. Atlantica, 222 — Alugamos bom apto., com 3 quartos, 1 sala, dependencia empregada, varanda, etc. Aluguel 1:000$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — Tel. 42-8050. (8)

ALUGA-SE casa em Copacabana, mobilada ou não, a partir de março. Tel. 47-0496. (Y 25218) 8

LIDO — Aluga-se, à rua Ronald de Carvalho, 88, ótima casa, com salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Ver das 14 às 19 horas. (Y 25304) 8

EDIFICIO GUARUJÁ — Traspassa-se contrato de pequeno apartamento com lindissima vista 460$000. Avenida Atlantica, 720. Informações na portaria — 27-8740. (Y 26222) 8

COPACABANA — Compra-se casa, 200 até 250 contos. Pagamento à vista. Respostas detalhadas para 26329. (Y 26329) 8

ALUGA-SE sobre-lojas ou consultorios à Avenida Copacabana, 622, lado da sombra. Trata-se na Avenida João Luis Alves, 136, apt. 6. (Y 26298) 8

ALUGA-SE casa mobilada com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias à rua Barata Ribeiro n. 719, prazo 4 meses. Tratar à rua Buenos Aires n. 41, 9º andar, 23-4371. (Y 26323) 8

ALUGA-SE excelente casa para grande familia ou pensão. Hilario de Gouveia n. 55. Está aberta. (Y 26334) 8

ALUGA-SE um otimo quarto na Av. Atlantica, num apartamento de luxo a cavalheiro de todo respeito. Pede-se referencias. Informações 27-2668. (Y 26296) 8

ALUGA-SE grande apartamento mobilado, todo um andar, moveis antigos, geladeira eletrica, etc. Informações fone 47-0549. (Y 23341) 8

ALUGA-SE por 850$ moderna casa que acaba de receber pintura geral, tendo 3 salas, 4 quartos e demais dependencias além de um amplo terraço e area regular, situada à rua Bulhões de Carvalho n. 128, casa 7 (rua particular), posto 6. Mais informações com o vigia da mesma ou fones 23-1911 e 47-3074. (Y 23205) 8

Casa Copacabana — Aluga-se uma mobilada, situação ótima, amplas varandas, jardim, 4 qs., 2 salas, grande living-room, todas mais dependências. Prazo um ano. Ver e tratar: rua Baráta Ribeiro, 355, ou informações no n.º 349. (Y 23282) 8

ED. NORTE — Alugamos neste magnifico Edificio recem-construido à Av. Copacabana, 1.418, esplendido apartamento com ótima sala, 3 grandes quartos, cozinha, demais banheiros e garage. Tratar: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, 818, ótima casa com varandas, 5 qts. hall, salas, copa, cozinha, amplo banheiro, garage e dependencia para empregados. Ver de 9 às 11,30 e 14 às 17,30. Tratar à rua 1.º de Março, 17, 2º, s. 4. Das 15 às 17. Fone: 43-1559. (Y 22721) 8

LIDO — Loja propria para farmacia, venda de artigos confeccionados, salão de cabeleireiro ou outro comercio fino, acha-se para ser alugada no edificio recem-construido, à rua Duvivier, 18. — Aluguel: 1:000$000. (Y 25370) 8

LIDO — Aluga-se apartamento com entrada, sala, tres quartos, tres varandas, cozinha, banheiro, varanda de serviço, quarto e w.c. de empregada em predio recem-construido à rua Duvivier, n. 18. Informações no local. Preço módico. (Y 25369) 8

VENDE-SE ótimo apartamento com tres quartos e mais dependencias. Preço 130 contos, sendo 25 contos à vista e o restante a prazo longo. Ver e tratar: Xavier da Silveira, 46, apt. 501. (Y 26321) 8

COPACABANA — Posto 2. Lido. Aluga-se à pessoa de tratamento, quarto de frente luxuosamente mobilado, vista para o mar, rua Duvivier, 28, apt. 10. 1º andar. Tel. 47-0696. (Y 24257) 8

ED. AUGUSTUS — Alugamos neste majestoso Edificio, sito à Av. Copacabana, 1350, esq. da Av. Rainha Elizabeth, de construção a terminar no proximo mês, 2 ótimos apartamentos de frente, com vista sobre o mar, um com 2 grandes salas, 2 belos quartos, varanda, banheiro de côr e demais dependencias-apto. 302 — 3º pav., outro com 3 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 varandas, 2 ótimos banheiros de côr, dependencias para empregado, etc. apto. 901 — 9.º pav. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (61451) 8

VENDE-SE apartamento de esmerada construção, com uma boa sala, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependencias para criado. Rua Gomes Carneiro, 62. Edificio Itatiaia. Informações com o porteiro. (Y 22746) 8

COPACABANA — Aluga-se na praia do Lido magnifico quarto mobilado à senhora ou senhorita que dê referencias. Tratar 47-2448. (Y 2…) 8

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento, com sala, tres quartos, terraço, quarto e banheiro para empregada. Ver à Avenida Atlantica n. 998 e tratar com o porteiro. (Y 25320) 8

APARTAMENTO — Edificio Maraca — Aluga-se com 2 salões, 4 quartos e dependencias. Aluguel 1:200$000 mensais. Contrato de 2 anos e fiador. Ver à Avenida Atlantica, 950, apartamento 204. (Y 24392) 8

POSTO 4 — Aluga-se 2 quartos juntos ou separados, independentes, c/ou s/moveis, a rapazes distintos ou casal sem filhos que trabalhem fora, em casa de familia; pede-se referências. 200$ e 250$ s/pensão. Constante Ramos, 141 — 27-2149. (Y 22653) 8

Loja em Copacabana — Aluga-se ampla loja, própria para qualquer ramo de negócio, no melhor ponto, a 30 passos da Av. Atlantica, à rua Fernando Mendes n. 7, Edificio Egito. Pode ser vista a qualquer hora. Informações com o porteiro. Preço 25$000 p. metro quadrado. (Y 25262) 8

Apartamento Copacabana — Aluga-se com parte do rico mobiliário, magnificas cortinas, piano, geladeira e etc., abrangendo todo o ultimo andar do edificio e com terraço privativo. Tem um enorme living, saleta, sala de jantar, 4 quartos grandes, 4 pequenos, ótimas varandas e com vista magnifica sobre o mar. — Aluguel 4:500$000. — Avenida Atlantica n. 524, apto 11 — Chaves com o porteiro. (Y 24267) 8

Av. Atlantica, 558 — Magnifico apartamento com todas as comodidades modernas em luxuoso Edificio com garage, 3 quartos, duas salas, quarto e banheiro de empregados, etc. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (Y 25335) 8

Av. Atlantica n. 320 — Edificio Evers — Posto 2 — Ao lado do C. K. — Otimo apartamento de frente Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (Y 25327) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers, Posto 2. Otimo e moderno apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 600$ — ADMINISTRADORA NACIONAL Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 25330) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifica loja, em primeira locação, própria para instalação de negócio de luxo, na Av. Atlantica. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTD. Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em primeira locação c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto c/banheiro de empregado, garage e terraço de serviço. Preço 1:100$. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTD. Av. Graça Aranha, 49. (8)

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia de tratamento alugam-se salas e quartos bem mobilados, sem comida a casal ou cavalheiro. Rua 2 de Dezembro, 35. (Y 24224) 10

ALUGA-SE o apartamento do ultimo andar do predio à rua Paissandú, 51, todo o andar, isolado dos demais, com duas salas saleta, quatro quartos, dois banheiros, esplendidos terraços, dependencias para empregados, etc. Contrato minimo por dois anos. (Y 23176) 10

Ed. Amendoeira — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido à Praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplêndido apartamento com ar condicionado em todas as peças, com 3 grandes quartos, living, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

ALUGAMOS à rua Machado de Assis, 45, o apt. 701, lado da sombra de frente, com 3 quartos, sala, etc. Aluguel 980$000, incluindo taxas. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — 3.º andar — sala 307/309. (10)

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa, uma sala de frente grande, bem mobilada com entrada independente, a casal com ótima pensão, 43, rua São Salvador. (Y 24424) 10

FLAMENGO — Aluga-se 1 ótima sala de frente, independente, para rapazes de tratamento, em casa de familia, com ou sem moveis, sem pensão. Rua Ferreira Viana, 51. Sob. (Y 22632) 10

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se apartamento de frente à rua Machado de Assis, 45, apt. 402, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, q. e banheiro de criada, armarios embutidos, local para geladeira, etc. Informações no local com sr. Alfredo. (Y 24240) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, de luxo, 800$ e taxas, 1 salão, 2 bons quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregado, à rua Machado de Assis n. 45, apt. 804. Trata-se tel. 25-8169. (Y 22723) 10

SENHOR de tratamento e responsabilidade deseja alugar sala ou parte de apartamento sem moveis, na cidade ou Flamengo, ou Copacabana, completamente independente, sem mais inquilinos. — Preferencia tendo garage. Telefonar 2ª feira, depois de 2 horas, para Dr. Mario: 43-5347. (Y 25347) 10

ALUGA-SE apartamento moderno mobilado, 3 peças, banheiro, cozinha, terraço, quarto empregada, muito fresco, aluguel 880$000. Silveira Martins, 122, apt. 505. Fone 25-4281. (Y 25510) 10

ED. PELOTAS — Alugamos nesta luxuoso edificio construção a terminar em breves dias, sito à Praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, duas ótimas salas, 4 grandes quartos, dois banheiros de cor, e de grande luxo, aposentos com banheiros para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-2.º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

Aluga-se, junto à praia do Flamengo, apartamento com ótima sala, 3 quartos e demais dependências por 750$000. Tel. do proprietário: 38-0066. (Y 24227) 10

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com jardins, piscina, garage, ar puro e fresco, ambiente maravilhoso. Marq. de S. Vicente, 429. (Y 26250) 11

ALUGA-SE na Avenida Epitacio Pessoa n. 1776, moderno apartamento com linda vista. Final da linha Palace Hotel-Lagoa. Onibus n. 51. Chaves no segundo andar. (Y 24210) 11

MAGNIFICA RESIDENCIA — Alugamos à rua Capury (Jardins Gávea) — Completamente mobilada, com amplas acomodações e todo o conforto moderno, descortinando-se belissimo panorama para o mar e montanha, a 25 minutos do centro, tendo jardins, piscina, horta, água nascente, refrigerador, fogão e aquecedor elétrico, etc. Para visitas e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. — Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (11)

Gávea

APARTAMENTO MOBILADO — Alugamos à Rua Vitor Maurtua, 10, o apartamento 101, completamente mobilado, com linda vista para a lagoa, possuindo 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e etc. Aluguel 700$000. Tratar pelo telefone 42-8050. (11)

APARTAMENTO — Alugamos em edificio situado à rua Frederico Eyer, 40, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar com os administradores Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Loja. Tel. 42-8050. (11)

Edificio Lombardia — Avda. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. ALUGUEL E MAIORES DETALHES COM OS ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA — TEL. 42-8050. (11)

GAVEA — Aluga-se à rua Piratinim 20 e 24, apartamentos ainda não habitados, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, entrada e dependencia de serviço. Aluguéis a partir de 500$000. Informações com "Teresa Construtora Ltda.", Av. Nilo Peçanha, 26-D, salas 1115/16. Tel. 42-8321. (Y 24427) 11

ED. NORDESTINO — Alugamos à rua Faro, 32, em esplendido edificio recem-construido, confortaveis apartamentos com 2 ótimos quartos, 2 salas, luxuoso banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado e demais dependencias. Viração constante da Lagoa e dos mórros adjacentes. Grande facilidade de condução. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — sala 307 a 309, 3.º and. — Tels.: 22-6399 e 42-4666. (11)

Ipanema

ALUGA-SE casa ainda não habitada, 4 quartos sendo um de empregada, 2 salas, dependencias, garage, jardim e quintal. Aluguel 1:300$000 e taxas. Informações tel. 27-3203. (Y 24279) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregados, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA — Rua México, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

IPANEMA — To let, for summer, comfortable furnished house — receiving and dining-rooms, 4 good bed-r., 2 bath-r., hall-large kitchen, 3 wide verandas, garage, servants. Rua Garcia d'Avila, 106. Tel. 27-2974. Shadow side, near the Lagoa. (L 25345) 12

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se residencia de luxo, ainda não habitada, toda de pedra, 6 qts., 2 salas, garage e demais dependencias — Aberta até às 18 horas. (Y 16292) 12

ALUGA-SE uma casa com 2 qt. 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e demais dependencias, à rua Maria Quiteria n. 111. Tel. 27-9045. Tratar no local. (Y 25540) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento, pequeno, sala, bom quarto e grande banheiro. Aluguel 450$000. Av. Vieira Souto, 504. Chaves com o portelro. Tratar à rua Alfandega, 22, 4º, com o sr. Bastos. (Y 25388) 12

ALUGA-SE moderno predio em centro de grande terreno, à rua Paul Redfern, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage e demais dependencias por 2 contos mensais. Trata-se tel. 27-2440. (Y 26811) 12

ALUGA-SE predio moderno, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias a 50 metros da praia, todo ricamente mobilado. Rua Campos de Carvalho n. 897. (Y 23362) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobilado para verão à rua Prudente de Moraes, 656, apartamento 48. Tratar no local. (Y 24409) 12

IPANEMA — Posto 7 em casa estrangeira, aluga-se ótima sala de frente mob. para casal com pensão. Em frente da praia. Rua Joaquim Nabuco, 288. (Y 24502) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, tipo apartamento: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande área com tanque, etc., à rua Prudente de Moraes, 394. Tel. 27-4768. Aluguel 850$. (Y 24281) 12

APARTAMENTO — Aluga-se em Ipanema, em edificio novo, com saleta, sala de jantar, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc., avenida Vieira Souto, 712, proximo ao Canal. — Tratar com Pedro Russell no Teatro Recreio, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel. 22-2807. (Y 25257) 12

ALUGA-SE em Ipanema, sala e quarto mobilados, com direito a toda casa, em 2º andar, com elevador e telefone por 600$000 mensais. Informações com Itaoca S. A. Rua Araujo Porto Alegre, 70, 3º, s/ 501 e 502. Tel. 42-2611. (Y 24256) 12

ALUGA-SE a casa da rua Montenegro, 53, com uma sala, um quarto, cozinha e banheiro completo, tanque e quintal. Aluguel 600$000. Pode ser vista. — Tratar na APSA. Ouvidor n. 76. (Y 24268) 12

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada à Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 580$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A - Loja — Tel. 42-8050. (13)

Jardim Botanico

APARTAMENTOS DE LUXO. Alugam-se os ultimos à rua Abade Ramos, 47, local da antiga fabrica Corcovado, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage, armarios embutidos, etc. Aluguéres Rs. 1:100$ e Rs. 1:200$000. (Y 25277) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE uma confortavel sala para casal ou familia de trato. Bom passadio. Grande parque arborizado para crianças. Proximo ao Centro e aos banhos de mar. Palacete Parisiense. Laranjeiras, 21. (Y 16823) 16

ALUGA-SE uma casa à rua Tobias do Amaral, 22, Aguas Ferreas, com 3 quartos, garage, quarto de empregada e demais dependencias. Com ou sem moveis. Pode ser vista diariamente das 14 às 18 horas. (Y 23270) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se otima casa à rua Leite Leal, c/ 2 pav, contendo sala de jantar, sala de estar, sala de visita, um grande terraço, e demais dependencias, no 2º pav. 3 quartos, uma rouparia, e banheiro. Tratar: rua da Assembléia n. 98, 2º, s. 29-A. Telefone 42-5538. (Y 25194) 16

ALUGA-SE apartamento 205 da rua Pinheiro Machado, 65, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto empregado, etc., chaves com o porteiro. 650$ para 1 ano e 600$ por 2 anos. Tratar segunda feira. Dr. Goulart, 23-2481 ou 23-4120. (Y 22758) 16

LARANJEIRAS - Aluga-se apartamento térreo, novo, três quartos, duas salas e mais dependências, com ou sem mobilia; tem garage. Vêr e tratar à Rua Itaipu, 20, apt.º 101. (Y 25324) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependências à Rua Itabera, 22. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (16)

Leblon

ALUGA-SE confortavel predio à rua Ataraí, 45 (Leblon). Tem 3 quartos, 3 salas, quarto de empregada, garage e demais dependencias. Chaves no local. Informações na Empresa de Administração Predial, à Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. Tel. 23-6265. — Das 11 horas em diante. (Y 24772) 17

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento à rua Cupertino Durão, 26. Tratar à Av. Rio Branco, 69/77, 8.º andar, sala 1. A. Gomes. (Y 25388) 17

ALUGA-SE optimo apartamento, feito à praia ocupando todo um andar. Conforto moderno e luxuosos acabamentos. Construção primorosa proprio para pessoas de fino gosto. Tem garage. Rua Aristides(?) 2º apt. 201. Chaves no apt. 301. Tratar: Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 25414) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE apartamentos novos à rua Senador Furtado n. 61, tratar pelo telefone 22-0093, proximo ao Instituto de Educação. (Y 24437) 19

Santa Teresa

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado a casal sem filhos ou um ou dois senhores, em casa de familia de respeito, junto ao Vista Alegre. Sta. Teresa. Inf. tel. 22-2542. (Y 24749) 23

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro distinto, entrada independente. Lugar saudavel. Rua da Concordia n. 92, ponde Paula Mattos. (Y 24001) 23

São Cristovão

ALUGA-SE o predio à rua Major Fonseca n. 36, São Cristovão. Trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 109. (Y 25202) 24

Edificio São Cristovão — Alugamos neste edificio, sito à rua Santos Lima, 5, esquina de Benedito Otoni, 89, junto à Matriz, ótima loja de 118m2. Vêr a qualquer hora, tratar IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (24)

Vila Isabel

ALUGA-SE para familia de tratamento ótima casa de dois pavimentos, duas salas, copa, cozinha, quarto para empregada, quatro quartos, saleta, banheiro de luxo, ótimo quintal com bungalow nos fundos, com dois quartos, sala, cozinha e varanda. A' rua Derby Club, 333, frente para o futuro Estadio Nacional. Tratar com o sr. Victorino, à rua Marquês Valença n. 17-1º andar, telefone 25-6508. (Y 25889) 26

ALUGA-SE proximo ao Colegio Militar ótimo apartamento com todas as instalações modernas, proprio para casal. Rua Derby Club n. 121, Maracanã. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves no apartamento 501. (Y 26318) 26

ED. STA. IGNES — Alugamos neste magnifico edificio recem-construido, à rua Torres Homem, 1154, próximo à Praça Barão de Drumond, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Jardins em toda volta. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (26)

Tijuca

APARTAMENTO — Centro grande jardim, aluga-se independente com esmerada refeição e quartos separadamente a pessoas sem crianças com referencias. R. Visconde de Figueiredo n. 32. Não se informa pelo telefone. (Y 16969) 27

ALUGA-SE um quarto com janelas para dois lados, otima residencia em casa de familia a casal ou senhoras. Rua Uruguay n. 498. Telef. 38-3060. (Y 23809) 27

APARTAMENTOS — Alugam-se desde 500$ e 20$ de taxas apartamentos confortaveis no Edificio Patriarcha São José, à rua Conselheiro Zenha n. 55, transversal e junto à rua Conde de Bonfim, acabados de construir, com tres quartos, uma sala e todas as demais dependencias necessarias, instalações modernas. Informações no apartamento n. 103. Trata-se à rua da Assembléia n. 18. Fone 42-0258. (Y 26279) 27

BUNGALOW — Aluga-se à rua Desembargador Isidro n. 13 (junto à praça Saenz Pena), em alameda arborizada, casa moderna com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, etc. por 650$ mensais. Tratar com o morador da alameda. (Y 22783) 27

Por rs. 750$000, aluga-se o ótimo e independente pavimento da bela casa da rua do Bispo, 216-A, com 4 quartos e demais dependencias. Tratar no local. Bonde "Bispo" e "Itapagipe" à porta. (Y 23278) 27

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, banheiro completo e cozinha, por 425$, à rua Domicio da Gama n. 5 esquina de Had. Lobo. Trata-se à rua da Alfandega n. 45. Telefone 23-4083. (Y 24287) 27

CASAS — Alugamos excelentes casas à rua José Higino, 237, ns. 24 e 37, com 3 ótimos quartos, duas grandes salas, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Vêr a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

Rua Marquês de Valença, 65 e 67 — Otimos apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e Area, desde 530$ — ADMINISTRADORA NACIONAL à rua do Ouvidor, 76 — Loja. (Y 25334) 27

Bôca do Mato

BOCA DO MATO — Alugam-se ótimas casas acabadas de construir à rua Vilela Tavares n. 275, com 2 qs., sala, varanda, banheiro completo, quintal, etc. Chaves no local e informações dias uteis. Tel. 42-8355. (Y 23384) 28

Subúrbios da Central

ALUGA-SE um bom apartamento à rua Borges Monteiro n. 456, apt. 201. (Y 26308) 29

CASA — Alugamos à rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 330$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Rua Magalhães Couto, 80 á 88 — Otimas casas e apartamentos acabados de construir, ótimo ponto, lugar aprazivel. Desde 350$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 25333) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção sito à rua Gerson Ferreira, 12 (próximo à Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Niterói

ALUGAM-SE dois otimos quartos mobilados, perto das duas melhores praias: Boa Viagem e Vermelha. À R. Passo da Patria, 113. Bonde "Icarahy". Tel. 3393. (Y 24295) 33

ICARAI — BANHOS DE MAR. Aluga-se uma casa à rua Lopes Trovão n. 138; chaves ao lado no n. 140. Trata-se na rua Barata Ribeiro n. 502. Telefone 47-0030. (Y 25298) 33

Petrópolis

TRASPASSA-SE, por motivo de viagem, casa à rua José Bonifacio 109, por 3:000$ pela estação. Chaves, em Petropolis, à rua Monsenhor Bacelar n. 250. Tratar no Rio com 27-7398. (Y 24299) 35

Petrópolis — Alugamos no magnifico edificio D. Afonso, à Avenida João Pessôa, 106, esplêndidos apartamentos recem-construidos completamente mobilados, com 3 ótimos quartos, grande sala de 32m2, quarto de empregada e dependencias. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (35)

PETROPOLIS — Procura-se para alugar o ano todo, casa pequena, até 400$, de preferencia no Valparaiso. Inf. pelo telefone 4170. 35

ALUGA-SE uma casa mobilada para o verão, à rua Washington Luis n. 108. Trata-se na rua D. Pedro n. 467, telefone 3313. (Y 14000) 35

ALUGA-SE otima residencia mobilada à rua José Bonifacio n. 196, tendo 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, copa, garage, cozinha, 2 quartos de empregados e grande jardim. Trata-se à Avenida Koeler, 91 Petropolis. (Y 25210) 35

Petrópolis — Verão — Aluga-se um ou dois quartos luxuosos, com café, a gente distinta.
Casa de estrangeiro, nova e confortavel com belissima vista. Garage. Rua Major Ricardo n. 120, telefone 4208. (Y 26330) 35

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Alugam-se predios novos, mobilados, 4 qt., 2 s., banheiro, varanda, jardins, garage. Rua Marcilio Magalhães, 803 e 875 (Morin). — Ver qualquer hora. Tel. 20-5770. (Y 26330) 35

VERÃO EM PETRÓPOLIS — Pensão de tratamento, a min. da estação e dos ônibus, quartos bem mobilados, sem ou com comida. "Pensão Seel". Rua [illegible] Aires n. 140. Fone 2542. English spoken — on parle français. Man spricht deutsch. (Y 24222) 35

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e 1/2 para empregados. Tem alguns moveis. Ver e tratar à rua Washington Luiz n. 1225 (Duas Pontes), das 4 às 5 horas da tarde. (Y 22011) 35

PETRÓPOLIS — Esplendida vivenda mobilada, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Garage e grande parque. Jardineiro gratis. Aluga-se para a temporada. Tratar com sr. [illegible]. Tel. [illegible]. Urgente. Condições vantajosas. (Y 25101) 35

ALUGA-SE casa de luxo e todo conforto em Valparaiso, à rua Bottafogo n. 201, mobilada com 3 dormitorios e mais dependencias. Tudo novo e moderno. Terreno 150x18 por 12 a 15 ... Vende-se a mesma por 150:000$ ou arrenda-se. Tratar em frente ao n. 244. (Y 25157) 35

Vila Amazonas — Bem distinta estrangeira aluga para verão quartos elegantes com ótima pensão. Petrópolis. Rua Monte Caseros n. 497. (Y 25219) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se um quarto independente em casa de casal, à uma senhora que dê referencias. Tel. 25-2030. (Y 25753) 36

Transpassa-se

EDIFICIO CAIRÚ
R. Tavares Bastos n. 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Aluga-se o apartamento n. 32, exclusivamente para familia de tratamento, com portaria permanente, elevador e entrada para serviço. Tratar rua São Pedro 29, 2º. (Y 22634) 38

23, Largo S. Francisco, 23
Aluga-se salas com diversas repartições para qualquer ramo de negocio. Trata-se na loja. (Y 25343) 38

ALUGA-SE
Luxuosa residencia, recem-construida, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias de luxo. Garage. A' rua Santa Clara, 379. Tratar à rua 1º de Março, n. 103 — S. Lara & Cia. (Y 25345) 38

TO LET
Just built comfortable house, with sitting-room, 2 dining-rooms, 4 large bedrooms, and others conveniences. Garage. Rua Santa Clara, 397. Apply to Rua 1º de Março, 103. S. Lara & Cia. (Y 25342) 38

COPACABANA
Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 727, ocupando todo o andar. Ver a qualquer hora e tratar c/ Vasconcelos Junior à rua do Carmo, 63, 2º andar. (Y 22695) 38

REPOUSO DE FÉRIAS
Fazenda, proxima de Friburgo, recebe hospedes. Infor. com o Dr. Cid pelo tel. 22-4590, nos dias uteis. (Y 25155) 38

VERANEIO FLORESTA TERESÓPOLIS
Vida de campo, leite puro, cavalos para passeios, cozinha de 1ª, informação no Rio — Rua Frei Caneca n. 9, loja. Telefone 22-3976. (Y 25344) 38

RESIDENCIA DE LUXO
Aluga-se

Aluga-se, para familia de fino tratamento, luxuosa residencia à rua Joaquim Nabuco n. 262, Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, copa, garage para 2 carros, com 3 quartos em cima, parcialmente mobilada. Aluguel rs. 3:500$000 por mês. Trata-se na mesma ou no n. 258. (Y 24334) 38

PETRÓPOLIS
CASA PARA VERÃO

Aluga-se uma c/ qs., 2 salas e demais dependencias. Sem garage. Tratar à rua Paulo Barbosa, 35 — Petrópolis. (Y 24370) 38

Casa mobilada (Urca)
Aluga-se uma ricamente mobiliada à beira, à Avenida João Luis Alves, numero 150. Trata-se com Victorio à rua da Quitanda, 97, tels. 23-5232 e 23-3155. (Y 22695) 38

LOJA MODERNA
e sobrado, entre Uruguaiana e Largo S. Francisco. Aluguel 2:500$000 instalada e licenciada; informações com o sr. Thiago. Tel. 43-4343. (Y 22688) 38

LARANJEIRAS
Aluga-se uma confortavel casa à rua Moura Brasil n. 36. Pode ser vista das 13 às 19 horas. (Y 22690) 38

Apartamentos de luxo
Alugam-se à rua Senador Dantas n. 43-B, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias pelos alugueis de 1:450$000 e 1:200$000. (Y 25415) 38

"LA CHAUMIERE"
Férias? Para gozar as suas férias num clima magnifico, retemperando as suas energias, procure a FAZENDA CHAUMIERE. Parada Barão de Javary — Miguel Pereira. Informa-se na Sociedade Comercial Agro-Pecuaria Ltda. — Andradas, 92. (Y 25333) 38

CASA — LEBLON
ALUGA-SE

Ampla e arejada de 2 pavimentos em centro de terreno, jardim à frente, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias. Todo o conforto. Entrada de automovel. Rua Carlos Góis n. 30 — Aluguel 1:200$000. (Y 25308) 38

FAZENDA CACHOEIRA — ESTAÇÃO TEIXEIRA LEITE — EST. DO RIO
Aceitam-se veranistas para estação de férias, dispõe de ótimo clima, boa agua potavel, alimentação farta e sadia. Informações pelo telefone 23-4183, c/ o sr. Mario. (Y 22720) 38

Apartamentos novos
Alugam-se na rua José Higino, 246, com 2 quartos, 1 sala, área e as peças necessarias. (Y 25388) 38

COPACABANA
Aluga-se salão quarto mobilado com pensão. Av. Copacabana, 1240. Pensão Jardim. (Y 24402) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se bungalow, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. 34, Rua General Rondon. Tratar 23-7169. (Y 24816) 38

POSTO 6
Aluga-se por 2 meses casa mobilada com garage e jardim. Rua Joaquim Nabuco 103. Tel. 27-1111. (Y 25398) 38

SANTA TERESA
[illegible]

OTIMA RESIDENCIA — TIJUCA
[illegible]

Verão em Ipanema
[illegible] (Y 25377) 38

Transpassa-se

SITIOS PARA VERANEIO
Alugam-se dois pequenos sitios em Pedro do Rio; Casas ainda não habitadas, com 3 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Onibus à porta. Tratar à do Rosario, 69, 1.º — Tel. 23-2658. (Y 25216) 38

AVENIDA ATLANTICA 524 — EDIFICIO TOCANTINS
Aluga-se luxuoso apartamento de frente para o mar com duas salas, tres quartos, grande varanda, banheiro de luxo, cozinha, dependencias de empregada e garage. Chaves e informações com o porteiro do predio. (Y 25215) 38

Petrópolis — Verão
Aluga-se casa nova, mobilada, com 5 quartos, 3 salas, quarto para empregados e garage, à rua Coronel Veiga, 1672. Chaves com o chacareiro do lado. Preço 12 contos. (Y 21683) 38

IPANEMA
Traspassa-se o contrato de uma casa c/um só andar, c/4 quartos, 2 salas, copa, quarto de criada, bom quintal. Aluguel 1:000$000. Ver e tratar Rua Visconde de Pirajá 422. (Y 25198) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se para verão uma casa luxuosamente mobilada com todo conforto. Av. Piabanha, 246, — telef. 4148, tratar no mesmo. (Y 16928) 38

LEBLON
Alugam-se apartamentos no melhor ponto, em frente a grande jardim.
Av. Epitacio Pessôa, 3712 — esq. Campos de Carvalho. (Y 24133) 38

Casa — Copacabana
Aluga-se mobilada todo conforto, garage, frigidaire, jardim, etc. Posto 4; por 3 meses. R. Sta. Clara, 273. (Y 24205) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se um quarto, sala e banheiro por 2 ou 3 meses. Preço: 1:000$000 por mês. Trata-se à Av. Floriano Peixoto, 15 (Leiteria). (Y 24203) 38

Férias — Week End
Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura media 18 graus. Informes — 22-1135 — 25-5656. (Y 21666) 38

COPACABANA
Alugam-se excelentes quartos ou salas de frente mobiladas. Para casal ou cavalheiros. Perto do Hotel Cop. Palace. Entre Posto 2 e 3. Tel. 27-3455. — Rua Barata Ribeiro n.º 216. (Y 24202) 38

Apartamento mobilado
Aluga-se otimo com 3 quartos e uma sala, ricamente mobilado com moveis de sucupira modernissimos e de estilo pelo preço de rs. 1:200$000. Tratar com o porteiro do edificio à Av. Copacabana, 308, sr. Leopoldo ou à Av. Nilo Peçanha 151, 9.º andar, sala 905. Das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas. (Y 23367) 38

TIJUCA
Aluga-se casa mobilada de 2 pavimentos, à familia de tratamento, ver e tratar rua Homem de Melo 2. Tel. 28-1704. (Y 23390) 38

APARTAMENTO
Aluga-se, muito confortavel e arejado, à familia de trato, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada na Av. 28 de Setembro, 271. "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 23363) 38

Nice Room Wanted
American business girl would like a nice room, with or without meals, with private family. Please write 23.299 c/o this paper. (Y 23299) 38

PETRÓPOLIS APARTAMENTO
Aluga-se, totalmente reformado, no centro da cidade. Tratar à rua da Assembléia, 15-A, 5.º Rio. (Y 23347) 38

LOJA
Aluga-se a da rua Nabuco de Freitas n.º 128, acabada de ser limpa e pintada. As chaves estão na mesma rua n.º 161. (Y 23311) 38

SALAS PARA ESCRITORIO
Rua 1.º de Março, 37

Alugam-se andares ou salas em predio acabado de construir, proximo à rua do Ouvidor. Ver no local com porteiro Galdino e tratar na Companhia Imobiliaria Nacional, à RUA DA QUITANDA, 143. 38

Apartamento Leblon 350$
Aluga-se com sala, quarto, cosinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 448. (Esta av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. (Y 22750) 38

Madureira - Casas a 200$
Inclusive taxas. Alugam-se com sala, quarto, etc., à R. Domingos Lopes 300, junto à estação. Tambem com 2 quartos, sala, etc., a 240$, inclusive taxas. (Y 22751) 38

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE NO EDIFICIO SÃO FRANCISCO DE PAULA, Á RUA DO RIACHUELO, 252. TRATA-SE NA SECRETARIA DA ORDEM, NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, DAS 11 ÁS 17 HORAS. (Y 24278) 38

LOJA E SOBRADO NA RUA SÃO JOSÉ
Aluga-se na rua S. José, o prédio n.º 45.
Trata-se na rua do Carmo, 65, 3.º andar. (Y 25309) 38

CASA - URGENTE
Ou pequeno sítio com instalações completas. Precisa-se alugar. De preferência Engenho de Dentro, Boca do Mato, Encantado. Tratar telefone 42-0448 ou 26-5347. (Y 23302) 38

FÉRIAS e WEEK-END
NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES
Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA
Todo conforto. COZINHA DE 1.ª ORDEM. Direção estrangeira. NÃO SE ACEITAM DOENTES.
Informações, prospectos e reservas de quartos: Rio, Tel. 42-8756 — Caixa Postal 681. (Y 16804) 38

Veraneio Econômico
Em ótima Fazenda na montanha (Linha Auxiliar) e mais perto do Rio do que Miguel Pereira. Convivio familiar selecionado e cozinha de 1ª ordem. Ambiente rural. Pescaria e passeios a cavalo e de charrete. Boa estrada de rodagem, ligada à Rio-S. Paulo, a Miguel Pereira e Vassouras. Diarias desde 15$000. Só se tem no REPOUSO MORRO AZUL, o mais antigo e conceituado estabelecimento fluminense de repouso e férias. Inf. com o Snr. N. Lobo, Fone 23-2285, das 10 às 11 horas. (Y 24256) 38

Itaipava - Grande Hotel
Ótimas acomodações, apartamentos, agua corrente em todos os quartos. Tel. Itaipava, 8 J. 12, informações no Rio, tel. 42-6788. (Y 24220) 38

Apartamentos mobilados
AV. PRESIDENTE WILSON, 290 — ESPLANADA DO CASTELO
Locação trimestral — Edifício Bandeirante (Y 23316) 38

Aluga-se Apartamentos
NO MELHOR PONTO DE LEBLON

AV. EPITACIO PESSOA, ESQ. RUA CAMPOS DE CARVALHO
PERTO DA PRAIA (Y 24132) 38

HOUSE TO LET AGUAS FERREAS
Situated in a cool and quiet district, at Rua Tobias do Amaral n.º 22, all furnished, 3 rooms, 2 halls, bathroom complete, servants accomodations, refrigerator, garage and nice garden. Apply at the above address from 14 am to 18 pem. (Y 23159) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se para verão ou até 30 de setembro casa mobilada com 2 quartos, uma sala e dependencias. Avenida Sampaio 48, telefone no Rio 42-2292. (Y 23313) 38

PETRÓPOLIS
Aluga-se por dois meses confortavel residencia, mobilada, lugar saudavel, abundancia de agua, há poucos passos da Estação, telefone 4367. (Y 23296) 38

PRAIA DAS FLEXAS CASA
Aluga-se uma recem-construida com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias, à rua Itapuca, Niterói. Trata-se com A. Franco, tel. 3600 — Niterói. (Y 23322) 38

PENSÃO — SITIO TERESÓPOLIS
Alugam-se quartos com pensão, para familia de fino trato. Lugar aprazivel e todo conforto. Não se aceitam doentes. Tratar pelo telefone 26-4693. (Y 25220) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (38)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 23 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 18742) 38

HOTEL IPIRANGA
Diaria 8$000. Redução para mensalistas. Edificação apropriada — A cinco minutos do Centro Comercial. Rua Joaquim Silva 87 — Lapa. Telefone 22-5655. — Rio de Janeiro. (Y 21700) 38

Salas para escritório
Alugam-se à rua Senador Dantas n. 45-B, otimas salas para escritorio ou consultorios medicos e dentarios. (Y 25418) 38

LIDO — APARTAMENTO
Aluga-se no Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho, 55, ótimo apartamento com 3 salas, 2 quartos e demais dependencias. — Informações com o porteiro. — Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (61448) 38

CASTELO — PORÃO
Aluga-se o do Ed. Piauí á Av. Almirante Barroso, 72 — 240m2 com acesso inteiramente independente pela rua Heitor de Mello. — Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1º. (61448) 38

CAMPO NO RIO
Familia de tratamento que reside na montanha da Tijuca em centro de lindo parque com piscina, garage, magnifico ar, esplendida vista, calmo socego, dispõe de quartos confortaveis para um casal e dois cavalheiros de distinção como únicos hospedes permanentes.
Trata-se na r. Natalina 23. Muda da Tijuca. (Y 24405) 38

ALUGA-SE a casa, à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 70, em centro de grande terreno, com 2 salas, hall, 4 espaçosos quartos, garage, quarto para creados e demais dependências. Trata-se ao lado, no n.º 72, onde estão as chaves. (Y 24265) 38

CATETE
2 LOJAS
2 SOBRADOS

Alugam-se no melhor ponto comercial desta rua.
Informações pelo telefone 26-6681. (Y 25555) 38

Apartamento mobilado para verão
Aluga-se para fins de Janeiro apartamento novo com tres quartos, living-room, banheiro e mais dependencias. Proximo ao Lido. Telefonar para 42-0833. (Y 24247) 38

FLAMENGO
Aluga-se o apartamento n. 803, da rua Machado de Assis n. 45, acabado de construir, com 3 quartos, sala, saleta, quarto empregado e demais dependencias. Otimo para verão, 8º andar e ventilação direta da barra. Tratar: tels. 27-4104 e 42-0960. (Y 25291) 38

BELA VIVENDA
Ilha do Governador

Aluga-se com contrato de dois anos, o predio da rua Bujuru' 43, na Freguesia, com quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, quarto de banho completo (agua quente e fria) muita fartura de agua, quarto para empregados, garage, e todo o conforto para familia de tratamento, em centro de grande terreno com jardim e pomar. As chaves ao lado, onde se trata. (Y 22609) 38

Casa em IPANEMA
Aluga-se a ótima residencia (andar superior) da rua Alberto de Campos n. 168, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (Y 22607) 38

PENSÃO SIXEL
Praia de Botafogo, 204 a 206 — Aptos para solteiro, casais, pequena familia, c/ agua cor., cozinha internacional — Diárias a começar de 10$000. (Y 24243) 38

Alugam-se otimas salas
Para escritórios ou companhias. Rua São Bento, 9 — sobrado. (Y 22265) 38

Apartamentos
Aluga-se ainda não habitado. Local alto e bem arejado, próximo à Escola Brasileira de S. Cristovão, 450$000. Lopes Freitas, 58. Começa na rua Fonseca Teles. (Y 25238) 38

CARNAVAL — LOJA
Aluga-se já, com 4 portas, Largo do Machado. Preço a combinar. Informações: 25-3043 das 8 às 10. (Y 22440) 38

BOA LOJA
Tendo alugado outra no centro, passa-se otima loja em predio novo, rua Bento Lisboa, 148. Inf.: 25-3043 das 8 às 10 ou Banco Português, Candelaria 24. (Y 22443) 38

Petrópolis — Verão
Aluga-se para o verão casa nova, mobiliada, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, copa, e mais dependencias, varanda, jardim, em centro de grande terreno. [illegible]

LAPA
Traspassa-se uma boa loja com bom contrato, rua Sete de Setembro, 166. (Y 25221) 38

APARTAMENTO
R. Candido Mendes, ns. 119/121

Aluga-se o do 3º andar, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar rua São Pedro, 74, 2º. (Y 25155) 38

COPACABANA
Passa-se lindo apartamento com 3 quartos luxuosamente mobiliados, sala de jantar, moveis estilo colonial, salão com grupo estofado, varanda, toda vista para o mar — Tudo novo, máximo conforto. — Inf. tel. 47-5551. (Y [illegible]) 38

Lojas no Leblon
Alugam-se as da Av. Ataulfo de Paiva, ns. 87-A e 87-B muito proximas juntas ao cinema. Trata-se com Macedo na rua do Rosario 85, tabelião, das 13 às 15 horas, ou na Praia do Flamengo n. 14. (Y [illegible]) 38

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. da Quitanda, 83-1.º. (Y 25530) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 8 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco n. 148, 4.º andar. (Y 24431) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissoria, hipotecas, juros de 1%; adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrasados. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 85-2.º. Tel. 43-5387. (Y 25251) 73

HIPOTECA
Empresta-se qualquer quantia a partir de 50 contos sobre predios ou edificios até o Meier. Largo da Carioca, 5. Sala 104. J. C. Faria. (Y 24211) 73

Hipotecas
Procure ver as nossas condições, sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 1º and., sala 1. Tel. 23-5316. (Y 25254) 73

HIPOTECAS
Empresta-se qualquer quantia a longo prazo de 3 a 12 anos. Financiamento de 60 a 80 % para compra ou construção de predios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrasados. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 8º and., sala 813 — (EDIF. GUINLE). (Y 25252) 73

Aves e ovos

COMBATENTE — Chamo Inglês e Calcuta, para combate e reprodução. Otimos exemplares de fina linhagem. Rua Cadete Polonia, 81 — Sampaio. (Y 22838) 48

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1003. Edificio Gonçalves Dias. Tel. 22-5553 (11)

V. Ex. usa DENTADURA ?
Não se esqueça: PÓ DE SEGURANÇA é indispensavel. A' venda em todas as farmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (72)

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos**. Preços razoaveis, Rua Sete de Setembro numero 194, Tel. 43-4233. (Y 24437) 72

SRS. DENTISTAS E PROTÉTICOS — Acaba de ser lançado no comercio dentario a Cera de Incrustações em fios para os serviços de ROACH, do laboratorio MAGISOT. Pedidos para o tel. 29-3301. Caixa media sortida 15$000. (Y 25123) 72

DR. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende pessoalmente aos seus antigos clientes e amigos em seu gabinete e residencia à rua Conde de Bomfim 1257. Telefone 38-6559 (Y 24282) 72

Diversos

TAPETE — Vende-se com desenhos persas, fundo azul e rosa, 4m,20 x 3,50 e uma mesa de ping-pong. Rua Almirante Cochrane n. 32, Tijuca. (Y 24305) 74

CAMISAS sob medida. Blusões, pijamas, cuecas, etc., trabalho perfeito; consertam-se camisas. Instituto [illegible]. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1031. (Y 24282) 74

VETERINARIO — Dr. Edson Albernaz. Diplomado pela Escola Nacional. Ex-Catedratico da Escola Agricola da Bahia. Esp. Doenças dos cavalos, cães, gatos. Amputação de cauda. Castração. Vacinação. Diagnostico precoce da raiva. Santo Amaro, 98, apt.º 9. 25-4433. (Y 22633) 74

ENCERADOR — Oferece-se, serviço garantido. Telefone para 48-0120. (Y 24505) 74

VENDE-SE material completamente novo de exame e cirurgia para otorinolaringologia. Tratar à rua Figueira de Melo, 333, São Cristovão. (Y 18031) 74

ARTIGOS de iluminação e abat-jours, desde 20$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados, à rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 25317) 74

MASSAGISTA com grande pratica em massagens para circulação e emagrecimento. Atende senhoras e crianças. Rua Riachuelo, 59, 1º. Tel. 22-5415. (Y 22283) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e anuncios comerciais ou de qualquer natureza. [illegible] (Y 25584) 74

[illegible] (Y 16031) 74

Agencia Lima
Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto. Preços modicos. Tel. 22-7433 — Av. Rio Branco, 151. Sala 603. SR. LIMA. (Y 22471) 74

BALAS DE LIMÃO — Aceitam-se encomendas. Telefone 38-1010. (Y 25514) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, cera, calafeta, atende com presteza em qualquer parte, recado 25-4539. Residencia — Rua Ipiranga, 145 — antiga Rua F — Marechal Hermes. [illegible]

Instrumentos de musica

Piano alemão, vende-se a particular, em perfeito estado. Otavio Corrêa, 203 — ap. 3 — Urca. (Y 23654) 75

PIANO — Vende-se Bade Playel crapaud. Rua Almirante Cochrane, 32, Tijuca. (Y 24255) 75

APRENDA A JOGAR XADREZ com o Prof. Brasil. Informações das 9 às 18 horas. Rua Ouvidor, 180, 2º, s/ 7. Tel. 43-8268, ou das 10 às 12 e 18 às 19 pelo tel. 22-3479. (Y 25392) 75

PIANO STEINWAY AMERICANO
Vende-se um de meia cauda, com cordas cruzadas, 3 pedais, 88 teclas, usado mas em estado de novo. Ver e tratar na avenida Benjamin Constant, 172 — Petrópolis. (Y 22547) 75

PIANO
Particular vende otimo piano alemão, marca SCHWECHTEN. Rua Natalina n. 22 — TIJUCA. (Y 23323) 75

RADIO 1942
Vende-se um possante, ondas curtas e longas, 8 valvs. e Olho Magico, por 900$. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 22723) 75

LUXUOSO PIANO BECHSTEIN
Ultimo tipo, todo em nogueira, sobrecauda, a maravilhosa peça, propria para pessoas entendidas e de fino gosto. Teclado de marfim legitimo, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas e harmonicos novos. Garantido, perfeito. Ocasião unica. Rua do Ouvidor, 51, 1º and. — Esq. r. Quitanda. — Facilita-se o pagamento. (Y 25335) 75

Compro um Piano Tel. 22-6629
De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e à vista. (Y 23303) 75

PIANO alemão, vende-se de afamado fabricante, quasi novo e sem uso, peça rica e maravilhosa; preço de ocasião; à rua Uruguaiana, 109. (Y 23190) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4415. (Y 26278) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam tornando só na Casa Ledi. 88, Ouvidor, 88. Junto à Casa Nazaré. (Y 25314) 78

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS

Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor 78

JOALHERIA UNICA
a casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
Aceitamos jóias em troca
54 — 7 SETEMBRO — 54 (Y 23269) 78

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
98, Rua São José, 98 (Y 24183) 78

OURO PLATINA BRILHANTES
PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 87. (Y 25247) 78

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 11 — 43-3519. (Y 20313) 78

Moveis novos e usados

7:000$000 Dormitorio c/ 3 peças, com guarda-vestidos, grande e uma sala de jantar, com 12 peças 750$. Tudo imbuia folheado. Riachuelo, 415. (Y 25593) 83

MOVEIS
EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confeccionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:
Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.
RUA FREI CANECA Nº 8
TEL. 42-0521. 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 25143) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas e maquinas de costura, paga-se bem e liquida-se rapido. Telefone 43-0669. (Y 25393) 83

DORMITORIO para casal, vende-se moderno, folheado a imbuia, 4 peças, conservadissimo com um ano de uso. Preço de ocasião 900$. Rua Haddock Lobo, 15.

SALA DE JANTAR — Vende-se com 14 peças de imbuia, maciça em perfeito estado, de boa fabricação, ótimos cristais biselados. Preço de ocasião: 1:100$. Rua Haddock Lobo, 15. (Y 25506) 83

COFRES — Compramos; cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4343.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4343.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 25131) 83

A L U G A M - S E moveis modernos a preços modicos; à rua Frei Caneca, 9, fundos. (Y 25348) 83

DORMITORIO folheado moderno com armario de 3 corpos e penteadeira, espelho imbuia, vende-se por 880$. Rua da Quitanda n. 51.

SALA de jantar folheada a imbuia em estado de nova, vende-se por 750$. Oportunidade unica. Rua da Quitanda, 51. (Y 24450) 83

FIRMA que se retira, vende os seus moveis incluindo uma geladeira com 2 anos de uso e garantia de 1 ano. A tratar na rua Constante Ramos n. 57, Copacabana. (Y 25012) 83

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1935 — 2 portas, c/mala, teto de aço, preto, pintura bem conservada, pneus bons, motor ótimo, vende-se preço 5:000$. Facilitando-se pagamento. Ver e tratar querendo hoje mesmo à Rua Barão de Mesquita, 398, sobrado, c/Dr. Nelson e telefone segunda-feira 42-5521. (Y 22851) 84

LINCOLN ZEPHIR 940. Vende-se uma, c/ chapa comercial, sendo à vista 25 contos. Ford Sedan 41, 4 portas. Tel. 22-7033, apt. 58. (Y 24432) 84

FORD DE LUXO (1940) — Preto, 4 portas, otimo estado. Ver e tratar [illegible]

Automóveis de ocasião

Buick "Special" 38
Particular vende T. Sedan, 4 portas, mala, radio, forrado a couro, 4 pneus banda branca novos, em otimo estado — 47-3591. (Y 23330) 84

Automovel Ford 1935
VENDE-SE em bom estado, quatro portas e com capa em todos os assentos. Preço 7 contos. Tratar pelo telefone 45-7932. (Y 25269) 84

MERCURY "41"
Vende-se um Sedan, 4 portas, com 13.000 klm. e em otimas condições de conservação, possuindo todo equipamento extra. Em exposição na garage do Edificio Libano, rua Dialma Ulrich, 201 das 9 às 14 horas. Demais informações no local. (Y 22602) 84

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca n. 82, oficina e deposito; Tel. 22-1312. (Y 23239) 78

MAQUINAS DE COSTURA NA PENHA
REMOREIRA abriu uma loja na rua Montevidéu, 1329 esquina de Nicaragua, afim de atender aos seus fregueses dos suburbios da Leopoldina. Maquinas perfeitas, garantidas, em prestações mensais a partir de 30$000. (60604) 78

PLAINA VERTICAL (CONTORNA)
Vende-se R. Inválidos 134 — Ofic. — fundos

Motores a oleo e eletricos. — Vendem-se a oleo Boris, "Diesel-Otto" 25 H.P. com gerador 15 K.V.A., dinamo 5,4 K.W. motores de 7 ½ e 10 H.P., e diversos outros materiais para oficina mecanica e de automovel. — RUA DOS INVALIDOS, 134, ofic. fundos. (Y 25311) 78

SINGER — A Casa Almeida vende maquinas de mão e de pé para coser e para bordar a 50$, 100$, 150$, 180$, 250$, 400$, 500$ e 600$. Rua Anibal Benevolo n. 36, esq. Salv. de Sá, 114. (Y 26301) 78

Professores

CONCURSO para postalista. Todas as materias pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Assembléia, 25, 1º. Taxa 40$. Varias turmas. (Y 24200) 87

ALEMÃO — Senhora leciona, de falar rapidamente, por metodo teorico e pratico. — Tel. 47-9520. (Y 25265) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1256. (Y 22117) 87

FRANCÊS - Inglês 30$ mens. Seg. época. Concursos. Conversação. Mét. rapido. Mme. Alice, francesa formada. Pr. Floriano, 55, ap. 9. Tel. 22-5841. (Y 24420) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-3724. (Y 25805) 87

PROFESSORA de inglês. Ensino pratico e teorico. Aceita principiantes. Rua Uruguaiana, 210-2º. (Y 25255) 87

INGLÊS — Professora, leciona seu idioma. Telefone 25-9061. (Y 22690) 87

APRENDA A JOGAR XADREZ com o Prof. Brasil. Informações das 9 às 18 horas, rua do Ouvidor, 180, 2º, s/ 7, tel. 43-8268 ou das 10 às 12 e 18 às 19, pelo tel. 22-3479. (Y 25801) 87

INGLÊS - Francês - Alemão, por prof. estrang. dipl. para senhoras e creanças. 85 aulas particulares. Dr. Liane de Oliveira-Bast, rua das Laranjeiras, 402, apt.º 207, Tel. 25-7699. (Y 25410) 87

JOVEM AMERICANO — Leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 25322) 87

ALEMÃO, Francês, Inglês, Latim e Grego ensina com resultados rapidos professora formada pela Universidade de Berlim. Fone 47-1374. (Y 23642) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor alemão, doutor diplom. Vai a domicilio. Rua Dantzier, 28, ap. 10. Tel. 47-0666. (Y 24226) 87

INGLÊS — Se você ainda não fala com ingleses desembaraçadamente ainda não sabe inglês. Procure o Prof. Alves. Manhã, tarde e noite. Carioca, 30, 1.º. (Y 25417) 87

INGLÊS EM 3 MESES — Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Alves'English Lessons. Escolha sua hora. Carioca, 30-1.º. (Y 25418) 87

PORTUGUÊS — Mário S. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-6538. (Y 22638) 87

PROFESSOR de piano, formado em Viena, dá lições por método moderno em sua residencia ou no domicilio do aluno, a preços modicos. Praia Botafogo n. 438, 2º andar, apt. 2. Tel. 26-3538. (Y 25273) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56, Apt.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 24302) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma teorica e praticamente. Referencias serias. Telefone 47-1621. Copacabana. (Y 25283) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pelo "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24. Atende das 8 às 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 25402) 87

Manicures

MASSEUSE — Mme. Elisabeth, dipl. em Estocolmo, aceita clientes. Fone 27-0381. (Y 25391) 66

Vendas diversas

VENDEM-SE — Saldo de importação, moinhos Trituradores "Jupiter" — Balanças "Vomag", fogos, para pesar vagões, caminhões ou aridos; bombas em ninel "Pleiger" c/ capacidade de 2.000 litros p. h. na profundidade de 100 mts. Guincho a vapor c/ 2 cilindros, com instalação para movimento, reversão e escapamento de pedal, cabo de aço de 80 metros, diametro de ¾, tambor, freio automatico, caçamba de 1/2 m3. Avenida Rio Branco, 109, sala 10, Tel. 23-3702. (Y 25290) 98

TREM de laminador vende-se barato, proprio para laminar fita de aço, ferro perfil, etc. Travessa Mosqueira, 23 (Lapa). (Y 28293) 98

VENDEM-SE balcões de sucupira, caprichosamente fabricados por Lee, Mich & Hirth, de finissimo acabamento. Otima ocasião para grandes companhias e escritorios de luxo. Informações pelo tel. 43-8123, com o sr. Benjamin. (Y 24239) 98

VENDE-SE proximo à Capital, bem montada fabrica de Doces, Manteiga e Requeijão, em franca prosperidade, toda produção vendida. Informações, no Rio à rua Diturna n. 2. Tel. 28-4928, em Barra do Pirai, rua Franklin Moraes n. 10. (Y 18882) 98

FARMACIA e perfumaria em geral. — Vende-se uma bem aparelhada, com bom e moderno "stock", armações e tudo que requer modernamente um estabelecimento nesse gênero, luxuosamente instalada quasi em esquina de seleto bairro, repleto de apartamentos e novas construções. — Preço 120 contos. Bartos & Krancher, à avenida Rio Branco 171, 5.º andar. [illegible]

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 50

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinárias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 46 — Das 8 às 18 horas. (50)

DR. PEDRO MOURA
Membro da Academia de Medicina - Chefe da 13.ª enfermaria do Hospital da Misericordia

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bocios, hemorroidas, varizes, hidrocele, hernia, fratura, tumores. Rua Honorio de Barros, 23 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-5444 — 1.º — consulta 50$000 — Telefone marcando hora. (Y 24005) 50

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisbôa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 897 — FONE 6051 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6351. 50

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0412 - De 1 às 6 hs.

PERNAS
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO

ELETROCARDIOGRAFO
T. 42-7871 - De 10 às 19
R. DA QUITANDA, 20-1.º

RAIOS X — A mais moderna e possante instalação particular da Picker. (Y 25171) 50

PARTEIRA D. CESANI
Pelas Faculdades do Rio de Janeiro e Buenos Aires. Rua do Catete, 30, 4.º andar, apt. 406. Fone 25-7731 — 25-1594. (Y 22745) 50

DR. MOISÉS FISCH — DOENÇAS DAS SENHORAS
VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and., Ed. Kanitz — Diariamente das 15 às 18 hs. Fone 22-1542. (Y 25355) 50

Consultas gratis
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 14 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Tambem faz tratamento de catarata sem operação, nos casos indicados (Y 24284) 50

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 415 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 25408) 50

CONSULTAS GRATIS
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO, dos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6, 4º andar, das 14 às 18 horas, diariamente. (Y 25538) 50

CONSULTORIO do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0562. (50)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 às 7 (Y 18276) 50

DR. LUCIO GALVÃO
CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO 94, 1.º TEL. 42-1466. (Y 15501) 50

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz
— Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Y 17885) 50

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 37-3313 — 22-5723. (Y 22124) 50

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 184, telefones 22-3028 e 47-3440 50

ASMA
BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALISADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049. 50

Radios
REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.
CASA MARTINHO
5 - Av. Rio Branco - 5
Tel.: 43-0732 74

Animais

Terrier pelo de arame
Vende-se 1 femea, 7 meses, bem educada, de pais legitimos registrados no Kennel Club. Preço rs. 150$000. Rua Terra de Amorim [illegible]

Correspondência

CABOCLA
Se, num passe maravilhoso de magia, o meu pensamento se personificasse, tu me verias sempre ao teu lado. Beijos. VICTOR (Y 24253) 70

SOBERANA
Sem ti falta-me tudo. E' mister, porém, não te decepcionar. Seria imperdoavel magoar-te. Tentarei. Se eu fora Deus... Um milhão de considerações e todo o sambolistigo coração do teu Principe. (Y 25545) 70

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma muito boa cozinheira de forno e fogão para casa de grande familia de tratamento. Dormir em casa dos patrões. Bom tratamento e grande ordenado. Falar pelo telefone n. 22-0738. (Y 25537) 94

Achados e perdidos

PERDEU-SE e finesa de quem encontrou uma carteira da Faculdade Nacional de Medicina, 1 cartão matricula da mesma, e uma carteira de Identidade de Carlos Arthur Cabral de Menezes, entregá-la na rua General Camara, 51, 1º, ou telefonar para 23-1713, dispensa-se a quantia que a mesma continha. (Y 25406) 95

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Casas — Grajaú
Vende-se duas ótimas casas, em terreno de 24 x 30, esquina, construidas em 1937, com garage, dando boa renda, e com terreno para construir outra casa. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua S. Bento n. 10. (Y 22600) 91

SITIOS
Vendem-se diversos sitios, ótima colheita, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 22617) 91

ICARAÍ
Vende-se otimos terrenos e prédios. Informações e tratar c/ Mesquita. Rua Nilo Peçanha 50. T. 4920 — Niterói. (Y 22593) 91

NITERÓI
Compra-se casa com tres quartos, duas salas, etc., tendo no máximo cinco anos de construida. Informações: Fone. 4310 — Niterói. (Y 24253) 91

Javary — Miguel Pereira
Vende-se Casa com todo conforto em meio de chacara (área 9.000m2) com horta, plantações, pq. criação, etc. Agua em abundancia. Clima saluberrimo, 3 h. do Rio. Preço 120 contos. Escrever à Caixa 24212 deste jornal. (Y 24213) 91

Apartamento — Vende-se
Vende-se um pequeno apto. com um grande terraço e vista para o mar, na Av. Atlantica 124, 11º andar. Trata-se com o porteiro, ou pelo telefone 47-2005. (Y 24243) 91

Predios para renda
Compra à vista um de 30 a 50 contos. Um conjunto de 2 ou 3 predios de 100 a 150 contos zona norte até Meier. LADARIO JARDIM — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 404. (Antiga Ourives). (Y 25323) 91

Apolices ao portador
Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informe-se à rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404. — Ladario Jardim. (Y 25328) 91

Saco São Francisco
Vende-se magnifico terreno de 15 x 50 proximo à praia, pronto para construir, com luz e agua à porta. Tratar fone 42-0081. (Y 22543) 91

COMPRO predios para renda, prefiro lotes ou esquinas em qualquer zona desde que tenha bonde ou estação à porta. Liquido imediatamente. Tel. 22-2019. Ruiz — 43-5660. (Y 22588) 91

Rua Jardim Botanico
Vende otimo lote plano de aproximadamente 12 x 42 situado num dos melhores pontos da rua Jardim Botanico. Preço: 130:000$000.
Walter Berger
RUA DO ROSARIO, 129-4º andar. (Y 25350) 91

LEBLON-ESQUINA
Vende excepcional esquina com 34 mts. pela rua Campos de Carvalho lado da sombra e 15 mts. por outra transversal, tambem lado da sombra. Preço: 800$ 210:000$000.
Walter Berger
RUA DO ROSARIO, 129-4º andar. (Y 25361) 91

Casas e Terrenos
Compro uma casa na Tijuca até a usina 80:000$000 e outra no Rio Comprido até 55:000$000 diretamente com o proprietario. Dr. Augusto Lindoso, Av. R. Branco 151, 2º, s. 12. Tel. 22-6779. (Y 25322) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo por 450 contos à rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 300 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA, Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1.105. (xxx) CV 100

CENTRO — Rua Joaquim Silva 40 e 42. Vende-se esses dois predios por 160 contos; mede o respectivo terreno 8,35x25. Estão localizados quasi junto da rua da Lapa. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24368) CV 100

BECO JOÃO JOSÉ — Vendo predio residencial, pela melhor oferta. Tratar diretamente à rua Uruguaiana n. 22, 3.º andar, das 9 às 11 ou 17 às 18 horas. Hoje ou 2.ª-feira. Negocio urgente. (Y 22621) CV 100

PRAÇA TIRADENTES — Vende-se, localizado nessa Praça um magnifico lote de 12x46, com 2 frentes, ao preço de 2.600:000$000. Barros & Krancher. — Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 24345) CV 100

RUA CUNHA BARBOSA — Vendo predio residencial, com dois quartos e duas salas e dependencias, pela melhor oferta. Tratar diretamente à rua Uruguaiana n. 22, 3º andar, das 9 às 11 ou 17 às 18. Hoje ou segunda-feira. Negocio urgente. (Y 22622) CV 100

CENTRO — Vendemos solido predio de loja e sobrado, à rua Senador Pompeu, construido em terreno de 12x40. Renda anual liquida 21:000$. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24312) CV 100

VENDE-SE o bom predio à rua André Cavalcanti n. 214, antiga rua Silva Manoel, proximo ao centro comercial, em leilão pelo Palladio, dia 27 de janeiro de 1942, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 22636) CV 100

VENDE-SE grande terreno na rua da Gamboa com 2 frentes, proximo ao Cais do Porto: Rosario, 142, sala 3, de 11 às 12 e de 13 às 17 horas. (Y 25332) CV 100

RIACHUELO — (Rendimento 9 % liquidos) — Vende-se por 100 contos um interessante e moderno conjunto para renda, localizado quasi junto da rua Lino Teixeira, no Jacaré, local repleto de construções modernas, com inumeras conduções à porta. O conjunto compõe-se de 2 predios de cimento armado em centro de terreno de 10x35, plano, sendo o da frente um lindo bungalow recuado 3 metros por jardim, com varanda de ingresso, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho de cor, sala de almoço igualmente de cor. Distante 6 metros desse bungalow, 2 apartamentos. Esses dois partimentos estão produzindo renda de 440$ mensais e o bungalow tem proposta para 250$000. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24338) CV 100

VENDE-SE 6 bons lotes de terrenos à rua Ambiré Cavalcante, em frente à Capela de S. João e S. Pedro, retalhadamente, em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, 28 de Janeiro, às 5 horas da tarde, no proprio local. (Y 25246) CV 100

CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco vendemos propriedade de renda liquida 10% por 350 contos facilitando grande parte. Predial Comprivenda. Ed. Jornal Comercio, S. 411, 4.º a. T. 23-4349. (Y 22699) CV 100

CENTRO BANCARIO — A poucos passos da Av. Rio Branco vendemos prédio com grande loja e 3 andares, próprio para Banco, etc. Predial Comprivenda. Ed. Jornal Comercio, S. 411, 4.º a. T. 23-4349.

CENTRO - RENDA — Vendemos prédio por 4.300 contos, renda liquida 8%. Predial Comprivenda, Ed. Jornal do Comercio, s. 411, 4.º T. 23-4349. (Y 22700) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Junto à rua Uruguay, vendem-se dois lotes de terreno com 22 x 24,40, todo plano à rua Barão de Itaipú, por 88 contos. Trata-se com João Ferreira, à rua São José, 70, 1º andar, "Imobiliaria Paula Afonso S. A.". (Y 22639) CV 300

VENDE-SE predio com 5 quartos, tres salas, copa e mais dependencias, em terreno de 10x34, com recuo de 4 metros em jardim, ótima aparencia, um só pavimento, em perfeito estado de conservação, fazendo-se imediata entrega das chaves; preço 110:000$; à rua Senador Muniz Freire. Trata-se à rua da Candelaria 28, 3º andar, sala 5, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, com o sr. Pinto. (Y 22580) CV 300

ANDARAÍ — Vende-se barato, por 200:000$000 um grande lote plano de 28 x 65, com uma casa antiga de 2 pavimentos localizada, isolada num dos angulos, deixando por isso muito terreno vago para outras construções. Está localizada quasi junto da rua Barão do Mesquita com Uruguai. — Barros & Krancher, à Avda. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24361) C.V. 300

ANDARAHY — Vendemos tres solidos predios, construidos em terreno de 10x48. Renda anual 500$, não contando com a renda do predio de frente onde mora o proprio. Para moradia ou renda. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24316) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Predio em terreno 26x72, proprio para Embaixada. — Vende-se J. Teixeira. Ouvidor, 90, terreo. (Y 22144) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua S. Clemente, bem proximo à praia de Botafogo (Zona Comercial) ótima área de terreno com mais de 820 m.2 por 350 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º andar, sala 1.105. (xxx) CV 400

BOTAFOGO — Casa, 160:000$000. — Vende-se uma localisada nas proximidades da rua da Passagem recuada 6 metros em centro de terreno de 12x40. Trata-se de uma residencia antiga em ótimo estado de conservação. Varanda terrea coberta em toda a frente, 4 espaçosas salas, 1 bom quarto, copa, e outras dependencias. Em cima 4 quartos, sendo cada qual duplo, quarto de banho completo, outra varanda de frente e terraço nos fundos. No extremo do terreno grande garage com 2 quartos em cima. Facilita-se com a entrada de 60:000$. — Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 24341) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 65:000$ um lote de 6,74x76, quasi junto da rua Real Grandeza com General Polidoro. Pode-se financiar a construção para o mesmo. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24351) CV 400

BOTAFOGO — Casa 125:000$. Vende-se uma, terrea, isolada, recuada, 10 metros em centro de terreno de 12x25, duas salas, tres quartos, etc. Pode-se facilitar (entrada 50 contos). Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24343) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22662) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Senador Vergueiro ótimo apto. c/3 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro completo e W. C. para empregada, preço 130:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22663) C.V. 400

HUMAITÁ — Vendo por 88 contos, terreno de 12 x 28, proximo a Av. Epitacio Pessoa. Outro lote de 24,50 x 150 na rua Humaitá por 350 contos — João Cury, Av. Rio Branco 134 — sala 305. (61434) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendo por 525 contos, novo predio de apartamentos com 3 pavimentos proximo à praia, João Cury — Av. Rio Branco 134 — sala 305 (61434) C.V. 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto uma esquina comercial, por 480:000$000. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24351) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua São Clemente, prédio antigo, precisando de reforma, dividido em 2 residências, tendo cada uma 4 quartos; 2 salas, etc. e amplo quintal. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO - Apartamentos — Vendo em edificio moderno, situação em rua magnifica, com muita condução, alguns ótimos apartamentos, constando de 2 amplos quartos, 2 salas, vestibulo, banheiro completo, copa, cozinha, dep/criado, lugar para auto, etc. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Em magnifica rua, vendo 2 prédios juntos, de 1 pavimento, de construção antiga, dando boa renda, em terreno de 10,50 x 45. Local indicado para construção de apartamentos. Preço 170 contos. Negócio urgente. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. (CV 400)

Catete

CATETE — Vendo a rua Almirante Protogenes Guimarães magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, cozinha, tanque e 2 pequenos halls, preço 130:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 22670) C.V. 500

CATETE — Vendo um predio na rua Barão de Guaratiba em terreno de 9 x 8, preço 35:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22375) C.V. 500

Copacabana

VENDE-SE ótimo apartamento no edificio Itamar em frente ao Casino Copacabana, 5º andar, com dois quartos, sala, cozinha, quarto para empregada com banheiro e W. C. banheiro de luxo e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Tratar na União Construtora S. A. 22-6752. Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala n. 718. (Y 25388) CV 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento em construção no 10.º andar do Edificio Principe (Posto 4), Av. Copacabana, esquina de Constante Ramos. Informações: fone 26-0820. (Y 25310) CV 700

VENDO terreno de 12 x 20 ms. com 16,40 ms. de largura nos fundos, à rua Conrado de Niemeyer entre 9 e 17, zona residencial toda edificada, por doze contos o metro de frente. Cartas para o proprietario José M. Mattos. Rua Gonçalves Dias, 53. (Y 26332) CV 700

COPACABANA — Vendem-se 2 lotes, sendo um de 20x200 por 200 contos e outro de 14,70x12,50 por 95 contos, em rua transversal à rua Pompeu Loureiro, Posto 4. Tratar com Dr. Mello, pelo tel. 42-7272 e à noite. Tel. 48-0855. (Y 24248) CV 700

COPACABANA — Vendemos por 450 contos, predios rendendo, em terreno de 12x60, podendo ser construido um predio de 10 andares, dentro deste terreno. Inf. Av. Copacabana, 267, Loja. WIDOK DO BRASIL. (Y 22713) CV 700

COPACABANA — Apartamentos. Vendemos desde 60 contos, com grande facilidade de pagamento, a 150 metros da praia, com 2 quartos, sala, e mais dependencias, a iniciar-se a construção para o mês; construidos com 2 quartos, sala e mais dep. por 80 contos; com 3 quartos, sala e mais dependencias, por 150 contos. Posto 6. Com 3 quartos, sala e mais dependencias, por 130 contos, mobilado ou não; Posto 2. Todos com facilidade de pagamento. Inf. Av. Copacabana, 267, Loja — WIDOK DO BRASIL. (Y 22714) CV 700

COPACABANA — Apartamentos. Vendo no Posto 3, proximos ao mar, com hall, saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, armarios embutidos, ótima varanda, tanque e terraço de serviço. Plantas e informações com dr. Josino de Araujo Filho à rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Telefone 43-9682.

COPACABANA — Apartamentos: localizados no Posto 3, em situação privilegiada, vendo com 1 sala e 3 quartos, terraço e varanda, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregada por 90 contos, com financiamento de 60 % e prazo de 15 anos. Plantas e informações com Dr. Josino de Araujo Filho, à rua 1.º de Março, 17, 4º andar, sala 2, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Telefone 43-9682.

COPACABANA — Apartamentos: vendo, proximo ao mar, altos no Posto 3, com 1 sala e 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, 2 ótimos quintais, sendo um de 50 m2, tanque, banheiro de empregada, por 85 contos com financiamento de 60 %, prazo de 15 anos. Plantas e informações com Dr. Josino de Araujo Filho, à rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 hs. Tel. 43-9682. (Y 24122) CV 700

COMPRAMOS — Copacabana, na zona sul, edificio de apartamentos, dando boa renda de 800 a 800 contos. Tratar Av. Copacabana, 267, Loja. WIDOK DO BRASIL. (Y 22706) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendemos com grande facilidade de pagamento, já construido, c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro para emp. Inf. Av. Copacabana, 267, loja. WIDOK DO BRASIL. (Y 22707) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se à rua Fernando Mendes, proximo à praia (2º pavimento), lindos apartamentos acabados de construir, com todos requisitos modernos. Preço: 155 contos, facilitando-se 60 %. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 25251) CV 700

COPACABANA — 85:000$000 — Vende-se o ultimo apartamento no edificio a ser construido, à R. Ministro Viveiros de Castro, com 2 quartos, sendo um de 3x5, sala de 3x5, banheiro em cor, cozinha-copa, área, W. C. e chuveiros para empregados. Facilita-se 60 % a longo prazo. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 25251) CV 700

COPACABANA — Vendemos por 800 contos, terreno de 20x39,50 a 20 metros da Av. Atlantica. Inf. na Sec. Imob. da WIDOK DO BRASIL — Av. Copacabana, 267, Loja. (Y 22711) CV 700

VENDEMOS em Copacabana, por 420 contos, ótima esquina de 120 x20 junto á Av. Atlantica. Vários lotes á Avenida Atlantica de 15 e 20 metros de testada. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 24527) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendo, altos no posto 3, de frente, com 3 quartos e um living, ótimo terraço, armarios embutidos e demais dependencias por 110 contos, com financiamento de 60 % e prazo de 15 anos, pela Tabela Price. Plantas e informações com Dr. Josino Araujo, à rua 1º de Março, 17, 4º andar, sala 2, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas. Tel. 43-9682. (Y 24123) CV 700

COPACABANA — Posto 5. Vendem-se, a longo prazo, no Ed. "Presidente Penna", apartamentos com saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos e dependencias de empregados por 100 a 110 contos. Tratar à Travessa do Ouvidor, 39, 3º, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Telefone 23-0400. (Y 22647) CV 700

VENDEMOS apartamentos de frente para á Av. Atlantica com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências para empregados. — Preço 115 contos. Vendemos tambem junto á Av. Atlantica rico apartamento de fino acabamento tipo duplex, contendo no 1.º pavimento, 5 salas e amplas dependências para empregados. — No 2.º pavimento, 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros completos, rouparia etc. Preço 280 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 — loja. (Y 24324) CV 700

COPACABANA — Vendo por 360 contos, boa residência à Av. Rainha Elizabeth, com 2 salas, 4 quartos, garage e dependências de criados. Terreno 13,30 x 30. João Cury — Av. Rio Branco 134 sala 305. (61437) C.V. 700

COPACABANA — Vendo a rua Joaquim Nabuco, magnifico apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo e garage, preço 140:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22672) C.V. 700

Copacabana - Apartamentos — Vendem-se ótimos apartamentos à Av. Copacabana, com 2 salas e 3 quartos, sala e 2 quartos e sala e quarto. Financiamento de 60%. Construção a iniciar-se no corrente mês. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137, 10.º S/1013, Edf. Guinle. (Y 24251) CV 700

COPACABANA — Vendo no posto 5, à rua Saint Roman, junto e depois do n. 74, magnifico terreno medindo 18 x 32, descortinando linda vista, pelo preço de 135 contos, tratar com a proprietaria, 27-9362. (Y 24259) CV 700

AV. COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos, em Edificio já iniciados a construção, lado sombra, tendo três qts., banh., varanda, 2 s., qt. e banh. de emp., restando somente 6 apts. Preço 125 a 135 contos, e tambem uma loja por 250 contos. Facilita-se o pagamento com prazo de 15 anos. Plantas e mais esclarecimentos em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1. J. QUINTANILHA. (Y 24397) CV 700

COPACABANA — TERRENO. Vende-se no Posto 2, magnifico terreno plano medindo 15x30. Preço 500 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar Lloyd Imobiliario. Av. Rio Branco n. 137, sala 719.

COPACABANA — LIDO. Vende-se magnifico e unico terreno, na Avenida Atlantica, medindo 15x40. Preço 1.300 contos. Tratar Av. Rio Branco, 137, sala 719.

COPACABANA — TERRENO. Vende-se na Av. Copacabana, Posto 3, ótimo terreno com 2 frentes, medindo 12x42 mm. Preço 700 contos. Inf. Av. Rio Branco n. 137, sala 719. (22753) CV 700

COPACABANA — Rua Bolivar. Vende-se de um distinto casal que se ausenta, um excelente apartamento servido por 2 elevadores, em 2.º andar de um magnifico Edificio. O apartamento compõe-se de uma espaçosa varanda adornada de plantas e piso de ceramica; grande living-room em comunicação com a sala de jantar (essa peça tem ao todo 45 m.q.), sala de almoço, 3 quartos, um dos quais bem espaçoso, lindo quarto de banho na cor azul e amarela, copa, quarto de empregada, com o respectivo serviço sanitario. O apartamento é completamente livre de todos os lados, oferecendo por isso magnifico panorama, de um lado o Atlantico e de outro o corte do Morro de Cantagalo. Na venda está incluido todo o completo, perfeito e respectivo mobiliario desde a mencionada varanda, living, quartos, 4 lustres de alabastros, 3 tapetes, serviços de buffet, radio, grande painel de famoso pintor e outros quadros, obras de laureados artistas: preço da venda 200:000$. Demais informes com Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º. (Y 24335) CV 700

COPACABANA — Vendo o ultimo apartamento, no 2.º pavimento de edificio a ser brevemente construido, em frente de linda praça, unico no pavimento, constando de 3 quartos, banheiro em cor, sala de jantar, pequeno jardim de inverno, cozinha, dep/criado, terraço, etc. Preço unico 130 contos. Plantas e detalhes pessoalmente. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. (CV 700)

7º E 85 CONTOS — Posto 3 — Vende-se, a longo prazo, apartamentos com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, pelo preço actual. Tratar à travessa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Tel. 23-0400. (Y 22644) CV 700

COPACABANA — Vendem-se, no posto dois, a longo prazo, apartamentos em inicio de construção com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, varanda e garage por 240 contos. Tratar à Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Tel. 23-0400. (Y 22646) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendemos por 1.800 contos, terreno de esquina de 18 x 30. Inf. na Secç. Imob. da Widok do Brasil, Av. Copacabana, 267, loja. (Y 22709) CV 700

Estacio

CASA NO ESTACIO, 88:000$ — Vende-se uma localisada em ótima rua perpendicular de Estacio de Sá, antiga de 2 pavimentos, muito bem conservada, chegada à rua livre de um lado e em terreno de 7x36 plano, duas salas, 4 quartos, etc. Tudo espaçoso, ótimo quintal com servidão independente. Pode-se facilitar com uma entrada de 35:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24351) CV 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo de frente, com saleta, sala, 4 qts. ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 25205) CV 900

FLAMENGO — Vendo 150 contos, apart. com 3 salas, 3 quartos, grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc., local para carro. Financiado. Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 25205) CV 900

ICARAÍ — Vende-se linda esquina (16x20), em excelente posição, lado da sombra, proximo da praia e entre construções novas. Aceita-se troca por pequeno terreno no Flamengo, ou zona sul. — Tel. 25-6828, com Paiva. (Y 24141) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos construidos e a construir, grande facilidade de pagamento; varios tamanhos, diversos preços. Malta & Campos. Assembléia, 104-3º, s. 511. (CV 900)

FLAMENGO — Vendemos com grande vantagem para os adquirentes. Apartamentos, desde 118 contos, c/ 2 quartos, 2 sal., copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banh. de empregadas, garage, etc. Inf. na S. Imob. da WIDOK DO BRASIL, Av. Copacabana, 267 — Loja. (Y 22708) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se magnificos apartamentos de frente, à vista ou a prazo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencia para criados e garage. Tratar à travessa do Ouvidor, 39, 3º, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Tel. 23-0400. (Y 22645) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se por 80:000$ um apartamento, em 11.º pavimento; compõe-se de 1 vestibulo de 2x2, 1 quarto de 3,50x4, copa e cozinha americana. Grande terraço de 2x7. Condições: à vista ou entrada de 25 contos e o restante a 500$ mensais. Tabela Price. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24363) CV 900

FLAMENGO — Vende-se o magnifico apartamento n. 201 da rua Senador Vergueiro, 40 todo de frente, construção nova, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, amplos terraços, dependencias para empregados, etc. 180:000$. Facilitando-se o pagamento. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 22-0198. (Y 21428) CV 900

FLAMENGO — Casa confortavel, de ótima e moderna construção, vende-se por 250:000$000 com 5 qs., 3 salas, 2 halls, 2 bans. sendo 1 de cor, 2 qs. empr. garage para 2 carros, 2 varandas, jardim, ceramicas, mosaicos, etc., em terreno de 10x22. Facilita-se 100:000$ à vista e o restante pela Caixa Economica. Ver das 9 às 18 horas. Proprietario. — Tel. 42-8523. (Y 25590) CV 900

FLAMENGO — Vende-se por 135:000$ magnifico e luxuoso apartamento, que ainda não foi habitado, no 7.º andar de um edificio já construido, localizado quasi junto à Praia do Flamengo. Disposição: 3 quartos, uma sala, ampla, banheiro completo, quarto e serventia de empregada, etc. Facilita-se parte do pagamento (pode ser ocupado imediatamente). Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24348) CV 900

FLAMENGO — Vendo por 150 contos, ótimo apartamento à rua Paissandú, perto da praia com 3 quartos, 3 salas, q. empregado etc. N. REGO MACEDO. J. Comercio, s. 507. (Y 24374) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — No edificio Maximus, vende-se ótimo apartamento com grande sala, saleta, 3 qs., quarto de empregados, banheiro completo etc. Informações: 42-8353. (Y 25361) CV 900

FLAMENGO — Vende-se por 135:000$ um magnifico e luxuoso apartamento, que ainda não foi habitado, no 7.º andar de edificio já construido, localizado na rua Machado de Assis. Disposição: 3 quartos, 1 sala ampla, banheiro completo, quarto e serventias de empregada, etc. Facilita-se grande parte do pagamento. (Pode ser ocupado imediatamente). Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24358) CV 900

VENDEMOS no Flamengo descortinando linda vista para o mar, soberbo edificio de apartamentos, de sólida construção, rendendo em aluguéis antigos 200 contos anuais. Preço 2.000 contos. Só o terreno vale 1.500 contos. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica). 47-1252 — 47-3235. (Y 24329) CV 900

VENDEMOS 200 contos, junto a Paissandú ótimo terreno de 16x28. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO -- Rua Siqueira Campos 7 - loja. (Y 24321) CV 900

FLAMENGO — Vende-se por 210 contos, um apartamento em 11.º andar, na praia, oferecendo linda vista geral. Ante-sala, sala, copa, 3 quartos, banheiro ótimo, tudo amplo, quarto de empregada e respectivo serviço sanitário. Condições exclusivamente atual; entrada de réis 60:000$000, e o restante 1:400$0 mensais. Tabela Price. O apartamento póde ser ocupado em fins de janeiro. — BARROS & KRANCHER. — Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 24339) CV 900

FLAMENGO — Vendo na rua Paissandú, terreno 13x60, magnifico local para grande edificio João Cury, Av. Rio Branco 134, sala 305.

FLAMENGO — Vendo por 600 contos, em rua transversal e muito proximo da praia, terreno de 17 x 53, local excelente para grande edificio. — João Cury, Av. Rio Branco 134 — sala 305.

FLAMENGO - Vendo por 1.600 contos, em rua transversal muito proxim da praia, novo edificio de apartamentos. João Cury, Av. Rio Branco 134 — sala 305.

FLAMENGO — Vendo em rua transversal muito proximo à praia, terreno de 11,40 x 36,25. João Cury, Av. Rio Branco 134 — sala 305.

FLAMENGO — Vendo por 120 contos, apartamento em edificio em construção à rua Buarque de Macedo. João Cury, Av. Rio Branco 134 — sala 305. (61433) C.V. 900

VENDO e alugo apartamentos à praia do Flamengo n. 122. Inform. fone: 25-5755. (Y 22597) CV 900

COPACABANA — Vendemos palacete em esquina, de 15 x 30. — IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/503. Tel. 42-8530.

COPACABANA — Prédio à rua Barata Ribeiro por 350 contos. — IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/503, Tel. 42-8530. (Y 25230) CV 700

FLAMENGO — Rua Barão do Icarahy, esquina, em Edificio a ser entregue em 31 de Julho, vende-se 2 ótimos apartamentos terreos. Um com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., preço 110 contos; outro com uma saleta, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, etc., preço 80 contos; facilita-se o pagamento. Maiores informações à Av. Graça Aranha, 18, sala 601. (Y 26292) CV 900

Flamengo — Apartamento — Vende-se apartamento já construido, de frente, com sala e 3 quartos, banheiro de cor, varanda e demais dependências. Financiamento de 50%. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137, 10.º S/1013, Edf. Guinle. (Y 24252) CV 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70% em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22667) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, hall copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto, de empregada em terreno de: 13 x 29. Preço 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22667) C.V. 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento no 4º pavimento de edificio em construção, em ótima esquina da praia, tendo 2 salas, 4 quartos amplos, 2 banheiros completos em cor, copa, cozinha, dep/criado, etc. Oferta na base de 250 contos, com grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

FLAMENGO — Em ótima rua transversal, vendo magnificos apartamentos, em edificio a ser brevemente construido próximo da praia, constando de um por andar, divididos em 4 dormitórios, vestiário, 2 grandes salas, banheiro completo, rouparia, copa, cozinha, varanda, dep/criado, garage, etc. Preço desde 230 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. (CV 900)

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 250 contos à rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, s. 1.105. (61428) CV 900

LARGO DO MACHADO — Vendo amplo apartamento de frente, muito fresco com 3 qs., 2 salas, saleta, armarios embutidos e dependencias, por 120 contos; facilitando. Tratar com o proprietario, Avenida 188, sala 804, sr. Tourinho, fone: 42-9632. (Y 22734) CV 900

VENDO, por 150 contos, apt.º com 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, etc., com garage. Tratar pelo telefone: 25-5556. (Y 25420) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 70 contos. Terreno 15x25, à rua Piratininga 30 mts. depois do predio n. 30. Facilito parte. Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 25207) CV 1001

JARDINS GAVEA — Vendo 38 contos, ótimo terreno 12,15x46, plano e cercado, à rua Golf Club, inf. 22-8901 — Freitas Valle. (Y 25207) CV 1001

GAVEA — Vende-se por 300:000$ um moderno e espaçoso bungalow de 2 pavimentos com 4 quartos em cima. O respectivo terreno mede 20x30 todo cercado com jardim e horta. Está localizado num pouco distante do Jardim Botanico. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173, 6.º andar. (Y 24349) CV 1001

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts. de frente à rua Piratininga por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/ 503, Tel. 42-8530. (Y 25231) CV 1001

VENDE-SE 2 esplendidos lotes de terreno com 22,00 de frente e 50 a 90,00 metros de extensão. Distante 40,00 do prédio n. 339 da Estrada da Gavea, bem próximo ao Golf Club, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, 27 de Janeiro, às 5 horas da tarde. (Y 25245) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º, com Raul Rebouças. (Y 22668) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14 x 25 preço 90 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22668) C.V. 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 58 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 22668) C.V. 1001

TERRENO na Av. Niemeyer. — Vende-se um grande lote plano de 42,50x120 ao preço de 120:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24352) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por 260 contos, residência à rua Frei Velloso, com 2 salas, 4 quartos, garage e dependências de criados. João Cury — Av. Rio Branco 134, sala 305. (61436) C.V. 1001

Av. Epitacio Pessoa — Proximo ao Sacopan, em lugar alto e plano, descortinando linda paisagem, prestando-se para suntuosa residência, vendo dois lotes, tendo 20 x 30 ou seja 35 x 30. Preço 7 contos o metro de frente. Tratar: Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. QUINTANILHA. (Y 24396) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vendo por 220 contos, predio antigo porém solido, construido em terreno de esquina medindo 32 x 32 à rua Candido Mendes. João Cury — Av. Rio Branco 134, sala 305. (61435) C.V. 1100

GLORIA — Vende-se grande e magnifico terreno à rua Santa Cristina, 78, esq. da trav. Santa Isabel, medindo 30x40, em um só plateau, dominando uma vista deslumbrante, em leilão pelo Julio no dia 27 às 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 22739) CV 1100

Grajahú

RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Vende-se por 110:000$, nessa rua, imediações de José do Patrocinio, um elegante bungalow, de um pavimento, recuado 3 metros, varanda coberta em toda a frente, duas salas, 3 quartos, etc. Todo bem taqueado. Fora no quintal, 2 quartos, tem garage, pode-se facilitar uma boa parte. Barros & Krancher, Av. Rio Branco n. 173, 6º andar. (Y 24342) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4939. (Y 25391) CV 1300

IPANEMA — Vendemos por 115 contos, casa em pequeno terreno c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro comp. etc. Inf. na Sec. Imob. da WIDOK DO BRASIL — São atendemos por telefone. Av. Copacabana, 267, Loja. (Y 22710) CV 1300

IPANEMA — Vende-se por 400:000$ a mais luxuosa e moderna casa localizada paralelamente à Lagoa. Construção geral solidissima de acabamento primoroso, toda revestida de pedra rosa. Em cima ampla varanda coberta, quatro quartos e dois magnificos quartos de banho em cor. Em baixo outra varanda coberta, espaçosa, duas salas, magnifico hall todo de marmore estrangeiro, grande copa, etc. Garage e dependencias de empregados. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24340) CV 1300

VENDEMOS no Ipanema, ótimo lote de 15x50 em rua comercial tendo 2 prédios de 2 pavimentos modernos rendendo 1:500$000 e um lote pronto para receber construção, de 12,50x30. — Preço 350 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO -- Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 24326) CV 1300

IPANEMA — Incorporação do "EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO", situado à Avenida Epitacio Pessoa n. 124. Predio já terminado e de construção recente. Vendem-se os ultimos apartamentos da incorporação deste edificio, facilitando-se o pagamento de 50 % pela Tabela Price, em prestações mensais inferiores à um aluguel mensal. Magnifica localização no lado da LAGOA, e a 250 metros da Praia (Av. Vieira Souto). Estão à venda: 1 apartamento com sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto criados. Preço 50 contos. — 3 apartamentos com: 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, banheiro, cozinha copa, quarto para criados. (FRENTE). Preço 85 contos. — 4 apartamentos de fundo com: 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, banheiro, cozinha copa, quarto para criados. Preço 80 contos. 1 apartamento terreo com 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha copa, quarto p. empregados. Preço 70 contos. — Informações no Edificio, hoje até 13 horas. Incorporação do LLOYD IMOBILIARIO — Avenida Rio Branco n. 137 sala 719. (22754) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se por 85 contos de réis (com grande facilidade de pagamento) localizada um pouco sob o alto em rua de subida mas bem calçada uma espaçosa casa de um pavimento bem recuada por jardim, 2 salas, 3 quartos, copa, quarto de banho completo etc. Bom quintal. O respectivo terreno mede 12 x 70. Tem garage. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24309) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se localizado em rua perpendicular das Laranjeiras, um moderno edificio residencial, ótimamente acabado, concreto geral e com taqueamento. Em baixo, espaçosa garage, um quarto com banheiro anexo. Em cima: um grande salão de 5x7. Ainda um 2.º pavimento com um completo e luxuoso apartamento com uma sala, 3 quartos, quarto de banho completo, etc., esse 3.º pavimento, que tem servidão para outra rua descortina-se linda vista de toda a zona. Preço 200:000$. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24337) CV 1400

Leblon

LAGÔA

Vendem-se

A' Av. Epitacio Pessoa, um lote de 16,20 x 23,40 e todos planos e prontos para construção. Tratar com o dr. Victor, à rua do Ouvidor 87, loja, diariamente das 9,30 às 11,30 horas. CV 1500

VENDE-SE por réis 250:000$000, podendo ser parte a prazo, magnifica residência, para pequena familia de alto tratamento, situada á rua Acarai, lado par, próximo da esquina par da rua Campos de Carvalho. O terreno mede 22 metros de frente, tendo uma área de 12,00 x 22,00 livre, onde poderá ser construido outro prédio. Informações: COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Rua México 164 - 4.º andar — Salas 43 - 44 - 45. (CV 1500)

VENDEMOS ótimos terrenos no Leblon de 12x30 e 13x32 juntos á praia e do lado da sombra ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO -- Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 e 47-3235. (Y 24331) CV 1500

VENDEMOS por 190 contos, Leblon, entre a praia e o bonde, prédio moderno com 2 apartamentos e garage para dois carros. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7 — loja — 47-1252 — 47-3235. (Y 24325) CV 1500

LEBLON — Vende-se no fim de ótima rua que principia na praia, um conjunto de 2 lotes, cada 10x24 num dos lotes tem uma casa bem recuada, pequena, moderna de uma sala, dois quartos, etc. Preço 210:000$, podendo vender separados os lotes. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar. (Y 24350) CV 1500

Casa no Leblon — Vende-se uma nova, ainda não habitada, c/dois pavimentos, em terreno de 10 x 20 à rua Campos de Carvalho, 317. Trata-se rua Conselheiro Saraiva, 24-1.º and. ou Tel. 23-3300. (Y 25315) CV 1500

LEBLON — Vende-se superior esquina com 13x34 à rua Campos de Carvalho, lado sombra, admiravelmente situada. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 25250) CV 1500

LEBLON — Vendo a 19,00 da praia, ótima residencia em construção por 165 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1105. (CV 1500)

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Casa, 38 contos de réis. Vende-se uma localizada no perimetro da rua Cabuçú de um pavimento, antiga, em centro de terreno plano de esquina, 22x35. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º and. (Y 24366) CV 1700

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vende-se localizada quasi junto dessa rua em ótima perpendicular que principia na rua Conde de Bomfim, transitada por bondes uma solidissima casa de 2 pavimentos com boas acomodações em terreno de 14x... ao preço de 200 contos, Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24355) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos predio por 55 contos, c/ 4 quartos, 3 salas e mais dep. Terrenos: de 16 x 98, por 160 contos; outro de 308 m2 por 80 contos. Inf. Av. Copacabana, 267, loja. Widok do Brasil. (Y 22712) CV 2001

RIO COMPRIDO. Vendemos esplendido lote de terreno de esquina com 14x34 à travessa Barão de Petropolis. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24311) CV 2001

São Cristovão

LARGO DO JACARÉ — Vendemos solido e novo predio de um pavimento, construido em terreno de 10x42,50. Dois quartos salas, copa, garage, jardim, etc. Tratar à rua do Rosario, 104-4º Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24318) CV 2200

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Vende-se no melhor local, com frente para duas ruas, 5 lojas e 15 apartamentos. Construção moderna e sólida. Renda mensal: 11:500$000, podendo ser aumentada. Informações: "Bastos de Oliveira", S. A.; Av. Rio Branco, 114-2.º andar. (Y 24394) CV 2200

VENDE-SE um terreno na rua Visconde Claudio; zona industrial, 6.000 ms. Rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 às 12 e de 3 às 5 horas. (Y 25331) CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos lote de terreno à rua Fonseca Teles, de 18x35. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24317) CV 2200

ZONA INDUSTRIAL — Compramos com urgencia terreno no minimo com 15x50. Preços e demais detalhes à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24308) CV 2200

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo na rua Ceará magnifico Edificio novo, preço ...... 450:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22676) C.V. 230

MARACANÃ — Vendemos solido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 12x40. Cinco amplos quartos, salas, escritorio, hall, varanda, copa, quartos para empregados, jardim, quintal, etc. Proprio para moradia familia de tratamento. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24319) CV 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo a rua Gurindiba, ótimos lotes de terrenos com 20 x 35 e 24 x 35, preço 55:000$ cada, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22674) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo a rua Tobias Moscoso, ótimos lotes de terreno com 12 x 38 e 12 x 40, preço 50 contos cada, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22673) C. V. 2500

VENDEM-SE ótimos lotes no mais lindo e saudavel Bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietário Snr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — tel. 27-9699, ou diáriamente na CASA GUIMARAES, LTDA. á rua do Ouvidor, n.º 50. (Y 25295) C.V. 2500

TIJUCA — Vendemos lotes de vários tamanhos à rua Jatahi, a partir de 45 contos. — IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/503. Tel. 42-8530. (Y 25232) CV 2500

TIJUCA — Vendo a rua Jatai um ótimo lote de terreno completamente plano com 18 x 23 preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema da Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22658) C.V. 2500

TIJUCA — TERRENO. Vende-se terreno de esquina com 42 mts. de testada, 13x29 (MUDA). Preço 140 contos. Inf. LLOYD IMOBILIARIO, Av. Rio Branco n. 137, sala 719. (22755) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifica residencia à rua Japery, 31, para familia de alto tratamento, com todos os requisitos de higiene e conforto, em leilão, pelo Julio no dia 20 às 17 horas. Pode ser visitada das 14 às 17. Inf. 25-8332. (Y 22738) CV 2500

TIJUCA — Vendemos lote de terreno de 13,50 x 25, à rua da Cascata e Medeiros Passaro. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24315) CV 2500

TIJUCA — 27:000$000! — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, próximo do prédio 142, terreno de 12 x 36. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.

AV. TIJUCA - TERRENO — Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, medindo 20 x 66, dando frente tambem para a rua e no lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos com 734m2, na esquina da rua Itapuã, posição incomparavel, entre luxuosas residências. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (CV 2500)

TIJUCA — Vende-se 148:000$000, em rua paralela à Sabóia Lima, casa de dois pavimentos, estilo colonial e fino acabamento, em terreno de 14 de frente por 18 de fundos, tendo 2 salas, escritorio, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, e banheiro completo. Separado do predio: garage, tendo em cima quarto, hall, banheiro de empregada e terraço. Negocio direto, não se aceitando, em absoluto, intermediarios. Outras informações: fone 25-0401. (Y 22580) CV 2700

Urca

Urca — Vendo 200 contos, luxuosa residencia à rua Alm. Gomes Pereira, 28, com hall, 2 salas, 3 qts., cos., despensa, dep. emp., 3 ótimas varandas, etc. e garage. Inf. 22-8901 — Freitas Valle. (Y 25209) CV2600

URCA. Vendo por 200 contos à rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, 11º and., s. 1.105. (CV 2600)

VENDEMOS por 260 contos, na Urca, 2.ª zona, prédio moderno de fino acabamento, 3 salas, 5 dormitórios, garage etc ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO -- Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica). (Y 24322) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos Tabela Price, com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (Y 22665) C.V. 2700

VILA IZABEL — Vendo otimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 26, junto e antes do predio n.º X, preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22665) C.V. 2700

VILA ISABEL — Vendemos pequeno predio à rua S. Fco. Xavier, quasi esquina de Maria e Barros, construido em terreno de 8x29. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24313) CV 2700

Subúrbios da Central

PREDIO — Vende-se em reforma com tres quartos, sala, quarto de banho, gás, varanda, porão e terreno de 30x11, W. C., fora, preço 35 contos; à rua João Barbalho, 248. Tratar à rua Gomes Serpa, 33, Piedade, com Alves. (Y 25501) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 4 lotes de terreno ou todo junto, tendo de frente respectivamente 13,90 12,20, 12,20, 12,00, 17,70 e da esquina com duas casas e outras duas no imediato, local de futuro, rua calçada, iluminada, esgotada, etc., com serviço de onibus e bonde perto. Rua Piauí, 227. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 10 às 18 h. (Y 15890) CV 2800

HIGIENOPOLIS — Vende-se um magnifico lote plano, de esquina, medindo 23½x25, à rua José Roberto com Francisco Medeiros, essa principia no n. 473, da Avenida dos Democraticos. Vende-se por 21:000$ e facilita-se a respectiva construção. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24344) CV 2800

VENDE-SE 6 casas em avenida, rendendo 1:200$ por 120 contos, na Estação do Sampaio. Tratar com Figueiredo Neto, telefone 43-6605, sempre das 8 às 10 ou das 15 às 17 horas. (Y 24971) CV 2800

VENDEMOS por 24 contos à rua Palmeira Pampulha, linda residencia. Tratar com Figueiredo Neto 43-6605, sempre das 8 às 10 ou das 15 às 17 horas. (Y 24972) CV 2800

VENDE-SE um bom terreno de 12x21,25 ms. pronto para construir, à rua Dr. Paulo Araujo, proximo à rua Curupaiti, Engenho de Dentro, por réis 11:500$. Tratar à rua Uruguaiana, 95, sala 3. (Y 24273) CV 2800

TERRENOS P. INDUSTRIA, vendem-se ótimos terrenos, um com 14x50 na Penha, preço 11:500$, outro com 25x30, preço 35:000$ na Est. de Dentro; plano com 2 frentes e trav. As Estações. Tratar com Alves, Av. Rio Branco, 106, 3º, s. 4. (Y 22605) CV 2800

OSWALDO CRUZ — Vendo um bom predio de esquina com otima loja, e moradia c/2 quartos, sala, cozinha e mais dependencias. Preço 60 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22657) C.V. 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 20 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º com Raul Rebouças. (Y 22660) C.V. 2800

BAIRRO HIGIENOPOLIS (do lado da Avenida Suburbana). Vende-se 1 lindo e espaçoso Colonial, novo, 1940, entrada 35 contos e os restantes 37 contos pela Tabela Price, 380$ mensais. Recuado 4 metros por jardim em centro de terreno de 12x30, plano. O Colonial é todo de concreto e pó de pedra verde, varandinha ingresso, saleta, sala, 2 quartos espaçosos, grande quarto de banho, igualmente à cozinha, etc. Tem ótima garage. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6.º andar. (Y 24359) CV 2800

AV. AMARO CAVALCANTI — (Estação) — Vende-se por 52:000$, belamente situado nessa Avenida, em Todos os Santos, no perimetro da ponte que liga para a rua Piauhy, um bom terreno plano, de 25x16, mais os fundos em angulo de 5x22. Existe para o mesmo um projeto aprovado para uma casa residencial, cujo valor de construção é de 45:000$, essa construção, melhor, esse valor, financiamos pela Tabela Price, 460$ mensais. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar. (Y 24353) CV 2800

VENDEM-SE dois pequenos prédios à rua Cupertino ns. 204 e 206, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro e bom quintal, muito próximo à Estação de Quintino, em leilão, separadamente, pelo leiloeiro Agenor, no dia 22 de Janeiro, às 5 horas da tarde, no próprio local. (Y 25247) CV 2800

TERRENOS — Em boa rua, plana, com Agua, luz e gás, próximo ao Largo da Abolição, vendo lotes de terreno amplo desde o preço de 8 contos posto em nome do comprador sem mais despesas. Posso facilitar o pagamento no prazo de 14 meses. Tratar na Avenida Rio Branco, 134-1.º andar — sala 403. (Y 25241) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ - TERRENO — Vende-se à Av. Geremario Dantas, esquina da rua Campos Sales, com 70 metros de testada, — 2.775m2, à vista ou a prazo. — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1.º.

JACAREPAGUÁ - GRAJAÚ — Vende-se nas Estradas dos 3 Rios, Bananal e rua Araguaya, para as quais o tempo de percurso até o centro estará em breve reduzido à metade em virtude de ligação da 1.ª com a estrada que sai do Grajaú, já em via de conclusão, magnificas chácaras de 2.000 a 15.000m2, planas e próximas dos bondes. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º (CV 3001)

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande com 200.000 m2, por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco n. 108-11º, sala 1.105. (CV 3001)

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem à porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Sitios e chacaras desde 8:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 24320) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio (bondes à porta) (antes da Praça Seca). Vende-se barato, por 40:000$, uma casa antiga, em bom estado, de um pavimento, bem recuada, em centro de grande terreno de 22x96, tem duas salas, quatro quartos, etc. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24362) CV 3001

VENDEMOS sitio em Jacarepaguá, completamente arborizado contendo casa moderna, de boa construção, em terreno de 100x100. Preço 120 contos facilitando-se o pagamento. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235 (Y 24325) CV 3001

Meiér

PREDIOS — Na rua Coração de Maria n. 123, junto á esquina de Castro Alves, vendo prédios à construir, com bastante terreno plano e todos os requisitos modernos, desde o preço de 25 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 15 contos a vista e o restante em prestações mensais desde 275$000. Vêr no local e tratar na Avenida Rio Branco, 134-4.º andar, sala 403. (Y 25242) CV 3100

TERRENOS — Próximo à estação do Méier, na rua Magalhães Couto e Comendador Philipps, junto a esquina da rua Dias da Cruz, vendo lotes de terreno de vários tamanhos desde 21 até 30 contos. Tratar na Avenida Rio Branco n. 134-4.º andar — sala 403, fone 42-2640. (Y 25240) CV 3100

MEIER — Vendemos dois esplendidos lotes de terrenos à rua Manuel Alves, sendo um com frente para rua Oito de Setembro. Preço: pela melhor oferta. Tratar à rua do Rosario, 104, 4º. Telef. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 24314) CV 3100

MEYER — Vende-se grande predio proprio para colegio proximo à estação com terreno de 25x50 e 2 frentes. Preço 180 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (Y 24375) CV 3100

MEYER — Casa 50. — Vende-se uma localizada quasi junto da estação com Dias da Cruz isolada em terreno de esquina de 11x32 todo murado, completamente bem taqueada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Entrada 20. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24365) CV 3100

PREDIO NOVO — Na rua Magalhães Couto, junto ao n. 25, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo prédio à construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 40 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 15 contos a vista e o restante em prestações mensais desde 225$000. Vêr e tratar no local, hoje das 8 às 12 horas e amanhã das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Nos outros dias trata-se na Avenida Rio Branco, 134-4.º andar, sala 403. (Y 25243) CV 3100

VENDO por 28 contos, casa com 3 qs. e 2 salas e quintal, rua Aristides Caire, 323. Tratar com o proprio, sr. Tourinho, Avenida 183, sala 804, fone: 42-0632.

VENDO rua 24 de Maio, a ótima casa com amplas peças, rendendo 1:400$. Tratar com o proprio sr. Tourinho. Avenida 188, sala 804, fone 42-0632, preço 50 contos. (Y 22735) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

PENHA — Renda. Vende-se uma casa moderna com sala, 2 quartos e mais dependencias nos fundos mais tres casinhas, terreno de 11 metros de frente por 44,50 de fundos todo cercado, a mesma fica situada à rua Weinschenck, negocio direto, renda 500$000 mensais, preço 50:000$. Tratar à rua Claudino, 29, Meyer, das 8 às 10 ou das 17 em diante. (Y 25312) CV 3200

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 22659) C.V. 3200

VENDE-SE o bom predio com 2 edificações aos fundos, à rua Romenéo n. 156, em leilão pelo Palladio, dia 29 de janeiro de 1942, às 16 horas, em frente ao predio. (Y 22633) CV 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se o prédio de construção moderna, situado na rua Dr. Tavares de Macedo, 244, próximo á praia. Vêr e tratar no mesmo todos os dias, exceto às sextas e sábados. (Y 17850) CV 3300

VENDE-SE na praia de Icaraí, terreno de 20x15. Negocio direto. Tratar pelo tel. 27-3339. (Y 22624) CV 3300

NITEROI — Icarahy — Vende-se por 60 contos uma casa bem localizada, à rua Presidente Domiciano, por onde trafegam os bondes Icarahy e Circular, 5 minutos distantes das barcas. 1 pavimento, recuado 3 metros, isolada, 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, etc. Trata-se de uma casa de bom aspecto, espaçosa, se bem que antiga, bem conservada, no melhor estado de asseio, pequeno quintal, com serventia. Não tem garage nem local. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar. (Y 24364) CV 3300

Saco São Francisco — Vende-se um terreno de 12 x 30 próximo á praia, pronto para construir, com luz e Agua à porta. Tratar fone 42-0251. (Y 22642) CV 3300

NITEROI — Vendo á rua 15 de Novembro dois ótimos prédios, sendo um com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, e um pequeno nos fundos alugados por 500$000, vendo por 40 contos, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22661) C.V.3300

NITEROI — Vendo prédio sólido e confortavel, em situação de destaque, com linda vista para o mar, tendo 1 pavimento, dividido em 3 quartos, 2 salas, escritório, amplo e arejado salão de jantar, sala de almoço, cozinha, banheiro completo, e um ótimo porão habitavel com acomodações forradas e taqueadas, outro banheiro, etc. Preço 120 contos, aceitando oferta e facilitando o pagamento em prestações suaves. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. (CV 3400)

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Elegante bungalow moderno de 1 pavimento, recuado 3 metros em centro de terreno de 22x50, completamente bem murado, graciosa varanda coberta em angulo, espaçosas acomodações, uma sala, tres quartos, copa, banheiro completo, etc. Fora: 2 quartos de empregadas com serviço sanitario. Garage, ótimo pomar com 20 arvores frutiferas, produzindo. Bondes e onibus à porta e a 20 minutos da Ribeira. Preço 80:000$ à vista ou facilita-se a metade. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24358) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Bungalow, 40:000$000. Vende-se um moderno (1938), de um pavimento, recuado tres metros em centro de terreno com duas frentes (ao todo 1.179 m2.), duas salas, tres quartos, banheiro completo, etc. À vista ou facilitando-se metade. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24336) CV 3400

Petrópolis

CASA — Vende-se, localizado em centro de terreno, medindo 12x70, excelente predio, completamente novo, no bairro de Valparaiso, o melhor da cidade, com 3 qs., 2 s., côpa, cozinha, banheiro completo e demais depend. p/ empregados. Não tem local para garage. Preço 70 contos. Inform. diretamente com o proprietario pelo tel. 4533. (Y 16946) CV 3500

TERRENOS EM PETROPOLIS — Vende-se um lote de 13x40, na Estrada da Saudade a 8 minutos do centro, onibus à porta, linda vista por 22 contos e mais dois lotes, proximos ao primeiro, sendo um com 16x26 por 15 contos e outro com 13x40 por 10 contos. Agua propria. Mais informações pelo telefone 26-9912. (Y 22549) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos magnificos lote de terreno, à rua Hermogenio Silva, completamente plano, pronto a receber imediata edificação. Testada de 49 metros e área total de 530 m2. Agua e luz. Magnifico para casa de campo. Servido por 12 linhas de onibus, a 8 minutos do centro. Preço 65:000$; facilita-se o pagamento. Plantas e inf. CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTDA. Rua Mexico n. 164, 5.º andar. (Y 25292) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo ótima propriedade na rua Carneiro Leão em terreno de 77,00 x 348,00 com 4 casas novissimas, jardins, grande pomar, piscina, bosque p/pic-nic e muitos outros detalhes que serão dados no escritorio, preço 320:000$, podendo facilitar uma parte, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22664) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendo ótima casa bem próximo do centro em terreno de 16x50, com 3 quartos, 2 salas, ótimo e amplo alpendre, garage com 2 quartos no sobrado e ótimo quintal, toda mobilada com moveis modernos de Sucupira, preço .... 300:000$, podendo facilitar uma parte, tratar á rua Gonçalves Dias 67-2.º andar com Raul Rebouças. (Y 22666) C. V. 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 22666) C. V. 3500

PETROPOLIS — Casa 35:000$. Vende-se uma em centro de terreno belamente situada em plateau na rua Carlos Gomes, com entrada independente, propria de 2x24, alargando-se at para 12x196. De um pavimento, 2 salas, 3 quartos, etc. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 24344) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Barão do Rio Branco, lote com 17x400 a 2:500$000 o metro de frente. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco n. 108, s. 1.105. (61426) CV 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se localizado na Granja Guarani, Caminho da Jandaia, um lote de 22 por 30 m/m, com uma casa de um pavimento, estilo campestre, construção de 1940, recuada 10 metros, com jardim bem cuidado, em centro de terreno, tendo 2 grandes dormitorios, uma sala grande com lareira, quarto de banho, cozinha e quarto de empregada. Preço 60 contos. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6º and. (Y 24346) CV 3600

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40, à frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 105. (Y 25297) CV 3600

Terezopolis

TERESOPOLIS — Vendem-se prédios em terreno de 25.000m2 no centro. IMOBILIARIA AMAPA. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 25233) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO EM ITAIPAVA

Vende-se [illegible] junto á Estação de Itaipava e da Estrada União Industria, com [illegible] alqueires [illegible] com luxuosa casa residencial, toda mobilada, com grande varanda, sala de jantar com [illegible], sala de estar, 4 grandes quartos, armarios embutidos, banheira completa [illegible] grande piscina [illegible] Diversas [illegible] agua [illegible] estabulo [illegible] — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, n.° 10 — Rio. (Y 25236) CV 3700

Fazenda para verão — Aluga-se uma residencia mobilada em uma Fazenda proximo de Petrópolis e a 2 horas e meia do Rio, boa estrada de automovel, luz eletrica, todo conforto. Clima ótimo, altitude 800 metros. Não se aceitam pessoas doentes. Preço até 15 de Junho, 2:000$000. Trata-se com Ademar, Rua São José, 70 sobrado, 22-5328. (Y 26316) CV 3700

PATI DO ALFERES — Chacara em plena produção com 5.000 m2 — Vende-se. JULIO SENGER — Pati. (Y 26209) CV 3700

EM MORRO AZUL — Lotes de 800 metros quadrados, desde 1:000$000, prestações de 24$000, sem entrada, com agua, perto da estação, altitude 800 metros. Informações á Av. Graça Aranha, n. 43, 3.° andar, sala 310, das 14 ás 17 horas e á rua Mexico, 164, 4.° andar, sala 47, das 17 ás 18 horas com Gomes. (Y 25288) CV 3700

Sitios em Aráras

A meia hora de Petropolis. Quatro sitios de 2 a 5 alqueires — 40 a 90 contos — vendem-se conjunta ou separadamente. Tel. 2519, Petropolis. (Y 17852) CV 3700

FAZENDA

Vende-se com mais ou menos 400 alqueires de terra, clima e agua superiores. Distante apenas 195 kms. do Rio de Janeiro, proxima á Rio-São Paulo, ao "Club dos 200" e a Barreira.

Contem 25 pastos, casa para forragem, 5 currais para entender, carrinhos, carroças, arados e tudo que é necessario. Casa de morada [illegible] luz eletrica propria, casa de colonos, depositos, maquinas, tudo em perfeito estado de funcionamento. O maquinario é movido por 2 turbinas hidraulicas. Contem ainda 500 cabeças de gado, cavalos, porcos, carneiros, etc. Divisas cercadas. A fazenda está livre e desembaraçada. Ver e tratar no local com seu proprietario Benjamin Lima da Fonseca. (CV 3700)

SITIO — CAMPO GRANDE

Vende-se á estrada de rodagem Rio-S. Paulo, 157.000m2 de terreno proprio, 10.000 pés de laranjeiras e outras frutas, três casas de telhas, ao preço de 1$100 por metro quadrado, incluindo as benfeitorias; informações mais detalhadas dirigir carta para este jornal ao n. 22215. (Y 22215) CV 3700

SITIO EM PAULO DE FRONTIN

Vende-se ou aluga-se com 2½ alqueires de ótimas terras, proprias para cultura, aviario, etc. Agua nascente, boa casa mobilada de moradia, a 2½ Kms. distante da estação. Tratar á Av. Mem de Sá, 301-1.° (Y 24238) CV 3700

FAZENDA — EST. DO RIO

Vendo magnifica, a 1 hora do Rio, propria para gado e cultura de cereais; 124 alqueires geométricos de terras em pastos para 400 rezes, capoeirões, etc., boas aguadas, grandes várzeas, situação privilegiada, uma estação a 400 metros das terras. Detalhes: — Gal. Camara, 64-7.° andar — JOSÉ BARROSO.

TERRAS — JUÁ

Vendo linda área de terras, com 15.000m2, situada logo depois do JUÁ, muita água, etc. — Gal. Camara, 64-7.° — JOSÉ BARROSO.

FAZENDA — ITAIPAVA

Vendo com 17 alqueires geométricos (822.800m2) de terras em pastos, capoeirões, pomar, etc., benfeitorias. Gal. Camara, 64-7.° — JOSÉ BARROSO. (Y 24255) CV 3700

SITIO

Vende-se um ótimo á Estrada da Guaratiba, todo plantado e com ótima casa. Tratar com Carvalho, á Rua Candelaria n. 55-1.° andar. (Y 22682) CV 3700

ITATIAYA

Vende-se sitio, 5 alqueires, 1.000 mts. altitude, floresta, casa, fruteiras, na auto-estrada para as Agulhas Negras, ao lado da Estação Biológica de Itatiaya e do Hotel D. Maria Augusta. Ver e tratar com o sr. José Ferreira, gerente do Hotel acima citado. Informações no Rio com o telefone 42-6110. (Y 24393) CV 3700

VENDE-SE grande área de terras denominada Fazenda Brasil, com 18 milhões de metros quadrados, clima superior, tendo benfeitorias, 32 colonos, muita mata virgem, [illegible] nascentes de água que formam um rio com força para 400 cavalos, prestando-se para qualquer industria. É servida pela Estrada de Ferro Leopoldina e pela Estrada de Rodagem que vai Niterói a Friburgo. Fica a [illegible] de automovel de Niterói, prestando-se para ser retalhada em sitios, chacaras e lotes ou para uma grande fábrica. Não se aceita intermediarios. Tratar com Arcanjo [illegible], rua Augusto Cardoso, 28, Friburgo. Tel. 296. (Y 23361) CV 3700

TERRENOS — Vendem-se bons lotes em ruas novas já reconhecidas, partindo do n. 1.024 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drummond. Ver planta e condições no Banco de Itapagipe, á rua da Alfandega, 48. Tel. 23-4043. (Y 24290) CV 3700

GRANJA — Vende-se em Mangaratiba, casa de residencia, empregado, colono, pomar, pasto, mato, ótimo clima, preço de ocasião. Buenos Aires, 104, 2.° andar, s. 28. Ferreira. (Y 22693) CV 3700

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se a da rua Ana Silva, perto do Largo de Pechincha, bonde Freguezia, tem casa confortavel, com luz eletrica, agua encanada, etc., preço 35 contos, rua da Quitanda, 111, 3.°, salas 32 e 33, Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 23249) CV 3700

GRANJA — Vendo otima para recreio ou negocio com area de 300 mil metros quadrados, terreno de excelente topografia, 5 mil pés de laranjeiras, pastos para vacas leiteiras, estabulos, logar otimo para criação de galinha, galpões, casa de moradia toda mobilada, casa do administrador. Situada a 50 minutos do centro, na Estrada das Palmares, entre Campo Grande e Santa Cruz. Vendo ou permuto por predios no centro. Preço 280 contos podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 57, 2.° and. com Raul Rebouças. (Y22660) CV. 3700

TERESOPOLIS — VENDE-SE

Fazenda [illegible] alqueires [illegible] proprias para cultivar e pastar. Casa de morada [illegible] forças [illegible] cafe [illegible] de administração [illegible] Distante de Teresopolis [illegible] quilometros [illegible] estrada [illegible] Onibus [illegible] Informações [illegible] mente pela manhã [illegible] pelo telefone 26-3343. (Y 22749) CV 3700

SITIOS

Vendemos sitios e fazendas em Petropolis, Terezopolis, Friburgo, Vassouras, Juiz de Fora, Rezende e Paraiba do Sul IMOBILIARIA AMAPA: Ed Carioca, sala-803. Tel: 42-8530. (Y 25234) C.V. 3700

Fazenda em Passa Três —

(Estado do Rio). Localizada no quilometro 109, a 1/2 do Estrada Rio-São Paulo. (Altitude 800 metros). Tem ao todo 150 alqueires geometricos, dos quais 8 alqueires marginando a mencionada Estrada. Lavoura variada, criação de gado, etc. Só a produção de leite rende garantido réis 5:000$ mensais. Preço 150:000$. Demais Detalhes Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 8.° andar. (Y 25347) CV 3700

FAZENDA

Vende-se em Teresopolis, perto de Venda Nova e Estrada que liga Teresopolis a Friburgo. Está em franca produção. Tem grande quantidade de boas casas [illegible], outros animais, vasilhame para leiteiros, fabrica de manteiga, moinho de fubá, os pastos são ótimos, moderno de [illegible], diversas arvores frutiferas. Luz eletrica propria, cachoeira. Bela topografia, clima superior. Esta toda cercada. A sede é confortavel. — Preço 350 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.°, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 25340) 91

TERRENOS -- FÁBRICAS GARAGE — e Para Lotear

Vende-se grande terreno, situado no Eng. da Rainha, e E. Ferro Rio D'Ouro, em frente e tambem com frente para Est. Velha da Pavuna. Reanla ter frente pelos dois lados 120 metros, por 300 metros de fundos, ou seja, total de 37.000m2, a razão de 3$500, todo plano e alguns meios fios, tem agua, luz, etc. Idem em bom terreno, na Est. do Saré, com 140 metros de frente, esquina da rua Carolé, por onde tem tambem 140 metros, e 90 metros por outro lado, e 40 por outro lado, todo plano, passa os postes da Light, em frente, junto da Est. Ferro Turiassú, ou sejam, 11.000m2 a razão de 6$500 por metro quadrado. Idem um bom terreno, rua Carolina Machado, em Madureira, onde já teve Fabrica incendiada, aproveitando-se parte das paredes, grande caixa de agua, com 6 mil litros, colunas de ferro e cimento, etc., sola concretisado, tem de frente 17 metros por 98 de fundos, alargando na linha dos fundos, por 33 x 24, ou seja um total de 1.700m2 por 85 contos. Idem rua Mayrink Veiga, 2 lotes de esquina, de 35 x 22, por 80 contos, e metade 32 contos, neste terreno á um credito já feito com a caixa economica de 20 contos, para construção, prazo 15 anos de 9 %, tabela price, que se transfere ao comprador caso queira; ver plantas e mais detalhes, com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1.° s. 3. (Y 22684) 91

Predio — 42:500$000

Vende-se prédio novo de 3 anos, situada na rua Basilio de Brito, Cachambi, Meyer, centro de jardim, de 5,50 x 22, com 3 quartos, 2 salas, e quarto de empregada, varanda na frente. Preço 42:500$, tratar, rua Ouvidor, 45, 1.° s. 3, com corretor Coelho. (Y 22694) 91

URCA

Vende á rua Urbano dos Santos, esplendida casa residencial de esmerada construção feita por Pena & Franca, em terreno de 12 x 26,50, com varanda, 2 salas, hall, saleta de almoço, garage com 2 quartos sobre a mesma; em cima 3 quartos sendo 1 duplo, banheiro completo. Preço rs. 260:000$ laudemio por conta do comprador.

Walter Berger
RUA DO ROSARIO, 129-4.° andar. (Y 25344) 91

Avenida Vieira Souto

Vende nesta esplendida Avenida magnifica residencia em estilo Colonial de finissima construção totalmente em Peiba, ainda não habitada, tendo em baixo varanda, 2 salas, sala de almoço cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Em cima, 3 bons e arejados dormitorios, 2 grandes varandas banheiro sobre todo em marmore.

Walter Berger
RUA DO ROSARIO, 129-4.° andar. (Y 25343) 91

Avenida Delfim Moreira

Vende nesta esplendida Avenida soberba residencia em estilo Normando, construção esmerada, toda frente de pedra em terreno de 15 x 30, tendo 3 salas, saleta, varanda, etc. Em cima 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias, garage para 2 carros. Preço rs. 380:000$000.

Walter Berger
RUA DO ROSARIO, 129-4.° andar. (Y 25342) 91

Terrenos — Lagôa

Vendem-se á Rua Sacopan, 3 lotes isoladamente, de varias dimensões a 150 metros do ônibus. Facilita-se a construção no prazo de 15 anos, pela Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n.° 67 — 2.°. (Y 24431) 91

PREDIOS — Compramos com urgencia em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios, para morada ou renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4.° Tel. 23-4363. Emp. Imob. Parque do Sabetro Ltda. (Y 24309) 91

SUBURBIOS — Compramos com urgencia terrenos e predios, para morada, ou renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4.° Tel. 23-4363. Emp. Imob. Parque do Sabetro Ltda. (Y 24308) 91

PREDIOS — Compro um até 150 contos, para residencia, em Copacabana ou Ipanema, e um outro até 400 contos, para renda, da zona do Centro até a de Ipanema. Comprador direto que não aceita intermediarios. Oferta para o tel. 23-2242. (Y 24351) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 22534) 91

Terrenos — Nilópolis

Vendem-se diversos lotes de terrenos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua S. Bento n. 10. (Y 22533) 91

Terreno — Andaraí

Vende-se otimo terreno de 16,50 x 21 junto á praça General Rondon. Preço 18:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 22541) 91

Terreno — Grajaú

Vende-se otimo terreno á rua Engenheiro Moreira, de 12 x 38. Preço 18:000$ Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 22543) 91

TERRENOS — Meier

Vendem-se 2 lotes de 8 x 40 em conjunto ou separadamente, preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 22535) 91

PREDIOS — Terrenos

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção propria da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento 10 — Rio. (Y 22515) 91

CASA MÉIER

Vende-se otima casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, [illegible] e mais dependencias em centro de terreno de [illegible]. Preço [illegible]. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — [illegible]. (Y 22520) 91

CASAS

[illegible] — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 22524) 91

Petrópolis -- Vendem-se:

1 otimo predio na Av. B. Constant — 250:000$; 1 terreno de 20 m. de frente na Av. Piabanha — 80:000$; 1 grande predio na Av. 15 de Novembro — 250:000$; um terreno de 18 x 200 em [illegible] — 25:000$; 1 predio em construção com piscina, garage e grande terreno — 165:000$; 1 sitio com 115 mil m2, em local pitoresco — 105:000$; 1 predio de estilo moderno em Valparaiso — 170:000$; 1 pequena granja no Morin — 85:000$; 1 terreno de 10 x 35 na Mosela — 45:000$; 1 predio novo na rua A. Severo — 75:000$; 1 otima residencia na Av. D. Pedro — 250:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (Y 25272) 91

TERRENO DE VILA

GRAJAHU' — Vende por 50 contos esplendido terreno á rua Araxá entre os predios 104 e 394, com area de 550m2, nivelado e pronto para edificar. Desmembramento feito para 8 residencias. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco 137, 6.° andar, sala 615. — Telefone 23-0404.

TIJUCA — Vende por 170 contos no melhor trecho da rua Haddock Lobo, terreno com projeto para predio de apartamentos, de 12 x 28, entre predios e pronto para edificar. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 — 6.° andar. S/615. — (ED. GUINLE).

GRAJAHU' — Vende por 100 contos, linda residencia construida á 1 ano, á rua Rosa e Silva, tendo 2 pavs., 4 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Terreno de 10 x 40. NELSON PESSOA, — Av. Rio Branco 137 — 6.° and. — S/615 — (EDF. GUINLE).

GRAJAHU' — Vende por 200 contos, novo e luxuoso palacete de primoroso acabamento com amplas acomodações, em terreno de 12 x 50, lindamente ajardinado. Planta, fotos e mais detalhes com NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 — 6.° andar. — S/615 — (EDF. GUINLE).

LAGOA — Vende por 90 contos esplendido terreno de 12 x 29, plano e pronto para construir, a 2 passos da rua Fonte da Saudade. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 — 6.° andar. — S/615. — (EDF. GUINLE).

TIJUCA — Vende-se á rua Satamini, magnifico predio de 2 pavs., em estado de novo, conjugado de um lado, tendo 5 amplos dormitorios, 3 salas, sala de almoço e demais dependencias. Preço 120 contos. NELSON PESSOA. — Av. Rio Branco, 137 — 6.° and. — S/615 — (EDF. GUINLE). (Y 25253) 91

Prédio até 350 contos

Compra-se um nas Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Sta. Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n. 23151 deste jornal. (Y 23181) 91

VENDEMOS zona sul, magnifico e moderno edificio de apartamentos situado em esquina, contendo 10 apartamentos, todos de frente, 2 lojas e garage. Rende 70 contos. — Preço 550 contos. — ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — loja, (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 24332) 91

VENDEMOS por 3.500 contos magnifico prédio de apartamentos, próximo ao centro, completamente alugado, rendendo 434 contos anuais. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — loja (esq. Av. Atlantica) — 47-1252 — 47-3235. (Y 24330) 91

VENDEMOS na zona sul, rica residência de luxo, de moderna construção, em centro de grande terreno de 60 metros de frente. Ótimo local. — Preço 800 contos. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — loja Aberto até ás 10 horas da noite. (Y 24323) 91

TERRENO

Colegio, casa de Saude ou apartamento Rua Barão de Petropolis, 60.000mts.2. Rua 7 de Setembro, 66, 1.° andar. — Dr. Pedro.

TERRENOS — Zona Industrial

A 15 minutos do centro e da Cia. de Porto, vende para otimas ou pequenas industrias, de 800 a 5.000 mts. 2, com agua, luz, esgotos, gás e força. Tratar á rua 7 de Setembro, 66, 1.° andar. — Dr. Pedro.

TERRENOS DA PENHA

A 5 minutos da Penha, em Vicente de Carvalho, vendemos lindos lotes com agua. Pequenas entradas e prestações. Rua 7 de Setembro, 66, 1.° andar. Tel. 23-4541 — 43-7041 — Dr. Pedro.

Terrenos - Terezopolis

Vendem-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Várzea, sendo um com 50 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaus, para construções imediatas. — Rua 7 de Setembro, 66-1.° andar — Dr. Pedro.

Terrenos — Barão de Petrópolis

Vendem-se juntos aos ônibus e bondes lotes de 12 x 50. Tratar na rua 7 de Setembro 66, 1.° andar. — Dr. Pedro — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas.

Terrenos - 160.000mts.2

Vendem-se em Iraja, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, serviço de trem, bonde e ônibus, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua 7 de Setembro, 66-1.° andar. Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas — Dr. Pedro.

TEREZOPOLIS

Troca-se o terreno no Rio por casa em Terezopolis, voltando-se a diferença em dinheiro. Rua 7 de Setembro, 66, 1.° andar. — Dr. Pedro.

TEREZOPOLIS

Por motivo de viagem, vendem-se urgente, pleno terreno á rua Arthur Jardim na Várzea com 2 frentes, 18:000$ — Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 66-1.° andar. (Y 22729) 91

ROCHA

Vende terreno particular, rua Guimarães, entre predios 271 e 287. Meier, [illegible]. (Y 25317) 91

TIJUCA — 28:000$000

A partir deste preço vendem-se lotes em rua particular á rua José Higino n. 55, cuja rua terá seis metros de largura, bom calçamento, boa iluminação etc. Brevemente serão iniciadas [illegible] casas [illegible] de tipos diferentes, [illegible] para pagamento a longo prazo [illegible] com 3 quartos, etc. [illegible] Standard. Tratar á rua Morgado Couto n. 35, sob. (Y 25254) 91

BOTAFOGO CHACARA COM VASTO EDIFICIO PARA COLÉGIO

Vende-se, em Botafogo, em uma das principais ruas, chácara com 7.600 m2., contendo vasto prédio com 910 m2. de área construida, constando de vários grandes salões, 16 quartos e demais dependências, além de outro prédio com mais 12 quartos. Facilita-se o pagamento. Só se atende a interessados idôneos, os quais devem-se dirigir à Caixa Postal 3.121 para serem depois procurados. (61450) 91

COMPRA-SE CASA

De construção recente, centro de terreno, minimo de 12x30, 4 quartos, garage, etc. Zona Sul. Resposta para n.° 25289, na portaria deste jornal. (Y 25289) 91

Compra-se apartamento

No Flamengo, Botafogo ou Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criados e mais dependencias, com financiamento. Cartas do proprio dono para a Caixa Postal, 2556. (61449) 91

COPACABANA - Compra-se urgente, terreno medindo 20 x 20, de preferência nas ruas Domingos Ferreira ou Ayres Saldanha.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra) com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

HIPOTECAS - Empresta-se qualquer importancia sobre predios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total, juros de 9% a prazo de 10 ou 15 anos.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

RENDA — Compra-se urgente, prédio de apartamentos na zona sul, até 450:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar (Y 24373) 91

Os melhores terrenos no aristocrático bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. CIDADE JARDIM LARANJEIRAS Telefone: 25-5629 (Sr. Murillo) 91

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas. 91

FLAMENGO

Vende 480 contos, proximo á praia, ótimo terreno 16,50 de frente com cerca total de 980 mts.2, tendo projeto aprovado para edificio de 10 pavimentos com 40 apartamentos e 2 lojas.

Apart. — Copacabana

Vendo 110 contos, em edificio de construção adiantada com 3 quartos e 1 sala, quarto de criados e demais dependencias no posto 5.

IPANEMA — Visconde de Pirajá

Vendo terreno de 20 x 50, lado da sombra, no melhor ponto comercial.

LEBLON

Vendo predios de 2 pavimentos desde 150 contos.

PETRÓPOLIS

Vendo 85 contos, excelente predio na rua Coronel Albino Siqueira com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de terreno de 16 x 65.

CATETE

Vendo 500 contos, pequeno predio com 12 apartamentos, dando renda liquida de 8 %.

JARDIM GAVEA

Vendo 45 contos, terreno de 12 x 45 entre duas magnificas residencias.

COPACABANA

Vendo 1.200 contos, junto á praia, moderno edificio de apartamentos, todos de frente, construido em terreno de 25 mts. de frente dando renda liquida de 8 %.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Rio Branco n. 128/128, s. 1.212 EDIF. ASSICURAZIONE - Tel. 42-2221 (Y 22421) 91

TIJUCA — Terrenos

Planos, aprovados pela Prefeitura, ótimas frentes, ambos de esquina. Dispondo de magnificos projetos de apartamentos podendo ser edificados para pagamento em prestações mensais. Rua José Higino, 55 e tratar á rua Morgado Couto, n. 35, sobrado. (Y 25353) 91

LEBLON — Vende-se magnifica esquina na Av. Bartolomeu Mitre, com 15x24 em zona de grande futuro. Preço 140 contos. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires, 100-6.°, sala 69.

LEBLON — Vende-se á rua Amires magnifico lote de 12x30, plano e do lado da sombra. Preço 80 contos. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69.

LEBLON — Vende-se em transversal á praia, distante dela 50 metros, esplêndido lote com 180 metros quadrados. Lado da sombra e próximo do novo Cine Leblon. Preço 65 contos. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69.

IPANEMA — Vende-se próximo á Lagoa do lado da sombra, ótima esquina medindo 10 x 23. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69.

LARANJEIRAS — Vende-se em transversal a Laranjeiras boa residência de 1 pavimento em bom estado e de boa construção, em terreno de 10 x 30. Preço 160 contos. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se na rua Dr. Sá Freire, junto ao prédio 228 ótimo terreno plano com cerca de 4.000 quadrados. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69.

PETRÓPOLIS — Vende-se em magnifica rua próxima ao centro, nova e confortavel residência, com 3 amplos dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de cor, garage e dependências de empregados. Situação magnifica em centro de terreno. Preço 165 contos. HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires, 100-6.° — sala 69. (91)

ENG. NOVO — PREDIO

Vendo por 100 contos, prédio de 2 pavs., solidamente construido em terreno de 32 x 40, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, etc., sito á rua Cons. Belmonte.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

FABRICA OU LABORATORIO

Vendo por 160 contos prédio e mais construções apropriadas para instalação de laboratório ou fábrica em terreno de 900m2.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 155 contos, prédio antigo em terreno 26 x 25, á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

ZONA INDUSTRIAL

Vendo por 50 contos, ótimo terreno de 32 x 67 x 24 (nivelado, com 2 frente) com 1.600 m2.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 55 contos na rua Saint Roman, lote 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACAB. — APARTAMENTO

Vendo por 110 contos, Posto 6, ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala e demais dependências, inclusive garage, á Av. Copacabana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

S. CRISTOVÃO — TERRENO

Vendo por 30$000 o M2, terreno plano, com 45 x 70, á rua Licinio Cardoso, próprio para industria leve ou Avenida.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

ENG. NOVO — TERRENO

Vendo por 60$000 o M2, terreno plano, com 60 x 65, á rua Alan Kardec, próprio para industria leve ou construção de Avenida.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

PETRÓPOLIS — TERRENO

Vendo por 50 contos, á Rua João Caetano, terreno com 22,10 x 110, sendo 23 metros planos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14 (91)

C. T. VERITAS LTD.

Rua México, 168 — Salas 609 611 — 42-9651

COMPRA

Apartamento em Laranjeiras com 2 salas, 2 quartos e vestibulo.

Apartamento P. Botafogo-Flamengo ou imediações, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc.

Terreno, Botafogo ou imediações, construção de residência.

VENDE

Grande área de terreno á Rua Marquês de S. Vicente, com cerca de 65.000 M2.

Terreno otimamente situado, junto á Lagoa Rodrigo de Freitas com 700,00m2. — Preço 100:000$.

Dois lotes de terreno próximo ao inicio da Rua Jardim Botanico, tendo em conjunto 24,50 de frente.

Apartamento próximo ao Cassino Copacabana otimamente situado, com 2 quartos, sala, etc. Preço 145:000$000.

Lotes de terreno em Realengo para 3:000$000 com 10,00 x 40,00. (91)

PALACETE

Vende-se, para residência, entre Copacabana e Ipanema, 1.600 contos. Caixa Postal 2512. (Y 24403) 91

PETRÓPOLIS

Compro até 300 contos, predio para residencia, próximo ao centro, com quatro quartos, no mínimo. Pagamento imediato. Resposta para Alarico Mendes — Caixa Postal 229. (Y 22692) 91

Terreno no Realengo

Vende-se ótimo medindo 22,00 de frente por 78 metros de extensão na Estrada da Agua Branca entre os ns. 450 e 514, junto á Nova e Grande Vila Operaria do Instituto dos Industriarios pronto para construção de casas comerciais necessarias e urgentes no local. Zona de futuro imediato. Preço 15:000$000. Trata-se pelo telefone 42-5593 das 17 ás 18 horas. (Y 22581) 91

ALMEIDA PINTO & Cia. Ltda.

CORRETORES DE IMOVEIS

VENDEM:

IPANEMA

Palacete de requintado luxo, acabado de construir, todo de pedra, com 2 grandes salas, hall e escada em finissimo mármore italiano, sala de almoço, 4 varandas em toda a extensão do prédio, 5 ótimos dormitórios, lindo banheiro revestido de mármore negro, garage, dep. de criado, etc.

HUMAITÁ

Em rua muito pitoresca, vendemos elegante e vistoso prédio, estilo mexicano, novo, com living, escritório, 4 quartos, banheiro em cor, entrada para carro, etc. Preço 150 contos.

GRAJAÚ — RENDA

Vendemos numa das melhores ruas, 2 ótimos prédios conjugados, em terreno de esquina, tendo cada um: 1 sala, 4 quartos, banheiro completo, dep. de criado, pequeno quintal, cozinha, etc. Renda calculada em 1:300$ mensais. Preço 130 contos.

CENTRO — RENDA

Vendemos Edificio novo, com 3 pavs., com espaçosa loja e 5 apartamentos. Condução farta. Próximo ao Centro. Renda 45 contos anuais. Preço 360 contos.

IPANEMA

Vendemos prédio moderno á Av. Epitacio Pessoa, próximo ao Play Ground, em terreno pequeno, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, dep. de criado, salão para biblioteca, etc. Preço 170 contos.

COPACABANA

Prédio de grande luxo, fino e primorosamente acabado, em centro de terreno, com 2 salas, grande living, 4 quartos amplos, banheiro de luxo, colorido, garage com quarto em cima, etc. Preço 360 contos.

JARDIM BOTANICO

Vendemos magnifico palacete, recentemente construido, em centro de terreno, com majestosa fachada de pedra, tendo 3 salas amplas, 2 varandas, 4 quartos, espaçoso banheiro colorido (azul), garage, dep. de criado, armários embutidos, etc. Preço 350 contos.
AV. RIO BRANCO, 128-12.°
SALAS 1215 e 1216
EDIFICIO DA ASSICURAZIONI (Y 22704) 91

AV. ATLANTICA — APT.°

Vendo em 5.° andar de Edificio novo, um excelente apt.° com 3 qs., 3 salas, q. de emp., banheiro em cor e garage. Preço 190 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, junto ao "Jardim de Alah", magnifica residência com 3 qs., banheiro em cor, 2 salas e dep. Não tem garage. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA

Em transversal á Haddock Lobo, vendo novo e sólido Edificio em pedra, com 2 aptos. de 4 qs., 2 salas, banheiro em cor e garage. Renda 24 contos. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Em centro de terreno de 12x52, vendo magnifica propriedade, construção de pedra, com 5 grandes quartos, banheiro completo, 3 salas, sala de almoço, escritório e garage. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. PAULO DE FRONTIN

Vendo linda e moderna vivenda de 1 pavt.° em centro de grande terreno, com 4 qs., 3 salas e garage. Preço 190 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO - Apt.°

Vendo nesta Praia, novo e ótimo apt.° com 2 qs., living, banheiro de luxo, q. e dep. de emp. Preço 115 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO — RENDA

Em ótima rua do bairro, vendo um novo e excelente Edificio com 3 pavts., e um total de 8 apts., rendendo 46 contos anuais. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, junto á Praia, linda e modernissima vivenda, em centro de terreno de 14 x 45, com 5 qs., 2 banheiros em cor, 4 salas, garage, etc. A propriedade é vendida com todo o luxuoso mobiliário pelo preço de 550 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Na rua Alberto de Campos n. 203 "A", vendo encantadora residência estilo mexicano, com 3 qs., 3 salas e garage. Preço e detalhes com WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

BOTAFOGO — TERRENO

Junto ao Largo dos Leões, vendo um excelente lote medindo 19 x 27, próprio para Edificio de Renda. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, no Posto 6, em centro de terreno de 15x30, moderna e suntuosa residência com 5 grandes quartos, jardim de inverno, sala de musica, banheiro em cor, 2 salas, sala de almoço e garage com quartos em cima. Preço 600 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 22701) 91

JACARÉPAGUÁ

Vende-se magnifica propriedade com frente para duas ruas, tem uma grande casa para morada e outra menor para renda. Presta-se para loteamento, para mais de casas, ficando ainda a casa principal com grande chacara arborizada. Esta situada entre da praça Seca e a duzentos metros da rua Candido Benicio. Otimo emprego de capital. Tratar diretamente com o proprietario Campos, á Rua Acre, 55. (Y 23326) 91

Grande terreno em Copacabana

Vende-se o da rua Julio de Castilhos esq. de Raul Pompeia, com 41 metros de frente por uma rua e 35 mts. pela outra. Trata-se á rua do Rosario, 113 — Caldas. (Y 24252) 91

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se os ultimos já prontos para este verão — grande conforto Rua João Pessôa, 106 — Vende-se tambem um já concluido, no Edificio CRUZEIRO á Rua João Pessôa 271, com garage. J. GURGEL DANTAS Avenida Almirante Barroso, 97 — 4.° andar. (Y 24388) 91

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.° — Tels. 42-8200 e 42-5225. (Y 24385) 91

APARTAMENTOS LIDO

Ver á Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.
J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.° andar
Tels. 42-8200 e 42-5225
Vendedores autorizados:
MESQUITA & REIS LTDA.
Edificio Odeon — Sala 614 — 6.° andar — Fones 42-3155 — 42-3670. (Y 24384) 91

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS

VENDE-SE um, de construção terminada com grande living-room, varanda envidraçada, 3 quartos, dois banheiros, quarto de empregados e W.C., tanque e área. Ver á Avenida João Pessoa, n. 106, 6.° pavimento, lado da Praça D. Afonso. Tratar diretamente com o proprietário á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, das 10 ás 12 ou de 14 ás 17 horas. (Y 22570) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA

VENDEM-SE 2 lotes de terreno com 21 metros de testada cada um com duas frentes. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, 20 metros antes do prédio n. 1.528. Tratar com o proprietário, á rua do Rosario n. 113-A, 3.° and. de 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas. (Y 22571) 91

APARTAMENTOS A' AVENIDA ATLANTICA

EM CONSTRUÇÃO

Vende-se com duas frentes, Avenida Atlantica e rua Ayres Saldanha, com quatro quartos, hall, três salas, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregados e garage. Tratar á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, — diretamente com a firma construtora, Sociedade de Construções e Obras Ltda. (Y 22573) 91

ALTO DA BOA VISTA

Vendem-se dois lotes de terreno, com o total de 52 metros de frente, linda vista na Estrada da Gavea Pequena. Tratar diretamente com o proprietário á Rua do Rosario n. 113-A, 3.° andar, com o Sr. Perdigão. (Y 22572) 91

W. MOREIRA.

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis
RUA MIGUEL COUTO 27-A - 5.° - Sala 503

IPANEMA — 220:000$000 — A rua Prudente de Moraes. Prédio residencial em terreno de 10 x 30. Muito bem localizado.

IPANEMA — 800:000$000 — Grupo de 12 prédios, construção boa, dando renda de 9 %. Em terreno de 30 x 50.

COPACABANA — 600:000$000 — Posto 2. Terreno de 18 x 30, plano e pronto para construção de grande edificio. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — 1.200:000$000 — Ótimo prédio de apartamentos em 4 pavimentos. Construção de luxo. Renda de 8,5 %.

URCA — 150:000$000 — Terreno plano na 1.ª zona. De 14 x 22.

ZONA SUL — 320:000$000 — Dois prédios em esquina com casa de negócio e residências, dando renda liquida de 8,5 %.

LARANJEIRAS — 600:000$000. — Terreno de 15x68, próximo ao Largo do Machado.

FLAMENGO — 600:000$000 — Terreno de 17 x 40, á rua Senador Vergueiro.

ESPLANADA DO CASTELO — Réis 1.350:000$000 — Terreno de 15 x 20, com duas frentes.

AV. RIO BRANCO — 625:000$000 — Andares com 10 salas em Edificio a ser construido dentro de alguns dias. Financiamento de 70 %. em 18 anos.

HADDOCK LOBO — 600:000$000 — Palacete de três pavimentos em centro de terreno com 4.000 m2. E frente para duas ruas.

RUA S. LUIZ GONZAGA — 350:000$. Área de 2.500 m2, construidos em fábrica.

AV. AUTOMOVEL CLUBE — Réis 140:000$000 — Área de 1.550 m2, construidos em armazem e galpão, próprio para industria.

ROCHA — 420:000$000 — Vila com 12 prédios de construção recente e boa. Em terreno total de 1.800 m2, havendo ainda metade do mesmo para construção idêntica.

COMPRO — Base de 200:000$000 á 500:000$000, prédios de apartamentos e vilas em qualquer zona. Solução rápida.

Para maiores detalhes, procurem pessoalmente,

W. MOREIRA.

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis
RUA MIGUEL COUTO 27-A - 5.° - Sala 503

NÃO COMPRE CASA,
NÃO EDIFIQUE,
NÃO VENDA SEU IMOVEL
sem inteirar-se antes das condições em que opera a

"SECURITAS"

(DEPARTAMENTO IMOBILIARIO)
com sede á TRAVESSA DO OUVIDOR, 36-3.° das 14 ás 17 horas (91)

Veraneio em Petropolis

Aproveite a sua permanência na cidade das hortencias para adquirir o seu apartamento no majestoso **EDIFICIO GENERAL OSORIO** em construção. — Ali V. S. encontrará os últimos a venda pelo preço de 110:000$ financiamento 50 % tabela price.

INCORPORADORES

IMOBILIARIA RYDAN

Av. Rio Branco n.° 137 — (7.° andar — Sala 720. Telefones: 43-7448 e 43-2200. (91)

LOTES PARA VERANEIO

Em Mendes (Morro Azul) perto da estação, com agua, 800 metros quadrados, desde 1:000$000, prestação de 24$, sem entrada, altitude 600 metros, clima ameno. Os preços atuais são excepcionais e só vigoram para as vendas dos primeiros 50 lotes. Informações á Av. Graça Aranha, 43, 3.° andar, sala 310, das 14 ás 17 horas, e á rua Mexico, 164, 4.° andar, sala 47, das 17 ás 18 horas, com Gomes. (Y 23287) 91

Terrenos em Botafogo

Otimos, luz, água, telefone. Condução fácil. Longo prazo para o pagamento, de 2:000$, 3:000$ e mais o metro de frente. Peçam informações a Dr. Augusto Lindoso, Av. R. Branco, 151, 2°, sala 12. Tel. 22-6778. (Y 25356) 91

Casa — Petrópolis

Vende-se otima casa em centro de terreno de 28 x 93, com 4 quartos, 3 salas, grande jardim, á rua Olavo Bilac, na entrada de Petrópolis. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento 10. (Y 23380) 91

Terrenos em Petropolis

Rara oportunidade a um preço excepcional

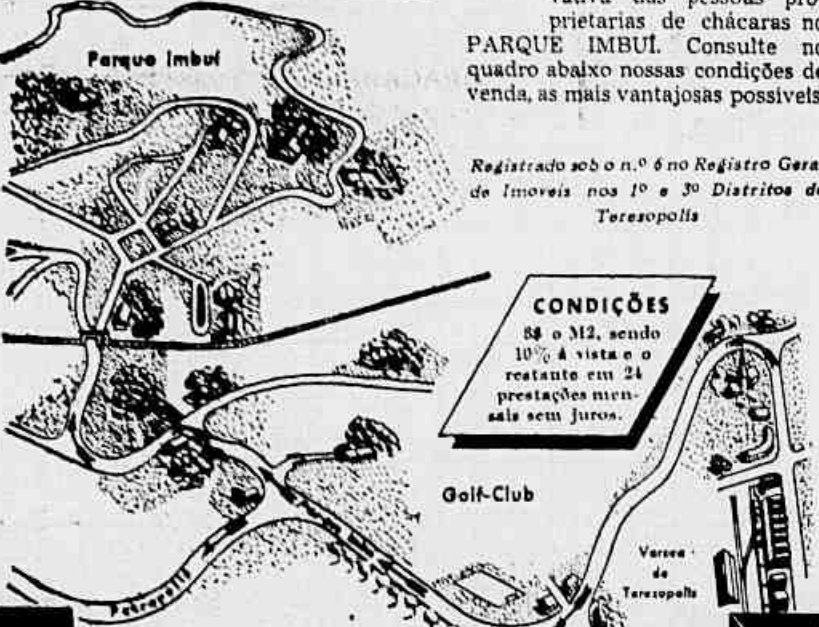
Lotes de crescente valorização na rua Bingen, por onde passará a grande Av. Getulio Vargas. A 5 minutos do centro. Desde 22:500$, com dimensões minimas de 15x35. Sinal de 20%. Loteamento de Luiz Fossati.

Plantas, vendas e inf. no Rio exclusivamente na **Cruzeiro do Sul Imobiliária**, Rua Mexico, 164, 6.° andar. Inf. em Petrópolis pelo tel. 3562. (Y 25394) 91

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Teresopolis

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

Não pague aluguel!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

entregam as chaves de APARTAMENTOS CONSTRUIDOS no Posto 5, em Copacabana com pequena entrada inicial.

Preços a partir de 100:000$000.

Rua 13 de Maio, 38 - 4. °and.
EDIFICIO COLOMBO
Fones: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

(91)

FINANCIAMENTOS HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia pela Tabela Price com garantia de prédios ou edificios bem localizados.

A. GOMES
LARGO DA CARIOCA, 5 — SALA 104

(Y 24300) 91

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.º 1.400 e rua Dr. Sá Earp. n.º 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor, ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma constratora
Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:
MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar
Fones: 42-3155 — 42-3670.

(Y 24390)

VENDE:

APARTAMENTOS

COPACABANA

POSTO 3 — R. Republica do Perú, ótimos aparts., com 4 qs., 2 s., 2 varandas de frente, ótimo banheiro, cozinha, q. de emp., dependências e garage. — 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. ATLANTICA — Ultimos aparts. com frente p/ praia, todo refrigerado. — 210 contos, sendo 25 contos de entrada, e o restante em 18 anos, 10 % tab. Price.

AV. COPACABANA — Perto do Lido, construção já adeantada, sendo 2 aparts. por andar, todos de frente, com 4 qs., 3 s., 8 ótimos banheiros, 2 varandas, vários armários imbutidos, copa, cozinha, 2 qs., emp. e garage. — Vendem-se os ultimos. 240 contos com grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, com belissima vista, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apart. por and., com 5 qs., 5 s., 3 banheiros, copa, cozinha, dispensa, 2 qs. emp., vários armarios imbutidos, garage etc. — 370 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOZA — (Morro da Viuva) — Belissimos aparts. com vista maravilhosa, construção iniciada, desde 98 contos com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, 1 apart. por andar, 3 qs., 2 s., banheiro, cozinha, q. emp. e garage. Desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos aparts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, com belissima vista s/o mar, 4 qs., 2 s., 2 banheiros, qs. emp. etc. — 263 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

Edificio prestes a terminar, vendem-se 2 ultimos aparts., luxuosamente acabados, com belissima vista s/a baia, com 4 qs., 3 s., 2 banheiros completos, rouparia, varios armarios imbutidos, copa, cozinha, 2 qs. e banheiro de emp., garage etc. — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritórios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grandee facilidade de pagamento.

MEIER (Casas)

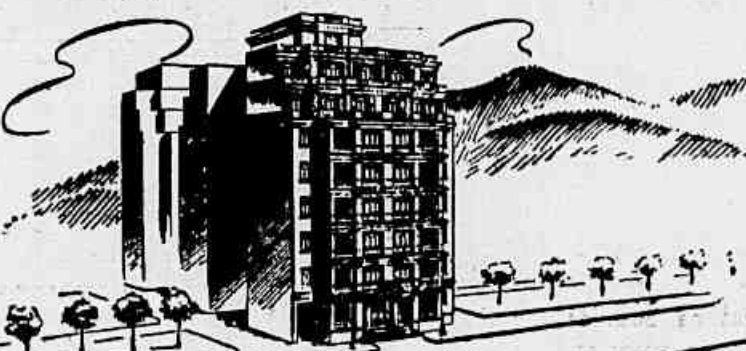
Ótima oportunidade para renda — 10 casas á R. Manuela Barboza, n.º 32 a 50, a 2 minutos da estação, todas com agua, luz e gás, podendo dar renda provavel de 11 % liquido. — Preço 280 contos. Aceita-se oferta.

TERRENOS

ITAIPAVA — A 2 minutos da Estrada União Industria, clima excelente, ótimos lotes, servidos por bôa estrada de rodagem, proprios para pequenos sitios. — 750$000 o metro de frente. — (Com minimo de 100 mts. de fundos).

AV. RIO BRANCO N.º 311, 6.º AND., S. 602 — TEL. 42-3893 — EDIF BRASILIA

(60089) 91

Enquanto é tempo

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

Tupan

Terreno em Leblon

Vendem-se dois lotes. Telefone 42-8377.
(Y 22823) 91

Larangeiras

Vende-se um apartamento décimo terceiro andar cuja transmissão será feita diretamente ao comprador. Mais informações pelo telefone 42-7103.
(Y 25263) 91

TERRENO NO MÉIER (Area de 3.852 m2)

Vende-se á rua Dias da Cruz otimo terreno todo plano com 2 frentes e com a area de 3.852 m2, proprio para construção de avenida de casas, ou apartamentos, preço 180:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio.
(Y 22605) 91

CASA MÉIER

Vendem-se otima casa com 4 quartos, sala de jantar, banheiro completo, garage e mais dependencias, em terreno de 9 x 30. Preço 80:000$000, sendo 20:000$000 á vista e o restante 60:000$ em prestações mensais de 600$000, já incluidos os juros e amortização. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10
(Y 22618) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A Av. Mem de Sá, 2 predios otimamente localizados. Preço Rs. 270:000$000.

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho, terreno de 21,00 x 40,00, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 55:000$000. Parte financiada.

COPACABANA

A Av. Copacabana, apartamentos de fina construção. — Preço desde Rs. 90:000$000.

LARANJEIRAS

A rua Indiana, grande chacara, com bom predio tendo todos requisitos, para familia de tratamento, medindo o terreno 3.488 m2. Preço Rs. 350:000$000.

TIJUCA

A rua Rocha Miranda, confortavel residencia em centro de terreno de 10x53, com 2 pavimentos tendo 2 salas, 3 quartos, garage, jardim e demais dependencias. Preço Rs. 220:000$000.

PETROPOLIS

A rua Ipiranga magnificos terrenos planos de 15x40. Otima oportunidade: Plantas e mais informações em nossos escritorios.

URCA

Na primeira secção pequeno predio com 6 apartamentos todos alugados, e dando bom renda, podendo aumentar os aluguels. Preço Rs. 380:000$. Grande financiamento.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta do cliente.

HIPOTECAS

A partir de 50:000$ no perimetro urbano, nas melhores condições, prazo de 3 a 5 anos.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, S. 5.
(61427) 91

22$000 POR MES!

O Sr. possuirá, desde a primeira prestação um magnifico lote de terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

situada em Caxias, ultima estação de suburbios da E. F. Leopoldina. Terrenos com frente para a Estrada Rio-Petrópolis. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58. Telefone para 23-3069, peça uma tabela de preços com as condições estipuladas, e vá a Caxias escolher o seu lote.

Companhia Proprietária Brasileira

Séde — Rua 1.º de Março, 42, 3.º andar — Tel. 23-3069. Agencia — Av. Plinio Casado n. 53 — Caxias. (91)

MOBILARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.
91

2 PREDIOS OLARIA

Vende-se por 60 contos á rua Antonio Rego n. 850 e 850. Trata-se á Av. Rio Branco n. 69, 2º s. 3 — Abelardo.
(Y 24391) 91

Hollanda Maia

Vende:

APARTAMENTOS
ALMIRANTE TAMANDARÉ, 63
FLAMENGO

Em majestoso edificio de 8 andares a ser brevemente construido, na melhor rua transversal, muito próximo da praia, com amplos e confortaveis apartamentos de fino acabamento, divididos em 4 dormitórios, vestiário, rouparia, 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, dep/criado e garage.

Preços desde 230 contos, facilitando o pagamento em prestações suaves, no prazo de 15 anos. Plantas e demais detalhes pessoalmente, com

HOLLANDA MAIA
Av. Graça Aranha, 49 — Loja
(91)

APARTAMENTOS Rua Senador Vergueiro

Vendo em edificio de esquina, amplos, modernos e confortaveis apartamentos.
Preços: A partir de 114 contos
Facilito o pagamento
Prédio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

DR. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90, 9.º pavt.º, sala 913 - Fone 42-2833
(Y 24292) 91

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

POSTO 5 — A POUCOS METROS DA AV. ATLANTICA

Apartamentos de 100 a 120 contos

Saleta de entrada, Living, 3 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependências para empregados. Garage.

DR. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9º pavtº, sala 913
Fone 42-2833
(Y 24291) 91

APARTAMENTOS

(BAIRRO DE FATIMA)

A partir de 49.000$000 — Rua do Riachuelo, á 5 minutos do centro. Quarto com 12,60m², sala 14,40m², com balcão, cozinha e banheiro.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — TELEFONE 42-9057
(91)

GLORIA — FLAMENGO
LEME — COPACABANA

Vendo apartamentos terminando a construção e construidos, todos bem situados em otimos locais. Preços a partir de: 80:000$000, 100:000$000, 145:000$000, 175:000$000 e 260:000$000, com facilidade de pagamento.

RENDA OCASIÃO

Vendo 2 bons predios de 2 pavimentos cada, sendo ambos juntos em terreno de 18 x 21,75, á rua Siqueira Campos em ponto comercial. Preço: 280:000$000.

Informações diretas com
ELIAS MARGEM
Rua do Ouvidor, 169 — 5.º andar
Salas 517-518 — Ed. Ouvidor
(Y 24280) 91

Arquitetura e construções

(CV 5800)

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO
(CV 5800)

EMPRESA TECNICA DE ENGENHARIA

"S. ALVARES"

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara 134 Telef. 23-1079 Cx. Postal 2400
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO
(CV 5800)

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires Saldanha.
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.
Preço: 320 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preço: de 87 a 128 contos.

NÃO PAGUE ALUGUEL!

OPORTUNIDADES QUE OFERECEMOS:

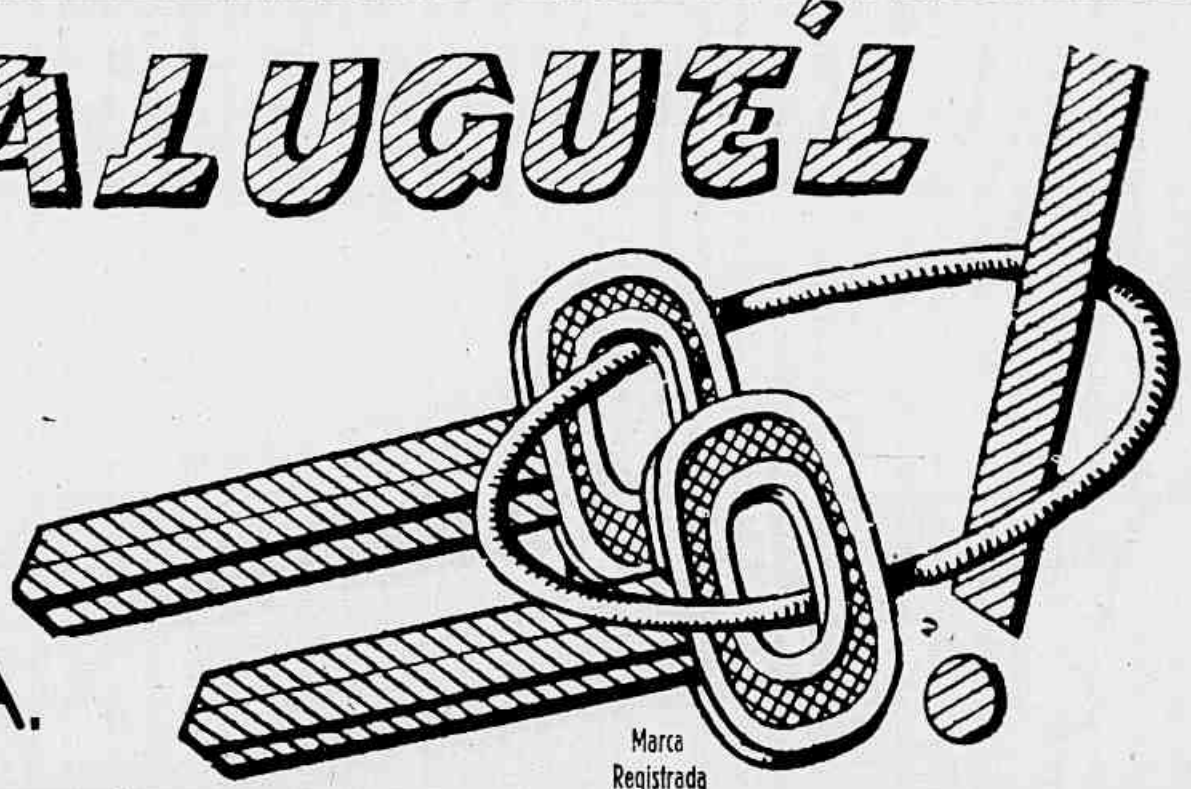
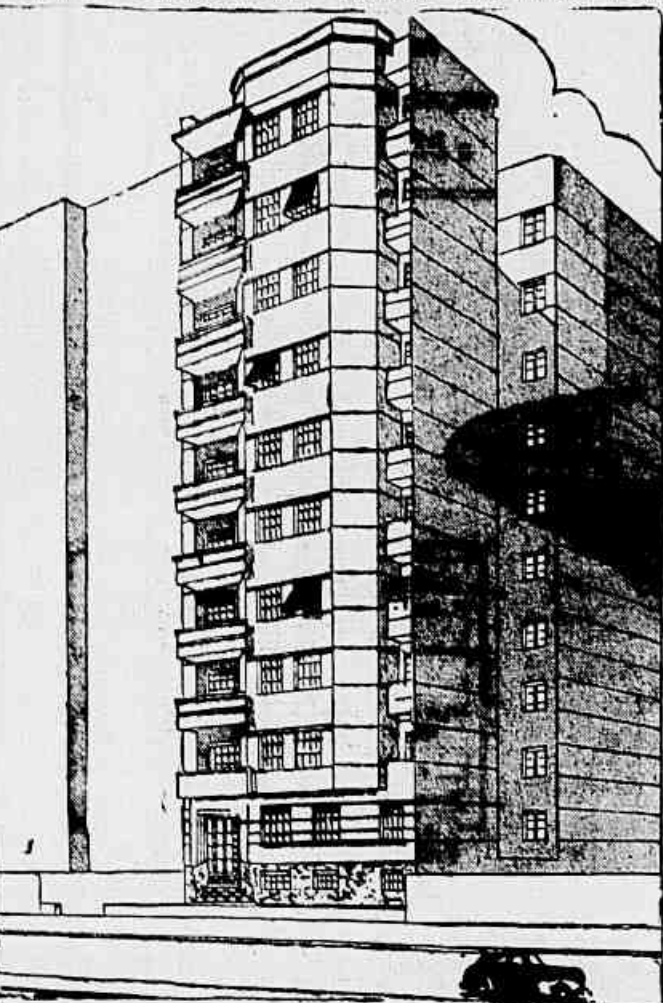
GRANDE ANDAR — AV. RIO BRANCO
Rs. 1.600:000$000 — construção adiantada
ESCRITÓRIO — R. STA. LUZIA
Rs. 128:000$000 — construção iniciada
ESCRITÓRIO — R. STA. LUZIA
Rs. 160:000$000 — construção iniciada
ESCRITÓRIO — R. DO MÉXICO
Rs. 125:000$000 — construção iniciada
ESCRITÓRIO — R. DO MEXICO
Rs. 170:000$000 — construção iniciada
ESCRITÓRIO — R. DO MÉXICO
Rs. 309:000$000 — construção iniciada
ESCRITÓRIO — R. DO MEXICO
Rs. 252:000$000 — construção iniciada
SOBRE-LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 257:000$000 — construção iniciada
SOBRE-LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 512:000$000 — construção iniciada
LOJA — R. DO MÉXICO
Rs. 759:000$000 — construção iniciada
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 85:000$000 — construído
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 310:000$000 — construído
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 95:000$000 — construído
APARTAMENTO — R. ALM. TAMANDARÉ
Rs. 135:000$000 — construído
APARTAMENTO — R. SEN. VERGUEIRO
Rs. 118:000$000 — construção adiantada
APARTAMENTO — R. HON. DE BARROS
Rs. 130:000$000 — construção adiantada
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 100:000$000 — construído.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 135:000$000 — construído
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 150:000$000 — construção adiantada
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 200:000$000 — construção adiantada

PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

Marca Registrada

AVENIDA ATLANTICA - LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 ÚNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE

Os poucos apartamentos que restam, compondo-se de: hall de entrada, saleta, 2 belas salas, 2 bôas varandas, 3 confortáveis dormitórios, ótimo banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado com banheiro, garage e aprimorado acabamento.

—

Entrega das chaves em 31 de Março

RUA BARAO DE ICARAHY

— ESQUINA DE MARIA EMILIA

EDIFICIO "BARÃO DE ICARAHY"

EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA

O MAIS SOCEGADO E ARISTOCRATICO PONTO DO FLAMENGO

SOMENTE 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS UM POR ANDAR

todos de frente, com magnifico living-room, uma grande sala de jantar, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados e garage.

Vendem-se com grande facilidade de pagamentos. Financiamento pela Tabela Price 9%.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES DE OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

INFORMAÇÕES E DETALHES COM O INCORPORADOR

DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO

AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 18 - 6.º - SALA 601 — TEL. 42-3494

(Y 26294) 91

S. A.

ADMINISTRADORES DE BENS

VENDEMOS

PREDIOS

BOTAFOGO — Residencia lindissima, em 2 pavimentos, estilo moderno, amplo terreno de 19 x 50, em esquina, grande jardim com 4 terraços, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, 3 banheiros, 7 espaçosos quartos, garage e quarto separado. Preço Rs. 450 contos de réis.

GAVEA — Predio em rua transversal à rua Marquês de S. Vicente, com 3 quartos, 1 sala, quarto e W C para empregados em terreno de 15 x 20. — Preço 120 contos de réis.

ICARAÍ — Predio antigo em terreno de esquina, Praia e rua transversal, de 15,80 pela Praia por 58,20 pela outra rua. Preço Rs. 170 contos de réis.

APARTAMENTOS

COPACABANA — Ed. Saint Romain, rua Saint Romain, com vista para o mar, no 7º andar, acabamento de luxo. Preço Rs. 300 contos de réis.

COPACABANA — POSTO 6 — Ed. Imperator, com frente para a Av. Atlantica, com 3 quartos, uma sala, e demais dependencias, com ar condicionado, ainda não habitado. Preço Rs. 199 contos de réis.

COPACABANA — POSTO 4 - Apartamentos a construir na rua Constante Ramos, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Preço de 130 à 190 contos de réis.

FLAMENGO — Perto da Praia a construir com: 2 quartos, 1 sala e dependencias, com grande facilidade de pagamento. Preço Rs. 80 contos de réis.

ESCRITÓRIOS

ESPLANADA DO CASTELO — Grupos de salas independentes, em construção. Preço Rs. 130 a 300 contos de réis.

EDIFICIO AZTECA — Grupos de salas.

TERRENOS

PETRÓPOLIS — Petrópolis Country Club — Nogueira — Lotes lindissimos de 2.000 a 15.000 metros quadrados. Preço de 25 a 40 contos de réis.

ICARAÍ — Diversos, próximos à Av. 7 de Setembro, com 10 e 12 mts. de frente a 8 minutos da Praia, com 3 linhas de ônibus e bondes à porta. Preço de Rs. 14:500$000 à 18:000$000.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Com 12 mts. de frente, muito fundo e 1 casa. Preço Rs. 100 contos de réis

S. A.

ADMINISTRADORES DE BENS

(91)

TERRENO-COMPRA-SE

NO CENTRO, ÁREA OU PREDIO VELHO, COM O MINIMO DE 10 METS. DE FRENTE.

INFORMAÇÕES COM ITAÓCA S. A., À RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º — Sala 501.

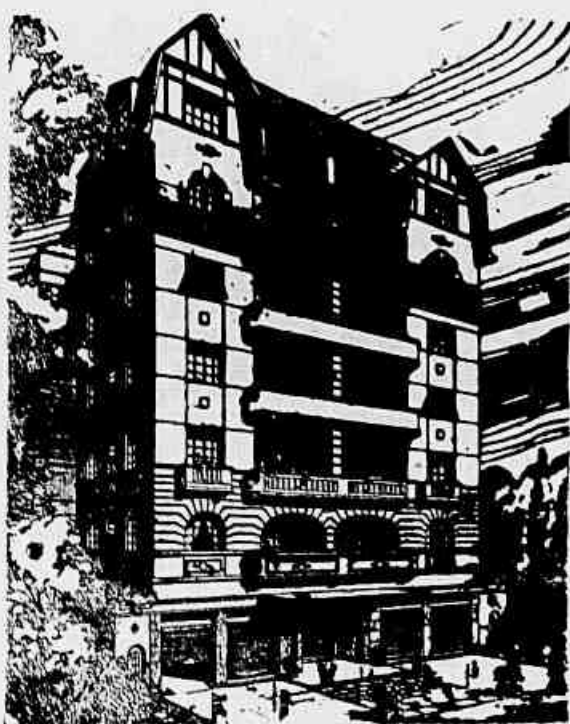
91

PETROPOLIS

EDIFICIO GENERAL OSORIO

(EM CONSTRUÇÃO)

Perspectiva em exposição na Pelleteria David à Rua Gonçalves Dias n.º 29 e Casa Beirir à Rua 7 de Setembro 82

(RUA GENERAL OSORIO N. 62)

Majestoso edificio em belo estilo normando. Projeto de Cornigel & Cia. Ltda. Construção de A. B. Cotia. Ótimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e garage, a 30 metros da Avenida 15 de Novembro. Seguro Imobiliário. Consultem sem compromisso as nossas condições de financiamento a longo prazo. Depósitos: Banco Mauá S. A. Seguro Imobiliário. Cia. Adriática Seguro de Fogo Cia. Novo Mundo.

INCORPORADORES

IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137 — Sala 720

Tels.: 43-7448 - 43-2200

(91)

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto esq. da rua Joana Angélica, ótimo apartamento terreo com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criado. Preço: ...... 92:500$. — Alcides L. de Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imóveis.

VENDO — Apartamentos construidos e em conclusão em Copacabana, Botafogo e Flamengo. Facilitando pagamento. — Alcides L. de Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis.

VENDO — Avenida Mem de Sá predio de 2 pavimentos por 160:000$000. — Alcides L. Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis.

GAMBÔA — Vendo ótimo terreno medindo 35,60 x 42, tendo casas. Preço: 550:000$ — Alcides L. de Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis.

RIO COMPRIDO — Vendo proximo à rua Barão de Petrópolis, residência em terreno de 9 x 21,50, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado e garage. Construção recente. — Alcides L. de Moraes — Corretor Oficial da Bolsa de Imóveis — Av. Rio Branco 52 — 7.º — sala 71. (91)

Terrenos em Laranjeiras, a 10 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco, vendem-se à vista e a prestações, longo prazo. Telefone: 25-5839 (Sr. Murillo) 91

APARTAMENTOS em Botafogo

Vendemos rua Voluntários da Pátria, em majestoso edificio de construção já iniciada, amplos apartamentos desde 87:000$ com 3 quartos, Living grande varanda, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro empregada. O edificio terá garage. Pequena entrada desde 4:350$. Financiamento a longo prazo, Price 9% pela Sul-America. Plantas, vendas e inf.

CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTDA.

Rua México, 164, 5.º andar

Terreno até 100 contos

Compra-se um nas Laranjeiras, Botafogo, Gávea e Sta. Teresa. Cartas com detalhes para a caixa 21372 deste Jornal. (Y 23182) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, confortavel hotel com 38 quartos mobiliados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 25210) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se terreno 19 x 90 com agua e luz, otimos visinhos, boas construções no Cremerie, informa-se pelo telefone — 26-3534. (Y 23388) 91

O PALÁCIO ANIROC, à Rua Constante Ramos, 26-30, tem os mais belos apartamentos para sua residência, a partir de 130:000$000.

Copacabana, para residência, é o local privilegiado do Rio, por ser dotado de todos os climas, numa situação de preponderância sobre os demais bairros.

Adquira, pois, em Copacabana, no Posto 4, com todas as facilidades de pagamento, no luxuoso Palácio Aniroc, o apartamento confortável e moderno para sua aprazivel residência. Projeto do abalizado arquiteto brasileiro Porto d'Ave, no Palácia Aniroc o Sr. encontrará os melhores e mais luxuosos apartamentos por preço e condições inegualáveis. Os apartamentos têm 3 quartos e 1 sala, 3 quartos e 2 salas, todos com as dependências necessárias ao confôrto moderno.

Com majestoso "hall" de entrada de 4 metros de largura, o Palácio Aniroc dispõe de moderna e ampla garage subterrânea e de todas as exigências de confôrto e de luxo.

Os sinais para reserva de apartamentos serão depositados em Banco, vencendo juros em favor do comprador. Para o pagamento do restante, facilitamos o financiamento pela Tabela Price, a prazo de 15 anos, com juros de 9% a. a. Não perca a oportunidade de realizar um excelente negócio. Procure-nos hoje mesmo, que lhe daremos todos os esclarecimentos.

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.

Avenida Rio Branco, 108 - (Ed. Martinelli) - 12 andar - Fone 42-4659

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS
PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gávea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 5.º and. sala 501/3

—— TELEFONE 43-2389 —— (Y 23318) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS à rua Gonçalves Dias n.º 57, 1º andar.

(Y 24380)

PETRÓPOLIS

SENHORES VERANISTAS!

Edificio PRINCESA

RUA 13 DE MAIO N.º 80

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8.º andar, sala 804 - Edificio do Castelo - Telefone 42-3390

Informações em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 986 — Empresa Rex

Projéto e construção CERNIGOI & Cia. Ltda. AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

(Y 22719) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82

JUNTO AO EDIFICIO SEABRA

Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60

EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se os últimos apartamentos.

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

(Y 25795) 91

HAROLDO JOPPERT & Cia. Ltd.

CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, N. 100-6.º Tel. 23-0669

TERRENOS em PETROPOLIS

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETROPOLIS COUNTRY CLUB

PREÇO MÉDIO 5$000 O M2.

INFORMAÇÕES

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168 — 6.º — TEL. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis pela Auto-Estrada União Industria e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento.

91

PETROPOLIS-APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA NO MELHOR CLIMA DE PETROPOLIS — PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO 1.411 1º (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS — FIRMA CONSTRUTORA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4.º ANDAR

FONES: 42-5225 e 42-8200 — RIO DE JANEIRO

(Y 24393) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sobre imoveis

Vendem:

FLAMENGO — Edificio com 35 apartamentos, construção nova, dando 10 % sobre o capital, com alugueis antigos.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30 x 21, zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda, 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

PETRÓPOLIS — Area loteada, de 100,00ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Compram:

EDIFICIO PARA RENDA — Em Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema, até 2 mil contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, centro de terreno, até 300 contos.

TERRENO EM JACARÉPAGUA' — Até o valor de 50 contos. Em zona de facil acesso.

Rua General Camara, 76 — 2.º. — Tel. 23-1004.

(61227) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 301-5. Tel. 43-2369.

(Y 25260) 91

Petrópolis

Não compre casa, terreno sitio, apartamento, de Petropolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137-7º sala 720 - Tel. 43-7448

(91)

COMPRA-SE APARTAMENTO

Avenida Atlantica — ultimo andar — Até 300 contos. Pronto para habitar. Ofertas O. C. Ramos — R. Mexico 168 — 9.º sala 906 — Tel. 42-8536. (Y 23300) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 22601) 91

CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO, 130

VENDE-SE O ULTIMO APARTAMENTO AINDA DISPONIVEL NESSE IMPONENTE EDIFICIO, JÁ EM CONSTRUÇÃO

MENOS DE 850$000 POR M², INCLUSIVE TERRENO E GARAGE

FINANCIAMENTO PELO «I. A. P. I.»

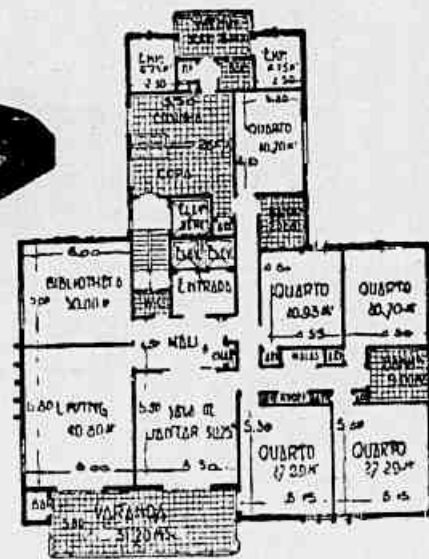
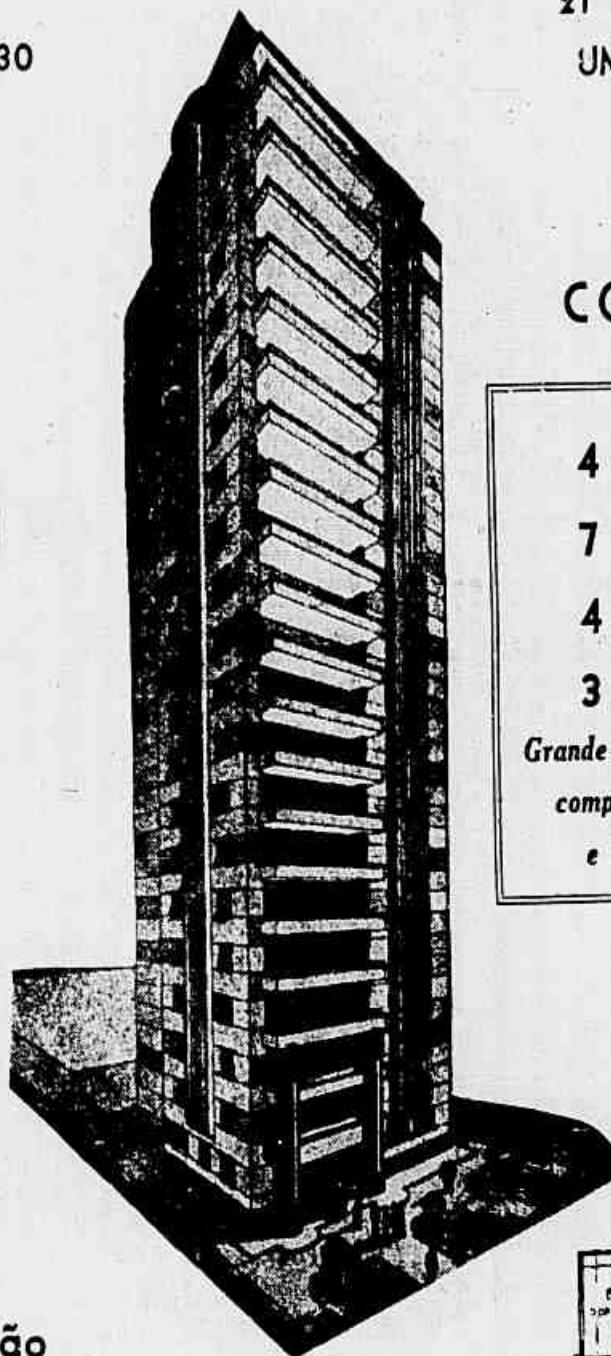
Construção de costa pereira, bokel, ltda.

21 PAVIMENTOS COM UM APARTAMENTO POR ANDAR

AIR CONDITIONED

4 Salões
7 Dormitorios
4 Banheiros
3 Elevadores

Grande varanda com 10,4 mts. de comprimento por 3 de largura e DEMAIS DEPENDENCIAS

RUA ALVARO ALVIM, 31 -- 16º pavimento -- Tel. 42-8130

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL

ADQUIRIR APARTAMENTOS DO

EDIFICIO LAVRAS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — esq. da Rua das Palmeiras no centro mais comercial do bairro residencial de Botafogo

Construção já iniciada e em plena execução

Preços desde 87 até 115 contos, constando os apartamentos de entrada, dois ou três quartos, living-room, banheiro completo com ducha separada, quarto de empregada, cozinha e outras dependências de serviço O edifício tem garage, depósito e terraço especial para secar roupa.

Projeto e fiscalização: A. RENDU

Construção: COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES OTTINO S. A.

Financiamento: Tabela Price 9%, 15 anos

ELEVADORES OTIS: 4 de passageiros e 2 de serviço

Informações: S. A. V. I. (Secção Imobiliária) ——— AVENIDA RIO BRANCO, 11/13 (Loja)

(Y 25275) 91

AVENIDA TIJUCA

Vende-se no mais belo trecho da Avenida Tijuca, 2 lotes de 25x50, tratar diretamente á Estrada Velha da Tijuca, 123.

(Y 16135) 91

Terreno para industria

Compra-se um que tenha de 5 a 10 mil metros quadrados; que tenha estrada de ferro e de rodagem e força da Light, podendo servir nos suburbios do Estado do Rio nas imediações do Distrito Federal. Dá-se preferencia a terrenos que já tenha galpões construidos. Ofertas para a caixa deste jornal sob o n. 36.336.

(Y 25365) 91

PLANTAS, CONSTRUÇÕES, E LOTEAMENTOS

Administração e fiscalização de obras. Especificações e orçamentos. Desmembramento de lotes. Rua 1º de Março, 101, 1º, sala 6. Tel. 23-6139 e 27-7815.

TITO LIVIO — ENGº CIVIL.

— A VIDA SOCIAL —

O estado milagroso

Afranio Peixoto, que nesse tempo — 1920 ou 1921 — trabalhava na catalogação das Cartas do padre Manoel da Nobrega, falou-me do milagre que se operou na cabeça de Antonio Vieira, tornando-o um dos homens mais ilustres de seu século.

— Diferente de Renan, dizia-me o romancista acadêmico, eu gosto das lendas monásticas. Têm um sabor singular. No gênero, a Companhia fundada pelo grande Santo Inacio de Loiola é a que maior contribuição fornece. O caso do extraordinário pregador, estilista e diplomata, não traz nada de surpreendente. Contra a vontade paterna, ele entrou para o Colégio dos Jesuitas, na Baía. Quem o recebeu foi o reitor Fernão Cardim, nosso velho conhecido das crônicas brasileiras, ali pelas alturas de 5 de maio de 1623. Vieira contava quinze anos de idade.

Explicou-me Afranio, com os pormenores necessários, que o futuro sermonista, ao contrário do que muita gente supõe, foi a princípio um aluno medíocre. Não se revelava inteligente e até se envergonhava das dificuldades com que lutava para fazer as composições nas aulas.

— Vieira, acrescentou o escritor baiano, costumava ir à Sé, próximo ao Terreiro de Jesus, cujo templo estava ainda por concluir. Orava junto aos sete altares da Virgem, em especial ao pé da Senhora das Maravilhas, santa de sua devoção. Suplicou-lhe um pouco mais de compreensão nos estudos. Em meio da invocação, sentiu como estalar qualquer coisa no próprio cérebro. Uma dôr tão viva e penetrante que pensou morrer. Mas a transformação foi completa. Logo ficou lúcido, de intuição clara e espirito ágil. Voltou para o colégio. Discutiu com os mestres, assombrou os condiscípulos e daí por diante foi sempre o primeiro dos estudantes.

Eu indaguei:

— Quem teria visto o fenômeno?

Afranio não sabia. Declarou-me, entretanto, que o padre André de Barros, no Santuário Mariano, alude ao episódio, narrando tê-lo ouvido da bôca de uma testemunha a quem Vieira fizera a sua confidência.

— Propriamente escrito, resumiu o romancista, o grande orador sacro nada deixou que elucidasse o assunto. A lenda, felizmente, subsistiu, queiram ou não os fisiologistas.

Falando baixo, num tom discreto de quem pedia reserva, Afranio não deixava de estranhar certas contradições. O Colégio dos Jesuitas, nessa época, só recrutava rapazinhos de talento, fortuna e posição social, com vocação para a roupeta e o anseio de a vestir. Ora, Vieira, antes do estalo, era confessadamente sem talento. Em matéria de fortuna e posição, ainda se achava pior. Como poude ele ser atraído pelos padres da Ordem e nesta ser recebido de braços abertos?

Era o que nos olhos de Afranio atrapalhava um pouco a segurança do milagre. Desta ou daquele jeito, porém, o mais belo seria defender e exaltar a lenda. Faria bem à imaginação dos crentes, isto é à maioria em Portugal e no Brasil.

O romancista não deixava de ser lógico e coerente...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

ARRUFOS

Entre mulher e marido
arrufos não valem nada...
Por ter há pouco chovido
é que a rua está lavada...

Silva Tavares

— Antes a Poesia sem o verso do que o verso sem a Poesia. Antes verdadeiro poeta pelo coração do que eximio versejador pela cabeça.

RAMALHO ORTIGÃO — *As Farpas.*

—o—

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

—o—

Homenagens

Os generais Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Infantaria e Artilharia Divisionaria, acompanhados de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de serviços e demais unidades subordinadas, vão prestar amanhã, segunda-feira, às 3 horas da tarde, uma manifestação de apreço ao general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, por motivo de seu aniversario que transcorre hoje. Nessa ocasião, usará da palavra o general Heitor Borges para em seu nome e no dos presentes oferecer uma lembrança ao homenageado. Varias bandas de musica tocarão por ocasião da homenagem. O general Silva Junior, acompanhado de sua familia, passará o dia de hoje fora desta capital.

— Realizou-se ante-ontem, no Cassino da Urca, o jantar oferecido ao dr. Giovanni Costa, por motivo de ter sido aposentado, como juiz de Direito da comarca de Campo Maior, no Piauí. Ao almoço compareceram numerosos amigos e admiradores do referido magistrado, que ocupou a cabeceira da mesa ladeado pelo ex-senador João Villas Boas, desembargador Otavio Cunha, prof. Clifton Mac-Intoch, da Universidade da Virginia, dr. Antonio Rodrigues, inspetor do Ministerio da Agricultura, drs. Oswaldo Camargo e João Cardoso Costa, medicos do Ministerio da Educação e Saude. A' sobremesa o sr. Villas Boas saudou o homenageado e levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

— Foi ontem prestada uma homenagem de gratidão ao dr. Cesar Magalhens, professor e cirurgião, por um grande numero de amigos e admiradores, os quais, encabeçados pelos que foram ultimamente por ele operados, fizeram inaugurar no seu consultorio a sua efigie em bronze. Em nome dos ofertantes falou o dr. Abel de Assumpção.

— Um grupo de amigos do dr. Joaquim Rodrigues Neves, regosijado com a sua eleição para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesca, vai oferecer-lhe no dia 20, á 1 hora, um almoço, que se realizará no Automovel Clube do Brasil.

ONDE A PRIMAVERA DURA O ANO INTEIRO

Aquela frase dos poetas: — Ah! se a Primavera durasse o ano inteiro!... Isso que parecia um sonho, um devaneio, de imaginação, é hoje, uma realidade. A Primavera, a adorável Primavera póde durar o ano inteiro, desde janeiro a dezembro, da noite de Ano Bom à noite de São Silvestre.

— Mas, como poderá durar sempre a Primavera? Onde? No céu? No céu, diz a Biblia, a Primavera dura sempre...

— Não, senhora. Aqui neste mundo, no Rio, que vive uma temperatura de fornalha.

A linda senhora que lê esta crônica, arregala os belos olhos, e fica um momento sem compreender.

— A Primavera é eterna no "grill" do Cassino Atlantico. Dispondo de um admiravel sistema de refrigeração, inteligentemente regulado, o "grill" do mais elegante cassino da cidade, oferece uma temperatura adoravel, primaveril, em que a pessoa se sente bem, com uma extraordinária disposição para dansar, brincar, divertir-se.

Nestas noites cálidas do verão carioca, quando mesmo nas praias maravilhosas da cidade, o calor é intenso, pois não há viração, quando um gesto qualquer exige da gente suor e cansaço, a única solução é o "grill" do Cassino Atlantico.

— Mas não é esta a única atração do "grill" dos espelhos profundos?

— Há outros, muitos outros.

— Naturalmente. A cozinha do "grill" é a mais notavel do Rio. E onde melhor se come aqui. O cozinheiro é perfeito. Vatel...

— Póde se dizer quem é esse Vatel, de quem tanto se fala a propósito de excelentes jantares e grandes banquetes. Era algum grande cozinheiro?

— Vatel não era positivamente cozinheiro, mas "oficial de bouche", o que não era a mesma coisa. O "oficial de boca" chama-se hoje "maitre d'hotel". Era um homem de qualidade e tinha direito a usar espada. Era quem preparava as refeições de Luiz XIV, que, como se sabe, era um extraordinário gastrônomo. Era quem dirigia, quando organizada esses banquetes, que ficaram célebres na Europa, numa época em que a suntuosidade da mesa concorria para a glória das cortes reais.

— Por isso é que se diz uma cozinha digna de um Vatel.

— A do "grill" do Cassino Atlantico pode merecer essa honra. E aí que gostam de jantar os apreciadores da boa mesa, os verdadeiros "gourmants". Tudo ali é fino, bem preparado, bem arrumado. Há toda arte e tanto mérito em preparar um bonito prato, como em escrever versos ou fazer uma estatua, pintar quadros.

— E verdade.

— E depois, os números de arte!...

— Ah, sim.

— Sim, orquestras maravilhosas, admiráveis de ritmo e harmonia, cantoras, as mais afamadas, dansarinas, tudo que pode encontrar os olhos, deslumbrar os sentidos. Agora mesmo, a direção artistica do Cassino Atlantico, desejando dar aos hóspedes ilustres que honram o Brasil com a sua presença à Conferência dos Chanceleres das Américas, está apresentando um "show" magnifico com os "Anjos do Inferno", maravilhoso côro vocal, admiravel na interpretação das músicas de Carnaval, Januario, que é um formidavel artistas cômico, as "girls" do ballet Eva Stachino, bonitas, sedutoras, dansando muito bem e vestindo-se ricamente, Rosina Pagã, notavel intérprete de canções, edição brasileira de Luciene Boyer, e "Jeanette", a sambista, que, com o chapéu de palha e os seus requebros é inimitavel.

— Então, o "grill" do Cassino Atlantico é um lugar maravilhoso.

— Maravilhoso! Onde se vai uma noite, e volta-se outra noite, como quem quer sempre renovar as emoções da véspera.

E sobretudo porque...

— E o centro de reuniões da melhor sociedade carioca, da sociedade distinta...

— E porque é o lugar onde a Primavera é eterna.

Comemorações

Os medicos de 1892 — Dos 67 medicos que compunham a turma que concluiu o curso de nossa Faculdade no ano de 1892, apenas treze puderam este ano reunir-se para comemorar o jubileu de formatura, conforme tradicionalmente têm feito. E' que os demais colegas já faleceram no transcurso dos cincoenta anos decorridos, entre eles figuras da maior expressão da ciencia nacional. Por iniciativa do professor Vital Brasil, a reunião teve lugar em Niterol, iniciando-se com a celebração de missa, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, no Colegio dos Salesianos de Santa Rosa, seguindo-se um almoço oferecido por aquele ilustre cientista, no Instituto Vital Brasil, á avenida Sete de Setembro. Falaram, por essa ocasião, os medicos jubilados, relembrando suas atividades em meio seculo de exercicio da profissão, invocando, com expressões carinhosas os colegas desaparecidos, além do sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio e representante do interventor Amaral Peixoto, e o professor Americo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria. Os convidados e suas familias, a convite do professor Vital Brasil, empreenderam uma demorada visita ás instalações do Instituto fundado e dirigido pelo ilustre cientista brasileiro.

—o—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de pepinos
Ovos á francesa
Repolho recheado
Lombo paulista
Pudim de pão

Lunch

Empadas de ovos
Biscoitos com côco

ALMOÇO

SALADA DE PEPINOS

Descasque 3 pepinos, corte-os em rodelas finas, coloque-as em um prato, polvilhe-as com sal e coloque um peso por cima durante 1|2 hora, finda as quais, escorra a agua que saiu e misture com rodelas de cebola, regando tudo, com molho de azeite e vinagre.

OVOS A' FRANCESA

Cozinhe 8 ovos, durante 10 minutos e descasque-os, cortando-os ao meio, afim de retirar as gemas.

A' parte amoleça em leite, uma fatia de pão e passe pela peneira; junte as gemas, tambem passadas por peneira, sal, um pouco de mustarda e cozinhe um pouco. Por ultimo junte 1 colher de queijo ralado.

Misture bem, recheie os ovos, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca, fritando-os em seguida.

REPOLHO RECHEADO

Abra um pouco, um repolho, tire o miolo e coloque um bom recheio de carne, linguiça, etc. Amarre as folhas por cima e coloque o repolho em uma panela com tiras de toucinho, o miolo de repolho que foi retirado, sal, salsa, cebola e caldo de carne.

Deixe cozinhar lentamente e sirva com o proprio molho engrossado.

LOMBO PAULISTA

Tome 1 1|2 quilos de lombo de porco, abra-o com faca para fazer a carne fina, e deite-o na seguinte vinhas d'alhos: esmague bem 3 alhos, cuminho, pimenta do reino, 1 folha de alfavaca, 1 colher de chá, cheia de sal e caldo de 1 limão. Meia hora depois enrole a carne, amarre com linha grossa e leve ao forno bem quente, regando-a de vez em quando com o proprio vinhas d'alhos.

Sirva com batatas coradas.

PUDIM DE PÃO

Deite sobre 1 côco ralado, 1|2 litro de leite e esprema bem.

Junte a esse leite 1 pão de 300 rs. e depois de macio, passe-o por peneira. Adoce a gosto, junte 1 colher de chá de manteiga, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 8 gemas, 3 claras sem bater e passe novamente pela peneira.

Adicione 300 grs. de passas, misture bem e deite em fôrma forrada de caramelo.

Cozinhe em banho-Maria no forno.

LUNCH

EMPADAS DE OVOS

Massa:

Amoleça em leite, 1 pão de 300 rs. e passe-o pela peneira. Junte 1 colher de manteiga, sal e pimenta.

Leve ao fogo com 1 xamas e ... sinhe bem. Forre as forminhas com essa massa e recheie com o seguinte:

Cozinhe em 1 colher de manteiga 4 ovos, mexendo-os sempre. Condimente com sal e pimenta. Junte salsa picada e queijo ralado.

Cubra as forminhas com a massa acima, pincele com gema e leve ao forno.

BISCOITOS DE CÔCO

Misture 250 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de fubá de arroz, 100 grs. de açucar, 1 chicara de côco ralado, 1 gema e manteiga quanto baste.

Faça biscoitinhos redondos, achate-os com o garfo e leve-os ao forno regular.

Nos clubes

Botafogo F. C. — Já estão em andamento os preparativos para a "Festa da Granfina", cuja realização terá lugar nos salões do Botafogo F. C. A decoração, confiada a um artista de merecimento, como é Viany, aparecerá como forte atração da festa, constituindo homenagem a Carmen Miranda, no motivo "Uma noite no Rio". Duas orquestras abrilhantarão os folguedos.

—o—

Colação de grau

A cerimonia da colação de grau dos diplomandos de 1941, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, deverá se revestir de imponencia. Todos os preparativos necessarios estão sendo articulados para que a solenidade assinale um verdadeiro acontecimento. A's 10 horas da manhã do dia 23, terá lugar, na Candelaria, a missa que os diplomandos mandam realizar. A's 9 horas da noite, no salão nobre da Escola, é que se realizará a cerimonia da colação, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema. Será paraninfo o poeta Carlos Drummond de Andrade. Sabado, 24, será oferecido, então, o baile de formatura que encerrará o programa de comemorações.

—o—

—o—

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do dr. Nicolau Ossalle, medico parteiro e clinico geral nesta capital, que sobremodo tem se distinguido, não sendo pequeno o numero de clientes de todas as classes sociais que atende. Possuindo um coração magnanimo, a sua vida de medico tem se firmado pelos gestos de filantropia, pois não visa maiores interesses que debelar os males dos seus clientes. Assim passando e agindo, formou em torno de sua pessoa um vasto circulo de amizades, que saberão, certamente, lhe prestar hoje as devidas homenagens neste dia.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Olga Erbês, filha da viuva d. Janille Erbês. A aniversariante dará recepção ás suas amigas.

—o—

—o—

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Ubaldina de Lima Rosa, filha do casal Flavio de Lima Rosa-Judith de Lima Rosa, e o sr. Americo Campos Homem, do comercio de cambio desta praça, e filho do casal dr. Americo Luiz Homem - Almerinda Campos Homem.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Gioconda", de Ponchielo. Amanhã, de 21 hs. em diante: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Arnaldo Rebelo, pianista.

Radio Club — De 9 hs. em diante: Gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em diante: Benedito Lacerda, Marilú, C. Barbosa, "Pindas do Manduca" (com Lauro Borges, Olga Nobre, R. Murce e outros) e "Carnaval antigo".

Radiotransmissora — De 21,45 em diante: "Mestres" — Debussy, Liszt e Bach; "Nossa valsa é assim" e "E acabou-se o domingo". Amanhã, de 21 hs. em diante: "Prog. Português".

Tupy — De 11 hs. em diante: "Prog. Paulo Gracindo"; a seguir: gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Claudette Darrieux, Fon-Fon e sua orquestra, Manezinho de Araujo, Morais Netto, Sylvino Netto, Quatro Azes e um Coringa, Jeanette e "Radio Teatro".

Educadora — A's 15 hs.: "Suplemento dansante", com Luiz de Carvalho. A's 23 hs.: "Teatro de Amadores". Amanhã, de 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Boa Noite, Amor" (apresentação de Gomes Filho) e "Galeria dos amigos do Brasil".

Prefeitura — Amanhã, às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: musica de Johann Strauss, pelo celebre coro dos meninos de Viena.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, de 21 hs. em diante: Programa com a Orquestra Sinfônica de Boston, "Intervalo Cultural" e programa de trechos escolhidos de operas.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Das 20 ás 20,30 hs.: Melodias Amerindias. Das 20,30 ás 20,45 hs.: Retransmissão de um programa da National Broadcasting Company.

Em ação de graças

Festejando o 7.º aniversario da fundação da Escola Motoram, será celebrada, no proximo dia 20, ás 10 horas da manhã, em louvor de S. Sebastião, missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

—o—

—o—

Viajantes

A bordo do "Itanagé", seguiu ontem para São Luís, em companhia de sua familia, o comandante Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado do Maranhão. O comandante Magalhães de Almeida, que excursiona em viagem de recreio, permanecerá na capital maranhense uma semana em visita a seus amigos, seguindo depois para Belém do Pará, em visita ao comandante da 8.ª Região Militar, general Euclides Zenobio da Costa, devendo regressar á esta capital no começo de março. O seu embarque, que se efetuou no Armazem 13 do Cáes do Porto, esteve bastante concorrido. A srs. comandante Magalhães de Almeida foram oferecidas varias "corbeilles" de flores naturais.

— Partiu para os Estados Unidos, no "Douglas, da" Panair, o dr. Lothero S. Vargas, chefe do Serviço de Ortopedia do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, que viaja em companhia de sua esposa. O dr. Lothero S. Vargas vai á America do Norte, designado pelo prefeito Henrique Dodsworth, em missão da Secretaria de Educação, afim de estudar os novos métodos de ortopedia, que estão sendo empregados nos hospitais americanos.

— Acompanhado de sua familia segue, hoje, para Cambuquira, onde vai fazer uma estação de repouso, o coronel Milton Barreto de Vasconcellos Junior, comerciante nesta cidade.

— Da Baía acaba de chegar o dr. Wilson Lins, diretor de "O Imperial", da capital baiana.

—o—

Missas

Por alma do major José Marcelino de Vasconcelos Ramos, escrivão municipal, será resada missa amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz do Realengo.

CONFERENCIAS

O sentimento religioso — Em o culto dominical de hoje, na Cruzada Espiritualista, á rua da Conceição n. 19, ás 10,30 horas, haverá uma conferência sobre o sentimento religioso e a sua deturpação. Como de costume, se fará música, pelo côro da congregação cantando os solos a jovem cantora Gioconda Branco.

Necessidade do concurso feminino para terminar a anarquia moderna — Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, Glória, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna, mediante a vitória do Positivismo". Entrada franca.

Satisfeitos os cafeicultores paulistas

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — Em sua ultima reunião a Associação dos Lavradores de Café manifestou a satisfação de todos os cafeicultores do Estado com o financiamento concedido pelo Banco do Brasil, enaltecendo ainda, a maneira como vem operando as agencias do referido estabelecimento para o desafogo da classe em geral.

BELAS ARTES

Museu Antonio Parreiras — Será inaugurado no dia 21, o Museu Antonio Parreiras. Este museu está instalado na própria residência do grande pintor brasileiro, especialmente adquirida pelo governo fluminense, á rua Tiradentes n. 45, em Niterói.

Ao ato inaugural comparecerá o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, a cujo espirito culto e devotado aos interesses públicos se deve a criação do Museu Antonio Parreiras, gesto que, alem de muito significar como preservação do patrimônio nacional, constitue uma significativa homenagem ao notavel mestre e ainda um estimulo aos artistas fluminenses para novas etapas de progresso artistico.

A pedido do interventor a direção do museu fez expedir convites especiais ás altas autoridades e aos artistas.

Está entregue a direção do Museu Antonio Parreiras ao pintor Pedro Campofiorito, que se houve bem na sua organização, fazendo adaptações técnicas de indispensavel necessidade no edificio e dispondo a magnifica obra do autor de "Sertanejas" de modo a constituir para o público uma das mais ricas galerias de pintura não apenas do país, mas do continente. Ao lado de muitas obras doadas por artistas nacionais e estrangeiros a Antonio Parreiras, acompanhadas de dedicatorias reveladoras de amizade e admiração, estão as inúmeras e preciosas telas do pintor fluminense, onde os mais variados assuntos atestam uma privilegiada organização de artista.

Completam as galerias do Museu Antonio Parreiras, télas de grandes dimensões, nas quais os mais curiosos temas nacionais, históricos ou de vida regional, constituem cenários de encantamento estético e cívico.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Venceu Lowell por pontos

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O campeão argentino de pêso máximo, Alberto Lowell ganhou por pontos o campeão chileno Arturo Godoi, em matche fixado em 12 rounds.

— FILMS E "ASTROS" —

UM IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AVIAÇÃO

Entre as numerosas vítimas da catastrofe figura a famosa artista de cinema Carole Lombard

Los Angeles, 17 (A. P.) — Foi vítima de um desastre de avião a famosa artista cinematográfica Carole Lombard. O aparelho em que a conhecida "estrela" viajava, juntamente com mais vinte pessoas, caiu, incendiando-se, perto de Las Vegas, no Nevada, ontem á noite. Carole Lombard voltava de Indianapolis, em companhia de sua mãi, tendo ali ido para auxiliá-la na venda de "bonus" de sua propriedade. Tanto ela como a artista fizeram bom negócio, em milhares de dólares. Voltavam daquela cidade, quando se deu o desastre, que, até ás primeiras horas de hoje, ainda não tivera explicação completa.

Carole tinha 32 anos de idade e era casada com o não menos famoso artista Clark Gable, dos maiores nomes da tela cinematográfica.

O avião do desastre era um luxuoso aparelho da Transcontinental and Western Air Incorporated, que viajava do oeste, tendo feito pequena parada em Las Vegas, de onde partiu, depois, ás 7 e 7 minutos da noite de ontem. As 7 e meia, segundo declararam alguns operários da Blue Diamond Mine, foi vista uma grande labareda e ouvida fortissima explosão. Pouco depois, um piloto da linha declarou que tinha percebido chamas de verdadeira fogueira elevando-se a cêrca de 40 milhas sudoeste de Las Vegas. E disse que "era um avião Douglas da TWA. Não lhe sendo todavia possivel descobrir nenhum sinal de vida".

Sabe-se que o aparelho caiu da altura de 8.000 pés sôbre um planalto coberto de neve. As pesquisas tornaram-se logo dificílimas, sendo quase impossivel chegar-se ao local.

Carole Lombard era natural de Fort Wayne e desde muito figurava como uma das maiores estrelas do céu de Hollywood e Los Angeles.

Carole Lombard

COMO CLARK GABLE RECEBEU A NOTÍCIA

Las Vegas, Nevada, EE. UU., 17 (U. P.) — Clark Gable encontrava-se no aeroporto de Los Angeles, esperando sua esposa, Carole Lombard, quando lhe comunicaram o acidente com o avião em que esta viajava. Um informante declarou que, poucos minutos depois do aparelho haver abandonado Las Vegas, ouviu uma explosão e poude observar um incêndio no escarpado terreno onde desapareceu o mesmo, acreditando que o avião houvesse se incendiado ao precipitar-se no solo. Os caminhos que conduzem ao lugar do acidente são intransitáveis, mas um grupo de quarenta pessoas partiu imediatamente de Las Vegas, esperando-se que consigam chegar até o local.

Logo que soube do acontecido, Clark Gable dirigiu-se de avião para o ponto indicado do sinistro.

Carole Lombard regressava de uma excursão pelo centro do léste. A famosa atriz, raras vezes separou-se de seu marido durante os três anos de casada. Agora, porém, dispusera-se a realizar uma viagem a Indiana, Estado onde nascera, para ajudar a venda de titulos da Defesa Nacional. Sendo uma das mais destacadas atrizes do cinema, nasceu a 6 de outubro de 1908 e seu verdadeiro nome era Cori Jane Peters. Começou a trabalhar no cinema com a idade de 11 anos e, depois de vários papéis secundários, abriu-se-lhe a grande oportunidade. Posteriormente, trabalhou, durante muito tempo, em filmes de "cow-boys". Um acidente de automóvel quase arruinou sua carreira, quando um estilhaço de vidro a atingiu no rosto, fazendo com que se temesse que a então já bastante conhecida estrela ficasse desfigurada para sempre. Mas os cirurgiões estéticos conseguiram restabelecer sua beleza. Converteu-se em estrela em 1930. Seu primeiro marido foi William Powell, de quem se divorciou em 1933, casando-se pouco depois com Clark Gable.

COMO REPERCUTIU EM HOLLYWOOD A MORTE DE CAROLE LOMBARD

Hollywood, 17 (U. P.) — O trágico desaparecimento de Carole Lombard — "a pequena loquaz e de coração terno" — em consequência de um acidente no avião em que viajava, não só causou consternação entre seus companheiros da tela, mas ainda provocou lágrimas a muitos.

Nenhuma outra estrela contava com tantas simpatias e carinhos. Desde o falecimento de Jean Harlow, a inesquecivel ruiva prateada, nenhum outro desaparecimento causou tão profundo efeito quanto o de Carole Lombard. Clark Gable, seu marido, aguardava, ontem á noite, no aeroporto de Los Angeles, a chegada da esposa, quando lhe advertiram que o avião chegaria com atraso. Em vista disso, Clark regressou á sua residência, no vale de San Francisco. Ali, pouco depois, foi informado do infausto acontecimento. Tomado de choque, dirigiu-se, num pulo, ao aeródromo, aonde tomou um avião que o conduziu a Las Vegas, ao mesmo tempo que os diretores da Metro Goldwyn Mayer seguiam-no ansiosos por alcançá-lo.

A Meca do Cinema, cuja maneira de receber os golpes é tradicionalmente caracteristica, recebeu com o mais vivo sentimento de dôr a notícia do desaparecimento de Carole Lombard. Ao tempo de Valentino, quando êste desapareceu, sua morte foi grandemente sentida, mas principalmente entre suas admiradoras fiéis. E que, então, ainda não se encontrava tão desenvolvido o sentimento de companheirismo em Hollywood.

A morte de Carole Lombard vem repetir — e, talvez, com maior intensidade, visto que era ela a estrela mais querida de seus companheiros — o sentimento de dôr que se espalhou em Hollywood por ocasião dos desaparecimentos de Marie Dressler, depois de prolongados sofrimentos; de Thelma Todd, vítima de um crime que até hoje ainda não foi bem desvendado; e da já citada admirável Jean Harlow.

A conduta de Carole Lombard nos "studios" era caracterizada pela simplicidade e também pela sinceridade demonstrada sempre com seus companheiros, quer superiores, quer inferiores. Sua linguagem não era afetada e jámais esquecia os que com ela colaboravam.

PROCURANDO OS RESTOS DO AVIÃO E DOS SEUS PASSAGEIROS

Las Vegas, 17 (U. P.) — Logo que o dia começou a clarear, grupos de soldados e índios da região iniciaram a busca, pelo vale junto ás montanhas de Nevada, dos restos do avião e de seus 22 passageiros, entre os quais Carole Lombard, que, ontem á noite, se precipitou naquelas imediações.

Desfizeram-se já as esperanças de que algum dos viajantes houvesse sobrevivido ao desastre, pois as testemunhas, que presenciaram, á distância, o desastre, dizem que o enorme avião se precipitou ao solo completamente em chamas.

Carole Lombard viajava em companhia de sua mãi, sra. Elizabeth Peters, e de seu agente de publicidade, Otto Winkler, com quem saira, pela manhã, de Indianopolis, aonde tomára parte numa campanha para a venda de titulos da Defesa Nacional.

O avião precipitou-se ao solo aproximadamente ás 22,30 horas, poucos minutos depois de haver saido de Las Vegas rumo a Los Angeles. Mineiros da região declararam haver ouvido uma forte explosão e que, em seguida, puderam distinguir, a várias milhas de distância, os restos do aparelho, que ardiam em chamas. O agente da "Blue Diamond Mine" prestou a seguinte informação: "Ouvimos o ruido dos motores do avião que partia de Las Vegas. Poucos minutos depois, uma forte explosão chamou-nos a atenção. Olhamos para os lados e ainda pudemos ver o aparelho que caía, em chamas, contra o pé de uma montanha". Acrescentou o declarante que o lugar do acidente é sumamente acidentado, sendo necessárias várias horas para atingí-lo.

A policia tomou como guia um índio setuagenário, muito conhecedor da região, enquanto as autoridades militares ordenaram aos carros de socorro que se dirigissem para o local do sinistro. O ponto em que caiu o avião é quase inacessível. As montanhas têm, alí, uma altura de três mil metros no extremo inferior da cadeia de Charleston.

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

Las Vegas, 17 (U. P.) — Foi encontrado o avião em que viajava Carole Lombard. Todos os tripulantes e passageiros do aparelho morreram em consequência do desastre.

DIFICILIMA A IDENTIFICAÇÃO DOS DESTROÇOS HUMANOS

Las Vegas, 17 (A. P.) O sub-delegado Glenn Jones informou, de Jean, (Nevada) que os destroços do aparelho em que viajava Carole Lombard e os corpos das vinte e duas vítimas espalhavam-se por uma extensão de centenas de jardas. Todas as vítimas estavam de tal maneira mutiladas, que era dificílimo proceder-se á identificação.

O COLETOR PERSEGUIA O COMERCIANTE

E vai ser aberto inquérito administrativo

Manuel Joaquim de Carvalho Neto, proprietário de uma empresa no municipio de Caxias, no Estado do Maranhão, dirigiu-se ao presidente da República, por intermédio do DASP, apresentando queixa contra o coletor federal naquela cidade, por motivo da perseguição de que diz ser vitima, de parte daquele exator.

Depois de apreciar a referida representação, o DASP encaminhou-a ao chefe do Govêrno, opinando no sentido de que seja aberto inquérito administrativo, na fórma do Estatuto dos Funcionários, para apurar as irregularidades denunciadas, motivo pelo qual o processo deve ser encaminhado ao Ministério da Fazenda, afim de que o mesmo dê as necessárias e imediatas providências.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

TRÊS ALEMÃES PRESOS EM PETRÓPOLIS

Faziam conferências desairosas ao Brasil

Indivíduos de nacionalidade alemã, que promoviam reuniões suspeitas em um dos hoteis de Petrópolis, tinham já suas atividades acompanhadas pela policia fluminense, por intermédio da secção daquela cidade, da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado. Ontem, realizando diligências coroadas de êxito, as autoridades policiais conseguiram deter três deles, Joan Rudolf Seyperth, Fernando Schomm e Kurt Worlitzer, sendo que dois outros ainda puderam fugir.

Segundo foi apurado, nas referidas reuniões eram feitas referências desairosas ao Brasil e tratados assuntos de carater nacional que só poderiam interessar por motivos especiais aos citados indivíduos, que, além do mais, se encontravam em situação irregular quanto á permanência em territorio fluminense.

SERÁ SUBMETIDO A JULGAMENTO SINGULAR

O responsavel pela morte de José Kalil Houri

Apurada a responsabilidade do chofer José Miranda, pela morte do comerciante José Kalil Houri, estabelecido á rua Figueira de Melo, 3, no crime verificado a 14 de agosto de 1940, foi o réu, a 11 de agosto do ano passado, submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, tendo, entretanto, um dos jurados exigido a presença da testemunha Djalma Nogueira Leite, que não se achava presente, dissolvendo-se então o Conselho de Sentença para o cumprimento da diligência.

O juiz Ary Franco, nos termos do parágrafo 1.º do art. 74 do novo Código de Processo Penal, julgou-se incompetente para proseguir no processo, determinando que o mesmo fosse encaminhado á Corregedoria.

Condenado a 6 anos o assassino do investigador Muzzi

Em sessão presidida pelo juiz Ary Franco, o Tribunal do Juri condenou a seis anos de prisão o réu Orlando da Silva Barbosa, que matou a tiros de revolver o investigador da Policia desta capital, José de Castro Muzzi, em 30 de agosto do ano passado, na rua Cândido Mendes.

O DIA DO FARMACEUTICO

A idéia lançada no ano passado na Associação Brasileira de Farmacêuticos, para comemoração, a cada 20 de janeiro, do "Dia do Farmacêutico", foi acolhida com toda a simpatia, decorrendo os festejos de 1941 com todo o brilhantismo. Para este ano, ao aproximar-se a data escolhida para confraternização da classe, os farmacêuticos brasileiros preparam, em todo o país, comemorações várias, no sentido da exaltação de tão útil profissão e do maior congraçamento dos seus numerosos companheiros.

Do programa com que a Associação Brasileira de Farmacêuticos vai comemorar seu 26º aniversário e o "Dia do Farmacêutico" no Distrito Federal, destacamos o almoço de confraternização, em homenagem á indústria farmacêutica brasileira, que tanto tem contribuido para o progresso econômico, técnico e cultural do país. Este almoço, em colaboração com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, será presidido pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho da República e será realizado no Restaurante Lido, no próximo dia 20, ás 12,30.

A' noite desse dia, haverá sessão magna nos salões da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na qual se fará entrega dos prêmios aos farmacêuticos vencedores dos diversos concursos cientificos instituidos pelos entidades industriais J. Monteiro da Silva & Cia. (Farma Medicinal); Laboratórios Silva Araujo-Roussel, Fontoura & Serpe (Inst. Medicamenta) e pelo farmacêutico Oto Serpe Granado, além dos prêmios "Associação — 1941".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/53

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 51/53

N. 14.482
Ano XLI

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

Ascende já a 50 o número de projectos apresentados — Ficaram organizadas as 1.ª e 2.ª Sub-comissões — Longa conferência do sr. Sumner Welles com o sr. Oswaldo Aranha

A III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da América prosseguiu ontem em seus trabalhos, entregando-se à organização e funcionamento das 1ª e 2ª sub-comissões.

Houve a registrar-se, ademais, o volume e a importância das propostas oferecidas pelas delegações — com exceção da brasileira e da Argentina — já ascendendo a 50 o número. Esse total tornar-se-á mais elevado amanhã, pois foi prorrogado até segunda-feira o prazo para a apresentação de propostas, expirado ante-ontem.

A Reunião acerta, pois, o seu mecanismo para levar a termo o estudo dos problemas, de importância capital para a América, que tem a seu cargo.

REUNIÃO DA PRIMEIRA COMISSÃO

Reuniu-se, ontem, a primeira Comissão, *Proteção do Hemisfério Ocidental*, sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha. Foi lida pelo ministro Acyr Paes, secretário da Comissão, a ata da sessão de instalação, que foi aprovada.

O presidente anunciou a eleição do relator geral, tendo o chanceler peruano, sr. Solf y Muro, proposto a aclamação do embaixador Gabriel Turbay, representante do ministro das Relações Exteriores da Colombia, o que foi apurado. O embaixador Turbay agradeceu a distinção de seus colegas.

Em seguida o presidente disse que, ao contrário da praxe que lhe dava a prerrogativa de indicar os componentes das duas sub-comissões, ia proceder ao sorteio das mesmas, com dez membros de cada uma, já que o Brasil, por ter a presidência da comissão, participaria de ambas. O sorteio deu o seguinte resultado: 1ª sub-comissão: México, Panamá, Equador, República Dominicana, Uruguai, Nicaragua, Argentina, Cuba, Bolivia e Costa Rica. 2ª sub-comissão: Colombia, Paraguai, Estados Unidos da América, Chile, Venezuela, Haiti, Honduras, El Salvador, Guatemala e Perú.

A 1ª sub-comissão destina-se ao exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Repúblicas americanas, que tendam a pôr em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Repúblicas, inclusive a troca de informações relativas à presença nas Repúblicas americanas de estrangeiros indesejáveis.

A 2ª sub-comissão procederá ao estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Repúblicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

O ministro Oswaldo Aranha encerrou a sessão e marcou a próxima para amanhã, segunda-feira, às 11 horas.

REUNIÃO DA SEGUNDA COMISSÃO

Realizou-se ontem, no palácio Itamarati, às 10 horas, a reunião da Comissão de Coordenação Econômica. Presidiu-a o chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla.

As sub-comissões ficaram assim constituidas:

1ª — Estados Unidos, México, Colombia, Salvador, Honduras, Argentina. Estudará os itens I e V da Agenda: Fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; Fiscalização das atividades econômicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem-estar das Repúblicas Americanas.

2ª — Costa Rica, Perú, Brasil, Paraguai. Terá a seu cargo apreciar o item II da Agenda: Entendimentos para aumentar a produção de materiais estratégicos.

3ª — Guatemala, Venezuela, Uruguai, Bolivia, República Dominicana. Ocupar-se-á do item III da Agenda: Entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica.

4ª — Nicaragua, Cuba, Panamá, Equador, Chile, Haiti. Estudará o item IV da Agenda: Manutenção dos meios adequados de transportes marítimos.

5ª — Bolivia, Honduras, Panamá, Chile, República Dominicana. Cuidará dos assuntos suplementares.

De acôrdo com as comunicações enviadas à Secretaria Geral da Conferência pelos chefes de delegação, foram designados para a 2ª Comissão, de Solidariedade Econômica, os srs. Wayne C. Taylor, sub-secretário do Comércio dos Estados Unidos da América; Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela; David Dasse, ministro da Fazenda e Comércio do Perú; Castro Rojas, presidente do Banco Central da Bolivia; Jesus Sanchez, assistente-técnico da delegação de Nicaragua; Celso R. Velasquez e Carlos A. Pedretti, do Paraguai; Jorge Soto del Corral e Cipriano Restrepo Jaramillo da Colombia; Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil.

Ao encerrar a sessão, o presidente marcou nova reunião para amanhã, segunda-feira, às 10 horas, afim de se proceder à instalação das sub-comissões.

LONGA CONFERÊNCIA DO SR. SUMNER WELLES COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Sumner Welles chegou às 11 e 45 ao Itamarati e logo se dirigiu à sala de reuniões. Aí se deteve por pouco tempo, para ir ao gabinete do ministro Oswaldo Aranha. Foi longa a conferência que teve com o nosso chanceler.

RELAÇÃO DOS PROJETOS APRESENTADOS

São os seguintes os projetos apresentados, até ontem, à secretaria geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, com menção do número, do autor e do assunto:

N. 1 — Paraguai — "Solidariedade Continental na observância dos Tratados."

N. 2 — Venezuela — "Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Repúblicas Americanas."

N. 3 — Venezuela — "Abastecimento recíproco dos países americanos."

N. 4 — Venezuela — "Defesa dos meios de transporte marítimo entre as Repúblicas Americanas."

N. 5 — Venezuela — "Execução [illegible] da Reunião de [illegible] da Havana sôbre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha."

N. 6 — El Salvador — "Inclusão no programa das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consulta anteriores."

N. 7 — El Salvador — "Maior cooperação à Comissão Interamericana de Assuntos Maritimos, com sede em Washington."

N. 8 — El Salvador — "Conveniência de adotar, em pactos comerciais com nações não americanas, como exceção à clásula da nação mais favorecida, o tratamento outorgado, em favor de todas as Repúblicas Americanas."

N. 9 — Bolivia — "Comissão Interamericana de Fomento."

N. 10 — Bolivia — "Afirmação da teoria tradicional do Direito frente ao desconhecimento deliberado da justiça e da moral internacionais."

N. 11 — Bolivia — "Colaboração econômica das grandes potências com as pequenas, como princípio fundamental da solidariedade americana."

N. 12 — Bolivia — "Declaração sôbre a unidade econômica para a defesa do Continente."

N. 13 — Bolivia — "Proteção ao comércio e indústria das nações americanas."

N. 14 — Bolivia — "Financiamento da estrada panamericana."

N. 15 — Cuba — "Oito resoluções sôbre a cooperação econômica interamericana."

N. 16 — República Dominicana — "Nomeação de oficiais de ligação entre os Estados Maiores dos Estados Unidos da América e os das demais nações americanas."

N. 17 — República Dominicana — "Acesso, em igualdade de condições, ao comércio interamericano. Distribuição de matérias primas."

N. 18 — República Dominicana "Criação de um Comitê Econômico Interamericano de defesa — Controle de materiais estratégicos — Incremento da produção dêsses materiais — Controle das atividades financeiras e comerciais dos estrangeiros."

N. 19 — Colombia — "Problemas de após-guerra."

N. 20 — México, Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colombia, Bolivia, Costa Rica — "Apoio e adesão aos princípios do Estatuto do Atlântico."

N. 21 — México, Venezuela e Colombia — "Rompimento de relações com a Alemanha, Itália e Japão."

N. 22 — E.U.A. — "Atividades subversivas."

N. 23 — E.U.A. — "Telecomunicação."

N. 24 — E.U.A. — "Aviação".

N. 25 — E.U.A. — "Comitê Interamericano sôbre problemas jurídicos de após-guerra."

N. 26 — E.U.A. — "Melhoramento das condições de saúde e saneamento."

N. 27 — E.U.A. — "Cruz Vermelha."

N. 28 — Panamá — "Representação de interêsse de países não-americanos."

N. 29 — Equador — "Consagração da política de boa vizinhança."

N. 30 — Equador — "Não-beligerância."

N. 31 — Equador — "Transformação do "Comitê Interamericano de Neutralidade" em "Comitê Jurídico Interamericano."

N. 32 — Equador — "Problemas de após-guerra".

N. 33 — Equador — "Condenar a agressão japonesa".

N. 34 — Equador — "Criação de Ministérios ou Departamentos de Economia Nacional, como órgãos da cooperação econômica continental."

N. 35 — Equador — "Facilidades para aplicação dos capitais de qualquer Estado americano nos demais continentes."

N. 36 — Equador — "Organização da economia de após-guerra."

N. 37 — Equador — "Organização e coordenação dos serviços de transportes interamericanos."

N. 38 — Equador — "Preparação da América para fazer face à atual guerra."

N. 39 — Equador — "Concessão de faculdades executivas ao "Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano" para que possa exigir dos diferentes países o cumprimento das disposições econômicas interamericanas."

N. 40 — Equador — "Racionamento das necessidades agrícolas, de combustíveis e de outros materiais, por meio do "Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano."

N. 41 — Equador — "Prevê reuniões conjuntas do Conselho Diretor da União Panamericana e do Comitê Consultivo Financeiro Econômico Interamericano."

N. 42 — Perú — Quinze recomendações sôbre os chamados "materiais estratégicos" e "materiais básicos".

N. 43 — Haiti — "Condenação de todos os conflitos internacionais, durante a presente guerra."

N. 44 — Haiti — "Cooperação panamericana em defesa do continente."

N. 45 — México — "Quatro recomendações sôbre a solidariedade continental."

N. 46 — México — "Produção de materiais básicos e estratégicos."

N. 47 — México — "Criação de um comitê coordenador da defesa continental, que seja a representação permanente dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas."

N. 48 — México — "Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano às nações conquistadas e ocupadas provisoriamente, e cujos governos se encontram desterrados em Londres."

N. 49 — México — "Expressa o desejo de que não continuem a existir na América colônias penais de Estados não continentais."

N. 50 — México — "Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra contra os países do Eixo."

A PROPOSTA PARA A RUTURA DAS RELAÇÕES COM O "EIXO"

Está assim redigida a proposta, assinada pelas delegações da Colombia, do México e da Venezuela, para a rutura das relações dos países americanos com o Eixo e seus aliados:

"Considerando:

Que as repúblicas americanas, em sua declaração de Lima, proclamaram a determinação de fazer efetiva sua solidariedade continental, no caso de estar ameaçada a paz, a segurança e a integridade territorial de qualquer república americana:

Que os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas declararam na reunião de Havana que todos os atentados de um Estado não americano contra a integridade e inviolabilidade do território, contra a soberania ou independência política, de um Estado americano será considerado como ato de agressão contra outros Estados americanos;

Que os planos concertados para a conquista do mundo por parte dos govêrnos da Alemanha, Itália e Japão, membros do pacto tripartite, foram inesperadamente postos em execução contra o hemisfério ocidental, por meio do ataque cometido pelo Japão aos Estados Unidos e pela declaração de guerra feita aos Estados Unidos, imediatamente depois pelos govêrnos da Alemanha e da Itália;

Resolve: I) As Repúblicas americanas consideram estes atos agressão contra uma República americana como atos de agressão contra todas elas e como ameaça imediata à liberdade e independência do Hemisfério Ocidental. II) As Repúblicas americanas reafirmam sua completa solidariedade e sua determinação de cooperar estreitamente para sua proteção mútua até que a presente ameaça haja desaparecido completamente. III) Em consequência, as Repúblicas americanas manifestam que em virtude de sua solidariedade e afim de proteger sua liberdade e integridade nenhuma delas poderá continuar mantendo relações políticas, comerciais e financeiras com os govêrnos da Alemanha, Itália e Japão, e declaram que em pleno exercício de sua soberania tomarão individual ou coletivamente medidas correspondentes à defesa do novo mundo, considerando em cada caso as mais práticas e convenientes. IV) As Repúblicas americanas declaram por último que antes de reatarem suas relações políticas, econômicas e financeiras com as potências agressoras se consultarão entre si, afim de que sua resolução tenha o caráter coletivo e solidário."

A VISITA DOS CHANCELERES AO ARSENAL DE MARINHA

A convite do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, os chanceleres e demais membros das delegações visitaram ontem, ao meio-dia, o Arsenal de Marinha.

Os ilustres visitantes, que eram acompanhados pelos ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati, e de outros altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, foram recebidos pelo ministro Aristides Guilhem, pelo almirante Julio Regis Bitencourt, diretor geral do Arsenal, capitão de mar e guerra João Duarte, e comandante Barros Barreto, respectivamente diretor militar e superintendente geral das oficinas do referido departamento naval.

Ao penetrarem o portão principal da Ilha das Cobras, os ministros e demais membros das representações americanas receberam as honras militares de estilo a cargo de uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, tendo a banda dessa unidade da Marinha tocado durante a solenidade.

Acompanhados pelo ministro Aristides Guilhem, seus ajudantes de ordens, comandantes Aureo Dantas Coelho e Aluisio Antunes, e demais oficiais presentes, os componentes das delegações percorreram as principais dependencias da Ilha das Cobras, tendo-se juntado à comitiva, quase no fim da visita, o chanceler Oswaldo Aranha.

Terminada a visita ao Arsenal verificou-se, no setimo andar do Ministerio da Marinha, o almoço oferecido pelo almirante Aristides Guilhem ao ilustre hospede do Brasil.

O salão estava ricamente ornamentado. À cabeceira da mesa, sobre um piso, via-se um mapa da America feito de hortensias, havendo a respectiva bandeira em cada país.

Compareceram ao almoço, além do ministro Aristides Guilhem, os chanceleres americanos e seus representantes, os embaixadores e ministros que chefiam as representações diplomaticas no Brasil, os demais membros das delegações à Terceira Reunião de Consulta, os ministros da Guerra, Relações Exteriores, Viação, Trabalho, Aeronautica e o encarregado do expediente do Ministério da Justiça, o Almirante e oficiais de alta patente da Marinha.

APLAUSOS AO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Recebeu o presidente da Republica, por motivo do discurso pronunciado ao ser instalada a III Reunião de Consulta, os telegramas que se seguem:

"*Manáos* — Na hora em que se estão ouvindo as palavras dos chanceleres das nações do Novo Mundo com a aclamação do Brasil inteiro ao seu grande condutor, tenho a honra de saudar v. ex. em nome do Amazonas pela magistral oração com que acaba de inaugurar os trabalhos da Conferencia Pan-Americana, refletindo para o mundo o nosso sentimento de fraternidade, solidariedade e defesa do Continente. Atenciosas saudações. — *Alvaro Maia*."

"*São Luiz*, Maranhão — Acabamos de ouvir, eu e o povo maranhense, cheios de emoção, o discurso com que v. ex. abriu a Conferencia Pan-Americana hoje reunida na Capital da Republica. Cada vez mais confiantes na sabedoria e clarividencia da orientação politica que o eminente chefe imprime à nossa patria, enviamos calorosas congratulações — *Paulo Ramos*, interventor federal."

A HOMENAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, prestará hoje uma homenagem aos chanceleres americanos que participam da III Reunião de Consulta, oferecendo-lhes às 13 horas no restaurante do Hipodromo da Gavea, um almoço. O programa das corridas do Jockey Club foi tambem organizado em homenagem aos ilustres visitantes e no qual avulta uma prova maxima com a dotação de 50 contos. As demais provas têm por patronos os nomes mais destacados na politica do continente.

A nota de sensação da tarde de hoje no Jockey Club, será dada, sem duvida, pela manifestação que a Escola de Aeronautica vai prestar aos chanceleres americanos, associando-se assim, os futuros oficiais da Força Aerea Brasileira à homenagem do titular da pasta.

Essa manifestação constará de um vôo de varias esquadrilhas de aviões em que se exercitam os alunos daquele estabelecimento de ensino militar, sob o comando do tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola.

O vôo sobre o Hipodromo da Gavea deverá ser efetuado entre 16 e 16,15 horas.

UM BANQUETE EM NOME DA CIDADE

O prefeito Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, oferecerá no restaurante turistico da Prefeitura situado na praça General José Tiburcio, na Urca, amanhã, um grande banquete às delegações à III Reunião de Consulta, que está se realizando nesta capital.

A RECEPÇÃO DE AMANHÃ NO PALACIO GUANABARA

A sra. Darcy Vargas, amanhã, segunda-feira, às 19,30 horas, oferecerá, no Palacio Guanabara, uma receção em honra dos ministros de Relações Exteriores da America. O traje para esta receção será o "smoking".

O PROGRAMA OFICIAL DA REUNIÃO DOS CHANCELERES

É o seguinte o programa oficial organizado para a Reunião dos Chanceleres, estabelecido para o periodo que vai de hoje até o dia 23:

Domingo, 18:

13 horas — Almoço oferecido pelo ministro da Aeronautica aos membros da III Reunião de Consulta, no Hipodromo Brasileiro. Corridas no Hipodromo Brasileiro, em honra aos chanceleres americanos e seus representantes.

Jantar livre.

Segunda-feira, 19:

Trabalhos das comissões e sub comissões no Palacio Itamarati.

13 horas — Almoço do prefeito do Distrito Federal, no Restaurante da Praia Vermelha. Trabalhos das comissões e sub-comissões, no Palacio Itamarati.

19,30 horas — Recepção oferecida pelo presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, no Palacio Guanabara. Smocking branco ou preto. Senhoras, traje de noite.

Terça-feira, 20:

Trabalhos das comissões e subcomissões, no Palacio Itamarati.

Almoço livre.

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

18 horas — Recepção do ministro da Guerra e senhora general Eurico Gaspar Dutra, no Palacio do Quartel General do Exercito, Praça da Republica. Com senhoras, traje de passeio.

Jantar livre.

Quarta-feira, 21:

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

13 horas — Almoço oferecido pelo chefe do Estado Maior do Exercito aos Assistentes Militares da III Reunião de Consulta. Militares: tunica branca, calça cinza desarmado. Civis: traje de passeio — verão.

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

Jantar livre.

21 horas — Sessão solene na Academia Brasileira de Letras. Com senhoras, gravata branca.

Quinta-feira, 22:

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

13 horas — Almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa, na sua séde. Traje de passeio.

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

20,30 horas — Jantar oferecido pelo ministro da Fazenda e sra. Arthur de Souza Costa no Hotel Copacabana Palace. Com senhoras, gravata branca.

Sexta-feira, 23:

Trabalhos das comissões e subcomissões no Palacio Itamarati.

13 horas — Almoço oferecido pelo ministro de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, no Palacio da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Trabalhos das comissões e sub-comissões no Palacio Itamarati.

Jantar livre.

EXPRESSÕES DE APLAUSOS

A Secretaria Geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas vem recebendo, de todos os recantos da America numerosos telegramas e oficios, que refletem o sentimento de perfeita unidade existente em todo o Continente.

Do Mexico um telegrama do sr. Vicente Lombardo Toledano, em nome dos trabalhadores da America Latina, formulando o desejo de que a Reunião expresse a unidade americana, numa atitude comum das suas 21 Republicas contra as doutrinas politicas baseadas na violencia.

A Cruz Vermelha Brasileira da cidade de Lavras, Estado de Minas, dirigiu um longo telegrama ao ministro Oswaldo Aranha congratulando-se pelo exito dos trabalhos da Conferencia.

Um telegrama dirigido ao ministro Oswaldo Aranha pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil submetendo à alta apreciação da Reunião uma proposta relativa à construção de estradas ligando o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Um telegrama do sr. Garcia Monge, diretor do "Repertorio Americano", semanario de S. José de Costa Rica, pedindo à Conferencia que solicite aos governos americanos a anistia e a liberdade para os presos politicos.

Um telegrama da União Argentina das Associações de Engenheiros sobre a inauguração, a 6 de abril, do Congresso Argentino de Engenharia. Solicita esta União que os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes obtenham dos seus respectivos governos que se façam representar nesse Congresso.

Um telegrama da senhora Rosália M. Demerino, presidente da Associação Cultural Interamericana de Nova York, pedindo aos representantes dos paises continentais que declarem a unanime adesão aos principios da democracia.

Uma carta de uma menina de Porto Rico, de 9 anos de idade sugerindo a todas as crianças da America que se unam sob o estandarte glorioso dos EE. UU. para mutua defesa das "liberdades humanas" em que está empenhado o futuro de todas as crianças deste hemisferio.

Um oficio do Fluminense Foot-ball Club, desta capital, colocando à disposição dos representantes dos paises americanos a sua séde social e dependencias esportivas.

ALMOÇO OFERECIDO PELA SRA. ARISTIDES GUILHEM ÀS SRAS. DOS MEMBROS DAS DELEGAÇÕES

Num gesto de fidalguia, a esposa do almirante Aristides Guilhem titular da pasta da Marinha, ofereceu, ontem, na ilha do Piraquê um almoço às senhoras dos membros das Delegações Americanas que vieram ao Rio tomar parte na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da America. A essa festa de alta expressão social, que transcorreu num ambiente deveras encantador, reunindo figuras da mais alta expressão social do Novo Mundo, compareceram as sras.: Aristides Guilhem, do Brasil; Alberto Echandi Monteiro, de Costa Rica; Manuel Arroyo, de Guatemala; Oswaldo Aranha, do Brasil; Salgado Filho, do Brasil; Charles Fombrun, de Haiti; Cezar G. Gutierrez, do Uruguai; Mendonça Lima, do Brasil; Gustavo Capanema, do Brasil; David Alvestegui, da Bolivia; Julio Sarei, da Venezuela; Rodrigues Alves, do Brasil; Ramiro Hernandez Portela, de Cuba; Vieira de Melo, do Brasil; José Maria Davila, do Mexico; Gabriel Landa, de Cuba; Henrique Dodsworth, do Brasil; Gilberto Sanchez Lustrino, da Republica Dominicana; J. R. Macedo Soares, do Brasil; Maximiano de Figueiredo, do Brasil; Juan Bautista Ayala, do Paraguai; Filinto Muller, do Brasil; Marcelo Ruiz Solar, do Chile; Carlos R. Torriani, da Argentina; Augustin T. Beauegard dos Estados Unidos; Casto Rojas, da Bolivia; Durval Teixeira, do Brasil; Eduardo de Alba, do Panamá; senhora José Maria Neiva, do Brasil; Octavio Vallarino, do Panamá; Carlos Manuel de la Ossa do Panamá; Alfredo Lagarrigue do Chile; Henrique J. Cajardo do Chile; Tulio Maqueira, do Chile; Afranio de Melo Franco Filho, do Brasil; Drew Pearson, dos Estados Unidos; Pedro Espina, do Chile; Francisco Valdivieso, do Chile; Americo Dentone, do Uruguai; Regulo Valenzuela, do Chile; e senhorita Laura Barros Moreira, do Brasil.

OS POVOS EUROPEUS ESCRAVIZADOS E AS DELIBERAÇÕES DA CONFERENCIA

Londres, 17 (Reuters) — (Por Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — As deliberações da conferencia pan-americana do Rio de Janeiro, que ecoa na Europa através dos discursos da primeira sessão, produzirão impressão profunda nos povos europeus, hoje sob a coação do nazismo.

A idéia fundamental do "homem livre americano", exposta claramente e desenvolvida com impulso lirico e estilo vigoroso pelo ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilha, no discurso inaugural da conferencia, será a afirmação que mais melancolicamente fará refletir milhões e milhões de europeus que, um dia, foram livres, criaram e defenderam a idéia de liberdade, básica de nossa civilização, e que hoje se encontram submetidos à escravidão acorrentados como escravos ao carro triunfal dos tiranos.

"O homem escravizado da Europa", ao ouvir falar agora, com fervor lirico, desse homem livre americano, que simboliza a vontade unânime daqueles povos, não se deixará sugestionar e arrastar pelas mistificações ideológicas, e sente, no fundo da alma, inveja e vergonha por não ter sabido defender sua liberdade, por tê-la negado e ultrajado, por não ter sabido empregá-la para salvaguardar sua dignidade humana.

O homem livre americano, de que ontem falava o ministro Padilha é exemplo saudavel e lição triste para o homem escravo europeu. Esta é a primeira vez que a civilização ocidental é vitima de uma aberração decadente e suicida, engendrada no centro da Europa, e deve reconhecer humildemente que conceções básicas dos fundamentos de sua existência emigraram através o Atlântico, encontrando no Novo Continente um terreno mais firme e sólido. A vontade real dos povos continua leal a esses princípios. Mas essa vontade liberal da Europa foi a que permitiu que, esgrimindo o instrumento formidavel da coação de que dispõem os Estados modernos, as grandes massas foram reduzidas ao opróbio da escravidão.

O homem livre americano fica atordoado ao saber como os europeus renegam a liberdade e se alistam docilmente nas fileiras de escravos. Mas essa renuncia à dignidade humana é apenas imposta pelo terror. Milhões de europeus sonham com esse ideal, com esse homem livre que foi evocado pelo ministro mexicano na conferencia do Rio de Janeiro.

Perante a afirmação de liberdade que representa a conferencia pan-americana, Hitler ainda pretende reunir em Berlim uma conferencia pan-européia que consolide e consagre a nova ordem hitleriana, baseada na perda da liberdade dos povos. As massas européias, submetidas pela força, pela corrupção interna, serão forçadas a dar sua aprovação, a cantar glorias e a rebitar os elos de suas cadeias. Utilizando suas vitimas como reclamo, os nazistas tentam fazer que cheguem ao continente americano as vozes das sereias totalitarias. A Espanha falangista volta as antenas do rádio para as repúblicas americanas, cantando em lingua espanhola as vantagens do nazismo. Ontem mesmo, o rádio espanhol tentava convencer os americanos dos beneficios da dominação hitlerista do mundo. A Espanha cativa é hoje como essas aves engaioladas que os caçadores utilizam como chamariz para atrair a caça. Este é o triste destino que assinala o nazismo. Mas o vigoroso "homem livre americano", que foi evocado no Rio de Janeiro, dificilmente se deixará caçar pela armadilha totalitaria ao invés dos homens da Europa que hoje choram a perda da liberdade, que não souberam amar bastante.

EM REPRESALIA AO ASSASSINIO DE SOLDADOS ALEMAES

Executada toda a população masculina de uma aldeia grega

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Ankára anuncia que foi executada pelos alemães toda a população masculina da aldeia de Stavros, na Grécia, em represalia ao assassinio de dois soldados alemães.

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio de Ankára anuncia, entre outras noticias, que na aldeia grega de Chabhana foram enforcados pelas tropas de ocupação treze populares, em represalia pelo assassinio de um motorista das tropas ocupantes.

LONDRES, 17 (A. P.) — A radio emissora de Ankára anuncia que foram executados em Creta duzentos refens masculinos.

UM DRAMÁTICO EPISÓDIO NAVAL

A batalha com os submarinos alemães é constante

Londres, 17 (Reuters) — O senhor A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, não pôde presenciar a abertura da "Semana do Navio de Guerra", em Cardiff, hoje, devido ao regresso do primeiro ministro.

Em seu discurso, que foi lido pelo almirante sir Gerald Dicks, o sr. Alexander afirmou: "A força da Marinha está aumentando, a despeito das pesadas e repetidas perdas que temos de enfrentar numa zona maritima de tamanha extensão. De não menos importancia na batalha do Atlântico, tem sido o número de construção naval do inimigo e com a sua grande extensão de bases navais, que se extendem desde a Noruega até à baía de Biscáia, a batalha com os seus submarinos é constante. Contudo, temos causado baixas ao inimigo, e nos parece claro que um dos grandes problemas do inimigo, consiste em tripular os seus novos submarinos com pessoal treinado eficientemente.

Milhares entre os seus mais competentes tripulantes teem sido enviados para o fundo do mar, junto com os seus submarinos, ao passo que muitos outros teem sido aprisionados. Somente é possivel salvar um numero bem reduzido. Muitos tripulantes de submarinos estão em nossas mãos. Grande numero dos seus comandantes e tripulantes — entre os mais destacados — foram destruidos ou encontram-se aprisionados."

O sr. Alexander contou um fato que, conforme explicou, não havia ainda sido publicado, de como uma das tripulações tinha sido quasi que inteiramente aniquilada. Eram 100 marinheiros, comandados pelo Kapitan Leutenant Schepke.

"Schepke era um oficial de grande pericia e de experiência fóra do comum. Homens como ele e como os seus comandados são insubstituiveis. Deixára Kiel em março do ano passado, afim de atacar um comboio.

Quando chegou à area de atividade, mergulhou e ficou submergido até chegar a noite, quando um destroyer britânico surgiu de dentro da neblina. Quando escureceu, voltou à tona, mas o destroyer ainda se encontrava em cena, e mais uma vês Schepke submergiu. Manobrou e veiu à tona, à ré do comboio. Calculara que a escolta estivesse fora de posição, mas esta era mais forte do que supusera. Foi avistado por tres destroyers e estes imediatamente desfecharam um ataque.

Schepke mergulhou apressadamente, mas era demasiado tarde. As cargas de profundidade arrebentaram as suas luzes e o submarino aumento o seu mergulho, com a tripulação em completa escuridão. Durante o segundo ataque, as suas bombas hidraulicas foram postas fóra de funcionamento, o ar estava escapando, e a agua penetrava em grandes bolhas. Cada vês mais para o fundo foi o submarino.

Schepke era um homem de força de vontade. A luta continuou por tres horas mais, com a centena de marinheiros sem poder fazer coisa alguma, pois que os destroyers navegavam por cima, à sua espera, para darem o golpe de misericordia.

Finalmente, Schepke veiu à tona, e verificou que um destroeyr caminhava à toda velocidade para cortá-lo ao meio. Tarde de mais, Schepke viu o que ia acontecer. Gritou aos tripulantes para que abandonassem o submarino, mas quando estes correram para o convés, deu-se a colisão.

Somente foi possivel salvar seis homens dentro os tripulantes."

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

Atacados diversos objetivos inimigos

Londres, 17 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Aviões "Beaufort do comando costeiro bombardearam navios inimigos surtos no porto de S. Pedro de Guernsey durante o dia de hoje. As tropas alemãs acantonadas naquela ilha foram metralhadas pelos aviões de caça do comando Costeiro.

"Unidades de caça do Comando de Combate patrulharam a parte norte da França atacando vários objetivos, entre os quais baterias inimigas e um trem de mercadorias.

"Todos os nossos aviões regressaram às bases.

"A incursão contra S. Pedro de Guernsey é o primeiro ataque aéreo levado a efeito contra as ilhas Anglo-Normandas desde o mês de agosto de 1940, quando, o aeródromo de Guernsey foi atacado três vezes consecutivas.

TERIAM VIOLADO A SOBERANIA ESPANHOLA

Madrid, 17 (U. P.) — Em um editorial, redigido em termos violentissimos, o orgão da Falange Espanhola "Arriba" afirma que um destroyer estrangeiro penetrou no porto de Santa Isabel, capital da ilha de Fernando Pó, situada no golfo de Guiné, levando a reboque tres navios mercantes pertencentes a paises beligerantes e, segundo parece, executando os seus tripulantes.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, conferenciou com o generalissimo Franco, hoje, não se tendo revelado o assunto discutido. Supõe-se, entretanto, que deve ter girado sobre o incidente ocorrido no porto de Santa Isabel.

Apesar de não ter sido emitido nenhum comunicado oficial, informou-se que o incidente se produziu ha 3 ou 4 noites, quando os oficiais dos navios se encontravam em terra, jantando em companhia de alguns funcionarios espanhois. Diz-se que dois dos navios mercantes eram de bandeira italiana e o terceiro de propriedade alemã. Todos os membros das suas tripulações teriam sido mortos, com excepção de um marinheiro italiano, que estaria gravemente ferido, em consequencia da luta com os tripulantes do destroyer. O incidente em questão é o mais grave ocorrido até agora. O tom do editorial de Arriba" mostra, claramente, a extraordinaria importancia que lhe atribue o governo espanhol.

Diz o referido jornal que os navios estavam em pleno gozo da proteção oferecida pelo Pacto de Haia e que, por conseguinte, o fato constitue uma flagrante violação do direito internacional.

Dá-se um grande significado ao decreto, publicado pelo "Diario Oficial", pelo qual a direção geral dos negocios de Marrocos e das colonias passará, a partir de hoje, a depender da presidencia do conselho de ministros. Anteriormente, a citada direção geral estava afeta ao Ministerio do Exterior. A transferencia é justificada pela "complexidade dos problemas, criados pela atual situação do mundo, que atingiram a vida das colonias e protetorados, exigindo que estes mantenham um contacto mais intimo com os diversos departamentos ministeriais, sendo aconselhado o restabelecimento do antigo criterio, pelo qual a direção geral de Marrocos e colonias, desde a sua fundação, dependeu da presidencia do governo".

Os circulos diplomaticos britanicos de Madrid mostraram-se surpreendidos pelo tom do editorial de "Arriba", que constitue a primeira informação que recebem sobre o incidente, não tendo conhecimento de outros detalhes.

Damos abaixo o texto do editorial do referido jornal. Intitula-se "Ponto final à impunidade". Diz ele: "Nenhum espanhol pode discordar da ira e das decisões que o Estado resolva tomar ante um gravissimo acontecimento. Fugimos, deliberadamente, de toda expressão retorica e de toda uniformidade jornalistica porque o que ocorreu é exatamente o seguinte:

"Na baía de Santa Isabel, Fernando Pó, penetrou um destroyer de bandeira já muito conhecida nos anais da pirataria, e, depois de lançar cargas de profundidade e romper as amarras de tres navios mercantes inimigos que ali se encontravam, apoderou-se deles, rebocando-os para fóra do porto. O "complot" foi tramado com todas as precauções e com todas as caracteristicas de covardia e crueldade. Aproveitou-se o instante em que os oficiais dos navios estavam fóra e em que eram pequenos os meios de defesa da nação que tem soberania sobre aquelas aguas. O assassinio foi o ultimo argumento comprovador da marca do pirata. Parece que todas as tripulações que se encontravam no porto de Santa Isabel, em uso de um justissimo direito, foram assassinadas.

Supomos quanto a leitura dessas informações confrangerá o coração dos espanhois.

Não é nossa intenção perder tempo com divagações doutorais sobre a ilegalidade dos fatos mas com o fim de salientar, ainda mais, a vileza do que ocorreu, vamos recordar algumas ligeiras questões sobre o direito das gentes:

"Os navios mercantes dos paises em guerra têm livre acesso aos portos, sem que a sua permanencia afete o estado de neutralidade.

Pelo contrario, enquanto permanecerem neles, estão protegidos pela não beligerancia do país em que estiverem refugiados, o qual em virtude de seu dever de imparcialidade, tem que utilizar todos os meios para impedir qualquer atentado à segurança dos refugiados e, na hipotese de que não possa evitá-lo, deve exigir do Estado culpado a devida reparação.

Tocamos tambem neste assunto que é uma ampla consequencia do dissidio espanhol, anterior ao nosso movimento, porque ninguem duvida que, se os meios de defesa da nossa força na ilha de Fernando Pó estivessem em condições, os flibusteiros teriam sabido, outra vez, como morde a metralha espanhola. Porque, no caso atual nem sequer existe a possivel e ilimitadissima condição de ter sido executada a agressão no final de uma perseguição, iniciada fóra das aguas territoriais. Trata-se de uma violação, cuja origem, desenvolvimento e desfecho tiveram por cenario as aguas soberanas da Espanha.

Talvez se tente justificar a ação com a desculpa de que o navio agressor tenha sido Degaullista. Mas, naturalmente, tal desculpa, se se alegar, não terá a menor aceitação porque todo Estado responsavel intervem na ação das suas tropas mercenarias e, de outro lado, o bandoleirismo degaullista não está em condições de tratar de nação para nação, já que ele se manifesta, belicosamente, à sombra de uma bandeira e de um comando conhecidos.

Todos e cada um dos inflexiveis direitos da Espanha serão exigidos neste assunto, pois não se podem esquecer as disposições de Pacto de Haia sobre a materia.

Insistimos, perante o mundo na gravidade dos acontecimentos e na intolerancia com que a Espanha deve enfrentar a situação. Não é porque o fato, com a sua catadura imoral, os surpreenda de uma maneira excessiva, mas sim porque, na realidade, ele vem se produzir paralelamente com outras manifestações semelhantes, com que se tenta coagir, a cada passo, o direito de autodeterminação dos povos. Estes impecilhos à soberania dos povos manifestam-se de uma maneira estrepitosa e covarde, como em Santa Isabel, ou mais silenciosamente por meio de focos de agitação e nervosismo, na existencia dos povos não beligerantes.

Prosseguiu o Campeonato Sul-Americano de Futebol

Em um encontro movimentadissimo os argentinos abateram os brasileiros por 2 x 1

Montevidéu, 17 (Serviço especial da Agência Nacional) — Os brasileiros, depois de uma vitória espetacular diante da equipe chilena, enfrentaram hoje o selecionado argentino, reputado como um dos mais fortes adversários do presente campeonato. Uma assistência muito grande compareceu ao estádio Centenário, na expectativa de presenciar o grande embate entre os dois tradicionais adversários. O tempo está frio. Venta no estádio local.

As duas equipes formaram assim organizadas:

Brasileiros — Cajú; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Brandão e Dirio; Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

Argentinos — Gualco; Alberti e Salomon; Broto, Videla e Ramos; Tosseni, Pedernera, Massantonio, Moreno e Garcia.

O juiz sr. Soto, da delegação chilena arbitrará o jogo.

Os brasileiros entraram em campo precisamente às 22 horas sendo recebidos com grandes aplausos. Logo depois os argentinos pisam o gramado sendo recebidos com aplausos. O toss favoreceu aos brasileiros que iniciaram a contenda às 22,05 por intermédio de Pirillo que passou a Tim e este organizou logo uma investida que Alberti inutilizou. Os argentinos atacam por intermédio de Massantonio e Oswaldo concede corner. Batido este os argentinos não conseguem vantagem porque a bola passa por cima das traves.

1º goal dos argentinos

Num ataque dos argentinos, Garcia tomou conta do balão. Investiu o ponteiro esquerdo argentino que arrematou dentro da área. A pelota vai em direção de Domingos, bate neste e encaminha-se para as redes de Cajú.

Iniciando a contagem os argentinos organizam ainda um ataque mas Afonsinho rebate. Atacam os brasileiros por intermédio de Servilio, mas Alberti defende com segurança. Os brasileiros continuam atacando seguidamente, até que o juiz assinala um foul de Servilio em Alberti. Patesko ataca com energia, mas Gualco sai do arco e toma conta do balão. Apesar da diferença do placard, os brasileiros atacam seguidamente o arco de Gualco, encontrando entretanto, uma séria resistência no trio final argentino. Os argentinos atacam por intermédio de Moreno, mas Cajú defende com segurança. Os brasileiros insistem nos ataques encontrando dificuldade em vencer a cidadela sob a guarda de Gualco, Servilio e Tim insistem nas avançadas sem resultado positivo. Os argentinos atacam e Oswaldo salva espetacularmente. Claudio investe perigosamente, atira em goal. Gualco atira-se e não consegue deter o balão. Patesko adianta-se em busca do balão mas o perigo passa, porque a pelota sai pela linha de fundo. O placard continua favoravel aos argentinos por 1 x 0. Pedernera atira forte mas o balão vai por cima das traves. Os argentinos procuram aumentar a contagem, encontrando sério obstáculo no trio final brasileiro. Pirillo perde ótima oportunidade de desfazer a vantagem dos argentinos, shootando por cima das traves.

2º goal dos argentinos — Massantonio

Massantonio investe pelo centro e Cajú sai mal do arco. O centro avante argentino aproveita a oportunidade e consegue enviar o balão às redes do arqueiro brasileiro. Era o segundo goal dos argentinos.

Reiniciado o prélio, os brasileiros perdem novamente a pelota para Perdenera. Moreno recebe o passe e arremata fortemente, mas Domingos consegue desfazer o perigo shootando para o centro do campo. O segundo goal argentino foi consignado aos 23 minutos de luta. Uma investida dos brasileiros por intermédio de Pirillo e Servilio é desfeita por intermédio de Alberti. Os brasileiros mesmo com desvantagem do placard atacam constantemente. O jogo assume aspecto interessante. Garcia consegue enganar Domingos, shoota, a pelota bate em Oswaldo e vai para corner. Batido este o desfecho do lance é favoravel aos brasileiros por intermédio de Afonsinho. Atacam os brasileiros, mas Claudio não aproveita um passe de Pirillo. Um outro avanço dos brasileiros é prejudicado por intermédio de Tim, que arrematou por cima das traves. Numa jogada violenta, Claudio é contundido sendo carregado para fóra de campo. Jogam os brasileiros com dez elementos. Os argentinos atacam e o juiz assinala o impedimento de Massantonio. Pedro Amorim substitue Claudio na ponta do ataque. São decorridos 32 minutos de jogo, e os brasileiros

(Conclue na 6.ª página)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cinesc Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Contrabando Humano e A Volta do Aranha Negra (série).
Odeon — Aloma, com Dorothy Lamour e John Hall.
Metro — O Crime de Mary Andrews, com Robert Young.
Pathé — As Aventuras de Robin Hood, com Errol Flynn.
Plaza — O Monstro Eletrico, com Noah Beery.
Rex — A Grande Mentira, com Bette Davis.

CENTRO

Centenário — Serenata Prateada e Marcha Sangrenta.
Cinesc Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — A Floresta Encantada e Palco.
Eldorado — Sorte de Cabo de Esquadra e Defensor do Povo.
D. Pedro — Kitty Foyle e Os Gregos Eram Assim.
Floriano — Tentação de Zanzibar e Tres Cavaleiros do Texas.
Guarani — Conquistadores e Complementos.
Ideal — Semana de Filmes Portuguezes.
Iris — Cidade Sinistra e Detetive Apaixonado.
Lapa — Capitão Cauteloso e Só Te Posso Dar Amor.
Mem de Sá — Ao Sul de Suez e Complementos.
Metropole — Trem de Luxo e Fronteira Perigosa.
Olimpia — Uma Noite no Rio e Regime da Chibata.
Opera — Premio de Cupido, O Turbulento e Palco.
Parisiense — Esta Mulher Me Pertence e Terror da Vingança.
Popular — Motim no Artico e Aventuras na Selva.
Primor — Tres Noites de Eva e Disfarce de Um Impostor.
Rio Branco — Galante Aventureiro e Scotland Yard.
São José — Morro dos Máus Espiritos.

BAIRROS

Alfa — O Diabo e A Mulher e Ilha dos Horrores.
América — Quem Casa com a Noiva?
Americano — Romance de Circo e Fronteira Perigosa.
Apolo — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Avenida — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Bandeira — A Volta do Fantasma e Por Partidas Dobradas.
Beijaflor — Escrava dos Deuses e Quando Uma Mulher é Valente.
Carioca — Lidia, com Merle Oberon e Alan Marshall.
Catumbi — A Pecadora e Lua de Mel Interrompida.
Coliseu — Morro dos Ventos Uivantes e Poço Diabolico.
Edison — A Tentação de Zanzibar.
Estácio de Sá — Ao Despertar do Mundo e Cachorro Vira-Lata.
Fluminense — As Tres Noites de Eva e Ferradura Fatal.
Grajaú — Quero Casar-me contigo.
Guanabara — As Quatro Mães e Complementos.
Haddock Lobo — Disfarce de Um Impostor e Motim no Artico.
Ipanema — A Grande Mentira, com Bette Davis.
Jovial — As Quatro Mães e Cupido Perigoso.
Madureira — A Cidade Que Nunca Dorme e Marcha Sangrenta.
Maracanã — Serenata do Amor e Complementos.
Mascote — Minha Vida, com Carolina e Flama da Liberdade.
Méier — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Metro Copacabana — Meu Querido Maluco, com William Powell e Mirna Loy.
Metro - Tijuca — Bandeirantes do Norte, com Spencer Tracy.
Modelo — A Volta do Fantasma.
Moderno — Comando Negro e Por Partidas Dobradas.
Nacional — Furia Branca e Anjos da Terra.
Natal — Correspondente Estrangeiro e Noite de Natal.
Olinda — Homens Contra o Céu, Luar e Melodia e Palco.
Oriente — Cruel é o Meu Destino e Tambores de Fú Manchú (série).
Paraiso — Irmão Orchidea e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — O Gavião do Mar e Complementos.
Penha — A Bela e O Monstro e Cavaleiros da Morte (série).
Piedade — Lobo Entre Lobos e Sedução do Garimpo.
Pirajá — Sorte de Cabo de Esquadra.
Politeama — Serenata do Amor e O Lobo se Arrisca.
Quintino — Ao Sul de Suez e Caravana Embuscada.
Ramos — Anjos No Castelo Misterioso e Tambores de Fú-Manchú (série).
Real — Tragedia na Mina e O Mistério de Mr. Wong.
Rits — Minha Vida, com Carolina e Complementos.
Rosário — O Filho de Monte Cristo e Cavaleiros da Morte (série).
Roxi — Quem Casa com A Noiva e Complementos.
Santa Cecilia — Ouro do Céu e Tambores de Fú-Manchú (série).
São Christovão — A Carta e Complementos.
São Luis — Lidia, com Merle Oberou e Alan Marshall.
Tijuca — A Cidade Que Nunca Dorme.
Varieté — O Homem Que se Perdeu e Premio de Cupido.
Vaz Lobo — Casamento de Ocasião e Florisbela na Boa Vida.
Velo — Cidade Sinistra e Piloto de Arrojo.
Vila Isabel — Serenata Prateada.

NITEROI

Eden — Comando Negro e Quando Uma Mulher é Valente.
Imperial — Escrava dos Deuses e O Puma de Tucson.
Odeon — A Grande Mentira e Complementos.
Paratodos — A Volta do Homem Invisivel e Complementos.
Rio Branco — Os Gregos Eram Assim e Charlie Mc Carty, Detetive.
São José — A Volta dos Mosqueteiros e Arqueiro Verde (série).

PETROPOLIS

Capitólio — A Noiva de Meu Marido.
Cine-Corrêas — Rival Sublime e Aventureiros Heroicos (série).
Glória — Lady Hamilton e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto — Você já foi à Baia?
Regina — Has de Ser Minha, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Janeiro de 1942

O original e a paródia

OTTO MARIA CARPEAUX

Detesto francamente as comparações históricas. A história não é um idiota que se repete sempre nem tão pouco uma fornecedora de consolações baratas. Sobretudo, repugna-me consolar-me à custa de Napoleão que, enfim, não era um sub-oficial ou um antigo diretor de um jornal revolucionário, e, sim, o maior capitão dos tempos modernos e o construtor desta obra prima que é a administração francesa. Ele inaugurou a época das nações armadas e dos Estados centralizados, e seu exemplo será seguido pelos seus imitadores até reduzi-lo ao absurdo. "Cada movimento histórico", disse Kierkegaard, "só termina por sua própria paródia". Pois nós assistimos a uma paródia cujo autor não é o grande Napoleão, e, sim, o seu próprio sobrinho. Napoleão I pertence ao passado. Napoleão III ao presente: seu tempo ainda não passou. A comparação sendo feita com ele não é uma consolação e, sim, uma análise. Como um bobo do rei, ou, antes, o melhor bobo do imperador, ele disse a verdade.

A descendência do príncipe Luiz Napoleão é duvidosa. Diante da lei ele era o filho de Luiz Napoleão, rei da Holanda, irmão do Imperador. Outros, porém, afirmam que um marechal da côrte foi o responsavel pelo seu nascimento. Mas tanto a história, como o código de Napoleão, proibiram qualquer averiguação sobre a paternidade. Napoleão III pertencerá a uma época em que a legitimidade não terá mais grande valor. Luiz Napoleão, mais tarde Imperador dos Franceses, não é o filho de um rei manequim, mas, sim, filho de uma derrota.

Napoleão III é a criança de uma derrota. Em Waterloo, a França foi batida, e agora sabemos que ela o está definitivamente. Foi uma imensa decepção. A nação francesa tinha sangrado sobre todos os campos de batalha da Europa, e o resultado era nenhum. Os oficiais e os soldados reformados do grande exército não tinham mais função, e o seu passado de aventuras os impedia de voltar à vida civil. Uma nova juventude cresceu, e não via um futuro. "A França se aborrece", dizia Lamartine, mas, na verdade, ela sonhava com a desforra. É preciso ler, sob êsse aspecto, "Rouge et Noir" de Stendhal, romance de um jovem que era o filho do século e da derrota. É a essa juventude que pertencia o príncipe Luiz Napoleão.

Foi desse "aborrecimento" que fez mudar três vezes, entre Waterloo e o golpe de Estado, o regime político. Os Bourbons restaurados não prometiam nada nem faziam nada. Idéas, adiante! A monarquia burguesa de julho prometia pouco e fazia ainda menos. Idéas, adiante! A segunda República prometera tudo e decepcionara a todos. Idéas, adiante! Então soou a hora Napoleônica.

Durante uma geração de trinta anos, de 1815 a 1848, a sombra do Imperador tinha torturado o sono dos Franceses, como a sombra de Frederico o Grande deveria torturar a Alemanha batida em 1918. Mas, com efeito, antes que a sombra se incarne ainda uma vez, é preciso que uma nova geração cresça e que tenha esquecido os sangrentos sacrifícios dos seus pais, e para a qual a guerra será ainda uma vez, uma aventura. Seu chefe será um aventureiro.

O príncipe Luiz conhece essas esperanças. Prepara-se para um "Viver perigoso", a vida de um conspirador. Frequenta os círculos revolucionários do povo onde os novos pequenos partidos formigam. Mistura-se às conspirações dos Carbonari italianos. Mencionando os italianos, lembremo-nos de que o príncipe não é o modelo de uma pessoa e, sim, o de uma espécie. Ele preparou todas as possibilidades futuras. Assim foi socialista. Ocupava-se primeiro do socialismo evolucionário de Saint-Simon; depois tornou-se cada vez mais revolucionário. Aplaudiu as utopias de Fourier e flirtou com Luiz Blanc. Enfim, fez uma revolução a sua maneira.

Quer dizer, ele acredita fazer uma revolução, mas somente faz um "putsch". Alguns oficiais ficam implicados, e toma-se de assalto uma taberna. Mas a guarnição de Belfort resiste. O fim é um processo, e a detenção numa outra fortaleza. Durante anos não mais se sonha com esse pretendente um pouco ridículo, nem mesmo quando ele se evade da prisão. Sua causa parece definitivamente perdida.

Mas esse revolucionário falhado escreveu, na prisão, um livro. Hoje essas "Idéias Napoleônicas" estão completamente esquecidas, até mesmo o nome. Então, foi um dos livros de maior repercussão na França e o seu sucesso foi bem merecido. Mesmo não sendo uma obra prima do pensamento político ou do estilo francês, as "Idéias Napoleônicas" são extremamente hábeis. Elas transfiguram a epopéia do Tio Imperador numa idade de ouro para atacar com veemência os anos da França batida e da burguesia vitoriosa. Traíram o povo e somente o Império dará aos camponeses a propriedade, aos operários o trabalho, aos rendeiros, a estabilidade; ele dará tudo a todos e a glória à França.

Essa obra prima da propaganda foi realmente lida. O estrangeiro viajante encontrou-a nas mãos dos vendeiros e nas cabanas dos departamentos, os mais afastados. (Théo de Ronde, "Nederlandsche Letterkunde", vol. II, p. 150). A multidão devorava essa quantidade de promessas vagas. Isso fermentava e quando uma grande crise arrebenta, o nome de Napoleão está nos lábios de todos. Alguns meses mais tarde e o príncipe Luiz Napoleão é eleito presidente da República.

Como é isso possivel? A revolução de fevereiro de 48 fracassou e decepcionou. Mas a segunda República ficou. Ela, porém, não tem nem raizes nem autoridade. É um joguete dos partidos, cujo partido socialista se revolta para ser sufocado de uma maneira sangrenta. O general vitorioso lança a sua candidatura à presidência. Mas a burguesia não quer um general, assim como o clero o detesta por ser ele um franco maçon. Os vencedores desinteressam-se do vencedor, enquanto os vencidos se lembram do passado socialista, fourierista, blanquista, do príncipe. "Entusiasmo dos velhos soldados, a campanha vigorosa do clero, as esperanças dos operários, dos camponeses, dos pequenos burgueses" (Edmond Rossier, "Histoire politique de l'Europe", p. 85), toda essa coligação apavorada pelo rubor da catástrofe social elegeu o príncipe.

O presidente não nega o seu passado. É um conspirador e seus companheiros o são tambem. Gambetta desenhou na sua "Defesa Baudin" um quadro pitoresco: "Autour du pretendant se groupaient des hommes que la France ne connaissait pas jusque-là, qui n'avaient ni honneur, ni talent, ni rang, ni situation, de ces gens qui à toutes les époques sont les complices des coups de la force, de ces gens dont on peut répéter ce que Salluste a dit de la tourbe qui entourait Catilina, ce que Cesar a dit lui-même en parlant de ses complices, éternels rebuts des sociétés régulières, ou, comme traduisait Corneille: un tas d'hommes perdus de dettes et de crimes." (Alexandre Zévaès, "Histoire de la Troisième République", p. 7).

São esses Catilinários que fizeram o segundo Império e que formaram a nova aristocracia. Mas a história não é um romance policial. É preciso procurar as causas sociais. Encontrar-se-á uma profunda crise na sociedade, cuja revolução socialista é apenas uma expressão unilateral: a sociedade sofreu da revolução industrial outras vítimas da burguesia: os pequenos burgueses, os pequenos empregados, os camponeses médios. Em verdade, essas novas classes médias não são nada revolucionárias. Mas a burguesia, vitoriosa pela metade, está enfraquecida e apavorada pela revolução dos operários. Isso torna possivel uma nova revolução. Ela arrebenta quando nas novas classes médias se encontrarem chefes revolucionários: os aventureiros que não têm nada a perder e tudo a ganhar.

Eles não são nem burgueses, nem operários, nem democratas, nem monarquistas, nem liberais. O príncipe promete tudo a todos. Quando se dirige para preparar o golpe de Estado contra o parlamento burguês, sua popularidade cresce imensamente. Contra esse parlamento de burgueses, ele tem a sua missão do povo. Em breve terá uma missão de Deus.

Não serão mais os democratas à maneira de Lamennais que confundem Deus com o povo. São os católicos que confundem Deus com a ordem social. O "Univers", o jornal de Luiz Veuillot é o maior apôio do príncipe. Nas suas edições, Dom Guérenger apresenta seus "Ensaios sobre o naturalismo contemporâneo", onde se lê "O edifício social só treme nas suas bases porque a crença na ordem sobrenatural, que somente era o seu cimento, cessou de ligar as suas partes." (p. 31). Si a fé é o cimento da ordem social, o homem desta ordem é um homem enviado por Deus para salvar a Igreja. Com efeito, o velho revolucionário faz a expedição de Roma, bate os republicanos e liberta o Papa de sua prisão e o restaura sobre o trono de São Pedro. Depois o príncipe ratifica a "Concurdat"; Veuillot salta de alegria. "Veuillot sauda em Luiz Napoleão o homem da contra-revolução, o representante da so-

(Continúa na 2ª pag.)

ESCRITORES E GRAMATICOS

Affonso G. Costa

É hábito inveterado, de que poucos se podem julgar isentos, repetir, sem indagação e exame, opiniões e conceitos que, colhidos no convívio das relações comuns e em livros e leituras avulsas, ganham, à força de serem repetidos, fóros de cidade e correm, muitas vezes, como adágios, e asserções liquidas e evidentes. Daí dizer um santo da Igreja que a lingua humana é a origem de grande parte dos males que afligem e enchem de angústia os dias da nossa existência. É o mesmo apotegma do padre Manoel Bernardes, manifestado por outros termos: "feira de maldade, fera indomavel, risco doméstico e contínuo".

Muitos desses adágios são consequência da aplicação ilógica de característicos acidentais e circunstâncias fortuitas, observados nelle ou naquele indivíduo, nesse ou naquele fato, a todos os demais da mesma espécie ou natureza; não acusa outra procedência o dizerem "não há sapateiro bem calçado e alfaiate bem vestido, coisas oferecidas ou estão podres ou movidas". Nenhum destes adágios, com efeito, póde ter o valor de regra porque lhes falta o carater da generalidade; nem todos os alfaiates andam mal vestidos, muitos sapateiros calçam bem e nem tudo o que oferecemos está podre ou imprestavel, embora, em alguns momentos, os lábios ofereçam o que o coração está negando.

Não se eximem desse hábito de dar curso a juizos infundados, originários do anonimato e das murmurações vagas do vulgo, homens de letras e até cronistas e historiadores, o que é mais grave por lhes caber a missão de perpetuar, através dos séculos, os feitos dignos da memória. Exemplifiquemos. Demosthenes, na idade de seus primeiros ensaios de oratória, experimentava imensa dificuldade em exprimir-se: a poder de esforço, obstinadamente, e por exercícios constantes e prolongados, triunfou de todos os obstáculos, conseguindo chegar à culminância entre os maiores oradores do seu tempo. Alguem, para encarecer-lhe a biografia, inventou que Demosthenes, ansioso de melhor dicção, passava a falar, com a bôca cheia de pedrinhas, horas inteiras defronte do mar, lenda pueril registrada em alguns compêndios de *História Geral* e de *História da Literatura Grega*.

Outro conceito, que não tem por si o assentimento da verdade, é o que se refere à fraqueza feminina, — "segredo na orelha da mulher é água em cesto rôto" — quando é de justiça confessar que, sob este ponto de vista, homens há muitos mais frageis que as mulheres; basta lembrar o caso de Sansão confiando à sua receosa consorte a chave do enigma que propuzera aos filisteus e, mais tarde, descobrindo à Dalila o mistério da sua fôrça. La Fontaine um dos que mais têm concorrido para a divulgação de tal pecado atribuido ao belo sexo. Não o fez por maldade, mas para aproveitar esse veio inesgotavel, porque era ardoroso admirador da mais formosa metade do gênero humano. E tanto foi assim que, em *Psyché*, enumerando os senões femininos de maior vulto — presunção, curiosidade e engenho demasiado — não acrescenta — a indiscreção.

Conta o poeta, em uma de suas fábulas, que certo marido, querendo experimentar a esposa com o depositário de relevantes confidências, alta noite, entre fingido sofrimento e simulada vergonha, lhe anunciou baixinho: — "*pus um ovo!*" — rogando-a o mais profundo sigilo. Apesar das juras, logo pela manhã, a mulherzinha, arca de segredos, leva o estranho sucesso ao bico da vizinha mais próxima, e esta, em seguida, o deita na voz do mundo, de tal fórma que, ao cair do sol, o pobre Carlos (era o seu nome) havia posto não um ovo mas um cento deles!

Carece tambem do indispensavel requisito da generalidade, e por isto o temos na conta de juizo imponderado, apesar de corrente nas rodas literárias (muitos dessa confraria têm velho teiró com a gramática) o seguinte asserto: "Os gramáticos escrevem mal". Dos escritores mais antigos foi D. Francisco M. de Mello o primeiro que nos deu a ler esta sentença, nos *Apólogos Dialogais*, onde poetas e gramáticos são fortemente satirizados; depois encontramo-la em José Veríssimo, *Literatura Brasileira*, em Candido de Figueiredo, *Formação do Estilo*, de Abalat, e ainda em Afranio Peixoto, (*O Gosto*. *Correio da Manhã*).

Qual o fundamento dessa anomalia, não serem bons escritores, precisamente, os que devem conhecer todos os recursos da linguagem e os processos mais habeis de construir com exação e apuro? É que, no afan de se não afastarem dos preceitos ensinados, perdem o fio das idéias, contrariam e, não raro, torcem a marcha normal do pensamento. A razão é futil; tanto escreve bem o gramático quanto aos dotes de inteligência reune os primores e a delicadeza do estilo, como o que não o é, porém não se tornou alheio à disciplina do idioma, tem o dom de expressar-se com elegância e possue o especial instinto da prosa. Sem gramática, todavia, não é possivel escrever bem, sendo a leitura assidua dos bons autores não só proveitosa escola das regras gramaticais, como da própria norma de escrever.

Não é a ciência gramatical que prejudica e anula o escritor e sim a falta de habilidade no manejo da pena. Para ser verdadeiro aquele conceito era mister que, ao contrário, todos os que não são gramáticos escrevessem com desembaraço, brilho e correção. Dá-se com os escritores o que se dá com os poetas, oradores, músicos, escultores e pintores; sem inspiração e arte não podem atingir a perfeição: o talento, entretanto, em boa parte, consegue suprir as lacunas da arte e eles vencem e tornam-se grandes.

Não admira que, sendo relativamente pequeno o número de gramáticos, alguns não se revelem excelentes escritores; o que deve causar admiração é serem tão poucos, no avultado conjunto de beletristas não gramáticos, os que se possam orgulhar da nomeada de escrever bem. Na Grécia, muitos gramáticos gozavam da fama de notaveis escritores e críticos, contando-se entre eles — Demetrio de Phalêde, Philetas de Cós, Eratósthenes, Aristophanes de Bisancio e Aristarco; em Roma, Terencio Varro, Valerio Flacco, Ant. Gripho, Sisenna e Elio Stilon. Nos paises modernos podemos referir Condillac, Diez, Zittre, Debrosses, J. Harris, Destutt de Tracy Lamare, Grimm, F. Bopp e, para não enfadar, passaremos a Portugal, onde, além de João de Barros que, sendo gramático se coloca na primeira plana dos clássicos portugueses, ocorre-nos apontar Adolfo Coelho, Theofilo Braga e Candido de Figueiredo aos quais não é plausivel recusar elevado mérito como escritores ou, melhor, como polígrafos.

No Brasil, citaremos, de relance, Sotero dos Reis, cujos trabalhos literários lhe deram o direito de embrear com os mais festejados homens de letras da sua época; João Ribeiro, de elocução cativante, fluente e simples e Julio Ribeiro. O seu romance — *A Carne*, — abstraindo as passagens em que se desmediu na despejada nudez do mais grosseiro realismo, nos proporciona graciosos trechos, brilhantes cenas e palpitantes quadros da natureza. E a *Procelária*? É uma encantadora marinha, tão viva pelas cores e tão eloquente pelas palavras, que nos faz ver e sentir o vôo sinistro das aves, o rebentar horrísono da tormenta, o grito aflitivo da maruja e o renascer sereno da bonança.

Encerremos, enfim, eta resenha mencionando o nome de Ruy Barbosa que, gramático eximio sem ter escrito *Gramática*, ocupa lugar de extraordinário relêvo na galeria dos maiores prosadores da lingua portuguesa, porque, em todas as suas copiosas produções, ressalta triunfante o amor da vernaculidade e o sentimento artístico da expressão e da fórma.

DOIS CONTOS DE MALBA TAHAM

O elefante do Sultão

O historiador que quizesse organizar, com critério e justiça, a relação completa dos soberanos cruéis que têm dominado as terras do Islam seria forçosamente obrigado a incluir, num dos primeiros logares, o nome do sultão Ali Hassan El-Muttalid, que durante um quarto de século governou Marrocos.

Possuia êsse monarca um elefante selvagem que trazia em constante sobressalto os moradores da cidade.

De quando em vez o gigantesco "Bukira" — assim se chamava o elefante do sultão — fugia do páteo em que vivia e devastava os pomares e jardins das casas particulares.

Como poderia a população viver em paz e sossegar tranquila o seu cuidado, quando um perigo, mais sério do que o simum do deserto, ameaçava o palácio do rico e a choça modesta do pobre!

— Mach, Allah! — murmuravam os mais ousados. — Precisamos protestar contra êsse capricho cruel do sultão! O elefante não póde permanecer na cidade.

Não havia, porém, entre os mais destemidos de Fez, um muçulmano com coragem suficiente para praticar uma violência contra o "Bukira"; é isso porque o paquiderme contava com a estima do sultão Muttalib. E o soberano marroquino — como já acentuei — sabia ser vingativo e cruel.

Impunha-se, entretanto, uma solução qualquer para o caso. O abuso inominável não podia continuar.

Houve afinal, uma reunião secreta promovida por um grupo numeroso de patriotas exaltados. Depois de longas e agitadíssimas discussões ficou assentado, entre os conspiradores, sob juramento, o seguinte plano: — Seria tirada a sorte entre os presentes, e aquele cujo nome fôsse indicado ficaria obrigado a matar de qualquer modo o elefante do sultão.

Realizado o estranho sorteio, quis a fatalidade que fôsse escolhido, como executor do elefante o cherife Omar Ben-Ziad, um dos homens mais cultos e de maior prestígio em Marrocos.

Não se conformou o ilustre cherife com o capricho da sorte.

— Como poderia êle — lamentava constrangido, homem de estudo, pouco afeito aos choque materiais da vida, atirar-se de lança em punho, contra um terrivel elefante? Seria, talvez, estúpido sacrificar-se a vida de um homem de ciência, crente de Allah, por causa de um bruto, um irracional!

As razões aduzidas pelo cherife pareceram perfeitamente aceitáveis. Não era possivel transformar-se, de um momento para o outro, um estudioso das Leis e do Alcorão num caçador de elefantes. Procedeu-se, pois, a um novo sorteio.

Da segunda vez coube a sorte a um padeiro chamado Salin El-Biar, homem de origem modesta e forte como um beduino.

Protestou o padeiro:

— Os homens são iguais aos olhos de Alah! Não é justo que seja condenado um pai de familia quando o cherife Omar, que é viuvo e não tem filhos, foi poupado!

As palavras do pobre Salin causaram profunda impressão entre os conspiradores; alguns chegaram a protestar, com energia, contra a iniquidade que se pretendia praticar. Se a sorte tinha recaido sôbre o rico cherife era a êste, e não ao misero Salin, que cumpria livrar a cidade do elefante! Que importava a fraqueza do sábio, quando até uma criança seria capaz de manejar um fuzil!

As opiniões divergiam por completo. Parecia impossivel um acôrdo sôbre o caso do sorteio. Alguns espíritos mais conciliadores sugeriram uma solução que parecia muito simples.

Iriam todos à presença do soberano e fariam sentir a Sua Majestade que o elefante era prejudicial ao progresso da cidade e ao bem-estar do povo. O sultão não deixaria, por certo, de atender a uma reclamação, aliás muito justa, feita por um grupo numeroso de súditos fiéis.

Foi cuidadosamente organizada uma comissão de duzentos e vinte pessoas. Essa comissão seria recebida, no mesmo dia, em audiência solene, pelo sultão Muttalib.

Ao chegar diante do grande palácio a embaixada popular estava reduvida a dez ou doze figuras, e dessas só três chegaram à presença do monarca. Os outros muçulmanos, que faziam parte da comissão, não se sentiram com a necessária coragem para levá-la a têrmo. Formular uma reclamação, daquela natureza, ao rei equivalia a arriscar a vida.

O sultão, ao vêr chegar os três embaixadores, disse-lhe, sem mais preâmbulos:

— Procurai resumir, o mais possivel, as vossas explicações e pedidos. Tenho mais que fazer e não estou disposto a tolerar os importunos por muito tempo!

Aqueles que conspiram contra os tiranos são, às vezes, de uma covardia revoltante. O primeiro dos representantes do povo, depois de beijar humilde a terra entre as mãos, assim falou:

— Ó rei poderoso! Seja Allah o vosso guia e o vosso amparo! Vimos à presença de Vossa Majestade fazer uma solicitação que nos parece justa e razoável. Vários moradores desta cidade têm notado que o vosso elefante anda, ultimamente, triste e abatido. E como sabemos a elevada estima que Vossa Majestade tem pelo animal, ousamos pedir-vos que Vossa Majestade se digne mandar buscar uma companheira para o "Bukira". O vosso interessante amigo ficará cada vez mais forte e satisfeito!

Exclamou o rei, tomado de grande rancor:

— Ó cães, filhos de cães! Ninguém melhor do que eu sabe zelar pela saúde do "Bukira"! Seria uma imbecilidade de minha parte atender ao vosso pedido. Já notei que o meu querido elefante não se dá bem com o clima desta cidade. Sou, por isso, forçado a transferi-lo para um oasis perto de Biskra!

E, voltando-se para um guarda que se achava perto, ajuntou, apontando para os emissários do povo:

— Ponha êsses cães para fóra do palácio!

Foi assim que a cidade ficou livre do elefante do sultão.

Os calções de Salin

Já é a terceira vez, meu amigo, que vos convido a visitar em minha companhia a cidade de Amida, nas margens do Tigre, transformada em fortaleza pelos romanos e reduzida a um banal centro comercial pelos conquistadores turcos.

Amida — denominada hoje Diarbekir — encerrava, há muitos séculos, entre suas muralhas escuras de basalto, construções maravilhosas e obras gigantescas que resistiram não só aos terremotos como também à soldadesca fanática de Timur.

Eu poderia mostrar-vos, em meio da grande praça de Irindjé, a bela mesquita de Oulou Djami com seus minaretes e sua extensão, por curiosas inscrições persas que datam do VI século da éra cristã.

Quando foi construida essa mesquita?

Sinto-me lisonjeado pela vossa pergunta mas, confesso, não sei como responder. Só Allah sabe a verdade. Só êle póde, portanto, fixar datas e números no calendário incerto dos povos. Deixemos, porém, essas pesquisas cronológicas por que só se interessam os historiadores desocupados, e procuremos, sem perda de tempo, admirar as curiosidades que se nos deparam na grandiosa mesquita de Oulou Djami — cuja entrada é vedada, sob pena de morte, aos cristãos, idolatras e judeus.

Desejo, meu bom amigo, antes de conduzir-vos ao suntuoso pátio do templo, chamar a vossa atenção para aquela fonte tão graciosa — feita de mármore róseo — e que os árabes denominam fonte de Salin.

Esse nome Salin, a-pesar-da sua triste vulgaridade, vem recordar-me agora uma história já muito antiga e interessante, e eu não quero, de modo algum, perder a oportunidade magnífica que se me apresenta de repetí-la mais uma vez:

* * *

Vivia outrora em Amida um jovem chamado Salin Habech.

(Continúa na ultima pag.)

"UMA NUVEM QUE OS ARES ESCURECE"

— *Parece que está perto das nossas côstas um perigo amarélo.*
— *"Tóque-o" para longe.*

PINTURA AO AR LIVRE

TAPAJÓS GOMES

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, há vários anos já empreende, gostosamente, imperativos de suas finalidades, vem realizando, nesta capital e em Niterói, e seus arredores, excursões de pintura ao ar livre, entre os seus sócios. Não é nova a idéia. Talvez mesmo se tenha ela inspirado nas excursões da "Barraca de Virgilio", que teve fama e deixou saudades. Toda Copacabana conheceu a "Barraca dos pintores", que, nos domingos e feriados de bom tempo, pousava nos recantos mais pitorescos, daquela zona privilegiada de belezas naturais, comprimida entre o morro e o mar, onde os panoramas e os pontos de vista pitorescos parecem não ter conta. Aquela barraca era a "menina dos olhos" de Virgilio Lopes Rodrigues, que lhe dedicava uma atenção toda especial, pelo que de carinhoso e de benéfico representava para o seu espírito. A semana inteira aguardava o pintor, ansiosamente, o "dia da barraca", que era todo passado em contacto com a natureza, ao lado dos companheiros, pintores como êle, uns habituais, eventuais outros, mas todos ali congregados pela arte, para pintar panoramas, marinhas, morros, praias, ondas revoltas...

Muitas e muitas vezes, escuro ainda, já estava armada a barraca, esperando os artistas que ali iam vir, e que vinham uns, após outros. Trabalhavam uns ao abrigo da lona, quando era muito forte o sol. Outros, mais resistentes à canicula, pintavam nas proximidades, em pleno ar livre. Todos, ao meio-dia, se reuniam debaixo daqueles poucos metros quadrados de sombra, para saborear o almoço apetitoso, farto e variado, que vinha da casa de Virgilio. Muitos quadros foram vendidos ali mesmo, a curiosos que se aproximavam para ver pintar os artistas, e que acabavam por adquirí-los, húmidos, ainda. Muitos quadros dali sairam para receber medalhas no Salão de Belas Artes. E até o prêmio de viagem à Europa conquistou um dos habituais da barraca, o pintor Oswaldo Teixeira, com a grande tela "O Pescador", que está no Museu de Belas Artes.

Mas houve um dia fatídico, em que a barraca se desarmou pela última vez, para nunca mais se armar de novo. O Destino não quiz... A "Barraca de Virgilio" é hoje apenas uma reminiscência.

O que a Sociedade Brasileira de Belas Artes está fazendo, promovendo excursões de pintura ao ar livre, traz, inevitavelmente, recordações da "Barraca de Virgilio". Não importa que não haja, agora, barraca, nem importa que os pintores que tomam parte nas excursões atuais, sejam quasi todos outros. O que importa é reconhecer a extraordinária vantagem dessas excursões, que forçam o convívio dos artistas e lhes permitem trabalhar em ambientes que se tornam sempre duplamente agradaveis, porque, neles, a arte e a camaradagem se dão as mãos.

As excursões da S. B. B. A., até há pouco mais de um ano, constituiam a grande preocupação do inolvidavel José Del Vecchio, que as organizava e dirigia, com interesse verdadeiramente paternal. Morto o querido artista, e, dado o seu nome às excursões, organiza-as e dirige-as, atualmente, o pintor José Maria de Almeida, que se desincumbe dessa tarefa com decidido entusiasmo.

Todos os domingos, "em qualquer ponto da cidade" — Niterói inclusive — armam-se cavaletes e trabalha-se ativamente. São paisagistas, são marinhistas, que fixam impressões sempre encantadoras. São pintores e são pintoras que destinam as manhãs dos domingos ao contacto direto com a natureza, num prazer que, se é grande para os olhos, é, sem dúvida, muito maior ainda para o espírito.

As últimas excursões têm visado, principalmente as grandes árvores ornamentais do verão. A cidade está cheia de flamboyants, de acácias, de ipês amarelos. Há exemplares famosos dessas árvores, reproduzidos em quadros encantadores. Na Tijuca, nas Laranjeiras, no Leblon, no Cajú, na Estrada Rio-São Paulo, na Gávea, em S. Gonçalo, por toda parte, de vez em quando, nossos olhos esbarram com as nódoas de sangue dos flamboyants, ou com as manchas de ouro das acácias. Todos os artistas querem pintar essas árvores tão decorativas, porque sabem que são quadros que não permanecem muito tempo no atelier. O momento é principalmente do flamboyant. Os colecionadores disputam-no sofregamente. É preciso aproveitar, sobretudo porque as chuvas abundantes que têm caido não respeitam as copas em flor. Por felicidade a floração não se faz toda ao mesmo tempo, de modo que o espetáculo se refaz aos nossos olhos, continuamente. E, enquanto isso, os exemplares mais conhecidos da cidade vão dando vida a telas deliciosas de Armando Vianna, de Gerson Coutinho, de Leopoldo Gotuzzo, de Pedro Bruno, de Gastão Formenti, de Jurandir Pais Leme, de José Maria de Almeida, de Paulo Gagarin, de Levino Fanzeres, de Georgina de Albuquerque, de Armando Pacheco, de Raul Deveza e tantos outros. O pincel de ouro de Vicente Leite pintou telas maravilhosas, que focalizaram flamboyants famosos. E até mesmo os marinhistas se interessam por essa árvore soberba, como Heitor de Pinho, que, trabalhando quase que exclusivamente com espátula, conseguiu obter um efeito encantador, extremamente delicado, nos quadros que pintou.

As excursões de pintura ao ar livre, este ano, mais do que até aqui, têm sido feitas rumo ao flamboyant. A idéia é digna de ser aplaudida. Essa árvore realiza o milagre de fascinar a todos os que têm a fortuna dos olhos, para admirá-la na esplêndida beleza do seu deslumbramento.

VULTOS E FATOS DO IMPERIO E DA REPUBLICA

Francisco Pereira Passos

Ao evocar a austera e serena figura do dr. Francisco Pereira Passos, a minha alma corria às asas, até vôo — o poeta, como num sonho deslumbrador, sôbre os vergéis floridos da minha primeira mocidade.

Era no tempo da construção da estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba. Representante no Brasil de Dye & Bacalan, firma organizadora da empresa Chemins de Fers Brésiliens, o dr. Passos visitava a miúde a capital paranaense, sendo aí, hóspede quase sempre, de Ildefonso Pereira Correia, barão do Serro Azul, meu tio — pai de que, pois, meu grande e inesquecivel amigo — amigo com todas as velhas e castas virtudes da amizade.

Bem figurado grande de Rebouças três comissões de notabilidades da engenharia européia, especializadas em construções de vias férreas, capitularam. Da visita que recordo eu, embora não tivesse ainda atingido a derradeira etapa da primeira década da existência. Chefiava-a o cavalheiro Ferrel que, de fisionomia fechada, a cofiar as abundantes, sedosas e grisalhas barbas, declarava, diante da planta estendida sobre a mesa: "Isto não é traçado de engenheiro, é de louco. Não posso comprometer o meu passado nem prejudicar a minha reputação profissional, assumindo o encargo de levar os trilhos, por êsses caminhos do céu, entre os pontos de partida e de chegada. E não há engenheiro que o faça."

Mas, há 56 anos, os comboios sobem e descem a montanha abrupta, vencendo precipícios, silvando sobre abismos, varando tuneis, aproximando distâncias. A audácia do traçado aliou-se o arrojo da execução. Esse trabalho de Hercules, padrão máximo da ciência, que subjugou os obstáculos que se erriçavam a cada passo, e sobre um dos quais assentada foi a imponente ponte de São João e executado, em outro, o maravilhoso trabalho do alucinante viaduto Carvalho, que contorna o ventre de granito de uma serra hostilmente áspera — é a glória mais alta e mais pura da engenharia brasileira, que aí cravou o seu pendão de vitória entre os destroços da falida competência profissional de outras plagas, orgulhosas da sua ciência acumulada ao curso dos séculos.

João Teixeira Soares foi o general admiravel dessa incruenta campanha, na qual se irmanaram o entusiasmo patriótico e a capacidade realizadora entre os oficiais combatentes, jovens e competentes engenheiros, todos, sem exceção de um só, nascidos sob o esplendor dos céus brasileiros.

Francisco Pereira Passos, representante da firma concessionária dessa estrada, fazia inspeções periódicas às obras que se iam executando, e observava, com a sua clara visão de homem superior, a competência magnífica e a dinâmica atividade dos engenheiros patrícios.

Daí — quem sabe? — arraigar-se-lhe ao espírito a certeza, jamais ofendida pelo mais leve desmentido, de que o brasileiro é um trabalhador tão capaz como os mais capazes do mundo. E, daí, tambem, é certo, haver realizado a estupenda, a formidavel, a maravilhosa transformação de uma grande aldeia, de vias estreitas e infectas, de bêcos sujos e ignobeis, de arquitetura achamboada e sórdida, na bela cidade que deslumbra, que arrebata, que encanta, com a prata de casa, sem apêlo à energia ou à competência estrangeiras.

Esta confiança em nós mesmos, de que foi Pereira Passos uma expressão eloquente, e que teve em Floriano Peixoto o seu simbolo supremo, é a armadura inamolgavel de que, por vezes, nos despojamos, mas com a qual temos de vencer todas as campanhas que digam de perto com a nossa vida de nação soberana, capaz de se governar a si mesmo, porque digna da sua missão histórica e dos seus altos e gloriosos destinos.

Tarefa que seria de várias gerações, levada a termo por um só homem, diz bem a radical mudança fisionômica da capital brasileira da alta pressão, sem solução de continuidade, reinante durante os quasi quatro anos da presença de Pereira Passos na administração municipal.

Luiz Edmundo, cronista cintilante e incomparavel da cidade, Vieira Fazenda com elegância, com graça, com estilo, focalizaram em trabalho magistral e completo, a obra do imortal administrador que, pelas madrugadas do inverno confundia a névoa dos seus cabelos com a alvura das névoas errantes, como operário que se apresta para o trabalho.

Bastaria para lhe cobrir o nome de bênção a Assistência Municipal, por êle instituida e que realiza a mais elevada e a mais nobre compreensão da legislação social. Inesquecivel administrador e filho do trabalho, dr. Pereira Passos. Exemplifiquemos.

O general Julio Roca honrou, em 1908, com a sua visita oficial. Era, então, o magistrado supremo da gloriosa nação irmã e amiga — honra da civilização americana e orgulho da raça latina.

Certa vez, estando de visita no Sumaré — recanto de poesia e de sonho, inexplicavelmente riscado do quadro dos passeios maravilhosos — admirava o esplendente panorama que de lá se descortina, quando um oficial da sua comitiva militar advertiu-o:

— "Excelência, lembre-se que tem uma audiência marcada para as quatro horas..."

— Sim; lá em baixo. Cá em cima, no paraiso, não há marcas audiências e não importo das horas...

O paraiso era o surpreendente quadro que o enlevava, e ao qual serviam de molduras as silhuetas das montanhas circundantes.

Anos após visitava-nos de novo Julio Roca, em caráter particular. E, diante do que viu, teve esta expressiva exclamação:

— Os brasileiros são muito maus! Quando aqui estive como representante oficial de minha pátria, esconderam dos meus olhos esta formosa cidade e me apresentaram uma outra, de feição colonial...

O cidadão francês Julio Vernier que veiu ao Brasil, pela primeira vez, em 1893, como representante oficioso do governo francês, e que, em 1910, de novo e no mesmo caráter nos visitou, declarou sem reservas:

— Os senhores crêem que na Europa o progresso é vertiginoso e estonteante. Engano. Paris obedece, ainda hoje, na sua remodelação, aos planos do prefeito de Napoleão III. Não conheço transformação de cidade nem mais rápida nem mais brilhante que a do Rio de Janeiro.

Esses dois testemunhos são de inestimavel valor.

Pereira Passos, para vencer, não demoliu somente paredes; derrubou, subjugou, aniquilou os exércitos da rotina, do carrancismo, da velhacaria e da estupidez. E triunfou de viseira erguida, rebatendo todos os golpes, ora com os raios de Jupiter, ora com o sorriso irônico e piedoso de Renan.

Era imprescendivel, para a realização do seu plano, demolir prédios, derrubar mostrengos, em várias ruas do centro. Só este capitulo de sua obra estupenda faria desanimar outro que forrado não fosse de uma enfibratura de aço. Uma, duas, três oposições. E a teimosia continuava, recalcitrante e irritante. Então, ele lançava mão de processos drásticos.

Agora, é um plutocrata que se apresenta para protestar.

— Senhor prefeito, as paredes de frente da minha casa, localizada na rua Marechal Floriano, não estão sujas: são de azulejos...

— Pois mande lhes dar um banho, interrompeu, imperioso, o benemérito remodelador da cidade.

Vem, depois, uma figura do alto mundo social e financeiro, que declara:

— Na minha casa de apartamentos só mora gente distinta.

— Sim; é um cortiço nobre, revidou, sorrindo, o grande administrador.

Há, ainda, os casos pitorescos. É dia de audiência. De pé, ouvindo, em silêncio, as partes, Pereira Passos quase que responde por simples gestos de cabeça. A uma dessas audiências concorre um preto velho. Refestéla-se numa cadeira, e acompanha, com curioso olhar, as cenas que se sucedem. Esvazia-se a sala. O preto continua sentado. Passos, que lhe havia notado a presença, pergunta-lhe:

— Quer falar comigo?

— Ocê não é que é o prefeto?

— Sim, senhor.

— Pois inton é cô ocê mermo que eu qué falá.

O inclito varão trava-lhe do braço, e com ele penetra no vasto salão prefeitural.

Certa vez anunciaram-lhe que uma senhora, modestamente trajada, o procurava. Tinha necessidade de falar-lhe. Passos cerrou, na testa, que enrugara, as cortinas das bastas sobrancelhas, insistentemente negras. Depois de breve silêncio ordenou: que entre!

A senhora estava acompanhada de um cavalheiro saliente e convencido. O tipo clássico do rábula barato, farejador de negócios ambíguos. Grenha farta, gravata borboleta, bengalão solene, chapéu de feltro de casa em liquidação, e gestos arrogantes de gran senhor. O prefeito olhou-o de soslaio. Convidou a senhora a sentar-se. Não dirigiu palavra ao acompanhante. A matrona desfibou humildemente a sua queixa: no cálculo do valor locativo do seu prédio, a ser demolido por intimação da Prefeitura, havia uma depreciação de trinta contos. Esse

(Continúa na 4.ª pag.)

PAUL VERLAINE

Dominique Braga

Paul Verlaine foi feio. O pobre homem talvez não sofresse tanto com isso, pois cedo renunciou aos amores femininos. Rimbaud apareceu! e ele entregou-se ao álcool.

Mas, parece-me que se poderia descobrir uma relação entre a fisionomia de cada um e a qualidade da arte. Tomemos os poetas e escritores parnassianos e os que sem submeterem-se podem ser relacionados à esta estética.

Théophile Gautier em primeiro lugar. Traços regulares, rosto que sem ser propriamente belo, enquadrado por abundante cabeleira que, na mocidade o poeta deixava cair sobre os ombros, e mais tarde trazia-a desordenada, é bastante imponente. Envelhecendo acaba mesmo por ser majestoso.

Leconte de Lisle: francamente belo, heraldicamente belo, porte altivo, traços nitidamente e friamente desenhados.

José-Carla de Hérédia; bem aristocrata, fronte vasta, cabeleira bem delineada, jogada para trás, barba regularmente feita, prolongando a mesma linha da fronte e do nariz.

Entre os prosadores Flaubert, apóstolo da forma, da beleza castigada, embora tenha um rosto um pouco bochechudo, é bem apresentavel; é do tipo de Leconte de Lisle em mais pesadão, mais rústico.

Vigny, com uma arte um pouco severa, talvez não parnassiana, porém nobremente triste, teve a fisionomia palpitante e atormentada até os trinta anos, mas vai tornar-se altiva, como que parada no impassivel. Todos estes escritores, que se poderia denominar esculturais, têm o rosto assaz marmóreos.

Victor Hugo, para quem a beleza é filha do trovão e da tempestade (leiam: "Ce qu'on entend sur la Montagne") onde ressoam estrondosos êcos, na velhice tem a fisionomia do deus Júpiter armado de raios.

Verlaine que viveu na época do Parnasso, porque era feio, não esculpe a Beleza, mas esconde-a, põe em cena amores mascarados, personagens das "Fêtes Galantes", encantadores e pintados, Pierrots, Colombinas. (Na sua comédia, *Les Uns et les Autres*, os heróis são tambem fantasiados.)

* * *

A solidez articulada do verso dos poetas da Beleza esculpida, Verlaine a dilue, a liquefaz. Procura a música e mesmo a música fluida. É a beleza romanceada ou modulada.

Começa pelos "Poèmes Saturniens", impregnados de Baudelaire. Encontra-se em "Un Dahlia", versos que poderiam figurar nas "Fleurs du Mal".

Ton grand torse reluit ainsi qu'un marbre neuf.
Fleur grasse et riche, autour de toi ne flotte aucun
Arôme.....

Verlaine fala dos perfumes. E mesmo nos "*Romances sans Paroles*" ele se refere ao "Spleen" baudelairiano. Pois é bem o "spleen", o vazio, o tédio que ele descreve assim:

Car c'est bien la pire peine
De ne savoir pourquoi,
Sans amour et sans haine
Mon coeur a tant de peine.

Mas aqui o "spleen" não tem a nota sombria irremediavel dos poemas baudelairianos, ele se transforma em melancolia.

Suavemente Verlaine utiliza a surdina, canta, mas nos tons menores, sua melodia é maliciosa e dirige-se ao luar.

O trovador jocoso e enternecido afirma sua estética na "*Art Poétique*".

De la musique avant toute chose,
Et pour cela préfère l'Impair
Plus vague et plus soluble dans l'air
Sans rien en lui qui pèse ou qui pose

E acrescenta:

Car nous voulons la nuance encor,
Pas la couleur, rien que la nuance

Realizou muitas vezes o que desejava. Isto é belo:

Que ton vers soit la chose envolée
Qu'on sent qui fuit d'une âme en allée
Vers d'autres cieux à d'autres amours

* * *

Depois de irônico e melodioso, Verlaine torna-se solene. É a emoção mística, os poemas de "*Sagesse*" serenos e fervorosos. O divino é um bálsamo, os anjos têm asas amaveis e sedutoras.

Quando Verlaine consegue aliar a música, a fantasia, e o fervor da emoção, é magistral:

Le son du cor s'afflige vers les bois
D'une douleur qu'on veut croire orpheline
Qui vient mourir au bas de la colline
Parmi la brise errant en courts abois

L'âme du loup pleure dans cette voix
Qui monte avec le soleil qui décline
D'une agonie qu'on veut croire câline,
Et qui ravit et qui navre à la fois.

Entretanto, nessas duas estrofes intensas, o epíteto "câline" (tão verlainiano) vem adoçar o efeito. Eis aí o que altera a efusão do poeta de "Sagesse", não direito a preciosidade, mas certa afetação que lhe impede o estro, o perturba ou o diminue.

Talvez isso seja próprio dos homens feios que querem parecer bonitos, que zombam, fazem humorismo com ares de garotos carinhosos.

Se tentarmos saber o que Verlaine introduziu na poesia francesa, poder-se-ia dizer que foi a "dor lânguida". Relendo as duas tão belas estrofes que acabamos de citar, ver-se-á que a dor não está estilizada, é a queixa, com suas lamúrias repetidas. A maneira com a qual Verlaine emprega o pronome relativo é extraordinária. Contem: há seis, em oito versos. Isto não o perturba de modo algum; ele juxtapõe seus estados afetivos, exprime-os diretamente: eis a razão pela qual Verlaine tanto ama a música; diz que ela deve ser toda a poesia; é o instrumento mesmo desta expansão melódica.

* * *

Por outro lado Verlaine nos mostra como sua natureza é unicamente musical. Como o acorde se prolonga pelas harmônicas, seu verso subitamente cái sobre o seguinte, e depois recomeça. Tem verdadeira mania do "enjambement", não gosta de terminar o verso, é a fuga do alexandrino que tem quinze, vinte pés, etc.

Outro traço musical. Cada autor tem seu ritmo oratório, alguns escrevem frases curtas, outros longas, sujeitando, a estas exigências, o peso e a dimensão das palavras. Verlaine compraz-se em variar por periodos a dimensão dos vocábulos que emprega. São mudanças de *compasso*. Dirá por exemplo:

Immensément excessive et farouche
On est puni par un regard très sec.

O primeiro verso tem em suma três palavras o segundo está literalmente talhado. Notar-se-á no verso de palavras longas o advérbio "immensément". Verlaine é o primeiro a ter feito do advérbio um grande elemento de interpretação. As vezes mesmo abusa. Nos dois versos como estes que se seguem:

Sous la bise soufflant balsamiquement dure
L'eau saute à petits flots, minéralement pure

Vê-se que há um processo e mesmo certa preciosidade. A palavra "balsamiquement" é inventada, não existe no dicionário; seu sentido se opõe a "duro" (um bálsamo duro!); somente é "soufflant balsamiquement dure" é agradavel de se ouvir.

Si Verlaine emprega com tanta exuberância o advérbio, é porque isto lhe permite a confusão do pensamento — o que lhe agrada. O advérbio é um qualificativo que não descreve diretamente, não descreve um estado de coisa, mas sim a coisa em movimento, é um *qualificativo evolutivo*, é música pois.

E ainda, o advérbio é longo, é o adjetivo alongado. Verlaine não gosta do que é breve, onde ele vê secura. Com o advérbio ele se estende nos coxins da indolência. Vejam todos estes advérbios: "*nonchalamment, langoureusement, câlinement, cruellement ... et balsamiquement*".

Esta tendência de Verlaine de captar o que escapa, incita-o para não perder tempo a procurar expressões, criar termos, ou a dar a palavras conhecidas novas terminações. É o campeão do neologismo, sobretudo nas expressões de ternura. Verlaine é um poeta abundante. Não compõe. Sua poesia nasce livremente, sem muito cuidado de apuração, o espírito crítico pouco entra em jogo.

Escreve:

Oh! qui dira les torts de la Rime!

A rima, este guardião, este déspota que freia a imaginação, mas comprimindo o pensamento pode fazer ressaltar a imaginação.

Verlaine não gosta da rima, pelo menos o diz, porque não gosta do esforço, vai sempre do lado da menor resistência, o que explica o seu undeamento.

Por isso é o antepassado do verso livre, e mesmo de muito mais.

Abandona-se ao verbo tal qual ele vem. Por exemplo, quando se apresenta, na rima a palavra "automne", pode-se ter certeza que nove vezes sobre dez, ele coloca no verso seguinte o vocábulo: "monotone".

Tudo isto leva-o à facilidade. Não recua diante da impropriedade dos fatos:

Si j'avais quelque arme à ton sous mes dix doigts

ou de forma:

Et la brûlure est toujours là qui tonne

Estas fraquezas são o resgate da falta de severidade. Fazem parte do talento do poeta de "Green", de toda a sua "Melancholia", de certas litanias de "Sagesse", onde reside sua melhor arte. Arte que não arrebata, mas que seduz, cativa e embala.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCXXXIX

— Meu prezado Dr., acaba de sair à luz nesta culta Paulicéia um elegantíssimo folheto, belo na essência e na forma, e até, na cuidosa impressão em ótimo papel acetinado, o que tudo constitui um conjunto simpático, atraente e agradável; mas leio na sua primeira página uma construção que não se afina com a minha gramática. Ei-la: "Os Bispos da Província Eclesiástica Paulopolitana cumprimos tão grave e sagrado dever." *Cumprimos*, Dr.? Pois o verbo não deve concordar com o sujeito em número e pessoa? ¿E o sujeito não é *Bispos*? ¿Como explicar-se, então, o *cumprimos* em vez de *cumprem*? Quererá o caro Dr. elucidar-me?

— Sem dúvida. Vejo que o distinto consulente não atenta na sintaxe da salve-rainha nem conhece as modernas gramáticas e outros livros que tratam da *constructio ad sensum sive ad synesim*. Por certo, desconhece o capítulo XIV do volume II do meu *Aprendei a Língua Nacional*. E vejo também, com assaz de tristeza, que o meu letrado consultante, — em vez de se edificar com os exemplos e conselhos admiráveis que se derramam por aquelas vinte e seis páginas cheias de doçura e encanto verdadeiramente paternais, — se compraz de se enredar nas teias fragílimas da intrincada construção gramatical. Insta lembrar sempre, quando se lê um trabalho que visa à perfeição da alma, aquilo da *Imitação de Cristo*: "*Nunquam ad hoc legas verbum, ut doctior aut sapientior possis videri.*" (Cap. XLIII, 1.)

Em leituras espirituais não se procura a beleza da forma, não se ilustra com a urdidura do fraseado e a filigrana do estilo: busca-se a melhora da vida íntima, o soerguimento do coração, o robustecimento do caráter, a nobilitação dos sentimentos, a educação do espírito e a purificação da alma. Ainda aqui é a *Imitação de Cristo* que nos fala: "*Tales perlege materias quae compunctionem magis praestant, quam occupationem.*" (Cap. XX, 1.)

Deve o meu amável consultor haver em mira a formosíssima sentença de S. Jerônimo, que, sôbre ser tradutor exímio da Sagrada Escritura, foi grande e noto filólogo: "*Littera occidit, spiritus autem vivificat.*"

Verdade é que à prègação evangélica está aliada a forma em que se ela vaza, e quanto mais clara, mais harmoniosa, mais elegante fôr essa forma, tanto mais impressiona os sentidos e produz os frutos almejados.

Ora, não conheço pastorais mais bem escritas do que as do Episcopado da Província Eclesiástica de São Paulo, e foi precisamente da última *Pastoral Coletiva*, de 28-XI-1941, que o missivista extraiu a frase que lhe causou estranheza. Ela aqui está ante meus olhos, com honrosíssima dedicatória do punho do Exm.º e Revm.º Sr. D. José Gaspar, grande, virtuoso e amado Arcebispo daquela bem fadada e venturosa terra. Já no do ano 1940 se seguiu idêntica sintaxe: "Arcebispo e Bispos da Província Eclesiástica de São Paulo cumprimos um dever do Nosso ministério apostólico."

A concordância que aí se nota não se efetua com o têrmo claro, mas, sim, com o pronome *nós*, que se subentende. A expressão que se vê na *Pastoral Coletiva* de 1941 — "Os Bispos da Província Eclesiástica Paulopolitana" é *apôsto* ou *continuado*. O verdadeiro sujeito é o têrmo fundamental — *nós*, elíptico.

Desde Camões até aos nossos dias, esta concordância silèptica nunca jamais deixou de ser usada, pois torna a frase mais elegante, mais harmoniosa e mais concisa. Convém trasladar para aqui alguns excertos, para que os desconhecedores desta silepse, lendo-os e gravando-os na retentiva, se afaçam a praticá-la em ordem a melhorar a sua linguagem.

"*Uns esperando andais nocturnas horas,*
Outros subis telhados e paredes."

(Camões: *Os Lusíadas*, IX, 35.)

"Vossas senhorias ilustríssimas são as fontes donde *todos os prelados bebemos*." (Luís de Sousa: *Apud* Carneiro Ribeiro: *Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 565.)

"*Os portugueses fazemos* êste nome particular." (Rodrigues Lôbo: *Côrte na Aldeia*, p. 24.)

"*Os passageiros éramos* alguns religiosos de diferentes religiões." (Vieira: *Sermões, VIII*, ed. de 1856, p. 326.)

"*Os religiosos todos estávamos* ocupados em orações e ladainhas." (*Idem, ibidem*.)

"*Os navegantes somos* todos." (*Idem, ibidem*, p. 327.)

"O que vejo é uma vara comprida e farpada com que *os rústicos alcançamos* a fruta, e a *colhemos* das árvores." (*Idem, ibidem*, III, ed. de 1854, p. 71.)

"*Todos os filhos de Adão padecemos* nossas mutilações e fealdades." (Bernardes: *Nova Floresta*, I, 47. Pode-se ler também na *Antologia Nacional* de Fausto Barreto e Carlos de Laet, 11.ª ed., p. 272.)

"Quer Deus que *os homens aprendais* dos homens." (*Idem, ibidem*, I, 162.)

"*Os homens* pela maior parte não *seguimos* a Deus inteiramente." (*Idem: Sermões e Práticas*, I, 233.)

"No lugar ínfimo está o globo da Terra, e água, onde agora *os filhos de Adão peregrinamos*." (*Idem: Pão Partido em Pequeninos*, II, 115.)

"¡Oh miséria grande, oh perigo terrível, a que *os filhos de Adão estamos* todos sujeitos!" (*Idem: Exercícios Espirituais*, p. 118.)

"O mesmo augusto senhor teve enfim a bondade de receber as minhas instantes súplicas, para que me permitisse o continuar a acompanhá-lo na gloriosa emprêsa, em que *todos os bons portugueses estávamos* empenhados." (Garrett: Ofício ao Comandante do Corpo Acadêmico. *Apud* João Ribeiro: *Autores Contemporâneos*, ed. de 1927, p. 267.)

"*Havemos de morrer quantos* hoje *respiramos*." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, p. 7.)

"*Os convidados recebemos* aviso." (Camilo: *Coração, Cabeça e Estômago*, p. 114.)

"*Os seus amigos* íamos admirados." (*Idem: O Sangue*, p. 155.)

"Ali *ficamos alguns amigos* até ao dia guardando os despojos de tão nobre moço." (*Idem: Novelas do Minho*, XVII, 2.ª edição, p. 28.)

"*Conversávamos alguns amigos* à volta de uma mesa." (Machado de Assis: *A Semana*, p. 268.)

"Justamente ante-ontem *conversávamos alguns* acêrca da sobrevivência de livros e de autores franceses dêste século." (*Idem, ibidem*, p. 346.)

"Dizem que os *ferozes somos* pouco dados aos jardins públicos." (*Idem: Relíquias de Casa Velha*, p. 149.)

"Ou *íamos lá os dous*..." (*Idem: Quincas Borba*, ed. de 1938, p. 28.)

"*Iremos os três*." (*Idem, ibidem*, p. 122.)

"Não me esqueci ainda de Santa-Teresa, nem da nossa viagem no trem de ferro, quando *tínhamos os dois*." (*Idem, ibidem*, p. 222.)

"É o dileto e nunca esquecido Virgílio de Lemos, jornalista de pulso, escritor insigne e professor emérito, hoje mais que nunca unido a mim e conchegado ao meu espírito pelo notável apêgo, que em seus últimos estudos vai revelando, ao conhecimento do belo, do senhoril idioma, que, com tanto amor e carinho, *cultivamos ambos*." (Carneiro Ribeiro: Discurso. Na *Revista de Língua Portuguesa* n.º IX, pág. 8.)

"Idiomas novo-latinos, a cujo grupo pertence a língua que *portugueses e brasileiros falamos*." (*Idem: Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 7.)

"Isso...... não o *enxergamos os da Comissão do Senado*." (Rui Barbosa: *Réplica*, ed. de 1904, p. 7.)

"Ele é fonte que deviam ser vedados, em recinto sagrado, para que não os *profanássemos os professôres de português*." (Silva Ramos: Carta. Na *Revista de Filologia Portuguesa* n.º XIII, p. 28.)

"Esta e algumas outras discrepâncias, que eu poderia fàcilmente apontar, põem assaz patente que *os adeptos da ortografia portuguesa e da boa filologia do nosso idioma, não somos* tão repetidores, nem tão fonógrafos, como por aí espalham alguns dos nossos adversários." (Sousa da Silveira: *Ínsito, Tecer e a Ortografia Portuguesa*, ed. de 1928, p. 43.)

"Quando para o Brasil chegar a sua idade áurea de prestígio universal, quando êle fôr o país detentor da riqueza, da fôrça e da glória que lhe vaticinam estranhos e *ambicionamos todos os patriotas*, então os outros povos, levados pelos múltiplos interêsses que aqui se hão-de pôr em jôgo, a versar a nossa língua, acharão gôzo em folhear algumas das obras seletas em que a tenhamos cristalizado." (Xavier Marques: *Revista da Academia Brasileira de Letras*, n.º 128, pág. 424.)

Quero encerrar êste exemplário com chave de ouro, que é esta cita do preclaro Antístite de Mariana, luzeiro da Santa Igreja e luminar das boas letras:

"Bem posso presumir haver o Senhor permitido a grande demora desta edição, para que *eclesiásticos e seculares tivéssemos* mais frescos os exemplos." (D. Silvério Gomes Pimenta: *Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso*, prólogo da 2.ª edição, em 1892.)

Ante exemplos tais, quer-me parecer não mais dirá o consulente paulistano que se não afina com a sua gramática a sintaxe da *Pastoral Coletiva*, nem, tampouco, deixará jamais de reparar naquela ternìssima e doce invocação com que, na salvè-rainha, os exilados do Paraíso Terreal imploramos o auxílio da Santíssima Virgem Imaculada Mãe de Deus: "*Ad te clamamus, exules filii Evae — A Vós bradamos os degredados filhos de Eva.*"

CCXL

— Existe em Minas-Gerais uma cidade cujo nome se escrevia antes da ortografia oficial — *Pi-umhy*. Eliminando a nova grafia o *h* medial e o *y* em palavras oriundas do tupi-guarani, alguns passaram a grafar — *Pium-i*; outros *Piumí* (u com til); e, finalmente, uns poucos — *Pi-um-i*. Outra forma é empregada pelo *Guia Postal* do Banco do Brasil: *Piumí*. De tôdas essas grafias, ¿qual é a exata, ilustre Professor?

— A meu ver, nenhuma. Ou se interprete "o rio dos mosquitos", ou "os mosquitos pequeninos", só há uma forma gráfica idônea para representar a vera prosódia daquele topônimo: *Piuí* (til sôbre o *u* e acento agudo no último *i*). Durante algum tempo, supûs que a forma *Pinhuí* satisfizesse plenamente; mas ao depois verifiquei que o *i* da sílaba inicial é puro, e essa grafia obrigaria à pronúncia — *Pim-nhu-í*, a qual não corresponde à verdade. Em suma: que o nome da cidade mineira deve escrever-se com til sôbre o *u* e acento agudo no último *i*, substituto do *y*, eliminados o *m* e o *h*.

CCXLI

— Uma coisa pequenina, Sr. Dr., mas que me tem dado dor de cabeça, porque sou revisor do jornal X, e não sei o que faça: o plural de *tem* e *vem* é *teem*, *veem* ou *têm*, *vêm*?

— O plural de *tem* é *têm*, e o plural de *vem* é *vêm*, segundo a ortografia do Acôrdo acadêmico; e consoante o decreto-lei n.º 292, de 23-II-1938; assim o plural como o singular de *tem* e *vem* devem escrever-se idênticamente. As grafias *teem* e *veem* são arcaicas; representam as formas latinas *tenent* e *venent* (por *veniunt*), antes que evolucionassem para *tem* e *vem*, posteriormente *têm* e *vêm*.

Muitos asseveram, com a maior firmeza, que a ortografia oficial lusitana, aceita com restrições pela Academia Brasileira de Letras e oficializada entre nós pelo decreto n.º 20.108, de 15-VI-1931, manda grafar "teem" e "veem", plural de *tem* e *vem*, com dois *ee*. Laboram em manifesto engano. É verdade que a ortografia aprovada pelo Govêrno Português a 1.º de setembro de 1911 apresenta assim a regra XXX do seu *Formulário*: "As formas verbais *dêem*, *lêem*, *vêem*, *crêem* (de *dar*, *ler*, *ver*, *crer*) receberão o acento circunflexo, ficando assim distintas de outras como *te(e)m*, *ve(e)m*, de *ter*, *vir*."

Mas também é verdade que a mesma Comissão nomeada pelo Govêrno de Portugal para fixar as bases da ortografia que foi adotada em 1.º-IX-1911 continuou em exercício, a fim de ser ouvida sôbre quaisquer dúvidas que se suscitassem relativamente à execução da Reforma; e nove anos após, por proposta de Cândido de Figueiredo, que era o decano da referida Comissão, foram introduzidas quatro modificações no sistema ortográfico de 1911, entre as quais esta:

"A terminação *em* dos polissílabos oxítonos leva acento agudo; ex.: *alguém*, *porém*, *vintém*, *êle contém*. Como as formas verbais *contém*, *tem*, *retém*, *vem*, etc., podem ter no plural as mesmas letras e a mesma pronúncia, o plural poderá distinguir-se convencionalmente por meio do acento circunflexo: *êle contém*, *êles contêm*; *êle tem*, *êles têm*; *êle retém*, *êles retêm*."

Essa proposta, depois de ouvidos os demais membros da Comissão e os nossos filólogos Silva Ramos e Mário Barreto, foi aprovada, e mandada incorporar no sistema ortográfico de 1911 pela portaria n.º 2.553, de 29-XI-1920, do Ministro da Instrução Pública, Sr. Júlio Dantas.

É por desconhecerem êsse fato que muitos dos nossos ortógrafos repetem nos seus trabalhos a regra XXX do *Prontuário Ortográfico* de 1911. Laudelino Freire, no *Formulário* que precede o *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico* da Academia Brasileira de Letras, edição de 1932, omitiu a regra modificada pela portaria n.º 2.553, mas é de crer que êle não desconhecesse a dita portaria, visto que escreve *têm*, e não *teem*, na *Advertência Preliminar* daquela obra, como se vê dêste e de outros passos:

"Os *ss* e *rr* não representam rigorosamente letras geminadas, senão os mesmos sons simples que *têm* estas letras como iniciais." (Pág. X.)

Os que adotam a acentuação gráfica fixada pelo decreto-lei n.º 292 em geral escrevem e aconselham se escreva *teem*, *veem* (e os compostos — *conteem*, *interveem*, *reteem*, etc.); fazem-no certamente por motivo de clareza gráfica, porém não escudados em qualquer preceito da ortografia do Acôrdo ou, muito menos, da do citado decreto-lei.

A grafia com dois *ee* pertence ao período arcaico da língua, como se verifica, por exemplo, nestes excertos:

"Senhores, estes mouros *teem* com gram loucura." (*A Morte do Lidador*, *Apud* J. J. Nunes: *Crestomatia Arcaica*, 2.ª ed., p. 36.)

"*Teemos* que todollos monteyros, ainda que saybam aprazar, non o saberam perfectamente." (*Condições para bem "aprazar"*. *Apud* Leite de Vasconcelos: *Textos Arcaicos*, 3.ª ed., p. 72.)

A muitos repugna o plural *têm*, *vêm*, no singular, que é como se deve escrever conforme o decreto-lei n.º 292; entretanto, esta é a forma consagrada pelos grandes clássicos, desde o período áureo das letras portuguesas até os nossos dias. De amostra, ponho aqui êstes espécimes:

"*Quando os Deoses no Olimpo luminoso,*
Onde o governo está da humana gente,
Se ajuntão em consilio glorioso,
Sobre as cousas futuras do Oriente:
Pisando o cristalino Ceo fermoso,
Vem pela via Lactea, juntamente
Convocados da parte de Tonante,
Pelo Neto gentil do velho Atlante."

(Camões: *Os Lusíadas*, reimpressão fac-similada da verdadeira 1.ª de 1572, canto I, estância 20.)

"*Ali se acharão juntos num momento*
Os que habitão o Arcturo congelado
E os que o Austro tem & as partes onde
A Aurora nasce, & o claro Sol se esconde."

(*Idem, ibidem*, I, 21.)

"As autoridades...... me *têm* coadjuvado." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, págs. 45-46.)

"Assim é que discorrem os que *têm* nome e o merecem." (*Idem, ibidem*, p. 47.)

"Os discípulos dessa escola de cepticismo *têm* mais de *quakers* que de materialistas." (Camilo: *Horas de Paz*, II, ed. de 1914, p. 60.)

"Muitos desventurados, nestes últimos meses, *têm* tragado o veneno do suicídio." (*Idem, ibidem*, págs. 97-98.)

"Não é a sua coroa que os filhos das Espanhas *têm* hoje que defender." (Herculano: *Eurico*, 26. ed., p. 65.)

Até em Gonçalves Viana se depara o plural *têm*. Haja vista:

"Qualquer que seja o sentido em que os nossos escritores antigos empregaram êste vocábulo, ... *têm-se-lhe* atribuído duas origens diversas." (*Apostilas aos Dicionários Portugueses*, ed. de 1906, I, 3.)

Por derradeiro, ouçamos o que diz o ínclito filólogo Rebelo Gonçalves nos comentários que fêz na *Introdução* do *Vocabulário Ortográfico* da Academia das Ciências de Lisboa: — "*Têm* e *vêm* representam o último estádio da evolução fonética dos latinos *tenent* e **venent* (por *veniunt*)..... contarão com o uso escrito: porque são as formas clássicas portuguesas, necessárias, portanto, em edições fiéis de textos clássicos; porque são indispensáveis aos Brasileiros, que só a elas dão normalmente uso oral; e porque, tradicionalmente usadas em verso, ainda se lhes deve reconhecer o direito de emprêgo na poesia, em atenção a exigências de medida ou de rima. Escrever *teem* e *veem* por *têem* e *vêem* [com til sôbre o primeiro *e*], como se tem praticado, não estaria certo. Tais grafias não condizem com a pronúncia." (Págs. LXXXVI e LXXXVII.)

Bem vê o zeloso revisor que a ortografia oficial portuguesa aboliu o "teem" e "veem" e adotou o "vêm" e "têm"; que o *Vocabulário Ortográfico* da Academia Brasileira de Letras, organizado por Laudelino Freire, traz na sua introdução a grafia sancionada pelo sistema lusitano; e que o nuperrimo *Vocabulário* da Academia de Lisboa recomenda, especialmente aos Brasileiros, a escrita com um só *e* encimado por acento circunflexo: *têm*, *vêm*.

De tudo isso resulta que é verdadeira a doutrina que abraço, aconselho e ensino à página 123 da minha *Ortografia Nacional*, explanada no capítulo II destas *Lições e Notas de Linguagem*, inserto no *Suplemento* do *Correio da Manhã* de 6-IV-1941.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, n.º 92, ap. 207. (Glória) Rio-de-Janeiro.

Considerações sobre Aldous Huxley e obra

Berek Gerszenhut

Com o crescente afluxo de traduções o nome de Aldous Huxley tornou-se bastante conhecido entre o nosso público ledor. E estando eu sempre em contacto com os autores modernos, dispuz-me a ler as três obras vertidas para o português: "Contraponto", "Sem olhos em gaza" e "Admiravel mundo novo" — tendo antes o cuidado, como é do meu costume, lêr um pouco sobre o autor, para saber com quem estou tratando. Li os três romances, e, com outro costume que não é só meu, de tomar notas criticas e interpretativas sobre o que estou lendo, saiu-me um ensaio de frases dispersas e sem sentido independente, que tive a idéia de coordenar para tecer este artigo. Portanto, peço condescendência, pois este trabalho não é de "critico", mas de leitor diletante...

Saido de uma familia cujo nome na ciência é já famoso, seguiu por largo tempo a carreira em que seu nome já é tradição e que vem, parece, desde o avô, mas depressa mudou de rumo, não porque não gostasse da deusa ciência, mas a literatura fascinava-o e poderia até usar os conhecimentos daquela para esta ultima. Seria até original...

E é desses conhecimentos cientificos que está impregnada toda sua obra. O proprio "Admiravel mundo novo" não é mais do que uma desculpa para expôr essa ciência. Em toda pagina de Huxley temos os sintomas dessa ciência, aliada aliás, a um impressionante conhecimento enciclopédico. Se tem de falar de um bêbê que está para nascer, começa a descrição das diversas etapas do desenvolvimento do feto. Se fala sobre a música, descreve como o som inunda os compartimentos, "sacode o ar, põe em vibração os vidros das janelas", e como atinge o ouvinte "com a vibração do ar sacudindo a "membrana timpani" a cadeia dos ossos", etc. As horas de um relogio são motivos para reflexões sobre Aristoteles e Newton. Com a matemática um personagem seu chega ao absurdo de querer provar a existência de Deus. Enfim, como portavoz, um dos personagens — Philip Quarles de "Contraponto" — é novelista-zoologo. Mas essa ciência e enciclopedismo de Huxley, antes do que cansativas — como poderia suceder com outro — são extraordinariamente como direi?, agradaveis, vivas, e até motivos para humor. Porque as dissertações cientificas não são longas e o escritor tem tato para não entremeia-las onde não é necessário.

Aí está uma grande virtude ou defeito de Huxley. Sabe ser escritor. A leitura dos seus livros traz um grande prazer. Seus escritos tem vida — o que falta a seus personagens — tem originalidade, fascinação, interesse, erudição, espirito, instrução e... — dão prazer. Sim, dão muito prazer. Isso talvez seja um dos defeitos... Dumas pai tambem dá prazer. Ponson du Terrail tambem. Dekobra, idem. Mas isso não quer dizer que eu o esteja comparando a esses outros romancistas. Não. Seus escritos valem um pouco mais... André Maurois disse que Huxley que é inteligente demais. Eu acrescentaria que os seus personagens tambem o são. Pensam muito e agem pouco. São máquinas pensantes. Cheios de "principios", de idéias aprioristicas. Poderia dizer até que não tem feição humana, mas são de principios, de idéias abstratas, de ciência, de sabedoria. Discutem metafisica, arte, ciência, politica e filosofia, mas são incapazes de resolver as suas questões domésticas. Dão sábios conselhos aos outros e eles proprios são incapazes de segui-los. Cheios de espirito e imaginação, mas a maioria desprovidos de sensibilidade.

Peguemos por exemplo "Contraponto", sua melhor obra. Todo o engenho Huxliano está condensado neste romance, fruto de longa e madura meditação. Tiremos um personagem e situemo-lo — na imaginação — num mundo de vivos, em que tenha de ir para o trabalho diariamente, em que tenha de se haver com gentes de todas as classes e condições, e "sentiremos" que eles estão num mundo estranho. São pouco vulgares, pouco banais e defeituosos moralmente — cheios de requintes, de falar com expressões escolhidas, de simular com demasiado cinismo, e frios, muito frios. Falta a Huxley aquela chama inspiradora, aquele clarão interior que é um pouco de experiência, um naco de sofrimento, um gole de "existência". Sim, é isso que lhe falta. Porque eu distingo duas espécies de escritores. Os de instinto, de sentimento, aqueles que se inspiraram nos livros da experiência, que "viveram" literalmente — os escritores inatos. E os de inteligência, imaginação, cultura, que se fizeram a custa de leitura e instrução, dos compêndios filosóficos e cientificos — os chamados modernamente psicólogos ou freudianos. Dentre os primeiros temos um Dostoievski, um Gorki, um Dickens, e dentre os últimos um Joyce, um Proust, um Gide e um Huxley. Porque, em última análise, o que é a literatura sinão aquilo que é a vida, vivida e sentida, e não a de Huxley, estudada e meditada, imbuida da psicologia cheirando o bolor das bibliotecas. Pois bem! É essa a literatura como a entende o nosso Huxley. Literatura higiênica, vinda dos samurais, da classe alta, da "intellighentzia". Porque a outra é vulgar, não é cientifica. Dickens é vulgar. A obra de Dostoievski é um hospital de maniacos. Baudelaire é um caso clinico. Essa é a psicologia de um escritor que se diz radical. Porque aqui há coisa. Não é apenas uma questão de gosto, de modo de pensar da arte.

Huxley é um radical e ufana-se disso ostensivamente. Mas é dificil um homem dessas condições ser partidário de idéias avançadas, homem que é por indole e educação um conservador. É-o apenas por questão de moda. No fundo, despreza as classes pobres, dá-lhe nojo o "cheiro de humanidade". Sente repulsa e mal-estar junto desse povo. E é por isso e outras razões que eu tenho moti-

(Continua na 8ª. pag.)

O ORIGINAL E A PARÓDIA

(Continuação da 1.ª página)

ciedade, seu chefe nas lutas contra a revolução ateista. Napoleão parecia-lhe o homem da Igreja." (W. Gurian, "Les idées politiques e sociales du catholicisme français", p. 219.) Havia bispos que, nas suas pastorais, comparavam o velho conspirador a Constantino e a São Luis. (Henri Michel "La loi Falloux", p. 57).

Com essa alegria os católicos franceses renunciaram à legitimidade monárquica que lhes era até a essa época tão cara. Aprovaram o golpe de Estado de 2 de dezembro que deu à França um Imperador.

Pouco tempo antes o principe havia dito em Bordeos: "O Império é a paz". Então ele fez a paz, a paz dos cemitérios. Há deportações em massa para Cayenna. Há imigrações em massa para a Bélgica. A flor da inteligência francesa, Victor Hugo e o conde Montalembert, são os primeiros a ser expulsos da pátria. Purificam-se as Universidades, fecham-se os jornais. Em toda a França, ressoam os aplausos dos sub-prefeitos e em toda a Bolsa ouvem-se os gritos: *à la hausse*.

Entretanto, "quando a França foi consultada sobre a legitimidade do ato, ela o aprova com uma enorme maioria: singular manifestação desse sufrágio universal que os Bonapartes souberam sempre manejar com uma habilidade consumada." (Rossler, I, c. p. 59). O grande pensador politico Constantino Frantz falou num "novo regime monárquico e democrático ao mesmo tempo, o napoleonismo." (Frantz, "Foule et Peuple", 2ª ed., p. 74). Ele cita as medidas draconianas contra a burguesia, as reformas agrárias, as vastas empresas de utilidade pública para dar trabalhos aos operários. Frantz teria podido ajuntar a intervenção múltipla do Estado na economia privada, herança dos anos em que principe era discipulo de Saint-Simon. Um doutrinador da burguesia, como Guizot, podia dizer sobre o 2 de dezembro: "É o triunfo definitivo e completo do socialismo". E isso pelo "homem da sociedade bem-pensante".

Esse espetáculo perturbava a Europa e sobretudo a Inglaterra. Não se sabia mais distinguir "esquerda" e "direita". Os Ingleses só viam a revolução batida e a ordem restabelecida. "Depois da república dos fantasmas, eis o realismo, a espada na mão", gritou Carlyle. E foi muito mais tarde que Tennyson disse:

We are the one voice in Europe; we [must speak
Our Britain cannot salve a tyrant o'er.
Better the vast Atlantic roll'd
On her and ours for evermore.

Mas em 1852, é Lord Palmerston que fala só. Ele conclue com o imperador um entendimento cordial para contrabalançar a Rússia. Em consequência desse entendimento a Inglaterra perde a sua posição no continente.

Napoleão III tira proveito disso. Faz da França a primeira grande potência da Europa. "É o motor que faz mover toda a Europa que ameaça todos os tratados em vigor, que faz rolar a história." (Frantz, 1. c.) "O Império é a paz"? O Império é a guerra, guerra permanente mesmo, e, durante os intervalos, a ameaça da guerra. Os pretextos são fáceis. O Imperador chega a apropriar-se das palavras do seu adversario Tocqueville: "A Europa está ameaçada a Leste" e ele declara guerra à Rússia, uma guerra vitoriosa na Criméia. Depois não tem mais inimigos sérios, e vai estabelecer uma Nova Ordem européia.

"A imaginação do Imperador cria incessantemente planos e projetos para mudar a carta geográfica, para dividir a Europa". (Mich. Freund, "La crise de la démocratie em France", p. 184). O congresso da paz em Paris, em 1856, é o apogeu: a Rússia batida, a Prússia humilhada, a Austria reduzida a impotência, a Inglaterra, "cujo armamento sempre foi infinitamente lento", (Roessler, I. c. p. 107) muda. Mas em lugar de estabelecer uma Nova Ordem, o Imperador faz uma nova guerra: a guerra da Itália.

Napoleão III proclama-se o libertador dos povos: Faz a guerra para satisfazer às aspirações nacionais da Itália. Mas a trai em meio do caminho, iludindo as esperanças de Veneza. O castigo não tardará: a aliança italiana se enfraquece e se perde. Mais tarde a Itália trairá o Imperador. E o próprio Imperador trai a todos. Trai o principio das nacionalidades, pelas suas aspirações sobre a Bélgica e sobre a Renânia. Trai a Inglaterra na Espanha. Trai todos os seus amigos. Sacrifica os operários aos liberais e os liberais aos especuladores. Continua sendo o homem de dezembro. Por fim trai a Igreja.

O Imperador despoja o Papa em favor da Itália, leva os italianos a Bolonha, Ancona. Quando o Papa lança seus protestos por uma carta enciclica e Veuillot a reproduz em "L'Univers", o Imperador interdita o jornal. Para agradar aos liberais, a Universidade é entregue aos livres-pensadores. A guarnição francesa de Roma é retirada. Veuillot se enfurece, mas é a furia dos impotentes. Entregaram-se a esse Principe e pagarão bem caro. A queda do Império será em 1870, a queda do Estado papal, e o Papa voltará ao cativeiro.

Estamos em 1867. A França floresce ainda apesar de tudo. Ela é o primeiro país da Europa. Mas Henri Rochefort fala nos "trente six millions de sujets, sans compter les sujets de mecontentement". O descontentamento com efeito generaliza-se. A expedição mexicana é a penúltima guerra do Império.

A aventura mexicana foi sempre mal compreendida; via aí somente uma improvisação caprichosa. Os estudos de Christian Scheffer nos ensina melhor. Napoleão III era um velho discipulo de Saint-Simon e a exploração da América latina era uma idéia favorita desse socialismo de fantasia. Luiz Napoleão quando ainda era um pretendente perseguido quis fundar em Londres uma sociedade anônima para cavar o canal de Tehuantepec, precursor do canal do Panamá. Publicou então uma brochura onde proclamava como condição preliminar para o restabelecimento da ordem no México, país das revoluções, um regime autoritário e socialista. Foi a sua primeira idéia comercial. Trinta anos mais tarde, sempre fiel a esses projetos, incontrou alguns mexicanos prontos a entregar o seu país para tornarem-se ministros. Foi a última realização belicosa do Imperador. Foi na América que o seu declinio começou.

Não falarei da guerra de 70. Não sou correspondente de guerra. A derrota não interessa mais: ela se deu. O que interessa é o que vive. As "idéias napoleônicas" vivem. Têm um presente e infelizmente um futuro.

Compararam muitas vezes Napoleão III a Napoleão I e, muitas vezes, apontaram os traços de uma "farça sangrenta" (Maurras), de uma paródia. Mas por que? Por que a derrota de Napoleão I não poude apagar os traços de seu espirito enquanto que o império de Napoleão III desapareceu completamente sobre o campo de batalha de Sedan? É sempre a adoração do sucesso, o que nos leva a comparações falsas e intermináveis. O que se repete não são nem as vitórias nem as derrotas. O que se repete são certas situações, nascidas de certos problemas; essas situações repetir-se-ão sempre enquanto esses problemas não forem resolvidos, e com as soluções desaparecerão para sempre. Napoleão I resolveu os problemas da administração e do emburguesamento da França. São as suas obras duráveis e ele não voltará nunca. Napoleão III não resolveu nenhum problema que o destino lhe apresentou: nem a questão social, nem o equilibrio europeu, nem a liberdade da Igreja. Esses problemas ficaram até os nossos dias e a solução napoleônica, fica uma possibilidade a repetir-se.

São tragédias sem fim. Mas desde que o pequeno sobrinho imitou o seu grande Tio, a tragédia, por mais sangrenta que seja, tem alguns elementos para uma farça ou antes para uma paródia. E a paródia de uma paródia é uma idéia bem consoladora.

Mas essa idéia nos conduz a uma outra verdade bem triste que Hegel tão magistralmente formulou: "O que aprendemos na história dos povos é o que os povos nada aprendem na história".

O DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Silas Silveira

VI

A geografia, a cosmografia e as ciências náuticas, aliadas ao gênio de Cristovão Colombo, deram ao velho mundo as novas terras da América. O terceiro fator, tão valioso quanto os dois primeiros, já foi, em parte, focalizado, na presente série de artigos, como sendo um fator de primordial importância, não só nos grandes descobrimentos dos portugueses, no Atlântico, como tambem, na memoravel empresa às terras ocidentais, pelo bravo genovês.

Nos dois últimos artigos, fiz ligeira descrição dos dois mais valiosos instrumentos usados por Colombo, na viagem em que descobrira a América: — a bussola e o *astrolábio*. Deixei provado que o astrolábio é de origem remotissima e que não fôra instrumento inventado pelo cosmógrafo alemão, Martin Behaim, como pretenderam alguns historiadores alemães. Por ficar o assunto incompleto, direi mais uma palavra acerca do astrolábio.

Ainda o astrolábio — Esse valiosíssimo instrumento, através da sua evolução histórica, tem tomado várias formas ou qualidades, tendo "primitivamente a forma *esférico-armilar*, instrumento de dificil transporte; a seguir, veiu o astrolábio-plano ou *planisférico*, representativo da projeção estereográfica polar..." (1). Para o uso, no mar, era necessária a simplificação do astrolábio-plano, o que foi feito pelos sábios portugueses, conforme ensina o erudito historiador A. Fontoura da Costa:

— "Os construtores lusos simplificaram, lenta e sucessivamente, esse instrumento, de maneira a ficar reduzido ao circulo externo graduado, transformando-o num aro — a *rodela*, com a sua suspensão — e conservando a alidade — a *medeclina* — com as suas duas pínulas e respectivos orificios" (2). Eis em breves palavras, como se originou o famoso *Astrolábio Náutico*, cuja história está estreitamente ligada às grandes descobertas dos portugueses e ao descobrimento da América por Cristovão Colombo. Eis, por que tenho chegado à conclusão da inegavel contribuição lusitana no descobrimento do Novo Mundo. Não que o descobridor tenha sido um navegante português, mas pelo fato de ter a ciência portuguesa dado ao genovês Cristovão Colombo, o que havia de mais apurado na artes náuticas. Com o astrolábio-náutico português, Colombo descobriu a América. Qual a utilidade desse instrumento? Já, em 1628, escrevia o velho Padre Mestre Cristovão Bruno, sobre a utilidade do astrolábio à navegação: "Tomarei no astrolábio a altura do horizonte vendo em que grau mo mostra a declina, tomarei dai os graus, que há à linha do zenite, que está no cimo do astrolábio debaixo do anel; feito isto verei logo nas tabuadas (sic) declinação do Sol quantos graus e minutos o Sol tem de declinação a tantos de tal mês da Equinocial, estes tirarei ou acrescentarei aos graus do astrolábio..." (3). Dois capítulos escreve o antigo historiador das artes náuticas para descrever a técnica, funcionamento e utilidade do astrolábio e o seu preponderante papel nos descobrimentos marítimos. Sem esse instrumento, seria impossivel a navegação de longo curso, e seria mesmo impossivel o extraordinário desenvolvimento a que chegaram as grandes cruzadas marítimas dos nautas portugueses, nos séculos XV e XVI e, consequentemente, o descobrimento da América, nos fins do século XV.

O ilustre prof. Luciano Pereira da Silva afirma que "*o astrolábio era considerado o melhor dos instrumentos*" da marinha dos grandes descobrimentos lusitanos (4).

O QUADRANTE

Eis o nome de outro valioso instrumento, que influiu, de modo decisivo, nas grandes empresas marítimas dos marinheiros portugueses e no descobrimento da América por Cristovão Colombo. Ainda que o quadrante não tenha sua origem num passado tão remoto como o astrolábio, não podemos saber a data aproximada da sua origem; contudo, já aparece nos famosos *Libros del saber de astronomia*, do rei D. Afonso X, o Sábio, de Castela (século XIII). No tomo III da famosa obra, está o *Libro del Quadrante*, onde se demonstra o alto grau de aperfeiçoamento desse instrumento, que constitue o segundo em valor para uso dos mareantes dos séculos XIV e XV. O historiador Luciano Pereira da Silva, que estudou a obra afonsina, diz que "aí se ensina minuciosamente a construir um quadrante de madeira. É um quarto de circulo, limitado portanto por dois raios perpendiculares, cujo bordo circunferencial, ou limbo, é dividido em 90 graus. Esta graduação serve para medir a altura dos astros sobre o horizonte" (5). No século XIII, já os árabes contavam quatro espécies diferentes de quadrantes, conforme me observa o malogrado professor da universidade de Coimbra, dr. Luciano P. da Silva, podendo ser agrupados em duas categorias — os *Novus* e os *Vetus*. Segundo Fontoura da Costa, o *Quadrante Novus*, ou *Astronómico*, foi modificado pelos portugueses, nos dias do Infante D. Henrique e, daí resultou o *Quadrante Nautico*, que ao lado do *Astrolábio Nautico*, ocupou um papel bem saliente nas grandes expedições marítimas do *Principe Navegador*, e mais tarde, foi um dos instrumentos mais preciosos para a grande jornada de Colombo, em 1492.

Um fato muito interessante é o que regista o almirante Morais e Sousa, na sua obra monumental — "*A Sciencia dos Pilotos Portuguezes nos seculos XV e XVI*", (Lisboa, 1924), 2 vols. Diz esse autor que, nos fins do século XV, quando os portugueses chegaram ao Oriente, à ambicionada terra das especiarias, "*Vasco da Gama encontrou na India instrumentos nauticos de latão de forma triangular*" e que tais instrumentos podiam ser perfeitamente "*identificados com os usados pelos portugueses*" (Autor cit. Op. cit. I, 77). Tais instrumentos eram bem semelhantes ao *Quadrante Nautico*, dos navegadores portugueses. Esse fato tão digno de nota constitue um mistério quase insoluvel da história das artes náuticas dos descobrimentos portugueses. O velho cronista João de Barros, que foi o primeiro a registar o fato, conta que Vasco da Gama mostrou a um chefe mouro (*Malemo Cana*) "*o grande astrolabio de pau que levava, e outros de metal, com que tomava a altura do Sol, não se espantou o mouro disso, dizendo, que alguns pilotos do mar Roxo usavam de instrumentos de latão de figura triangular, e Quadrantes, com que tomavam a altura do Sol, e principalmente da estrela, de que mais se serviam em a navegação*" (6).

Quanto ao emprego do quadrante pelos marujos portugueses do século XV, era quase o mesmo do astrolábio, senão, porém, instrumento mais aperfeiçoado — "*mais aperfeiçoado*", como dizia o genial Pedro Nunes, em 1537, no seu famoso "*Tratado da Sphera*". Semelhantemente ao astrolábio era o quadrante, instrumento indispensavel ao grande genovês Cristovão Colombo para o absoluto êxito da sua grandiosa emprêsa ao Ocidente. Em [illegible] em Portugal que o [illegible] [illegible] os mais [illegible] conhecimentos sobre o uso do quadrante, conforme podemos ver através dos monumentais trabalhos de Luciano Cordeiro, Joaquim Bensaúde, almirante Morais e Sousa, Luciano Pereira da Silva, A. Fontoura da Costa e outros notaveis historiadores das artes náuticas dos grandes descobrimentos.

A BALESTILHA, O CAMAL OU TAVOLETA DA INDIA

A balestilha e o camal são dois instrumentos irmãos, de origem muito antiga e que ocupam um lugar proeminente na história da navegação dos séculos XV e XVI. Pouco podemos, sobre eles, afirmar, em face das minguadas informações que possuimos sobre o assunto.

Nesta altura do nosso escrito, torna-se necessário e, ao mesmo tempo interessante uma observação. Os judeus, muito raramente se dedicavam à navegação. No entanto, deles possuimos as mais antigas descrições sobre os antigos instrumentos náuticos, conforme vimos anteriormente. As obras mais antigas sobre o astrolábio e o quadrante, foram da autoria de sábios judeus. De igual modo, a mais antiga descrição da balestilha [illegible] — Levi ben Gerson, nascido em 1288 e falecido em 1344. [illegible] Levi ben Gerson era médico, astrônomo, filósofo e literato. O erudito Joaquim Bensaúde, na sua *L'Astronomie Nautique au Portugal à l'Époque des Grandes Découvertes*, (Bern, 1912), página 84, menciona as seguintes obras daquele sábio israelita:

"1 — [illegible]

2 — [illegible]

3 — [illegible]

4 — [illegible]

5 — [illegible]

— *Tratado sobre a Balestilha* (*Baculus Jacobi*) — que foi traduzido em 1342 por Pedro de Alexandria, em latim e dedicado ao Papa Clemente VI de Avinhão, sob o titulo — *De instrumento secretorum revelatore*..."

Não foi Levi ben Gerson o inventor da balestilha, porém, foi o primeiro a descrever o instrumento, conforme pensam os historiadores.

Apesar da antiguidade e alto valor daquele instrumento nas empresas marítimas, os historiadores põem em dúvida o seu emprego nas expedições marítimas dos portugueses, no século XV.

O cronista João de Barros (Dec. I, [illegible]) [illegible] Vasco da Gama à India e o encontro desse famoso navegante com o [illegible] mouro Malemo Cana — [illegible]

[illegible]

Por sua vez, o camal ou tavoleta da India era um instrumento de grande utilidade aos navegantes desde os últimos anos do século XV. Na famosa expedição de Pedro Alvares Cabral, o camal, ou tavoleta da India, ocupava uma posição honrosa, sendo mencionada na carta de Mestre João ao rei D. Manuel [illegible]

Não possuimos nenhuma informação sobre o uso das famosas *Tábuas da India*, ou *Camal*, antes da expedição de Cabral, não sendo, afirmar com certeza, se Colombo utilizou esse instrumento na viagem em que descobrira a América. Afirma o erudito prof. A. Fontoura da Costa que as *Tábuas das Indias* ou *Camal*, eram muito usadas nos mares do Oriente, antes do descobrimento do caminho marítimo para as Indias por Vasco da Gama.

(1) — A. Fontoura da Costa, *A Marinharia dos Descobrimentos*, Lisboa, 1933, pág. 16.
(2) — A. Fontoura da Costa, Op. cit., pág. [illegible]
(3) — Padre Mestre Cristovão Bruno, *Arte de Navegar*, [illegible]
(4) — *Hist. Colonização Portuguesa do Brasil*, I, [illegible]
(5) — *Hist. Colonização Portuguesa*, [illegible]
(6) — João de Barros, *Decada I*, [illegible]

A LUVA

Para um capitulo de lições de coisas

Sobre a origem da palavra *luva* há uma divisão de opiniões acatadas e muitas delas [illegible]. Deixando o aspeal etimológico, diremos somente que alguns [illegible] *glove*, [illegible] *guanto* em italiano, *guante* em espanhol e *gant* em francês, conforme nos explica Antenor Nascentes sobre as duas [illegible]

Na idealizada opinião do velho Morais, a luva serve para designar "uma peça de vestir que cobre as mãos do frio ou do sol"; [illegible]

[illegible]

Na fase das lides cavalheirescas, servia a luva de provocação ao desafio. [illegible] um cavalheiro atirava a luva à face do antagonista, este apanhava-a como sinal de aceitar o desafio e os dois se batiam em duelo [illegible]

De couro e acolchoada, a luva [illegible]

Quando a luva comum é apresentada [illegible]

As pessoas que ocultam o [illegible]

As artes decorativas criaram a luva [illegible]

Uma espécie mais rude é a [illegible]

Atualmente, metálica, a luva chama-se [illegible]

A HAWAI DE LOHÁ

Gesner Morgado

Lohá, desde criança, demonstrou grandes pendores para a arte da dansa, sendo no meio de seu povo uma figura quase divinizada. Era bela, bondosa, muito viva e inteligente. Foi eleita a rainha das dansarinas de sua terra, com o acatamento unânime. Era hawaiana, pois nascera em Honolulú. Um dia levaram-na para Hollywood. Fez sucesso; tomou outro nome; trabalhou muito e enriqueceu. Depois teve férias, foi vêr o seu povo que a recebeu festivamente. Matou as saudades e empreendeu uma tournée, no anonimato. Quiz entretanto, a vida independente e abandonou as glórias da popularidade. Voltou a ser a Lohá, de Hawai, tão somente. E que seus olhos só podiam vêr a sua Oahu com Honolulú, que fôra seu berço; e mesmo não podia compreender a vida fóra de Hawai, com a praia encantadora de Waikiki, os passeios à montanha de Tantalus, ao vale de Manoa, ao Punchbowl e ao Kokohead. Seu espírito não podia deixar de se embeber na contemplação do formato perfeito e deslumbrante da baía, imitando um quarto crescente de lua, ao chegar a Hilo. Nem seu corpo podia isolar-se aos prazeres dos banhos deliciosos nas águas puras e cristalinas de Cocoahnut Island, com suas palmeiras que embalam sonhos e idílios de amantes.

Lohá tambem não sabia viver sem proferir suas preces aos deuses pedindo que o rancoroso Kilauea ficasse quietinho com o exército de suas lavas; nem tão pouco deixar de contemplar as plantações de canna, que são enormes em certos trechos da poética ilha e as árvores gigantescas daquelas terras entrecortadas de pequenas selvas, sem animais perigosos; ou abandonar o enlevo das praias de areias negras e das selvas tropicais, na região de Puna, onde há bosques de mangueiras nos flancos das montanhas e cafezais. E como tambem esquecer Kailuha com suas relíquias e velhos templos ou a "cidade dos refugiados?" — Não! Lohá sabe amar sua terra e sua gente. Viver longe de tantas belezas e encantos e querer fugir da felicidade... Ela mesma não sabia ouvir outra música que não fosse aquela de ritmos suaves ou barulhentos coordenados pelos instrumentos usados em Hawaí.

Agora Lohá deve andar triste, chorando muito, acoitando-se em lugar seguro para poder continuar a viver. E que sua terra foi envolvida pela guerra, aviões inimigos das hostes invasoras, em bárbaro atentado, bombardearam as terras hawaianas. Espetáculos

(Continúa na 5.ª pag.)

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Sul — Norte — Leste — Oeste — OS DOZE SIGNOS DO ZODIACO

Por DAVID

"A paciencia tudo vence"

Há um provérbio que diz: "A paciência tudo vence".

Eis aí uma fórmula sábia e benéfica que gostaria de preconizar para uso dos leitores desta secção. Na realidade, a paciência tem um valor incalculável e ajuda muito aos que a sabem exercitar, dela se utilizando para a solução de muitos problemas na vida prática. Paciência, queridos leitores, pois vocês não serão esquecidos. Não se aborreçam por não serem logo atendidos nas indagações que enviam a este Consultório Kabalístico. Todos terão, a seu tempo, de acordo com as necessidades e com a mesma atenção que costumamos dispensar a quantos nos honram com suas consultas, a satisfação de seus pedidos.

Os trabalhos, aqui publicados, não visam remuneração monetária. Daí ser fácil a conclusão da ausência de preferências. A todos atenderemos com o máximo interesse e imparcialidade. A paciência é uma virtude; e ela se torna necessária em vista da volumosa correspondência que, semanalmente, chega às minhas mãos.

AVISO AOS LEITORES

Ainda uma vez, lembramos aos nossos prezados consulentes que só façam uma consulta de cada vez. As correspondências que trouxerem mais de um estudo, ficarão prejudicadas.

TAMBEM É OPORTUNO AVISAR QUE:

Quando os consulentes forem médicos, engenheiros, bacharéis, etc., devem mencionar a profissão respectiva, pois o título "Doutor" tambem entra nas pesquisas para a elucidação dos Arcanos.

CAIXA DE RESPOSTAS

398 — ABERNESIA (Campos do Jordão) — Muitas vezes, meu amigo, julgamos a vida má e por isso blasfemamos. Achamos que durante toda ela, tivemos apenas um "primeiro de Abril", não é verdade? Todavia, assim, é por nossa própria culpa; por excessos praticados, abreviamos, sacrificamos, arruinamos uma existência inteira. E quando assim não é, a nossa revolta aumenta. Esquecemos de tudo, até que somos filhos de Deus! Tenha fé no Altíssimo. Jamais se esqueça de que um Ente Superior nos governa e que só a Sua vontade, como no senhor, se faz sentir plena e integral. A alma é imortal afirmaram os poetas, os grandes ocultistas, os grandes profetas da humanidade e eu reafirmo essa verdade iniludivel. Seja forte de animo e de coragem. Já que não o é fisicamente. "E' o espírito que enriquece o corpo" disse Shakespeare. Confie em Deus: tenha fé nos seus sábios designios.

399 — CASTELAR DA SILVA (Bahia) — A vida não lhe tem sido adversa. E' inteligente, tem tudo o que é essencial ao sucesso, não lhe sendo difícil afastar todas as dificuldades. Até mesmo um casamento venturoso; em todos os sentidos, não lhe será difícil (ou não lhe foi, essa predição está bastante acentuada no seu estudo). Tambem não está excluida a possibilidade de enviuvar e de novamente prender-se nos laços matrimoniais. Evite excessos, intemperanças afim de não abreviar a existência. De 12 em 12 anos, mudança de fortuna. Só assine o nome por extenso, receberá, assim, irradiações maravilhosas. A melhor rubrica é a primeira letra do nome próprio e o ultimo sobrenome. Mas para que esta lhe seja tambem favoravel, preserve-se: da vaidade, do orgulho: seja simples e prestativo. Signo: *Piscis*. Pedra preciosa: Crisólita. Flor: Cravo.

400 — JANDAYA YARA (Tijuca) — Sua vida jamais será de privações. A ultima hora, quando tudo julgar perdido, quando já não tiver esperanças, ela que um fato benéfico surge e lhe salva dos embaraços... Assim tem acontecido, não é verdade? E' demasiadamente, intranquila e preocupada pelo "dia de amanhã". Controle-se e tenha fé no futuro. Um terceiro casamento, não será impossivel. Os próximos anos de 1944 e 1947, principalmente o ultimo, serão decisivos em realizações de naturezas diversas. Entretanto o ano que se inicia, tambem lhe proporcionará possibilidades de acontecimentos importantes. Armas, animais, fogos e venenos devem merecer sua atenção: precavenha-se: há perigo. O que aconteceu é humano, felizmente, combateu, e reagiu, o que já é uma prova de força de vontade e valor. Para o mal que a inibe de praticar a profissão que escolheu, o professor Mauricio de Medeiros, ser-lhe-ia utilissimo. Possue faculdades psiquicas: poderá estudar "por passatempo" o que deseja. Signo: *Scorpio*. Pedra preciosa: Topásio. Flor: Junquilho. Escreva-me ainda uma vez.

401 — SARGENTO (Minas) — Só assine o nome por extenso. Rubrica: vibrações maléficas. Poderá conseguir o que almeja se for persistente e tenaz. Tudo para você, só assim será. Não descanse, movimente-se se quizer ver realizadas suas aspirações. Irrite-se menos, seja calmo e refletido. A ocasião é propicia para conseguir o que almeja. Mas, tenha força de vontade, energia. Pedra preciosa: Berilo. Flor: Lirio. Signo: Gêmeos.

402 — LOURDES (Santa Rosa — Niterói) — Sofrimentos oriundos do amor na mocidade. Velhice mais feliz, saude: poderá ressentir-se se contrariar a natureza prolifera. Perigo de intervenção cirurgica. Só assine a primeira letra do nome próprio, o segundo sobrenome, e o do marido. Pedra Talismã: Turquesa. Flor: Crisântemo. Gênio tutelar: Habassiah.

403 — NITA (Botafogo) — Inteligência e aptidões para o magistério. Contudo é possivel que não exerça esta profissão. Casamento venturoso. Elevação de sentimentos. O sucesso só alcançado pelos próprios méritos. Evite excesso de trabalho. Há perigo de doença se entregar [illegible]

[illegible]

... recer correção por parte dos progenitores afim de atenuar este prejudicial defeito. Só deve assinar o nome por extenso, mesmo em papéis sem importancia. Signo em que veio ao mundo: Peixes. Pedra preciosa: Crisólita.

410 — AUGUSTO FELIX (Manhuassú) — O controle em todos os planos lhe deve ser ensinado. Do contrário, será imprudente, imprevidente e apaixonado. Economicamente poderá ir as mais desastradas operações. Obrigue-o a estudar, a tudo fazer meticulosamente. O professor deverá fazê-lo meditar profundamente nos problemas. Os defeitos acima citados, lhe tirarão o próprio equilibrio, necessário ao êxito das empresas, se não forem seriamente combatidos. E' inteligente e será enérgico. Signo: Léo. Pedra preciosa: Rubi.

411 — ORCHIDIA (A.V.S.) — Copacabana — Tudo que almejar de justo, há possibilidade de conseguir, se vencer obstáculos, se possuir força de vontade e se não exigir muito... A obtenção de um emprego publico ou não, está prevista na data do nascimento. Procure alcançá-lo. Não espere que ela chegue ás suas mãos. Servirá para "disciplinar o espírito" tão atribulado pelo amor e suas consequencias... Em 1946, haverá mudanças em suas empresas. Aprecia os meios sociais, gostando de neles brilhar. Sensibilidade, ambição, generosidade, intuição e gosto artistico. Os que nascem com o sol em Libra, quando espiritualisados, têm êxito nos estudos de ocultismo. Só assine o nome por extenso. Pedra preciosa: Diamante. Flor: Papoula. Gênio tutelar: Eiael — Marque nos vestidos (com tinta adequada) o nome do gênio tutelar.

412 — BENE — Pela terceira vez lhe respondo que escreva o nome por extenso á máquina. Nome estrangeiro e escrito as pressas, não pode ser lido e estudado com acerto. Não responderei suas cartas e nem atenderei sua consulta se o nome não vier escrito com clareza e á máquina.

413 — ROMOLA SAVILE — Só assine o primeiro nome próprio, o segundo abreviado (só o "M") e o ultimo sobrenome. Por extenso, use-o quando estritamente necessário. E' inteligente e persistente. Deve anexar a estas qualidades apreciaveis, a força de vontade e a tenacidade. Vencerá; terão êxito os seus empreendimentos, se não tiver desanimos. Deve entretanto, controlar-se, fortemente, no plano sentimental. Siga o caminho "duro" da virtude, de preferência, porque haverá sucesso no fim. O outro, o caminho brilhante a que, por vezes, somos levados pelo instinto, pelo "nosso modo de ver", independente do raciocinio e da razão, é perigoso e nos leva aos piôres resultados. E' jovem, portanto, um conselho muitas vezes julgado impertinente, é util. Os Arcanos não se enganam. Depois das benéficas qualidades e possibilidades encontradas, aceite esta advertência, com igual agrado. Pedra preciosa: Topásio. Flor: Junquilho.

414 — A. A. (São Manoel — Minas) — Nome: só deve ser usado por extenso (sob todos os pontos de vista): receberá assim um novo influxo benéfico. Amizade de um personagem ilustre que lhe será ou já foi util. União conjugal, relativamente, venturosa. Profissões adequadas ao seu signo: Comércio, ensino e medicina. Gostam de: Agricultura, horticultura. Enfrente corajosamente, as situações dificeis; combata a timidez e as hesitações, elas são inimigas da evolução. Seja simples, sem orgulho. A simplicidade moderada enaltece. Gênio tutelar: Meiahel. Marque a roupa com o nome do gênio e o invoque nas suas preces ás 6 horas, pedindo auxilio para justas realizações. Pedra preciosa: Jaspe.

415 — BETINHO (Goiás) — O nome próprio não é feliz, nem para os que nascem nas casas reais. Minha longa prática nesses estudos, assim me obriga a expressar. Dificilmente, encontro uma pessoa com o nome de seu filhinho, que seja venturosa. Poderia trocá-lo: ainda é tempo. Mais um alvitre: arranje-lhe um outro nome próprio que lhe traga melhores vibrações, e o torne conhecido por [illegible] no início das empresas. Deverá evitar rixas e sócios nos negócios; terá prejuizos se os tiver. Espirito belicoso. Signo: Balança. Pedra preciosa: Diamante.

416 — LÉO JUNIOR (Goiás) — Nome próprio: boas vibrações. Por extenso e sem o titulo (prof. não é benéfico. Deve ter outro nome de familia que com certeza lhe daria maiores chances, se o usasse. Data de nascimento presagia: inteligência brilhante contornando dificuldades. Se aliasse essa qualidade a uma grande força moral e á tenacidade, evitaria um possivel abandono e adversidades... Possibilidade de celebrizar-se nas artes ou como teatrólogo. Signo: Léo. Pedra preciosa: Rubi.

417 — LELA (Estado do Espirito Santo) — Acrecente á assinatura atual: C. Lose. Assim melhorarão sensivelmente suas empresas. Assine sempre deste modo, mesmo, em ocasiões sem importancia. Será feliz. E' necessário porém ter grande força de vontade. Em tudo haverá um pouco de dificuldade, mas não desanime; vencerá. Fará uma associação venturosa. Pedra Talismã: Jaspe. Flor: Nenufar.

418 — LUGOLT (Botafogo) — O nome, tanto por extenso, como pela assinatura atual, é funestissimo. Não me admira a situação critica que atravessa: ela se evidência pelas assinaturas... Só use, doravante, o nome próprio e o ultimo sobrenome. Por extenso, só use quando absolutamente necessário. Os negócios terão um resultado inesperado e feliz. Não desanime. Se procurar auxilio de um amigo influente tudo estará resolvido satisfatoriamente; procure-o. Siga um caminho limpo e digno. Tenha bons pensamentos, tudo há de se modificar. Pedra-talismã: Berilo. Gênio tutelar: Nelcael. Marque a roupa com o nome do gênio protetor. Basta para isso adquirir um carimbo de borracha com o nome "Nelcael". Invoque o gênio ao meio dia e ás 6 horas, pedindo proteção para suas realizações.

419 — TRANQUILA (Minas) — Seu nome, por extenso, não é feliz. O próprio é venturosissimo, mas em conjunto com o sobrenome, torna-se maléfico. Deverá usar o nome próprio e o ultimo sobrenome; por extenso, somente quando absolutamente necessário. A data do nascimento presagia: ventura no amor, prazeres, dinheiro e felicidade. Posso afirmar que a senhora tem gozado de todas essas promissoras alegrias terrenas a não ser em casos muito excepcionais. De tudo possuiu um pouco e nada soube ou pôde aproveitar. Vida tranquila, sem preocupações, sem emoções fortes. Pedra preciosa: Topázio. Flor: Junquilo. Gênio tutelar: Aladiah.

420 — ZIUL (L.G.F.) — Andaraí — Nome por extenso: catastrófico; assinala as mais tristes vicissitudes, nos terrenos material e espiritual. Dificuldades, doenças em si próprio, entre parentes mais intimos, enfim, pouca alegria. Gênio calmo mas vive arreliado, aborrecido e triste, não é verdade? Passe a assinar, o nome próprio e o ultimo sobrenome. E, se possivel, faça-se conhecido pelo primeiro sobrenome. Não tema obstáculos. Faltam-lhe animo, uma boa dose de bom humor, de otimismo e de coragem. O pessimismo e o desanimo, são geradores de grandes desilusões, de infelicidades que se poderiam transformar em venturas. Sua melhor época será depois dos 55 anos. Os nascidos no seu signo vivem muito. Evite andar em lugares nos quais possa haver quedas. Muito cuidado ao subir em bondes em movimento, em aviões, em tetos de casas, etc. Há perigo de quedas e ferimentos. Gênio tutelar: Sitael. Pedra preciosa: Onix.

421 — DALMON (C.R.C.) — Nome por extenso: nefasto. Continue assinando sem o Azevedo, assim obterá felicidade, principalmente no amor. Aventuras inumeras... Alegrias e frivolidades. Todavia, precavenha-se porque o Arcano que irradia a data de nascimento é maléfico. Poderá levá-lo ás mais trágicas consequências, o "cheque mate" em todos os planos. Pauta sua vida de um modo digno, limpo, sem subterfugios e sem "enganos voluntários"... O seu grande auxiliar é o nome que em conjunto, como habitualmente assina, lhe traz vibrações benéficas em quasi todos os planos. Quantas vezes julga você que não terão um fim benéfico suas empresas e á ultima hora tudo se resolve satisfatoriamente, não é verdade? Mas, o "cheque mate" está no seu jogo... "Um homem prevenido vale por dois". Pedra preciosa: Berilo. Flor: Lirio.

422 — CICINHO (Mantiqueira) — Para maior chance em todas as empresas Cicinho deverá assinar no fim do nome próprio, um "R". "Moacyr" e não "Moacy". Só assim assine e se torne conhecido pelos amigos e colegas. Suprima o primeiro sobrenome, usando apenas o nome próprio e o ultimo sobrenome. E' inteligente, terá dificuldades mas as resolverá acertadamente. Um casamento venturoso, em todos os sentidos, não lhe será dificil. Deve estudar muito. Fará carreira e fortuna se tiver instrução adequada á inteligência pois numerosas são as possibilidades de êxito, de vencer na vida. Pedra preciosa: Berilo.

423 — ENERY (I.A.J.) — Rio — "Liberte-se de seus erros inatos e de paixões. Se estudar, firmemente, os mistérios da ciência verdadeira, achará a chave dos mistérios da vida" (textual). São as previsões do Arcano que irradia a data de seu nascimento. E' um Arcano feliz para os justos, simples, e bons e para os que estudam. Continue a assinar, suprimindo o segundo nome próprio, como faz agora: é uma assinatura benéfica. Pedra preciosa: Onix. Flor: Azevinho.

424 — IDEALISTA (J.A.A.) — Flamengo — Deve calar-se nas suas realizações: lembre-se sempre que o "mundo [illegible] tenso é feliz. Promete-lhe resolver os atribulados casos quando menos esperar. (Arcano XV). "Mudanças bruscas, Juizo Final" é o que lhe proporciona o nome por extenso. E' inteligente. Todavia, evite pensamentos irrealizaveis e insensatos: verá destruido todos os seus planos. Estude, mas não se esqueça de que a parte material da vida tambem requer seus cuidados. Sua pedra preciosa: Jaspe. Mande sincera opinião sobre o presente estudo. Só conheço de nome a pessoa a quem se referiu em sua primeira missiva. A's ordens.

425 — OLHOS COR DE MEL — Icaraí — Aguardo sua carta. Pode escrever sobre o assunto que desejar ser esclarecida. Tenho prazer em ser util ás minhas distintas consulentes. Aliás esta é a finalidade da secção kabalistica. Envie todos os dados necessários á consulta. A's ordens.

426 — AMATERASU' (Flamengo) — Aguarde mais alguns dias. Sua consulta não foi esquecida. Os meus consulentes devem ter um pouco de paciência. Não posso atender todos de uma só vez.

427 — FUMAÇA (Russell) — Nome por extenso, vibração regular. Rubrica "H.S.B.", ótima. Deve usar parcimoniosamente, as forças morais e fisicas. Afim de enfrentar os revezes da vida. Silencie nas suas empresas e guarde-se dos excessos e das rixas. As suas relações lhe tem trazido aborrecimento, até mesmo com parente. Mas terá vitória final. De doze em doze anos, terá mudanças de fortuna. Os nascidos no seu signo costumam casar-se duas vezes ou terem mais de uma união. Seja constante nas suas idéias e ações. A persis- [illegible]

428 — LONG FELOW (Tijuca) — [illegible]

429 — ALTISIDORA (M.O.) Niterói — [illegible]

430 — SANDALO VERMELHO — [illegible]

431 — MARIA MAGDALA (A.C.S.) — [illegible]

432 — IDDISCH (J.F.) Rio — [illegible] prio, prevê dois caminhos a seguir: o do mal, mais facil e cheio de seduções e outro, o do bem mais penoso porém de ventura certa, de sucesso final. Economize as forças fisicas e morais, para vencer os obstáculos que encontrar. Se assim fizer, mais depressa alcançará suas aspirações. Sobre pessimismo, leia a resposta que dei a Maria Magdala. Pedra preciosa: Diamante; flor: Papoula.

433 — AFLITA (Lavras — Minas) — Minha amiga, nem só da matéria se alimenta a alma. Existem momentos e fases da vida que devemos dedicá-las a Deus! Quando estamos alegres, quando tudo nos corre bem, esquecemos de Jesus, do martir que veio á terra para nos ensinar a sofrer com resignação e fé no Supremo Criador. Procure conhecer a missão que tem a cumprir. Ela é sublime e nobre. Tem um protetor nas esferas astrais. Só deve desejar o que puder obter. Almejar o impossivel é cavar a própria ruina." "Liberte-se de paixões inferiores e de erros inatos, estude firmemente os mistérios da verdadeira ciência; ganhará a chave dos mistérios da vida." São esses, os dois Arcanos que irradiam seus nomes de solteira e de casada. Datas do nascimento predizem: revelações subitas, inesperadas: inspirações que trazem solução de questões complicadas, que permitem atingir o fim desejado no momento que menos se espera. E' possivel que esse seja seu caso. Faça ao meio-dia e ás 6 horas preces a Deus. Peça-lhe resignação e intuição para o momento atual. Se pedir com fé, obterá uma solução favoravel, estou certo. Gênio tutelar: Damabiah. Pedra preciosa: Berilo; flor: Lirio. Ao seu dispor.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

DO MEU CAMINHO...

I

A vida é uma simples viagem em torno da vontade dos outros... Por isso sofremos, trabalhamos e vivemos, dependendo sempre nossas tristezas e alegrias do... alheio.

—

A atmosfera que depois que existe era a estrada dos aviões, passou, de um tempo a esta parte, a ser tambem lugar para "paraquedistas"...

O peior é que eles andam tambem agora aqui por baixo.

II

Alguns curiosos e certas curiosas indagam, até por escrito, porque este meu livro se chamaria: "Do Meu Caminho..." Pois se o marcha, jornada, estrada, termo. — A marcha se refere à ação; a jornada ao tempo em que essa ação se verifica; o "caminho" é porem mais expressivo porque é a "trajetoria", por onde essa grande ação se verificou.

Fui andando... andando... e em um caminho colhi rosas, feri-me em seus espinhos.

Há nesse caminho muita dôr das feridas, mas não se olvida tambem o aroma que se aspirou!

—

O ódio é um sinonimo curioso... A ira inveterada, o enjôo antigo é convertido em paixão. Daí dizer-se "ódio de raça".

Mas não será pelo o ódio do Amor?

III

O homem só é grande com o amor.

Sem ele é mau, invejoso, ingrato e traidor, igual aos que ficaram na historia: Judas, Calabar, Silverio do Reis etc...

Plinio Mendes

A revolução mineira de 1842

Recebemos uma carta do sr. J. Rodrigues de Almeida, livreiro de conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, em que é solicitada retificação de uma passagem de uma nota intitulada *A revolução mineira de 1842*, publicada no Suplemento de 28 de dezembro ultimo.

Nessa passagem dizia-se estar esgotada a edição do livro do conego José Antonio Monteiro sobre essa revolução.

Houve engano. Como nos escrever o sr. J. Rodrigues de Almeida e verificamos em seguida, graças a esse livreiro encontra-se um livro reeditado, o que foi feito não ha muito, na oficina e á custa desse senhor.

Louis Bromfield, conhecido novelista que já recebeu um Premio Pulitzer, acaba de terminar o trabalho de adaptação ao ecran do famoso romance *"Por Quem Os Sinos Dobram"*, da autoria de Ernest Hemingway.

O *script*, que abrange 178 páginas de papel datilografado, está agora em mãos de B. G. de Sylva, Produtor-Executivo dos estudios da Paramount, e do diretor Sam Wood, para os necessarios estudos.

Proeza de uma joven doutora polonesa

Alexandria, 16 (Por Desmond Tighe, correspondente da Reuters no Oriente Próximo) — Talvez a única mulher viajando na zona de guerra, foi a jovem doutora Christina, de vinte e oito anos de idade a lindos olhos negros, que se recusou a abandonar a embarcação, ao ser esta atingida por um torpedo, no Mediterrâneo.

Ao invés disto, a jovem doutora polonesa cumpriu seu dever, socorrendo com presteza os tripulantes do navio, antes que êste se afundasse.

"Consegui emprêgo com um negociante maritimo polonês, como enfermeira, e assistente do médico de bordo", — falou a heroina relatando suas aventuras — "desde há dois anos que venho navegando pelo Mediterrâneo, ajudando a evacuar os refugiados da Grecia, Creta e Siria.

Eramos constantemente atacados por "Stukas" mas nunca antes nossa embarcação tinha sido danificada, ferindo qualquer de nós".

Seus olhos formosos se entristeceram ao descrever como tinha, afinal sido torpedeado e submergido seu navio, na zona oriental do Mediterrâneo.

"Primeiro um submarino inimigo atacou, de tarde, o navio, com um torpedo, atingindo-o na popa.

Depois de ter ligado algumas ataduras aos menos feridos, que se recusavam a abandonar o navio, trabalhamos durante horas, e horas, mantendo fechadas as portas, por onde a água fazia pressão, e as escotilhas, numa tentativa gigantesca de manter flutuando a embarcação e conduzi-la até um porto.

Mas, depois disto o submersivel inimigo atirou-nos um segundo torpedo, bem no centro do navio.

Este afundou-se em poucos minutos.

Sou boa nadadora e procurei manter-me à tona, sendo que, graças a galhardia da tripulação, de um pequeno navio-escolta britânico, que, apesar de novos ataques, enfrentou o perigo, fomos recolhidos e levados a Tobruk.

Christina descreveu então como, durante dois dias reinara como "rainha de Tobruk".

"Eu era a única Eva da região, sendo recebida como soberana, se bem que, praticamente estivesse irreconhecivel, vestida como estava com um traje de marinheiro, em "jersey" azul.

Passei uma noite no hospital de sangue polonês, encontrando-me com muitos médicos patricios e amigos, sendo, mais tarde honrada por uma festa que me ofereceu a Real Marinha Britânica.

Aparentemente destemerosa, afeita a experiência alarmante da guerra, nesses últimos dois anos, Christina, atualmente, está servindo no hospital polonês de Alexandria.

"Meu único desejo — disse a corajosa moça — é descobrir outro navio e voltar para o mar outra vez".

TÃO SIMPLES ESTE AMOR...

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

Tão simples este amor nasceu... Nós nem notamos
que era amor a afeição que aos poucos nos prendia...
O amor, — é quela flor que engrinalda dois ramos
aos esponsais de luz do sol de cada dia!

Dois ramos, — eu e tu, — e as horas desfolhamos
numa doce, irrequieta e impensada alegria,
— e assim vamos vivendo, e a viver, acenamos
sonhos verdes aos céus azuis da fantasia!

Tão simples este amor nasceu... Tal como nasce
um beijo em tua bôca, um riso em tua face,
uma estrela no céu... ou uma flor de um botão...

Nem era necessário mesmo eu te falar,
se já o tens transformado em luz no teu olhar
e eu já o sinto a cantar dentro do coração!

CONCORDANCIA

Ao pedir a um eminente sacerdote nova-yorkino para usar da palavra durante um grande almoço que, para fins de caridade seria realisado, as patronesses encarregadas da organização do programa indicaram-lhe geitosamente o assunto da palestra, insinuando que seria muito interessante ouvi-lo dissertar sobre a China e particularmente sobre a filosofia chinesa.

Conquanto tal desejo o surpreendesse, o sacerdote prometeu satisfazê-lo.

Depois de passar duas semanas inteiras colhendo dados e consultando documentos para se enfronhar em um tema com o qual não estava familiarisado, conseguiu, finalmente, preparar o estudo para o famoso almoço.

No dia em que este se efetuava pouco antes de começar, não pôde deixar de perguntar à presidente da comissão organisadora:

— "E porque desejavam tanto que eu lhes falasse da China e da filosofia chinesa? Não será um assunto árido demais para esse genero de reunião?"

— "Ah!, replicou a senhora, com toda a ingenuidade", faziamos questão de que tudo estivesse rigorosamente de acordo com o ambiente. Não reparou que o menu do almoço se compõe exclusivamente de pratos chineses"...

GENTILEZA

No início de sua carreira, nos tempos em que o dinheiro era curto, George Burns quiz, certo dia, mandar flôres a uma encantadora criatura que se achava enferma.

Não podendo comprar senão onze rosas — os recursos de sua magra carteira não davam para mais — fê-las acompanhar por esse delicioso madrigal:

— "Minha querida, envio-te onze rosas. Tu, a mais linda de todas, completarás a duzia".

A RKO Radio adquiriu os direitos de filmagem de *"Angel Face"* de autoria de Jean C. Beckett, para ser "estrelado" por Jean Carroll, artistasinha de nove anos de idade, que já vimos em *"Quero Ser Feliz"*. Joan Carroll já terminou um outro filme *"Obliging young lady"*, com Edmond O'Brien e Ruth Warrick. É grande a confiança que a R. K. O. deposita nesse novo "prodigio".

Visita real no estudio de Walt Disney... Lord Louis Mountbatten primo do Rei George VI, encontrando-se atualmente nos Estados Unidos, fez uma visita ao estudio de Walt Disney. Lord Mountbatten, que é tambem o capitão do H. M. S. Illustrious, assistiu à confecção de desenhos animados para treinamento de defesa, que estão sendo feitos no estudio de Disney para o governo canadense.

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

A SAUDE E OS AGENTES FISICOS

Considerações gerais

Terminamos hoje a descrição da serie de agentes fisicos empregados no tratamento de algumas molestias, sobretudo aquelas que mais se enquadram nos assuntos que sempre escolhemos para as nossas cronicas dominguelras. A enumeração feita está longe de ser completa pois dia a dia aumentam as possibilidades dessa terapeutica, a qual caminha em desenvolvimento sempre crescente, acompanhando o progresso cientifico. Conforme dissemos e os leitores devem ter notado, são enormes os recursos que se podem obter com o emprego dos agentes fisicos, não só como meio de tratamento como, tambem, poderoso agente profilatico.

Banhos de Luz

São dos mais antigos e conhecidos processos de fisioterapia. Existem diversos modelos de aparelhos de banhos de Luz mas, no geral, constam eles de grandes caixas, repletas de lampadas, algumas delas cobertas com vidros de coloração azul ou encarnada. A luz irradiada localmente ou em todo corpo pois, por meio de um dispositivo eletrico apropriado é possivel acender as lampadas de grupo em grupo, correspondendo a tais ou quais partes do corpo que se quer irradiar: pernas, barriga, tronco, etc. Os banhos de luz podem ser dados uma a tres vezes por semana, num total de dez a vinte minutos cada sessão. Principalmente no tratamento da obesidade e para desintoxicar o organismo têm esses banhos grande indicação.

Banhos de Parafina

São muito usados no tratamento da obesidade e já há uns dez anos que vêm tendo grande sucesso na Europa e America do Norte. Constitue um processo que está na moda e realmente têm esses banhos seu valor pois, às vezes, chega-se a perder um quilo de peso em cada aplicação.

A vantagem apreciavel dos banhos de parafina reside, ainda, no fato de se poder emagrecer somente nos logares desejados: ventre, pernas, etc. Os banhos de parafina só devem ser dados em clinicas especializadas e o processo consiste no seguinte: a parafina, anteriormente preparada, é jogada na pele por meio de aparelhos especiais que a dissolvem e, após, envolve-se todo corpo com cobertores, ficando o individuo meia hora nessa verdadeira "caixa" de parafina e pano. Passado esse tempo retira-se, então, os cobertores e a parafina. Como a sudação é bastante grande, os banhos de parafina tambem servem para a desintoxicação do organismo e para amenizar as dores em algumas formas reumaticas.

Hidroterapia

A agua, quer sob a forma de duchas ou de banhos de imersão facilita a boa função cutanea, sendo otimo agente profilatico. Nos tempos mais remotos essa particular noção de higiene tinha tamanha importancia que o povo do Egito possuia banheiros publicos, onde empregados especializados, com luvas e escovas adequadas atendiam os que se dirigiam a esses indispensaveis cuidados de saude e de beleza.

Ainda na estetica a hidroterapia é empregada sob a forma de ducha filiforme e que não é mais do que um fortissimo jato de agua sobre a pele. Conforme seu proprio nome indica, o liquido sai sob a forma de um fio e opera uma verdadeira limpeza no rosto. A agua é projetada por meio de aparelhos especiais e que possuem um dispositivo apropriado para a pressão ser regulada. A primeira sensação que se tem é bizarra: dá a idéa que se está introduzindo uma serie de agulhas no rosto.

Após alguns segundos sente-se um bem estar produzido pelo aumento da circulação. Cada ducha filiforme deve durar cinco a dez minutos e, no geral, duas sessões por semana são suficientes.

Vaporização

E' muito empregada para os cuidados do rosto, sobretudo antes de efetuar-se uma limpeza da pele.

Diversos são os aparelhos existentes no comercio para esse mister, sendo os mais comuns os que têm um grande dispositivo de vidro afim de ser colocado o rosto. Logo depois de ligado o aparelho à corrente eletrica, desprende-se vapores do recipiente onde se colocam anteriormente, a agua e uma essencia apropriada. Ha tambem um processo de vapor pratico e economico que consiste em ferver agua numa bacia e receber os vapores no rosto, que serão ainda melhor aproveitados se utilizarmos uma toalha entre a bacia e o rosto, como que fazendo uma especie de cilindro de comunicação. O banho de vapor pode ser feito durante cinco minutos. Multas pessoas não suportam todo esse tempo no inicio de um tratamento, e nesses casos, começa-se com um tempo mais curto, que vai aumentando até ao maximo.

Aos leitores — Toda correspondencia sobre os assuntos tratados nesta secção deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires á Rua Mexico, 28-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Canto de Hiawatha

Prólogo do poema indiano de *Longfellow*

Tradução de A. Casemiro da Silva

A Saladino de Gusmão

Se me perguntardes:
Donde essas historias,
Essas lendas, tradições
Que trazem o cheiro da mata
Das campinas orvalhadas?
Que evolam do fumo das tabas
Da nevoa das grandes cascatas
Que rugem como o trovão?

Eu vos direi:
Da mata virgem dos campos,
Dos grandes lagos do norte,
Das terras dos Dacotahs,
Dos montes, dos banhados
Onde vive a garça triste.
Repito-as como as ouvi
A Nawadaha, o menestrel sem par.

Se me perguntardes mais:
Onde Nawadaha ouviu esses cantos,
Essas doces lendas, tradições?

Eu vos direi:
Na companhia alada da floresta
Na casa do castor, nas pegadas do bisão
Nos ninhos da altaneira aguia!
Contou-lhe a passarada toda dos banhados tristes:
Mahng, o mergulhão, o ganso bravo,
[Wawa.
Contou-lhe a terra garça azul!

Se me perguntardes mais:
Quem foi Nawadaha?
Contai-nos a sua historia!

Eu responderei assim.
No vale de Tawasentha.
No verde e silente vale,
Morava o cantor Nawadaha
Em torno da aldeia indía
Campinas e milharais
Além o pinheiral cantante,
Verde no estio, branco no inverno
Sempre gemendo, sempre cantando!
E os cursos alegres dagua
Corriam através do vale
Impetuosos no inverno,
Cheios de névoa no outono.
No verde e silente vale
Morava o cantor Nawadaha

Ai cantou de Hiawatha
O mirifico nascer,
As grandes penas sofridas
Em prol do fastigio da raça
Anseios de pura glória,
Glória do povo iroquês.

Vós que amais os arcanos da Natureza,
O sol nos prados, o recesso da mata
[sombria
A brisa ramalhando terna,
O fragor do trovão estival
Nas quebradas da montanha,
Escutai a tradição selvagem
Deste canto de Hiawatha!

Vós que prezais as lindas nativas
As baladas ternas de um povo
Versos distantes, de outrora,
Que em ..., tão semelhantes,
Vozes simples, tão meigas
Que mais parecem cantadas
Escutai a lenda indiana
Deste canto de Hiawatha

Vós que credes que é humano
O coração em toda gente
Que o mesmo ... peitos selvagens
Há anseios de vindouras messes
Que mãos humildes ateiam
E sempre tocam as do Senhor
Escutai a história simples
Deste canto de Hiawatha!

Vós que parais, contudo,
Ante uma campa esquecida
...
Por mãos carinhosas deixada,
Vós que entendeis o sentido
Daqueles ais desprendidos
Do um grito pleno de dor
Parai para ler os versos
Deste canto de Hiawatha!

FAÇAMOS TRICOT

Saia-calça

(Kyra)

Com o verão volta a bicicleta a figurar em todo programa de ferias: seu concurso é precioso para passeios em grupos, excursões atravez sitios desconhecidos ou como solução pratica à falta de condução tão comum em certas localidades do interior.

A saia-calça é a indumentaria apropriada para esse esporte a que nos entregamos com um prazer sempre novo. A escolha do tecido não deve ser feita irrefletidamente: o linho e o algodão seriam excelentes, se não tivessem o incoveniente de se amarrotar com muita facilidade; sendo assim, sugerimos ás nossas leitoras executar a saia-calça em tricot — não de pura lã, o que seria demasiadamente quente para a estação — mas em *boucletle*, interpretando o modelo simples de que hoje nos ocupamos.

Material: 600 grs. de *bouclette* côr de areia; 2 agulhas de 2 m|m 5; 1 m. de seda de forro, tambem côr de areia; 80 cm. de cós e 2 fechos éclair.

Ponto empregado: ponto de jersey (1 car. dir. 1 car. avesso): 10 malhas correspondem a 4 cm. de largura e 12 carreiras a 3 cm. de alt.

EXECUÇÃO

A saia-calça compõe-se de quatro partes.

Frente esquerda: — formar 150 m: tricotar á dir. do trabalho em linha reta durante 52 cm. A esquerda, fazer 33 cm. em linha reta e começar a inclinação de entre-pernas, arrematando: 9 m., 4 m., cinco vezes 2 m. e oito vezes 1 m; continuar até á alt. total de 52 cm; desse mesmo lado arrematar 12 m. quatro vezes 3 m. quatro vezes 2 m. e, em seguida, 1 m. de 2 em 2 car. até 75 cm. de alt. Começar a inclinação do quadril á dir. do trabalho a 52 cm. de alt., diminuindo 1 m. no começo das car., isso com int. de 2 cm., 5. A 75 cm. de alt. arrematar as m. da cintura, em 5 vezes, partindo da costura do meio da frente para a do lado de maneira a dar a esta uma linha ligeiramente curva. Por outro lado, proceder á fenda inclinada para o bolso, começando a 60 cm. de alt. total: tric. 12 m. arrematar 1 e continuar com uma agulha suplementar a tricotar as m. restantes, formando vinte vezes 1 m. no inicio das car; essas 20 m. são refeitas do 2 em 2 car. na agulha inicial onde ficaram as 18 primeiras malhas. Juntar todas sobre essa mesma agulha, depois da abertura das 21 malhas (bolso).

O lado direito da frente é igual, em sentido inverso.

Costas (lado direito): — formar 150 m. tricotar em linha reta á direita do trabalho durante 55 cm., aumentando á esq. doze vezes 1 m. com int. de 2 cm., 5; a 33 cm. de alt. começar a inclinação de entre- pernas arrematando: 6 m., 5 m., 3 m., 2 m. em todas as car. continuando a diminuir 1 m. de 2 em 2 car. até restarem aproximadamente 100 m. Depois de 55 cm. a fio direito, inclinar o quadril á esq. do trabalho arrematando 1 m. com int. de 2 cm, 5. A 70 cm. de alt. total arrematar todas as malhas. O lado esq. é igual, em sentido inverso.

Modo de armar: — É preciso faze-lo com muito cuidado, alinhavando as quatro partes com ponto meudo e provando antes de pospontar á maquina. Passar ligeiramente a ferro e depois juntar as partes BD, DA, das duas frentes; dobrar, em seguida, para cada frente e em "vis-à-vis" as parte A e A', 26 cm. a partir de A. de maneira a colocar A' sobre A, continuando essa dobra do ponto 2 até em baixo ou seja a 20 cm. de B. Medir 28 cm. de larg. em L. e formar uma prega vertical, de 45 cm. de alt. essa prega é depois pospontada a 1 cm. da beira. Fazer a costura A. J. a 10 cm. da beira (a parte J. J. fica no interior para suster as pregas). As costuras e as pregas das costas fazem-se da mesma maneira. Juntar frente e costas pelas cost. laterais, deixando na cost. duas aberturas de 16 cm.; fazer as bainhas em baixo, tendo o maior cuidado no arredondado; prender separadamente a frente e as costas sobre o cós, dividido em duas partes, colocando os colchetes sobre estes e os éclairs nas maneiras.

Para que o tricot não se distenda, fazendo aquela horrivel bolsa atraz, ter-se-á o cuidado de forrar a saia-calça toda, sem contudo prender o forro nas bainhas de baixo, para não embabadar.

PARA SEU "CARNET"

Em certos casos, antes faltar...

Quando, no espelho, meus olhos se encontraram com os de meu jovem amigo, percebi que se perturbára e rapidamente desviava o olhar.

Habituada a seu cumprimento amavel, aquela atitude estranha intrigou-me. Que teria acontecido? A seu lado — de costas voltadas para mim estava uma moça; seria, certamente, a "pequena" de quem tanto me tem falado e que dissera querer, um dia, me apresentar. Nem outra poderia ser pois aquela sorveteria, cheissima ás cinco horas da tarde, era um lugar bem pouco propicio para uma aventura discreta.

Uma razão forçosamente deveria existir. Fiz-me desentendida e, olhando as pessoas que entravam e saiam, logo esqueci o incidente.

Dias depois, tive a explicação do enigma.

Naquela tarde, indo meu jovem amigo buscar sua "pequena" á saida da companhia onde trabalha, teve o desprazer de encontra-la demasiadamente pintada. Fosse devido á pressa com que fizera os retoques de última hora ou á luz escassa do *toilete*, ela carregára a mão nas cores, dando a seu rosto suave o colorido agressivo e duro de figura futurista.

Sabendo que em certos assuntos a suscetibilidade das mulheres não admite a menor critica, mesmo bem intencionada (nisso, meu jovem amigo revelou-se perfeito "connaisseur" da alma feminina), nenhuma referencia fez ao desastrado maquilage, comquanto se sentisse contrafeito quando alguem olhava mais demoradamente para ela. A única tatica que pôde adotar foi evitar encontros com pessoas conhecidas, para se poupar posteriormente a comentarios desagradaveis.

Esse fato banal serve para mostrar que, apesar de haver o artificio sido incorporado ás coisas aceitas por toda a gente — mesmo pelos conservadores rigoristas — seu abuso ainda é desagradavel aos olhos de certas mulheres e chocante aos de todos os homens.

Existem modas de *moquillage* como modas de vestuario.

No século XVIII, a tez de "lirio e rosa" era a ambição máxima: para alcança-la as beldades da época usavam produtos que lhes esmaltavam o rosto como uma camada de porcelana, sob a qual nada se via da pele.

Na era Vitoriana — que nos deu a romantica Elisabeth Browning — o tipo ideal era a mulher eterea, palida, em cujas faces quasi macilentas não aparecia senão um rubor fugidio.

Só depois da primeira guerra mundial, nasceu o gosto da pele bronzeada, queimada de sol, pele sadia de quem vive ao ar livre.

Hoje, mais uma modalidade se inaugura — a moda baseada no "que os homens gostam". E o que os homens gostam é o "natural" ou antes, o que julgam ser o natural. Detestam — e com razão — a pintura e asfrance, as maluqueiras exoticas ou impressionistas.

Talvez, intimamente, vocês discordem, leitoras, dessas idéas antiquadas, mas não venham dizer que lhes é indiferente a opinião de seus companheiros. Foi para que êle a achasse mais bonita, que a "pequena" de meu jovem amigo encheu de tintas o rosto... Concordemos, pois, em um ponto. O mundo, atualmente, tem exigido dos homens sacrificios ilimitados. Já que é dever da mulher ser bonita que o seja á maneira que aos homens agrada — é mais do que justa essa pequenina compensação.

Não significam essas palavras o retorno aos metodos primitivos o uso do talco, da pomada incolor e do papelote. Nada disso. Para realizar o maquilage natural, é preciso ter na penteadeira uma bateria de potes de cremes de diversas tonalidades, loções e batons varios. Tirando-se um pouquinho de um, um pouquinho de outro, combinando, misturando, esbatendo como fazem os pintores, chega-se ao "natural" perfeito onde é dificil identificar o artificio.

Se sua pele fôr demasiadamente palida, use uma loção rosada que, por igual, a tinja de um colorido natural. Seja parcimoniosa no sombrear as palpebras; lembre-se de que a função desse cosmetico é realçar a beleza dos olhos e nunca chamar a atenção para as palpebras. O melhor meio de escolher a tonalidade que seu tipo exige é guiar-se pela nuança que a natureza deixou marcada no canto dos olhos, junto á raiz do nariz.

Seja cuidadosa na compra de seu pó de arroz; não se deixe influenciar por uma tonalidade que, na caixa, lhe agradou. Lembre-se de que busca uma pele bonita e não uma bonita mascara...

Quanto mais ocupada fôr sua vida, mais importante é trazer sua cutis em perfeita saúde, para não escravisá-la a um indispensavel maquilage.

Se um pecado tem que ser cometido, que seja o de omissão — para este, o perdão é sempre maior.

O. M.

AMOÊDO

O 2º Imperio, tão sábio nas suas realizações quão longo no seu transcurso de quasi meio seculo, foi um ambiente fecundo e amavel dos artistas. A figura veneranda do monarca, verdadeiro "Kultersmen" traindo no facies dolicocéfalo, nos cabelos louros e nos olhos azues a linhagem sadia dos Orleans, era um ponto de convergencia, um centro acolhedor, dadivoso e benéfico. Foi nesse ambiente que surgiu ao sol das artes Rodolpho Amoêdo, que, trazendo todos os entusiasmos das gerações de Victor Meirelles e Pedro Américo, forma com os dois mestres, a trilogia brilhante dos expoentes da pintura no Brasil.

Amoêdo compreendeu que o artista para realizar a sua arte com perfeição e grandeza, precisa ir além do sentimento, da cultura cientifica, como meio de investigação da naturêza. Buscava o anseio metafisico, sondando a psiché humana, juntando ao manejo mecânico dos pincéis o halito divino, incorporava-se automaticamente, á pleiade gloriosa, que surgiu ao sol do Renascimento. Pensava tambem como o grande poêta da "Legenda dos Séculos", o imortal Victor Hugo: — "Lart é grand sculpteur, c'est tout et ce n'est rien; c'est tout avec l'esprit, et ce n'est rien sans l'idée!"

Por isso, Amoêdo estudou toda literatura concernente à sua nobre arte, como as ciencias correlatas, mais as que dilataram o seu espirito no conhecimento dos intimos segredos do Universo.

Como afirmação nobre de artista Amoêdo sabia, como Da Vinci, que a pintura, em si, não era propriamente arte; mas um fenomeno interpretativo da natureza. E por isso, tanto mais se abastecia no dominio cientifico melhor se achava para pesquizar os segredos da natureza e poder assim, realizar os seus quadros que, trazem o sêlo nobre da arte, com os atributos de justiça, de beleza e verdade — a trilogia bemdita que aproxima a criatura do Criador!

Para Flexa Ribeiro o grande critico picturae, Rodolpho foi, sobretudo, um grande mestre.

Nobre, aristocrático equilibrado e digno, Amoêdo, que foi um critico enérgico, tornava-se mordaz e ironico, ante os que conspurcavam o Templo Sagrado da Arte.

Quem, como nós, sentiu os beneficios dos sabios conselhos do professôr Amoêdo, pode dar, de publico, o testemunho do quanto era grande como mestre o egrégio artista morto. Poder-se-á dizer que Rodolpho, á semelhança do eremita João, dos belos versos de Humberto de Campos, trazia sempre a candeia acêsa, embóra nela se acendessem as outras candeias menos providas que a do mestre insigne.

Uma vêz ouvi do mestre, á porta da Tabacaria Londres, o seguinte conselho salutar: — "me-

(Continúa na 6.ª pag.)

Conselhos de beleza

Para as que ficam no Rio durante o verão

Não são as exclamações nem as imprecações contra o calor que o farão baixar de intensidade. Pelo contrario, quanto mais nos enervamos, mais indefesas nos tornamos.

O melhor meio de combater a canicula é pois adotar o metodo otimista do dr. Pauchet sugestionando-nos a nós mesmas — "Que afinal de contas o calor é necessario á saude: a transpiração elimina uma porção de cousas más que nos envenenam o organismo". E desse momento em diante, uma temperatura de 35° á sombra nos parecerá perfeitamente toleravel.

Para colaborar com esse metodo subjetivo, cuja eficacia é indiscutivel, existem tambem pequenos *segredos* que, abaixo confiamos ás leitoras obrigadas por qualquer motivo a permanecer no Rio durante o rigor do verão.

Lembre-se de sua plastica — No verão as mulheres esbeltas são privilegiadas: sentem aparentemente menos calor, transpiram menos e movimentam-se mais facilmente. Aquelas cujo peso vai além do normal vêem na falta de apetite, tão comum nesse tempo, o momento oportuno para fazerem uma natural de emagrecimento. Para isso, tomarão por base a seguinte regra: alimentar-se frugalmente e nunca forçar o apetite.

Contra as mãos humidas — A humidade excessiva das mãos tem qualquer cousa de repulsivo. Para evitar esse inconveniente, lave-as cuidadosamente com sabão de coco, mergulhando-as, depois, na seguinte solução: formol 10 grs; tintura de benjoim 10 grs.; agua de rosas — 100 grs. Esse tratamento será feito de 4 em 4 dias.

Alimentos leves — Nos dias de calor, o momento mais penoso é o que segue o almoço: alem da sonolencia provocada pela digestão, manifesta-se uma certa dilatação de estomago que, nas mulheres menos magras, torna a cinta um cilicio!

Nada disso acontecerá se você tiver o cuidado de organizar um menu leve, feito unicamente de frutas, saladas e legumes crús.

A alimentação estival deve conter muito menor quantidade de carnes e gorduras do que em qualquer outra estação do ano e só excepcionalmente será permitida alguma bebida alcoolica.

Maquillage de verão — No verão, o perigo da maquilage é diluir-se e formar uma massa esquisita, de aspecto feio. Para prevenir esse contra-tempo deve-se suprimir a base gordurosa para fixar o pó de arroz, substituindo-a por um leite de pepino; enquanto a pele estiver ainda humida aplica-se sobre as faces um pouco de rouge em pó espalhando-o cuidadosamente para unifica-lo. Em seguida, passa-se sobre o rosto a pluma de pó de arroz, empoando-o abundantemente; depois de alguns instantes tira-se com um pedaço de algodão o excesso e aplica-se novamente o pó de arroz, desta vez muito de leve. O maquillage manter-se-á por muito tempo.

Para melhor suportar o calor — Se o calor excessivo a molestar, empregue o seguinte processo para experimentar uma agradabilissima sensação de frescor: mergulhe em agua gelada um pedaço de algodão, esprema-o e molhe-o, em seguida, em agua de Colonia; passe-o levemente sobre a raiz dos cabelos, atraz das orelhas, na palma das mãos e nas axilas.

Cultura fisica — E natural que lhe falte coragem para fazer diariamente sua meia hora de ginastica; por outro lado, seria lastimavel que perdesse um habito tão salutar. Como solução conciliatoria, substitua os exercicios ativos por movimentos de distensão, como um espreguiçamento completo e prolongado:

1º — Deite-se no chão e estire-se como o fazem os gatos, em todos os sentidos.

2º — Deite-se sobre o flanco esquerdo; deixe a perna esquerda estirada; segure com a mão direita o pé direito e puxe-o o mais possivel para traz, obrigando assim o corpo a se arquear. Olhe para sua mão, o que naturalmente lhe estirará tambem o pescoço. Conserve durante meio minuto essa posição de estiramento e depois relaxe. Repita o mesmo movimento sobre o flanco direito, fazendo tres ou quatro vezes o mesmo exercicio para cada lado.

3º — De pé, aspire profundamente, levantando os braços até que as mãos se toquem acima da cabeça e estique o corpo todo para o alto, firmando-se nas pontas dos pés. Movimentos lentos repetidos dez vezes.

Na proxima semana continuaremos os *segredos* de beleza destinados ás leitoras que vão para fóra do Rio.

O CHA'

Uma ilustre jornalista brasileira, pelas colunas deste mesmo jornal, explicou a significação da frase "tomar chá em criança", repetida tantas vezes sem que se lhe tivesse dado até então a definição exata.

Ter tomado chá em pequeno é ter recebido educação, em sintese, foi o que a conhecida "colunista" ensinou.

O chá é uma bebida das classes remediadas, porque o seu preço pelo menos entre os brasileiros ainda é alto, e a sua aquisição viria talvez desequilibrar orçamentos modestos.

Mas não é suficiente apenas que se possuam os meios materiais de adquiri-lo. Milhares de pessoas existem dotadas fartamente dos elementos com que poderiam comprar a saborosa planta e que entretanto não a usam. E não a usam porque é preciso, além de poder adquiri-la, ter bom gosto para saboreá-la.

O chá é uma infusão de sabor requintado. Afeta de particular maneira os paladares finos, delicados, exigentes.

Os chineses, na sua civilização milenar, tendo atingido a culminancia da sensibilidade para os manjares e todas as pequenas coisas que tornam a vida risonha e dignas de ser vivida, preparam o chá observando regras severas, a que se atêm como ás de um ritual.

Servem-no depois aos pequenos goles, em taças de velhissima porcelana, e saboreiam-no como se fôra um néctar, no lar ou entre amigos, contando historias da velha China, ou discorrendo sobre as doutrinas dos filósofos que lhes ensinaram a ciência e a arte de viver.

Os ingleses, que são os chineses do Ocidente, tão velha e tão sedimentada é a sua incomparavel civilização, adoram o chá, servido com o mesmo ritual chinês, e cujas qualidades, altamente estimulantes, nos preparam para suportar os húmidos invernos e os "fogs" que invadem as suas ilhas perdidas no oceano.

É pois o chá uma bebida peculiar ás altas civilizações. Quem o tomou em criança decerto viveu em ambientes calmos ou brilhantes, mas polidos e amaveis. Viveu no aconchego de um lar talvez modesto, mas na doçura e nas boas maneiras de criaturas capazes de imprimir ao ser que desabrocha os primeiros e bons hábitos com que se entra na luta da existência e que marcam indelevelmente a origem.

A educação doméstica é de fato um elemento de incomparavel significação na vida, uma porta aberta ás conquistas sociais, a chave do sucesso em inúmeras situações.

Surpreendente é o prestigio e o respeito a que podem atingir as pessoas criadas em lares educados, trazendo para a vida a afabilidade, o otimismo, a polidez e a boa vontade.

Em reuniões da sociedade, nas salas de espetáculos, nas ruas, nos veiculos coletivos: em toda parte se revelam os defeitos de educação, e um simples gesto ás vezes ou uma expressão fisionômica denunciam o mão humor de quem nunca foi afavel e jamais recebeu afabilidades: não tomou chá em criança...

Tomo um onibus. Um passageiro, rapaz novo, terno branco impecavel, cabelo luzidio, alguns metros antes do ponto de parada, toca a campainha. O motorista, vencido pelo impulso do veiculo, pára-o trinta metros além. Altercação. Saraivada de impropérios por parte do elegante passageiro. Revide do motorista em calão grosseiro. Pasmo e susto dos passageiros, e a certeza de que esse môço de tão bela aparência não tomou chá em pequeno...

Entro numa repartição das que servem ao público. Dirijo-me ao funcionario mais ao meu alcance e peço-lhe uma informação. Ele polidamente se desculpa, e diz que somente o chefe pode dar o esclarecimento solicitado. Vou ao chefe. Tipo moreno, cabeleira espêssa, dois dedos de testa. De pé diante de sua mesa, espero cinco, dez, quinze minutos, enquanto s. ex. assina um Himalaia de papeis. Porfim se digna levantar os óculos na minha direção. Pressuroso e risonho, humilde e servical, faço-lhe um rapapé, aproximo-me e imploro a informação. Sua Excelencia nem responde. Repito a frase. Nada. Repito-a ainda: "Não é comigo" — retruca a formidavel personagem. — Com quem é então? — indago cheio de temor. E sua excelencia: "Isto aqui não é secção de informações"... Retiro-me cabisbaixo, e vou pensando: não tomou chá em pequeno!

Uma sala de baile num clube elegante. "Pequenas" casadoiras, louras e morenas, boquinhas decalcadas em vermelho, no mais sedutor e perfeito "Make-up", alinham-se em circulo, como guirlandas de rosas frescas sublinhando os contornos do imenso salão de espelhos. Todas desejam dançar, mas aguardam o seu tipo ideal, inspirado nos herois do cinema, e que provavelmente ainda não se acha entre os cavalheiros presentes. Entretanto e confiante na sua figura, aproxima-se um ousado. Dirige-se a uma criaturinha loura, portadora de um irresistivel narizinho a Vivian Leigh. Ela aperta os olhos, mede o insolente da cabeça aos pés, e desfecha-lhe um glacial — "não vim para dançar". O moço, desconcertado ao impacto direto do "bôlo", roda nos calcanhares, e lá de longe vê confrangido a sua beldade arrebatada aos acordes de um "fox", por um cavalheiro que a convocou com um negligente aceno do polegar em anzol. Quanta falta está fazendo a estes dois o chá que deixaram de tomar em criança!

Rua do Ouvidor. Cinco horas da tarde. A multidão se acotovela. Vista da Avenida, a elegante viela parece um oceano de cabeças. Homens idosos páram á beira das calçadas, nos últimos aprumos da madureza já talvez longinqua, pingando olhares sentimentais sobre jovens e matronas, na ânsia de segurar pelos cabelos — não a oportunidade, que ha muito lhes morreu afogada, mas o tempo, que se escôa célere. Ao meio da rua um magote de adolescentes rompe. São alunos de um ginásio garôtos entre 14 e 16 anos. Todos fumam tórpes cigarros, vencendo heroicamente as náuseas e a saliva. Soltam palavrões em calão, atiram encontrões nos transeuntes, e gracejos lúbricos ás "pequenas" que lhes passam ao alcance. Assim caminharão pela vida esses meninos: desabusados, imprudentes, tumultuosos. Inda era tempo de lhes darem chá!

Ainda uma cêna de onibus. Entra uma jovem de cabeleira ruiva, onde uns fios matizados teimam em inculcar o tipo tropical repontando através do "oxigené". Os maxilares da elegante "brunette" ruminam em ritmo constante: evidentemente está mascando "chicklets", e, como essa horrivel coisa dizem que distrai, a loura criatura tem um olhar distante e vago. A expressão de alheiamento é realçada pelas sobrancelhas desviadas do seu curso a traços de carvão. Circunvagando o olhar ela vê que todos os lugares estão ocupados. É uma candidata aos "oito em pé". Um senhor, porém, ainda do tempo em que a mulher era o sexo fragil, levanta-se, e com um gesto aponta o lugar á dama que se abanca, continúa a olhar indiferentemente e a mascar, sem o mais leve gesto de cabeça para agradecer ao cavalheiro que lhe tirara de uma posição incômoda!

Pedro Lessa nas *Conferências* alude á freira do Convento de Barbacena que nas suas prelações semanais costumava encerrá-las com este refrão: "Et surtout, mes enfants, soyez affables!" Sim decerto a afabilidade é uma virtude peregrina. Mas não se póde ser afavel sem ter tomado chá em pequeno...

LUIZ SOUZA GOMES

MODA PARA TODOS

Por *Mlle. DENTINO*

Modelo de Peg-noir

Este modelo ficará bem original feito em seda lavrada, sendo que na côr verde sobresaí muito. E enfeitado com "ruch" na cintura e na barra (em côr branca). Gola do mesmo pano. Recortes na blusa. Botões verdes tambem.

Seria uma bela peça para qualquer enxoval de noiva, o qual nunca dispensa um ou mais modelos de "pegnoir".

FRANCISCO PEREIRA PASSOS

(Continuação da 1.ª pagina)

prédio era a única coisa que ela possuia. Viuva e desprotegida, vinha pedir justiça a quem de direito.

— Mesmo porque não pode ser postergado o seu direito sagrado, rouquou, dedo em riste, autoritariamente, o Mal das Vinhas, que a acompanhava.

— Seu Zeferino! gritou, enérgico, o dr. Passos, jogue este poeta pela janela abaixo!

O causidico de baixa extração empertigou-se, tomou ares de rei em férias, e, gravemente, se dirigiu para a porta. Safou-se.

A viuva emudeceu. O prefeito cerrou os olhos. Esse gesto, era sabido, importava na antecipação de um deferimento. E a mulher não foi lesada.

Esse, o gigante cuja figura enche uma época. Ele pertence á fulgurante galeria dos heróis de Carlyle, e nos põe ante o olhar enlevado o panorama deslumbrador do nosso amanhã. Desse amanhã que o há-de imortalizar no bronze de uma estátua como o testemunho da gratidão da cidade áquele que, limpando-a de aleijões e de ruas infectas, integrou-a na galeria das mais formosas metrópoles do mundo.

LEONCIO CORREIA

Lewis Meltzer, um dos melhores cenaristas de Hollywood e Charles Vidor trabalham na preparação do "screen play" de *"The Turtles of Tahiti"*, novela de Charles Nordhoff e James Hall. Charles Laughton e Jon Hall serão os principais interpretes desse filme que terá como diretor o proprio Charles Vidor.

A Paramount convidou Laurence Olivier para interpretar o principal papel de *"The Admirable Crichton"*, um filme próximo a ser produzido.

Até o presente momento o feliz esposo de Vivien Leigh não deu uma resposta definitiva ao convite que lhe foi feito.

A propósito de chapéus

Sempre fui de opinião que era o chapeu a parte mais significativa da "toilette" feminina. Se, em outros tempos, já formava esse juizo, hoje, que a moda dos vestidos é acentuadamente simples, tal conceito me parece fóra de qualquer duvida.

O valor de um vestido está, geralmente, subordinado aos accessórios que o acompanham — aos sapatos, às luvas, à bolsa; mas cabe sempre ao chapeu classificar definitivamente o conjunto.

Não posso, portanto, concordar com essa abolição total do chapeu, que muitas mulheres teimam, infelizmente, em conservar. Não contesto a comodidade em andar, às vezes, de cabeça núa — na praia, nos bairros, à noite ou em ocasiões que não exijam apuro no trajar; mas que se leve o amor da comodidade ao ponto de lhes sacrificar a elegância, é coisa contra a qual toda mulher deveria se rebelar.

Dir-se-ia que na compreensão da elegância individual há, presentemente, um hiato que tudo baralha. Esperemos que seja uma crise passageira, uma dessas efêmeras privações coletivas de bom gosto, dessas que crearam a "jupe-culotte" e o cabelo à "garçonne".

Este ano os chapeus são francamente bonitos, nem mais se pensa no gênero "pró-marcha" que há quase dois anos usámos. Agora, a finalidade do chapeu é enfeitar a beleza da mulher, realçando o tipo — daí a imensa variedade de modêlos.

Além das palhas clássicas, como o picot, o baku e outras que sempre aparecem, inúmeros chapeus são interpretados em tecido, dando-nos, como o faz o fustão, modêlos interessantes e práticos.

Uma graciosa inovação é o organdí trabalhado de maneira inédita, lembrando as antigas toques de penas, como o modêlo que junto estampamos. Esse sóbrio costume de xadrezinho, que seria clássico como um canotier, torna-se habillé graças ao pequenino chapeu de organdí branco, onde dois lacinhos de veludo preto põem uma nota imprevista.

Teremos tambem imensos sombreros, "como los usan los rancheros", em crochet de lã, cujas abas se sustentam rijas, devido ao emprego de um processo especial; panamás peruanos e os bretons de sempre, grandes e pequenos.

Entre os chapeus pequenos sobressaem o turbante "legionário" e a corôa de flores, não mais colocada ao lado sobre a testa, mas traçada bem para trás, como a lançou recentemente a duqueza de Windsor.

Um chapeu nunca é o mesmo em todas as cabeças; o feitio do rosto, a maneira de colocá-lo, a concordância com o conjunto fazem do mesmo modelo, diversos chapeus.

Numa época em que tudo se estandardiza, é um prazer assinalar essa exceção. — X.

A HAWAI DE LOHA

(Continuação da 3.ª pág.)

horriveis de sangue e de dôr é diariamente, dia e noite, presenciado por quanto ali vivem. Muitos compatriotas seus já não vivem mais, outros estão gravemente feridos. Crianças, mulheres e homens de todas as idades, em sobressaltos, aguardavam o imprevisto do amanhã, na infernal disputa egoista de "espaço vital", cínica e odiosamente procurada pelo inimigo.

Mas Lohá não está medrosamente escondida e esquecida dos seus deveres. Quando o perigo dos pássaros de alumínio passa e o ronco dos seus pulmões de aço vai longe, perseguidos pelos pássaros de seus compatriotas, ela vai auxiliar os que necessitam de socorro e carinhosamente atende a todos com a bondade de seu coração. Durante as noites, Lohá, que outrora fazia preces aos deuses pedindo para que o rancoroso Kilauea ficasse quietinho, hoje, fervorosamente em suas orações quer a ajuda dele e do Halemaumau, com seus exércitos de fogo. Pede para que suas crateras fumegantes se assestem em direção aos redutos inimigos e lancem suas poderosas armas contra eles em benefício de seu povo ordeiro, bom e que vive para as belezas de sua Hawai.

Lohá está triste, mas sabe que chegará o grande dia da glória para os defensores da liberdade e da justiça. E quando este dia chegar, voltará os dias calmos de outrora; os estragos feitos pelo inimigo serão reparados. As palmeiras ficarão viçosas e à beira das praias, sob o luar, haverão as reuniões hawaianas, com as dansarinas em voluptuosos requebros aos compassos das músicas suaves ou barulhentas, empolgando a todos, e Lohá entre elas, magnetisando as atenções!

Em recantos isolados, envolvidos pelas deliciosas melodias coordenadas pelos instrumentos e pelos cantos em coros, os enamorados em carícias amorosas arquitetarão as suas ilusões. E Lohá estará feliz novamente, sem pensar nas glórias em terras distantes, enamorando-se das belezas da sua Hawai tão misteriosa e poética.

O sonho máu passará, como passaram os outros tão dolorosos que a história conta e cujos exemplos tão claros e reais não soubemos aproveitar.

Bonita Granville teve tão excelente interpretação no filme "Syncopation", dirigido por William Dieterle que a R. K. O. Radio contratou-a para fazer tres filmes no proximo ano. O primeiro será "Growing Pains", com Jackie Cooper.

James Craig, foi contratado com exclusividade pela R. K. O., iniciou o filme "All that Money Can Buy" (O homem que vendeu a alma), produzido e dirigido por William Dieterle, com Walter Houston, Anne Shirley, Simone Simon e Edward Arnold.

PEQUENINOS DETALHES

(Kyra)

Na Moda — como na vida — são as pequeninas coisas que têm importância.

Um detalhe, que isolado nos parece insignificante, colocado em um vestido renova-o, transforma-o ou eleva-o à categoria de toilete elegante. Esses prestigiosos "pequeninos nadas" não exigem gastos excessivos, dependem de um pouco de habilidade e de certa dose de bom gosto. Ademais, podem ser confeccionados por nós mesmas, em nossas horas de lazer, com os tesouros de nossos guardados ou retalhos adquiridos por preço irrisório.

Todas essas vantagens e o recurso que representam no momento em que renovamos nosso guarda-roupa em vista das próximas férias, levaram-nos a reunir aqui algumas sugestões, esperando que delas se aproveitem nossas leitoras:

Um vestido de baile, todo preto (fig. 1), que no inverno serviu para realçar vistosos adornos de bijouteria, ficará menos aparatoso e mais apropriado para a estação com o auxilio de volumosas mangas feitas de três babados de organza branca ou preta, filó ou renda engomada, presos sob a ombreira do vestido. Esse detalhe vaporoso será suficiente para dar à toilete um cunho estival.

A moda de adornar de flores a maioria de nossas toilettes é, sem dúvida, um meio de combater a tristeza dos tempos que correm. Se você fôr habilidosa, borde uma grande rosa (fig. 2) à esquerda de um vestido preto ou escuro, no centro de um sweater ou em um cinto largo. Escolha o colorido que lhe agradar e trabalhe sobre talagarça, executando pequenos pontos de cruz. É coisa facil, mas pouco banal e, por isso mesmo, mais elegante.

O vestidinho de lã fina — que tão util lhe foi durante o inverno — continuará ainda a lhe prestar serviço nos dias chuvosos, frequentes nas cidades serranas. Decote-o como mostra o cliché (fig. 3) e prenda na parte inferior do decote duas tiras largas em seda estampada que, passando pela tira da gola, vêm se atar em gravata frouxa.

Escolha um tecido em listas, em xadrez ou um "imprimé" atrevido; os desenhos comedidos e as tonalidades indefinidas são contra-indicadas.

Se, porém, quizer modificar o aspecto do vestido sem lhe alterar o feitio primitivo, faça um *plastron* fantasia (fig. 4), em fustão, linho estampado ou seda espessa e abotoe-o sobre o peito. Terá apenas o trabalho de pregar botões, que depois serão facilmente removidos, sem deixar vestígios.

As golas brancas, gravatas, jabot ou palas rendadas, engomadas ou não, são por demais conhecidas para que delas nos ocupemos aqui. Isso contudo não significa que não sejam práticas e bonitas. O detalhe branco, sempre rigorosamente limpo, é a nota clássica, que nunca deixará de ser moda.

UM ANJO FALOU...

(*A. Mannes*, trad. de *O. M.*)

Ela não era uma [illegible]. Isso não. Tinha feito o curso de Socorros de Emergência. Tinha trabalhado durante meses para o U. S. O. Tinha contribuído — e generosamente — para os socorros de guerra e para diversas organizações, dentro e fóra do país. Deveria, por isso tudo, estar satisfeita consigo mesma. Mas, no entanto, sentia-se [illegible] por um sentimento esquisito — seria medo? Seria tristeza?

E olhando-se ao espelho, [illegible] Mrs. Foster interrogou-se. [illegible] nenhuma alteração notava que pudesse significar aquele mal-estar. "Talvez uma mudança de penteado ou um desses chapéuzinhos novos me fizesse bem. Não há como uma coisa dessas para levantar a moral". Mrs. Foster era inteligente e sabia que o meio mais seguro de curar qualquer depressão moral é pesquisar-lhe a causa. "Não [illegible] razão preciso levantar a moral?..."

Pensou, pois, escrupulosamente e investigou.

"A tristeza é coisa muito comum nos dias que correm. Não faltam motivos para isso. Os jovens do mundo inteiro empenhados em luta sangrenta [illegible] sofrimento. [illegible] que [illegible] estatisticas de mortandade e lamentos dos que tudo perderam. Todo esse horror [illegible] mais do que uma simples tristeza intelectual — abalava profundamente seu coração. [illegible] e [illegible], a crueldade e corrupção. É essa a mistura de [illegible] que [illegible] todo seu modo de viver; [illegible]

[illegible] mo até, mas a felicidade nascida da paz é impossivel a qualquer criatura que tenha sentimento.

Seria medo, então? Mas, porque tanto medo? De que?"

E por esse caminho iam os pensamentos de Mrs. Foster, enquanto aplicava seu "maquillage" e ajeitava a "mise-en-plis" dos cabelos.

Não tinha medo da morte; não era o espectro do bombardeio, da invasão inimiga ou de qualquer outra forma de violência fisica que lhe esfriava o sangue nas veias. Já se havia mentalmente preparado para qualquer dessas eventualidades. "Sei que as poderei suportar. O momento dará força e coragem. E, além disso, estarei demasiadamente ocupada para ter tempo de ter medo — não só ocupada, como furiosa!"

Não era tambem a possibilidade de que seu marido morresse em combate. Não admitia que John pudesse ser morto; concordava que era uma convicção absurda, mas apegava-se a ela.

Não, aquela sensação vaga de panico deveria ter outra origem. De repente, descobriu: a causa do mal-estar que a angustiava era o pavor do que aconteceria *Depois*... Era o medo da transformação brusca e inevitavel!

Instintivamente seu olhar percorreu o encantador quarto de vestir: tudo nele era nascido do gosto artistico e da noção de conforto. Era luxuoso, sem ser pretencioso; elegante, sem ser afeitado; silencioso, sem ser tristonho. Uma grande quietude envolvia a casa inteira. John, como sempre, saíra cedo para o escritorio; as crianças brincavam em qualquer jardim publico, sob o olhar vigilante de Maggie; o unico rumor que se ouvia era Ellen arrumando o salão no primeiro andar. O olhar de Mrs. Foster caiu sobre seu bloco de notas, aberto sobre a penteadeira; almoço com Jane, uma amiga muito querida; às 3 horas, reunião do comité para a discussão de um novo projeto democrata; jantar em casa dos Wilkinsons, gente agradavel, que sabia receber. Nos intervalos dessas obrigações, tempo de sobra para fazer compras ou brincar com as crianças. Vida feliz! E pensar que estava para acabar!

"É esse o motivo de meu panico", disse consigo Mrs. Foster. "Perder tudo isso! Seja quem fôr o vencedor dessa guerra tremenda, tudo terá forçosamente que mudar. É coisa que não se discute. Seremos todos pobres. Se nossos inimigos vencerem, ficaremos pobres e escravisados; se vencermos nós, ficaremos livres e pobres, com a dignidade da liberdade. Mas, em ambos os casos — pobres. Qualquer criança vê que o mundo caminha para uma revolução gigantesca e que somos testemunhas do fim de uma era.

Minha era! Nossa era! Era de casas confortaveis, bonitas, com dois criados, três banheiros, automovel trocado todos os anos, boas férias! Era em que se deitava fóra a meia de seda cara, por ter um fio corrido! Era do café da manhã, no aconchego morno da cama, das porcelanas caras, dos vestidos novos! Era agradavel e facil, condenada a desaparecer! Amanhã, que restará de tudo isso?..." perguntava Mrs. Foster sentada na poltrona de seu boudoir à Mrs. Foster refletida no espelho.

— "Não me falta coragem para suportar uma crise temporaria: sei que não morrerei de medo e nem tão pouco ficarei imprestavel. Mas, depois, que farei quando tiver que morar em dois quartos, em vez de dez, sem criadas, sem cabeleireiro e sem ter o que vestir ?"

Pobre Mrs. Foster seu tormento faz pena! E certamente não será a unica. Quantas e quantas mulheres bem instaladas na vida estremecem ao mesmo pensamento!

Sem saber porque Mrs. Foster sentiu-se subitamente tranquilizada. Tivera razão em querer encarar os fatos — não ha como isso para acalmar o espirito. Logo, porém, viu que havia qualquer coisa a mais: um anjo formoso, vestido não com a classica tunica branca mas como um moderno gentleman acabava de entrar pela janela aberta e lhe sorria.

— "Tola" disse-lhe brandamente. "Mil vezes tola! Essa transformação que tanto receia, só lhe ocorreu que se a encara pelo lado negativo! Só se preocupa com o que vai perder. Já pensou acaso no que vai ganhar?"

— "Ganhar! Quem pode ganhar alguma coisa nesse horrivel mundo novo?" respondeu resignada Mrs. Foster.

— "Em primeiro lugar já pensou que todos perderão as mesmas coisas?"

— "E que há de consolador nisso?"

— "Já observou os efeitos de uma calamidade — um temporal, um terremoto ou mesmo uma simples onda de calor — que não atinge a uma pessoa isolada, mas à coletividade? Já reparou como uma força desconhecida une os individuos e estabelece entre eles um interesse mutuo? Pessoas que, antes, nunca se haviam falado, dirigem-se a palavra com simpatia. — "Sofreu muito com o temporal de ontem?" Neste caso o denominador comum é o Temporal, em outros pode ser a enchente, a seca ou talvez uma metralha. Aceitar os acontecimentos e tambem repartir interesse e compreensão. Há nisso um prazer que certamente nunca experimentou.

"Terá entretanto seu lugar na crise que se aproxima. Só então compreenderá e gostará de pessoas que hoje não conhece ou que lhe são indiferentes. Ruirão essas barreiras de isolamento, suspeição, orgulho ou timidez que separam as criaturas. Indague daquelas que passaram noites reunidas no mesmo abrigo anti-aéreo ou que viveram dias em cidades bloqueadas. Comparada ao que então sentir sua vida atual parecerá insulsa, triste, sem espontaneidade."

— "Pode ser tudo isso," suspirou Mrs. Foster, "mas pelo menos é confortavel..."

O Anjo olhou-a com infinita pena: "Conforto! Vocês mulheres são capazes de vender a própria alma a troco de conforto. Conforto é a meta dos velhos e dos fracos, nunca da mocidade.

"Que acontecerá se, privada do automovel, você for obrigada a se utilizar da bicicleta! Toda a gente usará tambem o mesmo meio de locomoção.

"Que sucederá se não tiver mais meias de seda? Não será você a única. Pensa acaso que, às voltas com um doloroso renascimento, alguem possa se preocupar com a substancia que cobre suas pernas? Ou que o amor dos homens está na relação direta dos tecidos que a mulher usa? Não tem como certo que algum fabricante astucioso há de descobrir o melhor "*ersatz*"?

"Não se sente justamente envaidecida em transformar uma toilette usada em vestido novo? Qualquer tola, com dinheiro, póde comprar um guarda-roupa inteirinho — mas só uma mulher de espirito sabe tornar atraente a necessidade. Não se lamente por não ter criados. Lembre-se de que limpar, arrumar e cozinhar são encargos menores do que os problemas que traz comsigo uma criadagem numerosa. Você não será mais a criatura sempre na humilhante dependencia de um botão a pregar, um ponto a fazer, uma chave a desemperrar. Será um organismo ativo, independente. Até hoje, tem vivido pela metade; pense no que será sua vida, quando a viver em toda sua amplitude."

O Anjo aproximou-se e ergueu-lhe o rosto para que olhasse bem para ele: "Não quer que possam se envergonhar de você? Então acabe de vez com esses receios tolos. Tome uma atitude altiva — de pé, frente ao vento, grite ao temporal que se avisinha: "Venha! Saberei enfrenta-lo!"

— "Mesmo que me desmantele o penteado?" perguntou Mrs. Foster, com um olhar bregeiro.

O Anjo — como era parecido com Gary Cooper, meu Deus! — beijando-lhe a testa, disse — "Tenho certeza de que o fará." E desapareceu no céu da manhã.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Em propaganda da Campanha de Construção da Séde

Acaba de partir em visita aos Estados de São Paulo e de Mato Grosso, o diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, dr. Arquimedes de Melo Neto, cuja viagem tem, como objetivos principais, o estreitamento das relações de intercambio e cultura entre essa fundação e os meios universitarios e culturais desses Estados e a propaganda da grande campanha de construção da séde própria da C. E. B., iniciada nesta capital, já estendida a todos os recantos do Brasil.

Esse dedicado elemento da comissão executiva da C. E. B. é portador de grande cópia de material de divulgação das atividades intelectuais da fundação, bem como de material de propaganda da campanha, devendo ainda deixar em exposição, no centro da capital paulista a "maquette" do futuro edificio, cuja construção se acha em via de ser iniciada, tendo já sido trasladada a pedra fundamental para o novo terreno permutado pela Prefeitura.

Para objetivar os propósitos de intercambio da Casa do Estudante do Brasil, encarregou-se o seu representante de levar ao seio do distante Estado de Mato Grosso, fichas e listas do Serviço de Correspondência Escolar Nacional, cuna iniciativa de por em contato direto os jovens das escolas de todo o país, tantas e tão transcendentes vantagens tem revelado em favor da unidade e da cooperação da juventude brasileira.

Quanto a São Paulo, onde esse serviço do Departamento de Intercambio Nacional é já bastante disseminado, terá o jovem diretor da C. E. B. oportunidade de visitar várias instituições estudantis que já se acham em contato com o Serviço de Correspondência e outras que ainda desconhecem essa atividade da C. E. B.

Com esse elevado programa, a excursão de intercambio e propaganda que o representante da Casa do Estudante do Brasil está realizando, mais ainda se estreitarão os laços de amizade que unem os estudantes de todo o Brasil.

Excursão Rio-São Paulo-Paraná-Sta. Catarina

Curitiba a Joinvile

Magalhães Corrêa

As seis e cinquenta do dia 28 de janeiro, partimos do Hotel Roma, pelo Ford V-8 — placa traseira "S. C. 2-6303939" e da frente A 628, e uma outra placa branca "telefone 344. Joinvile", limousine cinzenta clara, nova.

Tomámos o caminho de Gabirotuba, entrando pela Rua Marechal Floriano Peixoto, onde no posto de gasolina "Esso" da Standard, o carro parou para se abastecer, porém não havia combusti-

... poeira, pinheirais; à direita, vegetação higrófila, cujas arvores estavam cobertas de barba de velho (Tillandsia usneoide) e plantas epífitas; a seguir, sítios, com capões nas campinas, aparecendo aglomerações de casas, uma igreja à direita, um chalet de madeira, casas térreas de madeira, uma escola; à esquerda, pinheiral em formação de capões, na localidade "Campo Largo da Roseira", cidade sede de comarca, de termo, de município e de distrito de seu nome e mais as de

de varanda "Casa Progresso", onde saltámos; comprei um candieiro de azeite, de folha de flandres, junto da qual se acha instalada uma bomba de gasolina "Energina". O dono da casa comercial nos ofereceu água puríssima; é de nacionalidade síria, muito gentil.

Eram 8 h. 10; a seguir sítios, barracões, venda, habitações de madeira, dispersas, grande engenho de madeira; capoeira à direita, belos pinheiros; descida, à direita, um grupo de casas cobertas de tábuas lascadas; grande vale, à direita com vista panorâmica extraordinária; um cruzeiro, descida barrosa, o ribeirão da Una atravessa a estrada; subida, casas aparecem; é a localidade "Rio da Una"; chalets de madeira, igreja com cedros na frente; do lado oposto casas de moradia e à direita a seguir a venda; na encosta aos fundos, pilhas de tábuas, uma serraria e, em baixo, o ribeirão que move a roda dágua, aí a estrada faz um grande S; uma porteira à direita; o leito da rodovia torna-se péssimo em descida "terra podre" e muito acidentada; barrancos, sítios, com habitações de madeira; à direita, casas no alto: "do morro do vintem", cujas coberturas são de tábuas lascadas; belos sítios. Chegámos a um largo com bela vivenda, varanda de alpendre, co-...

HERVAL entre PINHEIROS. RIBEIRÃO do AGRIÃO.

... juntas de boi cobrando cinquenta a oitenta mil reis pelo trabalho; sendo sido denunciado, foi preso em flagrante e ficou oito dias na cadeia. Predominam lateralmente, capoeiras, com evidência da herva mate; mais adiante, no alto da estrada, uma casa assobradada, habitações avarandadas e outras menores, todas de madeira; a igreja de torre central, bela aldeia, denominada "Tijuca", formam um grande largo; à direita, pinheiros, um pela estrada lamacenta e pegajosa, pela estrada lamacenta e pegajosa.

HABITAÇÃO de MADEIRA "CAMPESTRE". - PARANÁ.

O exquisito maestro Stokowsky

Galvão de Queiroz

— Você já reparou como o Heckel Tavares se parece com Leopoldo Stokowsky? — perguntou-me uma vez certo amigo.

E continuou:

— Pinte o nosso maestro de *grisé* vermelho, troque-lhe a cabeleira por outra, *platinum-blonde*, ponha-lhe uns olhos azues...

Fiz, mentalmente, essas mudanças, e acabei achando mesmo parecença física entre ambos. Coisa que não sei se acontecerá também ao leitor.

Lembrei-me disso, agora, ao querer escrever sobre Stokowsky, aliás sobre Leopoldo Antonio Stanislaw Boleslawowicz, que esse é o verdadeiro nome do regente de "Fantasia".

E aí está, talvez, uma coisa que o leitor ignorava, a respeito do discutido maestro louro, essa figura interessante, original, até mesmo exquisita, cuja vida curiosa merece um bocado de atenção.

Leopoldo Stokowsky, como todos os notaveis artistas de sua classe, não se poude furtar à espécie de predestinação que os acompanha do berço, de serem "herois" de uma série de pequenos "romances" que os colocam na categoria dos tipos excêntricos, excepcionais.

Tal com Toscanini, de quem se contam anedotas sobre anedotas, todas elas marcantes como caracteristicas de seu temperamento, de sua sensibilidade, de sua exquisita personalidade, tem Stokowsky regular anedotario, suficiente, aliás, para colocá-lo à parte da mediocridade.

E como se revela verdadeiramente exquisito, o descendente do general de Napoleão, do qual tirou o nome de guerra com que venceu tão brilhantemente!

Nem todos lhe conhecem a história, ou sabem sequer como surgiu, no cenário da música universal, esse nome que se tornaria famoso. Mas um estudo sobre o notavel regente, feito por S. Colton e J. Henderson, recentemente, nos conta como, aos 12 anos, o futuro "boy friend" de Greta Garbo fez a sua aparição, galgou o primeiro degrau da notoriedade. O menino Leopoldo era violinista, num pequeno teatro de bairro londrino. Desde os cinco anos tocava piano e violino, mas, apesar da precocidade, nunca tinha mostrado qualidade excepcional.

E foi quando, certa noite, o regente da orquestra adoeceu. Desesperado, atormentado com o contratempo, o administrador da casa de diversões não sabia para quem apelar, na orquestra, quando Leopoldo, ousadamente, se ofereceu para reger.

O homem, coitado, nem discutiu, nem raciocinou nem previu a possibilidade de um fracasso, pondo aquele menino de calças curtas à frente da orquestra teatral.

E Leopoldo Antonio Stanislaw Boleslawowicz venceu essa primeira batalha, como o seu avô, general napoleonico, vencêra outras tantas...

Quando, aos 18 anos, veiu à América, e chegou a Nova York, como diretor musical de St. Bartholomew, já sentia como que a predestinação de ser um grande nome da música de todos os tempos, e pisava firme, olhava o futuro com a cabeça erguida, sabendo o que queria e disposto a enfrentar todos os obstaculos.

De então por diante, Stokowsky teve sempre um lugar de destaque. Despertou controversias, provocou comentários, angariou admiradores e detratores, discipulos e inimigos. Tal como acontece aos que conseguem subir e vencer.

Quando, dirigindo a grande Sinfônica de Filadelfia, mudou completamente as posições dos músicos na arrumação da orquestra, provocou protestos e comentários bastante ásperos. Mas venceu galhardamente porque as alterações que introduziu foram, depois, aceitas, e imitadas em outros conjuntos...

Riscou notas dispensaveis em partituras de Debussy e acrescentou outras, necessárias, em composições de Tchaikowsky. Por causa disso, chamaram-lhe sacrílego, profanador, desrespeitador — o diabo!

— "Para poder interpretá-los — êle explicou — tive que fazer assim. — Póde-se tocar mecanicamente e nada expressar. A música não vem do intelecto ou da lógica, mas da intuição! A música não está nas notas, mas no ar, no espirito...".

Foi ainda causando espanto, estarrecimento e protestos, que êle ordenou aos seus violinistas que manejassem os arcos sem aquele automatismo de sempre, respirando ao mesmo tempo, como se fossem um só homem a tocar. Ordenou-lhes que tratassem, antes de tudo, de serem "diferentes", vibrando seus arcos com personalidade e com sentimento, embora quebrando a rijeza de interpretação que era tradicional.

E um dia, com espanto ainda ... inventor da "batuta", ... de si a varinha ... gritou bem alto que ... mais perto de seus ... "se dirige mais e ... nas mãos e com os ... com a batuta em ...

... essas, está claro, ... que falei.

... por exemplo, após ... execução de um dos ... de Bach, ao se ... ir os arrebatadores ... assistência, ergueu-... levantou os bra-... como que alucina-...

... Calem-se!! ... realmente. Toda ... de ouvintes entu-... estarrecida.

... êle explicou: — ... pessoas vieram aqui ... e quarenta se ... estragando o efei-... bem que depois do ... música todos de-... respeitoso silen-...

... concerto, em Los ... aos aplausos, ...

um desses idolos das multidões aparece em publico, atravessou a multidão que se acotovelava por êle, e foi falar a duas índias, raparigas simples que tinha visto no fim da platéia. Durante algum tempo conversou com elas sobre música indígena, sobre o que sentiam, ouvindo a orquestra, e outros assuntos.

Poucos compreendem esse homem complicado na aparencia, de ...

MADEIRA DE LEI

(Estudo tecnológico)

Capitão ARLINDO VIANNA (Engenheiro-quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

Em aditamento à divulgação que sob o titulo acima foi publicada na edição do **Correio da Manhã** de 14—12—941 e pela segunda vez abordamos o assunto.

E' que recebemos por intermedio do nosso ilustre amigo dr. Eurico Teixeira da Fonseca — autor do **"Indice Alfabético das Madeiras e Plantas Uteis do Brasil"** — algumas notas e a valiosa opinião do dr. José Aranha Pereira do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de S. Paulo e autor do excelente estudo intitulado **"Contribuição para a identificação micrográfica das nossas madeiras"** (Junho de 1933).

Foi o citado tecnico consultado pelo dr. Eurico Teixeira e a nosso pedido — para dizer sobre o emprego da expressão **madeira de lei em uso ainda hoje e sempre repetida em livros e publicações referentes às madeiras nacionais.**

Assim fundamenta o dr. José Aranha Pereira a sua valiosa colaboração: — "convido-o a um exame retrospectivo das **Ordenações do Reino e do Imperio** referentes à materia florestal.

Pela ordem cronologica encontramos: — 1. Alvará de 5 de outubro de 1795 (Ato que regulamentou pela primeira vez a distribuição das sesmarias e a exploração das matas brasileiras). Aí se lê: IX... "se acham determinadas as clausulas e reservas, com que costuma passar as cartas de sesmarias e que **já nas ditas reservas se compreendam os Páos Reais para embarcações".** — X... "ordeno que nas suas matas não se cortem **madeiras grossas e de Lei,** e menos para construção de navios". — 2. — Carta régia de 13 de março de 1797 (Ato que declara pertencer à Corôa Real todas as matas e arvores que estão à borda da costa e dos rios navegaveis). Aí se lê: — ... "ordeno que informeis dos meios porque se poderiam restituir a minha Real Corôa as sesmarias já dadas, indenisando os proprietarios com terras equivalentes no interior do País, **impondo desde logo aos ditos proprietarios a obrigação de conservarem as madeiras e páos reais..."**

Na sua longa exposição das **"Ordenações do Reino e do Imperio do Brasil"** destaca o dr. José Aranha Pereira, itens (3) da Carta Regia de 11 de julho de 1799 **(Regimento dos cortes das madeiras)** assinalando as **perobas amarelas das Alagôas,** os tabuados de **vinhatico, potumuju', tapinhoan e oiti, jataí, angelina, páos de arcos, cedro vermelho,** etc.; (4) a Carta Regia de 8 de julho de 1800 (carta régia e plano sobre os córtes de madeiras de construção); (5) a Decisão da Marinha n. 254 de 4 de novembro de 1825 (sobre o córte de perobas, tapinhoãns e brasis); 6ª Carta Regia de 16 de outubro de 1827 (sobre as funções de juizes de Paz inclusive a vigilancia dos córtes das **madeiras reservadas por Lei);** 7ª Decisão da Marinha n. 45 de 14 de março de 1829 (sobre corte de madeiras para construção naval); 8ª Decisão da Marinha n. 135 de 13 de julho de 1830 (sobre corte das madeiras para o Estado); 9ª Decisão da Marinha n. 147 de 9 de agosto de 1830 (declara que a legislação em vigor proibe o córte das madeiras de construção em geral, além das que se denominam de Lei); 10ª Decreto de 9 de dezembro de 1830 (regula o corte de madeiras que por Lei são mandadas reservar); 11ª Decisão da Marinha n. 209 de 7 de agosto de 1835 (que declara quais as madeiras cujo córte é expressamente proibido por Lei: — **perobas de todas as qualidades, tapinhoão e brasil).**

E assim constata afinal em resumo: — 1. — que embora a propriedade fosse particular, nas matas em que havia madeira de construção, ficavam estas reservadas para a Marinha Real, sendo vedado seus fundos (madeiras) ao uso comum; 2. — que havia por parte da Nação, grande senão unica preocupação pelas madeiras que serviam para a construção naval; — 3 — que havia privilegio da Fazenda Real para a exploração das madeiras destinadas a esse genero de construção; — 4 — que havia taxativa proibição aos particulares de cortar madeiras para tais construções; — 5 — que posteriormente foi concedido aos particulares o direito de cortá-las e extraí-las sob condição de vendê-las aos Arsenais Reais, e, 6 — finalmente que as unicas especies nominalmente referidas em atos legais se referem a especies destinadas à construção naval, havendo, todavia, referencia a mais tres especies sem designação de uso, relação esta que foi alterada para a Provincia de Santa Catarina (decreto de 9 de dezembro de 1830).

Conclue então o dr. José Aranha: — **"de tudo isso se pode concluir, salvo melhor juiso que a expressão — "madeira de lei" — (hoje decadente) servia para designar de um modo geral as especies que eram reservadas por lei para uso do Estado, especies aliás em numero reduzido — talvez porque tambem fosse limitada a faixa de matas explorada — e que na sua maioria se prestavam especialmente a construções navais".**

Esta opinião do dr. José Aranha Pereira vem pois consolidar ainda mais a outra que sobre a expressão — **madeira de lei** — conscienciosamente nos proporciona o dr. Frederico Broterо: — **"madeira de lei** — é "nomenclatura que deve ser abolida por se basear em um criterio empirico e tambem porque hoje se compram e descriminações das especies devem basear-se em **especificações** particulares para cada caso".

Encaradas pois as madeiras como mercadorias, necessario se torna procurarmos uma classificação comercial dentro das nor-

... Uma classificação comercial ... as madeiras ...

1 — madeira em bruto ...

2 — Madeira em bruto ...

3 — Madeiras beneficiadas em serrarias como sejam vigamentos, tabuas, tacos para soalhos, etc.

4 — Dormentes para estradas de ferro.

... Mais ainda: — em o Boletim n. 19 de 938 do I. P. T. de São Paulo, Frederico Broterо estuda: **madeiras para soalhos, madeiras para aviação, madeiras para hélices de aviões** em publicação já ... do Instituto Nacional de Tecnologia o dr. Ademar da Fonseca estuda **"As caracteristicas fisicas e mecanicas da merindiba"** em "Madeira" ...

Amoêdo

(Continuação da 5.ª pagina)

nino, pintura se aprende pintando, como o médico aprende operar, operando".

Como Velasquez que pintou o "Idiota", Amoêdo pintou a "Louca".

No "Idióta", o artista espanhol, ...

... lustrou a seara do traço como amanteur define, no soneto "Artista", feito em homenagem ao poeta Valfredo Martins, o vulto harmonioso do artista, gravitando, com elegante renuncia, no tumulto social, egoista e ambicioso, como os grandes astros no espaço ...

que havia entre os dois um romance de amor.

A crise de papel em Portugal

Vichy cassou-lhe a cidadania

HOROSCOPOS

CONSELHOS AO POVO

Respondendo ao tóce

Jeneral KLINGER

A epigrafe recórda a "Clarinada", meu escrito preantesedente, (*Correio da Manhã*, de 4.1.42), e a mim me recórda uma cuadra notavel, de salutar atividade intemsa no Ezército, traduzida na patriótica ativasão da faena profisional, rasionalizada, fims de 1913.

Em outubro dese ano um grupo de tenentes e capitães, ce aviam sido benefisiados com estájio em corpo de trópa na Alemanha, com alguns outros de igual idealizmo, ao todo doze, fundaram no Rio de Janeiro um memsário militar, "A Defeza Nasional", ainda ezistente. Ese órgam éra tambem uma clarinada: xamava a póstos o groso dos camaradas, ce viviam então em marazmo — sem saber prático adecoado, sem espontaneidade para adcirilo por esforso próprio, sem xéfes ce soubésem e ezijisem. A órdem éra resonar, como se dizia na jíria de cazérna; e nós tocavamos, por nósa conta, vibrante alarma. O avermos empunhado o clarim, só per se fez ce muinta jente — ce depréssa foe mimgoando — nos taxase de turbulentos, de indisiplinados. Se até oje recalsitra a nosão de ce disiplina é só paar os de baixo...

Maz o ézito da nósa revista memsal foe simplesmente "colosal"; oje diriamos blitzóeda, e a iso comsignamos em louvor aos mosos de então, vulgo "jóvems turcos", tambem ximgados de jermanófilos, poes provaram ce a matéria prima é bôa. "Dar-se-á nela tudo". Não póde dar cuando não se planta.

Entre outros dos menos jóvems ce acudiram a nos secundar, figurou lógo no número 2, novembro, o prestijiozo Cél. Raemundo Pinto Seidl (creio ce ainda éra majór): escreveu um importante artigo, "Atendendo ao tóce".

Nésta seara a marxa continuoo e, como é da lei umana, o clarim sonóro, imperativo, foe pasando a outras mãos, com outra "Ordenamsa de Tóces e Sinaes"; e oje vae aseza a azáfama, a lidé onésta. E o menór dos doze *Mapriens*, á muinto tempo "rendido" naséla "banda" e atimjido pela beaxa do servíso, a bem do dito, andá agóra em clarinadas osbrianas.

Óra, dá-se ce tambem o referido "tóce de reunir" para os osbrianos vae emfileirando recrutas voluntyrios, patriótas, candidatos a véros ortógrafos.

Vamos aci referir as "artes" de estréa de does deses prezados corelijionários ortógrafos. O primeiro deles escreveu da sidade do Rio Grande, em escorreito osbriano, sem o minimo ecivoco:

"... Por uma jentileza de meu bom vizinho A. F., tive o grato emsejo de conheser a grafia rasional e, por iso memmo, ortografia, ce... organizou.

Ao cabo da leitura, ce fiz com particular interese, da utilisima "OSB.", ficai a reflecsionar, numa natural e decorrente asosiasão de idéas, sobre a forsa poderóza e negativa da rotina, sobre o interese, atendivel até sérto ponto, dos editores, e, asima de tudo, sobre a filozofia truculenta, imcomemsuravel, afinal risivel, dos gramáticos. Maz tambem pemsei nas dezenas de anos em ce o nóso caro Brazil vem consumindo vultózas somas e grandes enerjias na estirpasão do analfabetizmo, sem ce dese esforso, nobilisimo pela intemsão, tenha advindo o dezejado resultado.

A cem colóca a evolusão progresiva do Brazil muinto asima de precomseitos estagnantes, de intereses particulares, de purismos anacrônicos e farfalhudos, causa profunda mágoa ver desaproveitada uma idéa-luz, capaz, por asim dizer, de espamcar de súbito, para sempre, as trévas do analfabetizmo brazileiro.

Ceira o meu ilustrado patrisio aseitar o espontâneo e simsero aplauzo de um desconhesido, pela feitura de seu perfeito e comsemsiozo sistema gráfico, cuja aseitasão fatalmente á de se universalizar, apôz o martelar imcansavel da razão aver esfarelado a velha palisada da caturrise umana."

Ante semelhante juramento de bandeira, aó nos restava o glorioso alistamento de maes um osbriano. De um em um...

O outro cazo prometido vae ser tratado de outro módo; como é para bem de todos, o leitor o recomstituirá pela minha resposta. Ela:

"Desnesessário preambulo sedamso para lhe comunicar o meu comtentamento deante da sua carta de "declarasão de amor" á OSB., declarasão documentada, não só pela carta como objéto, mas pelas abordadas particularidades do sistema de ortografia e aplicasão do mesmo, como ainda, surpriza e taxativamente, pelas frases inecivocas "Eu cére escrever de acordo com a OSB." e "sou francamente osbriano". Prosit!

Cabe-me, poes, dar-lhe conta de ce esta feita a sua inscrisão no Sírculo Osbriano e de ce, em fase do bom êzito econômico alcamsado com a publicasão do "Um Ano de OSB", está suspemsa, até ulterior deliberasão, a contribuisão inisial, de ce cójita o nóso Estatuto, em seu art. [illegible] unico.

Pelo mesmo correio [illegible] remeto, sob rejistro, os nósos tres opúsculos. Acomselho-o lêr em primeiro lugar a Clarilha: a) nas 5 pájinas finaes do 2º opúsculo; b) nas páj. [illegible] do 2º; e c) nas duas páj. [illegible] do 3º. Cualcér dúvida ce lhe surja ou rêsta estará esclaresida, multiplamente, nos artigos ce tenho publicado e ce na maeor parte constituem anecsos dos nn. 2º e 3º.

Se o Sr. guardár cópia da s/c, poderá, a titulo de ezersisio de recrita osbriana, [illegible] ali os seguintes tropesões, nesses seus pasos de estréia, e [illegible] dentemente o evitam, [illegible] tam em clandicasões, ce não [illegible] a marxa. A saber:

1) Em "tóce" faltou o asento agudo para [illegible] "e", [illegible] "i", poes o nome (e valor) da letra, sem asento, é abafado, comforme o seu uso na velha grafia da imemsa maioria das palavras. Idem em "emprego". Igualmente em "molhór" e "nósa", poes tambem o "o" tem, por idêntico motivo, nome (e valor) abafado, de módo ce para figurar o som aberto é indispemsavel o indubitavel asento agudo.

2) Esa mesma razão, reciprocamente, tórna desnesesário o asento circumflexo em "meu", "seus", "acordo".

3) Faltou, ao contrário, ese asento em "porém", poes sem ele a palavra seria paroxítona, seria o verbo. Igualmente em "atimjiu", onde ainda o Sr. intromeneu o velho "n", agóra supérfluo, depoes do "g", ce sempre, sem esesão, soa como em *gato garota* gramàtica. Idem no "alêm", eventualmente "aelm".

4) Para o som nazal, cuando não cabe o til (silaba final oxítona), só se usa o "m" antes de emme consoantes [illegible] (ainda orientasão); em todos os maes casos a OSB. usa o "m" (ditongo, inditongo), invariavel, uniforme, sómente. Exemplo: Esseiemsia — sem o seu "i" após o "E" inisial, e sem o seu asento circumflexo na silaba tônica, poes é régra suplementar, de economia de asento, visto como a imemsa maioria das palavras em ce a antepenultima silaba é nasal — são proparoxitonas; de módo ce, inversamente, avendo "m" ou "n" final em tal silaba, ainda ce não se pinte asento, aí estará a tonicidade. Outro exemplo da s/c: correspondemsia. E aí póde suprimir um dos "r", pela razão do respeito á personalidade das palavras, ainda cuando integrantes de outra; e o "r" inisial da 2ª componente, aí, por ser inisial, é fórte e não deve perder sua fórsa cuando se combine com outra, mesmo porce é lei universal ce "a união faz a fórsa". Tambem não admite a reduplicasão, tendenciósa (pórce, forjada a posteriori), de ce o "m" final do "com", prestando um "e" (ou ce outra inisial "alterante", "asimiladora", seja) se trunca a seu "e": a simplesmente cede do "m". Asim como digo e escrevo co-abitante, coéva, co-érdeira (e suprimo o ifem), digo e escrevo co-respondemsia (e suprimo o ifem). Salvo cestão de clareza.

5) A respeito dos ditongos osbrianos, a nosa nóva justificasão, de alto recurso, proporsionada por imigrar [illegible] da cacografia academica nese particular, foe estampada no "Jornal do Commercio", carioca, de 14.XII.41.

6) O ifem só é dispemsado na emclise do lo, la, los, las. E porce em jeral se poupa asento tônico, além da poupamsa já realizada com a supresão do ifem, de todo supérfluo. Pemsei tambem em jeneralizar esa simplificasão, como o Sr. o faz em s/c. (Idme, aponsame), mas verifiquei ce não seria alterasão ce se justificase por uma real vantajem obtida, poes ce em jeral reclamaria asento tônico, asim anulada a economia do ifem.

7) Não se póde deixar de escrever letra representativa do fonema; asim, escrevamos "cuando", poes o "u" é indispemsavel; cuanto muinto poderemos discutir se avera vantajem em substituilo pelo "c", na presumsão de reservar o "u", com sua "comjênita tonicidade", para as palavras em ce restrinjasse o seu uso.

8) Não se duplica "s", nem "entre vogaes" (fica), poes é impunificavel (explicasão não é justificasão); e só se duplica pela velha serventia, aí sibilante, visto como para tal som [illegible] privativamente o "s".

Rio de Janeiro, Janeiro de 1942.

APLICAÇÃO DA TECNICA MODERNA EM SERVIÇOS DE INTERESSE PUBLICO

Observações que se ajustam a um aspecto do trafego de bondes no Rio

Aplicação da técnica moderna em serviços de interesse publico

No dominio da inteligencia industrial muito já temos caminhado. As maravilhas do genio humano, nesse campo ilimitado de conquistas, enchem de fulgor a vida contemporanea e inumeras são as vitorias obtidas pelo poder da mecanica em terra, nos oceanos e no ar, através de um sem numero de invenções aceitas pelas gerações de hoje, constituindo mesmo as criações um elemento permanente de progresso e consequente uso das mais justas aspirações humanas.

Ainda ha dias um dos nossos mais estudiosos publicistas afirmava haver o Brasil atingido a um periodo que corresponde exatamente á necessidade da sua industrialização.

Na verdade, o nosso momento historico é fundamentalmente industrial e qualquer aspecto nesse terreno das nossas atividades deve merecer a nossa atenção e comentarios, ainda que á primeira observação possa parecer insignificante.

Está neste caso a técnica no assentamento e conservação dos trilhos de bondes. Tambem ai aparece o sentido de conforto nos ideais da industria.

Tambem ai esse objetivo de vida social tem aplicação.

O bonde antigo, de tração animal, e que ainda vive na lembrança de tanta gente, ligado como está a costumes de outrora, não podia evidentemente oferecer as vantagens e muito menos o conforto dos bondes atuais movidos pela energia eletrica. A industria progressiva trouxe esse beneficio.

Um bonde que roda sobre trilhos bem assentados assegura aos passageiros o prazer da leitura, que faz esquecer o tempo nas linhas extensas e nos dá a ilusão de um transporte feito em minutos, mesmo quando se gaste na viagem meia hora ou mais. Além disso, permite o aproveitamento desse tempo com as lições ou informações de um bom livro, ou conhecimento do que se passa no mundo através dos telegramas dos jornais.

Quando apareceu o paratissimo bonde puxado a burro, e que vinha substituir as gôndolas e diligencias de violentos solavancos, a cidade inquietou-se e se encheu de murmurações fatidicas. Previam-se acidentes mortais em cada dia. A caricatura dos boêmios da época aproveitou o tema magnifico daqueles sustos e arrepios. Um deles publicou uma página em que um cidadão, antes de tomar o bonde para Botafogo, despede-se da familia entre lágrimas e lhe entrega o testamento, tomado da dúvida atroz se voltaria ou não á sombra do lar.

Anos depois, o bonde elétrico foi responsavel pelos pavores ainda maiores que percorreram a cidade. Antes da sua inauguração, corriam boatos de velocidades agressivas do novo veiculo, que andava por si, movido por uma força que ninguem explicava ao certo. Houve gente que protestou, nos a pedidos dos jornais, contra a ameaça que uma imprudencia ia fazer cair sobre a cidade. O medo, afinal, se dissipou.

Hoje, a segurança de uma viagem de bonde é absoluta, não só pela construção dos veiculos, dotados de aparelhamentos elétricos e mecânicos aperfeiçoados e modernos, como pelo tipo dos trilhos empregados para os pesados carros.

A substituição do antigo tipo de trilhos pelos trilhos de fenda trouxe ao serviço de bondes vantagens apreciaveis, principalmente no que ele diz respeito á trepidação, facilitando desta forma ao passageiro a leitura do seu livro ou do seu jornal.

Um dos nossos jornalistas escreveu o seguinte a respeito da excelencia do bonde carioca: "A Estrada Velha, como uma saudade "sui generis", reaparece de vez em quando, cortando o caminho do bonde e tornando-se cada vez mais estreita, mais ingreme, mais perigosa, mais dificil. O bonde deslisa pela subida celeremente, em busca do cume florido da montanha aristocrática, e chega afinal á praça mais linda da cidade, cheia de arvores, cheia de flores, cheia de luz, cercada de palacetes que parecem casas de bonecas. Segue ainda um pouco, desce uma rampa, passa pelo tradicional Hotel Itamarati, pelo palacete da Baroneza do Amparo, pelo Internato Sacré Coeur, e estaca no seu ponto final. Pois bem, apesar de todos esses acidentes do terreno, das curvas fechadas, das rampas ingremes, o bonde deslisa suave, como se estivesse trafegando numa avenida ampla. O passageiro não sente qualquer trepidação e pode gozar o prazer espiritual da leitura, recolhido em si mesmo, como se estivesse no recesso calmo e confortador de uma sala de estudos".

Uma cidade é um organismo em constante crescimento. Muda de fisionomia de tempos em tempos, pela necessidade jubilosa das suas transformações. O passado vai permanecendo nas saudades e no que ha de imutavel na configuração dos centros urbanos. Principalmente as cidades jovens, em paises ricos de vitalidade e sequiosos de futuro, como é o caso do Rio de Janeiro, apresentam por assim dizer de ano a ano novos aspectos, que são outras tantas expressões do seu progresso ininterrupto. O Rio de Janeiro é uma capital famosa entre as grandes cidades do mundo. Natural é, por conseguinte, que o amor dos seus habitantes trabalhe para dotá-la de sucessivos melhoramentos. E assim tem sido através da sua prodigiosa ampliação em avenidas e belezas arquitetônicas.

Nessa ordem de prosperidade, a Prefeitura remodelou a Avenida Tijuca. Abriu-lhe novas perspectivas, alargou-a, substituiu por asfalto o antiquado sistema de calçamento.

Em consequencia dessas reformas, a viagem nos bondes que por ali trafegam ganhou mais conforto, pela suavidade com que as rodas dos tramway deslisam nos trilhos.

Para esse conforto trabalharam os modestos operarios da Secção de Linhas e Edificios da Light. Eles, abrindo o solo, perfurando o concreto, soldando os trilhos, sejam quais forem as condições do tempo, são os construtores das linhas novas que substituem as linhas velhas, e conservam as existentes, tudo com o empenho de oferecer á cidade um perfeito serviço de bondes. As ordens partem da alta administração da Companhia, os técnicos traçam calculadamente o programa de obras a serem executadas, os trabalhadores entram com o seu valioso concurso, e tudo isso se faz com um grande espirito de cooperação em beneficio da cidade. Nesta soma de esforços convergentes para um fim coletivo, a população testemunha á luz do sol, ou á luz das estrelas, a energia máscula dos operarios em plena rua. Sim, o trabalho da Secção de Linhas é ininterrupto.

Diariamente os operarios servem aos que preferem o transporte nos bondes, pelas vantagens destes, entre as quais figura o preço accessivel a todos.

Vejamos as realizações nessas obras da Secção de Linhas nos últimos anos: Foram construidos, em 1936, 2.381 metros de linhas novas; em 1937, 7.124; em 1938, 5.821; em 1939, 681. Foram construidos, em 1936, 21.901 metros de linhas; em 1937, 16.044; em 1938, 14.849; em 1939, 22.137. Reparações: em 1936, 3.354 metros de linhas; em 1937, 61.998; em 1938, 70.909; em 1939, 77.315. Linhas arrancadas: em 1936, 3.354 metros; em 1937, 5.964; em 1938, 6.517; em 1939, 4.311.

Esta pequena estatistica dá a medida do trabalho da Secção de Linhas e Edificios da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Limitada.

Ha ainda a considerar nesse departamento da Light o trabalho de conservação e a inspeção periódica feita em toda extensão das linhas existentes, no centro da cidade e até nos suburbios mais distantes.

Tudo o que foi aqui narrado tem ligação muito estreita com a vida do Rio de Janeiro, e não ha quem não goste de conhecer os pormenores da existencia dinâmica da cidade onde nasceu, ou onde os seus interesses imediatos se acham entrelaçados com os interesses comuns de toda uma população.

E é sem dúvida para beneficiar esses interesses que a Light mantem os seus serviços no mais alto padrão de técnica e de organização, oferecendo um contingente forte de realizações em prol do progresso da cidade, colaborando eficazmente para que o Rio conserve o "slogan" que tão bem sintetiza as suas belezas naturais e a sua evolução material — Cidade Maravilhosa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ALDOUS HUXLEY E OBRA

(Continuação da 2.ª página)

vos para crer que Huxley, em Dickens e Baudelaire, não vê o escritor e o artista, mas a sua condição social ou o seu modo de vida.

Mas, voltando á obra.

A maioria dos escritores tira o assunto ou os caracteres para os personagens, das recordações, da autobiografia e das pessoas que passaram pelas suas vidas ou com elas entraram em contacto. Assim aconteceu com Goethe, Dickens, Dostoievski, Tolstoi, Proust — para não prolongar a lista — e Huxley. Não é preciso conhecer muito do circulo de relações do escritor ou das pessoas em foco na Inglaterra contemporânea, para notar-se as cópias que introduziu em "Contraponto". Primeiramente temos Mark Rampion, magro e pálido, puritano, artista inteligente e acabado, que vegeta, sempre doente ao lado da esposa a exuberante Mary, cheia de força e vida. Esse casal não passa de D. H. Lawrence, — autor de "Amantes e filhos" e "O amante de Lady Chatterly — com a sua esposa Frieda. Aqui a reprodução é exata e inconfundivel. Em seguida notamos o pantagruelesco John Bidlake que é uma caricatura de Bernard Shaw, com o seu cinismo e sorriso rabelaisiano. Everard Webley, esse, é a imagem fotográfica de sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas ingleses e que aqui aparecem com o prosaico nome de Confraria dos Ingleses Livres. Marjorie Carling, amante de Walter Bidlake, e que aparece logo no inicio do primeiro volume, dá-nos a impressão de que o autor queria caricaturar Catherine Mansfield, pois todas duas têm aquela ânsia de achar a "felicidade", e ambas abandonam o marido para critores. Mas ambas são sentimentais, daquele sentimentalismo piegas e chorão.

E o escritor Philip Quarles não passa do próprio Huxley, com aquela frieza e aqueles principios que tanto desgosto dão á esposa. Não sabemos se Huxley é tal qual Philip Quarles, mas uma parte do seu "eu" está ali disfarçada por um pouco daquilo que Huxley quereria ser, se já não o é. E é justamente esse um dos personagens mais interessantes do livro. Uma espécie de super-homem espiritual, adaptavel a todas teorias, insensivel ao lado humano, e onde um outro vê um homem ou um cão êle vê apenas a sua espécie. Onde alguem vê amor, êle vê sentimentos mórbidos. Fala-se-lhe no pessoal e êle responde com generalizações. A morte de um cão sob as rodas do seu carro provoca-lhe reflexões sobre a relatividade da moral, sobre estatísticas de natalidade e generalizações psicológicas. Encara a vida não como um homem só, mas como muitos ao mesmo tempo, sob aspecto múltiplo. Á força da inteligência, lendo Pascal era católico, lendo Marx e Engels era socialista. Todo incidente era motivo para especulações abstratas e evocações históricas.

Com estes e mais uma série de retratos, mostra Huxley que sabe fixar personagens, alguns até magistrais, como aquele critico quixotiano Burlap, com as suas jeremiadas franciscanas e ar de mártir; do cientista Illidge, que despresado pelos grandes, paga-lhes os punhos ameaçando-os com uma nova era; do anarquista e inadaptado Spandrell. Todas estas figuras e muitas outras são, pode-se dizer, excepcionais, tem certa personalidade, certas virtudes e defeitos caracteristicos, e no entanto... no entanto falta-lhes um quê de... Peguemos por exemplo um personagem de Dostoievski: este não faz como Huxley aquela descrição objetiva e minuciosa da sua pessoa, não lhe mede a altura, não lhe analisa os hábitos, o vocabulário, o tom de voz, o aspecto exterior e subjetivo. Apresenta-os ao leitor, e o desenrolar, algumas frases pronunciadas por eles, alguns gestos, ação... e pronto: já tem personalidade, o leitor sente-lhes a vida palpitar como se já os conhecesse. O desenrolar do romance, a conduta dos personagens, prova o seu carater, especifica-o. E isso que falta a Huxley, isso que não é o dom dos cultos de inteligentissimos, mas dos gênios. Suas figuras tem cada uma a sua dose de inteligência, o seu bocado de sentimentos e vida, o seu modo de agir peculiar, mas faltalhes alma, alma é que lhes falta. E Dostoievski, para dar vida a seus "homens", concentrava-se, vivia a vida desses homens, sofria e gozava com eles, amava-os como pedaços do próprio eu, e a custa desses extases e masturbações espirituais, conseguia darlhes vida. Mas isso não é o que podem conseguir. Já muitos não gostam dos livros de Dostoievski, justamente por isso. Preferem uma leitura amena e sem sobresaltos como a de Huxley, agradavel e cheia de requintes e cuidados que bons rendimentos permitem tomar.

E embora os livros de Dostoievski sejam um manicômio, Huxley não deixou de enxertar um personagem dostoievskiano em "Contraponto", e uma cena muito semelhante a da que se passa no "Idiota". Spandrell tem um pouco de Raskolnikov e Ivan Karamazof. Tem um pouco daquela "dúvida", daquele espirito cheio de "idéias" e sem idéias, daquele conformismo e revolta e reação ao mesmo tempo, daquele altruismo e misantropia latentes e prestes a explodir em ações poéticas com que eles nada tem a ver. O assassinio de Everard Webley por Spandrell em companhia de Illidge, e aquela cena em que o mesmo, depois do trabalho, começa a monologar alto sobre a vida e alma. O espezinhamento do rosto do assassinado para ver a marca que deixara o pé: o salto contra os olhos... Esta cena é muito semelhante — não nos seus pormenores, na realidade exterior e objetiva, mas no seu sentido humano e psicológico, como amostra da ironia vulgar do homem — semelhante áquela do "Idiota" em que os dois irmãos, depois de assassinar Nastasia Philipovna, começam a discutir sobre a decomposição do corpo e se este cheirar ámal.

Mas apesar de todos os senões, Huxley é um grande escritor, sempre ao par de todos os acontecimentos cientificos, artisticos e sociais, espirito poderoso, vastos conhecimentos e relativamente jovem para um escritor. Podemos esperar dele ainda grandes obras — embora já tenha escrito "Contraponto", livro que focaliza a "intellighentzia" e a aristocracia inglesas, e "Admiravel mundo novo" onde seu poder de imaginação e conhecimentos cientificos, procuraram fixar o que será o mundo de amanhã.

Esta utopia é mais uma prova da grande inteligência e vasta cultura de Huxley. Todas as hipóteses, á força do seu poder de imaginação e conhecimentos cientificos, dão ao leitor uma impressão nítida e viva do que será o futuro — pois assim êle se convence como se o sentisse "de visu". Cada página é uma afirmação de realidade e motivo de adêrencia para as idéias do autor. Em suma — o livro como obra de arte (esta já é um dom natural a cada frase) e pensamento, convence. É muito dificil fugir a opinião de Huxley quando este nos prende na sua terrivel teia de argumentos e hipóteses. Muito dificil! Só o conseguimos depois de ter escapado á impressão das suas leituras, com o espirito completamente liberto. Podemos então divergir de suas idéias.

As conclusões de Aldous, nesse "Admiravel mundo novo", são a nosso vêr pessimistas. O progresso material não deixará lugar para arroubos idealisticos. Os homens do futuro não terão necessidade de lutar com tanto empenho pela vida, não curtirão sofrimentos, e morrerão sem dores, paradisiacamente, tomando a "soma", preparado que os deixará num estado de sonolência e lânguidês agradaveis; mas tambem serão isentos de paixões e sentimentos, que fará deles animais domesticados e incapazes de reagir contra o meio; as artes tenderão a se tornar "standardizadas" ou deixarão de existir, que é o mesmo; o amor desaparecerá; desaparecerão muitos males como a guerra, as revoluções, as molèstias, mas tambem desaparecerão a alma e o ideal.

Quereriamos dar o nosso parecer sobre estas conclusões. Sim, seria até prova de... Mas não! Não o pretendemos porque não nos sentimos capazes para tal, e além de que isso é função para cientistas e filósofos. E, — porque não dizê-lo? estará errado Huxley nas suas conclusões?... Ou será que aquela força persuasiva de que falamos acima é que nos faz apoiar o seu posto de vista!... De qualquer modo...

Devo concluir porque já estou ultrapassando o limite. Mas antes previno os leitores que não tirem conclusões demasiado apressadas sobre a obra de Huxley. Se eu não lhe fiz uma apologia de frases derramadas, não quer isso dizer que êle não seja um grande escritor, de cujas páginas, quaisquer que sejam, emana e transborda muito fulgor e intenso gozo intelectual.

Basta "Contraponto" para darlhe posição destacada na literatura inglesa. Isso pelo que êle já escreveu. E por aquilo que ainda há de escrever?...

Assistencia médico-cirurgica aos pescadores

O ministro interino Carlos de Souza Duarte apreciou a demonstração estatistica do movimento geral da Policlinica dos Pescadores, durante o mês de dezembro último, sétimo de funcionamento dessa proveitosa realização do governo.

De acordo com a exposição do Dr. Raimundo Brito, chefe dos Serviços Médico-Cirurgicos, apresentada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, o total de doentes em tratamento já se eleva a 1.133.

No último mês do ano findo, foram atendidos pela primeira vez 247 doentes e tratados 1.161, sendo ainda aplicadas 340 injeções e feitos 334 curativos.

A Policlinica aviou 443 receitas, procedeu a 150 aplicações fisioterápicas, 111 radioscopias e 121 exames de laboratório.

Foi igualmente sugestivo o movimento da clinica odontológica, assim expresso: 112 doentes atendidos pela primeira vez, 172 em tratamento, 138 anestesias locais, 335 curativos, 117 extrações, 153 obturações, 15 remoções de tartaro, alem de outros serviços.

Direc. *Cartos* Secret. *Uenirl*

CHARADAS — em frases concisas: novissimas, mefistofélicas e mesoclíticas; em frases ou versos até uma oitava: logogrifos e enigmas, charadisticos e aforisticos. CRUZADAS — a tinta nankim, até trinta parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Séguier, S. Fonseca, F. Roquette, Brev. de S. Alves, Nomes Próprios, de A. M. L. e Provérbios de Lamenza. PRÊMIO — Diploma de Mérito a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos; aos autores da mais bela expressão litero-charadistica e do mais original e artistico desenho. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CHARADISMO — IV Torneio — JANEIRO A MARÇO

NOVISSIMAS

AO CONFRADE ESTRAGILDO

29 — *Enfia* com coragem a cabeça no dicionário; aplica tua mente e darás um *furo*. — 3—1

EL REY — Campos

30 — Tomei chá em casa de "*Frei Jorge*" e depois *sorri* na *calada* da noite. — 2—1

BRACANET (BCS) — S. Seb. do Paraiso

31 — Ao *examinar* o rio da *Africa*, o cientista maravilhou-se com o *reflexo* das águas. — 2—2

PORTOS — Itapemirim

32 — Veja como se *inflama* de *violência* aquela *espécie de fandango*. — 2—3

PÉROLA — Lorena

33 — Remédio de *semente de mamona*, tambem *cura feitiço*. — 2—1

JORAMES — Catalão

MEFISTOFÉLICAS

RESPONDENDO A PINÓQUIO

34 — Quando o "belo" ama com *ardor*, sente *prazer*, mas torna-se *impaciente*... — 2—2

SANTA DO AMOR — Muriaé

A' MAJODOSAN

35 — A vida do lar é a "mulher"... Amemos, pois, a "mulher"! — 2—3

PINÓQUIO — Muriaé

36 — E' por ser de *sêda da china*, que o vestido da dona da padaria tem tanto *brilho*. — 2—3

PRIESTLEY — Lorena

37 — No *pomar*, sob a luz bruxuleante, os *apaixonados* sonhadores, teciam seus *altos castelos*... — 3—2

Z.P.LIN — Curitiba

38 — O *calhau* rolando da *saliência* da rocha, provocou um *redemoinho* nágua.

RALVO ILVAS — Rio

MESOCLITICAS

AO Z.P.LIN, MEU CONFRADE DISTANTE

39 — O meu *apoiro*, às vezes, é fatal, pois pode originar cruel *murmuração funesta*. — 2—1

RAUL SILVA — Pará de Minas

40 — Com uma *indiferença barbaresca*, a *guerra* vai, aos poucos, ceifando os homens com o seu *instrumento demolidor*. — 2—2

SAISELGI — Brumadinho

41 — Eu puxo os cabelos de *raiva*, quando vejo alguem ter *má conduta* com um *necessitado*. — 2—2

JOÃO FOGAÇA — Mendes

42 — Sempre *faço menção* ao *escrito*, quando há "nota" de execução *dificil*. — 2—1.

HÉLIOS — Lorena

43 — Ama a Deus e a *Pátria*, que não serás *privado* da nossa *afeição*. 2—3

ORLINDO — Rio

ANTIGAS

Aos simples

44 — *Concede*, minha Maria,
Deusa sublime, consente,
Em receber neste dia,
Minh'alma como *presente*. — 1—3

PIZARRO — Lorena

A "Um desiludido"

45 — Na "*toca*" vive escondido,
Esse *sujeito* matreiro,
Que trabalha de bandido
Por *excelência* e... dinheiro. 3—3

STRAGILDO (ABC) — Rio

ENIGMAS

Ao Cartos

46 — Nem no sertão africano,
Nem na cidade da Argélia,
Aonde morou um ano,
Encontrou-se Dona Amélia
Que escapando ao encalço,
Conseguiu galgar Belgrado,
Dando, ali, o nome falso
De *Margarida dos Prados*.

CEDAHT — Dona América

Para o confrade El Rey

47 — Tenho na mão uma deusa,
Luz da Terra e do Oceano,
Traz ela junto do peito,
Pintado com fino jeito,
O retrato de um tirano,
Que manchou sua beleza
Quando "*Imperador Romano*".

IRA' — Lorena

EXTRA-TORNEIO — De *Raul Petrocelli* — São Paulo

ANTIGA

Muitos sócos eu aplico
Na cara da má pessoa,
Que vive a passar por boa,
Mas, se me chamam de injusto,

Sereno, logo me explico,
Para ao caso dar um fim:
Como posso ser um justo,
Com tal HIPOCRITA assim!... 2—3

O autor, mediante sorteio, oferece, por prêmio, uma obra literária, aos que enviarem a solução para a Rua Gravataí 56 — São Paulo, no prazo máximo de trinta dias.

COLABORAÇÃO — Não temos em pasta trabalhos charadisticos dos seguintes confrades: Barcus, Berto, Bracunet, Brêque, Buridan, El-Dani, Eulina Guimarães, Eureka, Guina, Jorames, Jota, Luar, Lucia de Barros, Mme. Solon de Melo, Matuto Goiano, Melagro, Miss Dione, Moringa, Pinbo, Pórtos, Ronega, Tacito e Tonio, dos quais esperamos a fineza de novas remessas.

EXTRA-TORNEIO — Problema de *Gaúchinho* — Rio

Pálida homenagem aos autores de "abata", "eminência", "estoiro", "fuso", "lucano", "moitas" e "acho".

HORIZONTAIS — 4 Tuso; 7 — Revista; 8 — Falador; 9 — Caturrices; 10 — Peixe; 13 — Pequena lamina de metal; 16 — Tufos; 17 — Morubixaba; 18 — Rebate; 19 — Cortar o vestido.

VERTICAIS — 1 — Procura; 2 — Perfeição; 3 — Cinto de camurça; 5 — Os queixos; 6 — Forte; 11 — Tolo; 12 — "Mulher"; 15 — Parte em bocados; 14 — Bando de garotos; 15 — Desbravar.

PREMIO — O autor oferece, mediante sorteio, um exemplar do Dic. Complementar, de A. Moreno, aos decifradores que enviarem a solução exata a Antonio F. Nascimento — Rua João Romariz, 530 — Ramos, Rio, nos prazos de 15 e 25 dias, respectivamente para esta Capital e Estados.

EXTRA-TORNEIO — Problema de *Ralvo Ilvas*

Resultado final

SOLUÇÃO — *Horizontais*: Estigma, Paramo (ou Paramos), Cheirar, Bocamo. *Verticais*: Espiche, Torneio, Gomarra, Anebrio (ou Antirio, etc.)

SOLUCIONADORES — Com a solução prevista pelo autor: Edgim, por cujo motivo o autor resolveu conceder-lhe o prêmio especial de uma obra literaria idêntica à oferecida. Da segunda solução: Mamelucu, 00 a 06; Melagro, 07 a 12; Mme. Solon de Melo, 13 a 18; Eulina Guimarães, 19 a 24; Jotoledo, 25 a 30; Darcy Maggi, 31 a 36; Stracildo, 37 a 42; Paraná, 43 a 48; Tilde, 49 a 54; Doris, 55 a 60; Nosambos, 61 a 66; Major Vecé, 67 a 72; Ronega, 73 a 78; Buridan, 79 a 84; Moringa, 85 a 90 e, Barcus, 91 a 96.

O desempate, de acordo com a praxe, será efetuado pela Loteria Federal de 24 do fluente.

CORRESPONDENCIA

FABIO LIMA — Rio. Bravissimos, confrade!!! O envio de doze problemas, dentre os quais, sete a prêmios, é um fato insofismavelmente significativo que, por isso mesmo, deve ser conhecido por todos nós, porquanto, é o testemunho concreto do ardor, do entusiasmo e do interesse, do que sabe ser verdadeiro cultor e difusor do nosso Cruzadismo. Muito bem, amigo! Receba o nosso aplauso e os nossos agradecimentos.

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

AVITAMINOSES

(Aves com "fraqueza nas pernas")

É relativamente comum nos galinheiros o aparecimento de aves com "fraqueza nas pernas", descoordenação dos movimentos e, ás vezes, ataques de convulsão ou de paralisia. Esses casos são observados, de preferência, em aves presas ou em certas criações de quintais onde bate pouco sol e onde as galinhas não podem dispor de pasto de capim, não lhes sendo ministrada, em compensação, rações de verduras frescas.

Os acidentes dessa natureza devem ser atribuídos ao regime alimentar defeituoso, à falta ou deficiência, nas rações, de certos princípios indispensaveis ao desenvolvimento, à manutenção e ao funcionamento do organismo, e cuja ausência determina perturbações e lesões características. Esses elementos essenciais ao bom funcionamento e à formação do organismo são as vitaminas, entre as quais nos interessam as denominadas A, B, D e E, que são as únicas necessárias à nutrição das aves.

A vitamina E, fator necessario à fertilidade animal e que intervém nos fenômenos da reprodução, se encontra na maioria dos alimentos aviarios (milho de qualquer variedade, aveia, triguilho, farelos e farelinhos, alfafa fresca e curada, gramas, etc.) de modo que a avitaminose E, em condições espontaneas, é praticamente inexistente.

Assim, em relação às aves, interessam na prática, apenas as doenças condicionadas pela carência das vitaminas A, B e D.

Avitaminose A: — A vitamina A é fator de crescimento, de resistência a infecções e previne o aparecimento de lesões típicas dos olhos. As rações das aves, privadas dessa vitamina, originam incapacidade de crescer; nos olhos e narinas aparece um corrimento de liquido esbranquiçado, o que dá aspecto semelhante à coriza. Quase sempre são notadas pequenas manchas e às vezes membranas na bôca, suscetiveis de serem confundidas com membranas diftéricas.

A ave doente perde o apetite. Chamam a atenção, às vezes, certos sinais que induzem a supor que o animal enxerga pouco, chegando mesmo a ficar inteiramente cego. Nota-se ainda, no transcorrer da doença, fraqueza das pernas, ataxia, convulsões.

Para o reconhecimento da doença é preciso examinar cuidadosamente a ave atacada bem como as demais aves do lote, afim de evitar uma possivel confusão da avitaminose com a coriza ou com a difteria. Um bom elemento para a confirmação da suspeita de avitaminose é o exame das condições gerais de criação e, particularmente, da ração, afim de verificar se esta não é deficiente em vitamina A. Nesse caso, o tratamento constará da adição de alimentos ricos dessa vitamina à ração, o que deverá ser feito sistematicamente para evitar tais acidentes.

A vitamina A encontra-se muito espalhada nos vegetais verdes, no milho amarelo (o branco não a contem), nos capins ou gramas dos cercados, alfafa, verduras, etc., sob a forma de caroteno (pro-vitamina A), que, no organismo, é transformado em vitamina. Certos produtos de origem animal, como o leite integral e o óleo de fígado de bacalhau (ou de cação) são riquissimos em vitamina A, sendo este a sua principal fonte.

Avitaminose B: — A vitamina B (B1) é a chamada antinevrítica, que previne e cura polinevrites em pombos e galinhas. A sua carência na alimentação das aves provoca distúrbios gerais, perda de apetite, emagrecimento acentuado, baixa da temperatura, convulsões, ataques paralíticos.

Para evitar ou curar essa avitaminose é bastante ministrar vitamina B, que é encontrada no arroz com casca, na cevada, milho, farelinho de trigo, certas verduras e, sobretudo, no levedo de cerveja.

Avitaminose D — (Raquitismo): — A vitamina D é fator anti-raquítico, que intervem no desenvolvimento e na constituição geral do organismo, principalmente dos ossos. Sendo elemento regulador do metabolismo dos sais de cálcio e fósforo no organismo, a sua deficiência acarreta um grave desiquilíbrio da nutrição, principalmente em relação a essas substâncias minerais, determinando uma ossificação defeituosa (fragilidade e deformações dos ossos), anemia e fraqueza geral.

Daí considerar-se o raquitismo como avitaminose D. É doença que ataca, principalmente, os pintos e aves em crescimento, originada geralmente pela deficiência de cálcio e fósforo ou pelo desequilíbrio entre a sua relação quantitativa, desempenhando a vitamina D o papel de elemento compensador das variações dessa relação, facilitando a fixação desses minerais nos ossos.

O raquitismo é observado de preferência em pintos, franguinhos e perús novos criados em locais acanhados que não recebem insolação direta. A ave mostra-se triste, pálida, enfraquecida, de aspecto feio, com os dedos retorcidos e as pernas fracas, parecendo não sustentar o peso do corpo; geralmente há dificuldade em andar. O osso do peito (externo) em vez de uma crista reta, apresenta-se com a quina em linha sinuosa.

(Continua)

DIVERSOS ASSUNTOS

[illegible] — Barbados — A consulta foge à finalidade desta secção. Aqui estamos para orientar os que nos procuram visando o desenvolvimento de atividades rurais, quer no campo propriamente agricola, quer no que diz respeito à industria.

JUVENIL JOSE DA ROCHA — [illegible] — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir o favor de me indicar o processo de dar novo brilho em espelhos e qual a formula para matar um bichinho branco que ataca a roseira até matar.

RESPOSTA — A restauração nunca fica perfeita, mormente quando praticada por um curioso. Só mesmo um profissional habilitado poderá executá-la convenientemente. O aconselhavel é praticar nova aspelhação adotando o processo que indicámos em [illegible] de setembro de 1940.

Para perfeita identificação pedimos enviar alguns exemplares do inseto que informa atacar as suas roseiras.

CONSELHOS E INFORMACOES

Num interessante estudo feito na Divisão de Economia Rural do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, os tecnicos A. J. Clay e P. M. Williams expressam ser muito elevado o valor alimenticio da manteiga de amendoim. Ela ainda se recomenda por sua digestibilidade e suas qualidades organolépticas.

O fosforo é um elemento essencial de certas partes da celula vegetal, principalmente dos compostos nucleonicos, e os vegetais extraem anualmente do solo notaveis quantidades de acido fosfórico em forma de fosfatos. Se não fôr atendida à compensação das perdas, devolvendo à terra o que dela foi retirado, as mesmas ao fim de algum tempo, ficarão estereis.

Segundo analises feitas, cada quilo de casca do babaçu' produz 30% de carvão, 6% de acido acetico, 1,5% de acido metilico e 4% de alcatrão.

AGRICULTURA

LIA TEIXEIRA — S. Luiz — Maranhão — A proposito do apelo dirigido a esta secção no ano p. findo e que encaminhamos ao Interventor federal nesse Estado, cumpre-nos registrar a atenciosa carta que acabamos de receber daquela autoridade na qual revela o interesse tomado pelo assunto submetido à sua consideração. Infelizmente, porem, não obstante a boa vontade do ilustre dr. Paulo Ramos, a nossa recomendação, [illegible] do Fomento Agricola pedia fazer a seu favor, [illegible] comunicar qualquer decisão à repartição competente, conforme no-lo comunicou o secretario da Interventoria.

Dessa forma resta-nos agradecer o acolhimento do digno Interventor ao nosso pedido, demonstrando o particular proposito de auxiliar as iniciativas que digam respeito ao desenvolvimento agricola do Estado.

A. T. — Rio — Escreve-nos:

— Como leitora do suplemento agricola, venho pedir a gentileza de indicar-me como devo proceder para formar um roseiral.

RESPOSTA — A cultura da roseira exige o revolvimento profundo do solo com inversão das camadas e na escolha da composição da terra.

Melhor será uma combinação em partes iguais, de areia e argila e é obedecendo a essa mistura que o floricultor deve escolher o local destinado ao seu roseiral.

A roseira não deve ser plantada em demasiada profundidade — 15-20 centimetros — conforme as dimensões das raizes, serão suficientes.

Na formação de um roseiral tambem é preciso tomar em grande consideração a distancia que deve medir de pé a pé, pois esta regula geralmente de 80 centimetros a dois metros, conforme o porte da roseira.

Dura um roseiral, convenientemente tratado até dezena de anos. Não raro são encontradas roseiras com mais de 20 anos de existencia.

A escolha de variedades é o criterio seguro para conseguir um roseiral de belo efeito. Depende com a area de que se dispõe e o gosto e necessidade do resicultor.

Distribuidores exclusivos: INDUSTRIAS QUIMICAS TONKIL — Quitanda, 20 — R. de Janeiro.

R. GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Por obsequio, peço-lhe esclarecer-me se tem fundamento o prognostico que me fizeram, de que um abacateiro, que plantei, ha cerca de dois anos, não frutificará, porque, ao envés de um só tronco, tem dois; ou seja, a arvore está crescendo em forma de forquilha. Foi plantado de caroço.

RESPOSTA — O vigor de uma arvore está muito em função da distribuição mais uniforme da seiva nutritiva por todas as partes que a compõem e, essa distribuição regula-se pela mais uniforme distribuição de ar e luz que a arvore possa receber. Talvez, por isso, fosse feita a afirmação a que se refere. Mas, não receie a falta de frutificação. Possui um abacateiro nestas condições, que na epoca propria frutificava tão bem como os demais.

MARIO G. DUARTE — Paraná — Escreve-nos descrevendo a construção de um silo levada a efeito em sua fazenda e consultando:

1º — Como evitar o efeito dos acidos da silagem na face interna da parede do silo?

2º — No caso de um silo de ferro ou de madeira é possivel dispensar a pintura?

3º — Qual a durabilidade de um silo?

RESPOSTA — 1º — Para evitar os efeitos dos acidos da silagem é aconselhavel aplicar uma camada fina de pixe ou alcatrão bruto, de tempos em tempos.

2º — Ambos não dispensam uma pintura a oleo na superficie externa. No caso de silos de madeira esta providencia não preserva este material contra a ação do tempo, mas evita o empeno do que podem resultar feridas por onde penetre o ar.

3º — A durabilidade depende grandemente da altura do alicerce acima do nivel do solo, pois quanto mais elevado menos ficarão sujeitos os materiais à ação da umidade do solo. Os de madeira, quando construidos em regiões de clima seco chegam a durar 20 e mais anos.

X. Y. Z. — Santos — Escreve-nos consultando onde poderá encontrar ensinamentos praticos a respeito da cultura da amoreira.

RESPOSTA — E' facil. Escreva ao inspetor chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Minas, pedindo o envio do folheto "A amoreira e instruções praticas sobre a criação do bicho da seda".

CORRESPONDENCIA

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 54 — JOSE' DE MIRANDA — Juiz de Fóra — Minas.

Escreve-nos solicitando que lhe dissipemos as duvidas que tem no que diz respeito às vacinas avicolas.

R. — Meu amigo, o que lhe disseram sobre a necessidade da vacinação preventiva das galinhas é uma realidade. Agradeça a quem lho disse. Uma criação de galinhas, para dar lucro ao avicultor, tem que ser mantida dentro de uma serie de preceitos do qual não se pode fugir sem perigo de ver fracassar tudo quanto se fez até então. As galinhas, como todos os animais, estão sujeitas a molestias e parasitas que as perseguem por toda a sua existencia, e, se o criador não as defende, elas ficam entregues à propria sorte e o organismo termina por perder toda a sua resistencia natural.

As vacinas preventivas que existem no mercado são confeccionadas com o fito de imunizar as aves, por um determinado tempo, das molestias infecto-contagiosas e o seu emprego deve ser encarado pelo criador com simpatia, pois que o seu custo não onera em absoluto a criação, haja vista os perigos que alija, muito mais onerosos.

As vacinas mais empregadas numa criação de galinhas são as contra o Epitelioma contagioso das aves (bouba, bexiga, caroço, etc.), a Difteria, o Tifo, a Espiroquetose e a Colera. Destas as duas primeiras devem ser aplicadas logo que os pintos completem 30 dias e repetidas após dez ou doze meses da data da primeira vacinação. O metodo mais comum é o "de foliculo", que consiste em se arrancar na sobre coxa dos pintos, algumas penas e esfregar com uma escovinha ou com o fundo da propria ampola, o conteudo da mesma, que previamente se derramou em um pires. Quando a vacina "pega" nota-se, no local onde foi feita a aplicação, uns pequenos nodulos, escamosos, uma especie de erupção variolica. Quando esta caracteristica não aparece, deve-se repetir a vacinação, porque, ou a mesma foi mal feita ou o produto empregado estava deteriorado. Deve v. s. preferir para esses casos as vacinas do Instituto Biologico de S. Paulo ou da Quimica Bayer, que, ao nosso ver, são os melhores presentemente no mercado.

Outro processo de vacinação empregado com sucesso na America do Norte, é o "de cravar", que consiste no seguinte: numa rolha de cortiça, cravam-se duas a quatro agulhas de cozer, com a parte pontuda para o lado de fóra, deixando apenas dois a tres milimetros aparecendo. Molha-se a ponta das agulhas e enterra-se muito de leve na carne da sobrecoxa dos pintos ou na tela das asas.

As vacinas contra o Tifo, Colera e Espiroquetose, não devem ser aplicadas sistematicamente, mas somente, as duas primeiras, quando se tem noticias de casos pelas visinhanças e a ultima, quando não é possivel terminar com os carrapatos das galinhas (Argas persicus, miniatus, etc.) que atormentam as aves e transmitem a terrivel molestia. O sistema para estas vacinas é geralmente o de injeções intramusculares, no musculo da asa com uma seringa hipodermica.

Outro fato que lhe queremos lembrar é a higiene que deve ser mantida custe o que custar. Sem ela, nem vacinas, nem cousa alguma darão resultado. Portanto lembre-se sempre que a higiene é a base de uma criação racional, e que a sua observancia com os animais espelha fielmente a do proprio criador.

CONSULTA N. 55. — JOSE' DOSE — Juiz de Fóra — Minas.

Escreve-nos formulando perguntas sobre a melhor raça de galinhas e sobre vacinas para as mesmas.

R. — As melhores raças podem ser sintetizada em dois grupos: postura e duplo fim.

No primeiro grupo está incontestavelmente à frente a Leghorne branca, e no segundo, a Rhodes Island Vermelha, seguida de perto pela Plymouth Rock barrada e a Sussex.

Convem lembrar-lhe, que o simples fato de uma ave pertencer a uma raça reconhecida como otima poedeira, não importa em dizer que a mesma seja uma excelente ou mesmo bôa poedeira. Uma frase já bem conhecida diz: "Nem toda a galinha Leghorne é branca, nem toda a galinha branca é Leghorne; nem toda bôa poedeira é Leghorne, nem toda a Leghorne é bôa poedeira".

O que faz a bôa poedeira, é o trato, a alimentação e a seleção conciente e sistematica.

Quanto às vacinas leia a resposta que damos ao consulente anterior, que se enquadra às suas perguntas.

CONSULTA N. 56 — SRA. D. IVONE DE CASTRO ALVES — Vila Pequeri.

Escreve-nos solicitando um remedio em pó para aplicar contra os piolhos das galinhas chocas.

R. — Se a senhora tem acompanhado os Suplementos do "Correio da Manhã" e o Consultorio Avicola, ha de ter notado que não foram poucas as vezes que publicamos meios de exterminar essa terrivel praga das chocas. Com tudo... vamos atendê-la.

Varias drogas têm sido empregadas para dar cabo dos terriveis piolhos das chocas, que são os causadores do abandono de chôco pelas aves mais irritadiças ou fracas, mas nenhuma delas deu mais resultado que o pó de Cornell ou o fluoreto de sodio.

O primeiro, prepara-se facilmente em casa e póde ser guardado em latas velhas de talco por longo tempo, sem que perca as propriedades inseticidas, desde que se tenha o cuidado de conservar as latas em lugares secos e com as respectivas tampas fechadas.

Tomam-se 150 grs. de gasolina e 50 de acido fenico, misturam-se bem em um copo e, a seguir, derrama-se a mistura em uma tampa de lata de goiabada ou biscotos, pulverizando sobre o liquido, gesso em pó, até que o liquido seja absorvido pelo gesso. Deixa-se então secar, isto é, deixa-se o gesso tomar consistencia solida, e esfarela-se então a massa obtida num gral com um pilão, reduzindo-a a um pó muito fino. Este pó é aplicado nas partes mais quentes das aves (sob as asas e cauda, e entre as penas da cabeça, peito e ventre) dois dias antes de se deitar a galinha. Durante a incubação na época da revisão ovoscopica (7º e 14º dias) repete-se a operação.

O fluoreto de sodio emprega-se da mesma maneira e é encontrado já pronto em qualquer farmacia ou botica.

Estamos providenciando no envio de um numero especime da revista "Avicultura", dedicada exclusivamente a assuntos avicolas e que a deve interessar.

CONSULTA N. 57 — DURVAL PARETO — D. Federal.

Escreve-nos desolado com a produção de suas aves Rhodes que não lhe estão apresentando uma postura convincente.

R. — A culpa é exclusiva do nosso amigo. Como quer uma bôa produção se alimenta tão mal as suas aves? Pela alimentação que as pobresinhas recebem, pôem até demais. Com essa alimentação tão pobre era para trabalharem menos.

Além disso, estamos no periodo da escassez dos ovos, época de muda, etc., etc., que influem em sentido inverso ao que o amigo deseja.

Se mudar a alimentação, as suas 155 cabeças, que ora lhe dão somente uma media de 96,4 ovos por dia, vão no minimo dobrar a produção a despeito dos fatores contrarios que lhe citei.

Adquira as rações da Cooperativa dos Avicultores em Benfica ou se desejar uma especialmente balanceada para o seu uso, escreva-nos dizendo qual dos ingredientes de que dispõe.

INDUSTRIA

CRIADOR — Niteroi — Escreve-nos pedindo uma formula para curtir pequenas peles.

RESPOSTA — E' assunto por varias vezes tratado nesta secção. Podemos, todavia indicar um processo segundo o qual poderá curtir as peles pequenas de carneiros, cobras, coelhos etc.

Esfregue com lixivia de cinza de madeira, ou com leite de cal até soltar o pelo e separar-se com facilidade. Lave depois em agua corrente até desaparecer a lixivia.

Mergulhe em seguida as peles completamente numa solução que contenha para 100 p. de agua, 6 de alumen e 1 de cal comum, na qual se conservam durante 3 dias, mexendo-se de vez em quando. Retire-as pondo-as a secar penduradas, devendo esfregá-las todos os dias para resultarem brancas e flexiveis.

MARQUES CORREA — Rio — Pede-nos a formula para fabricar sabão de enxofre.

RESPOSTA — Saponificar 30 quilos de oleo de côco com 15 de lixivia de soda (35º Bé) e juntar uma pasta formada por 1 quilo de glicerina e 2 quilos de flor de enxofre.

Perfumar com 250 grs. de essencia de canela e 50 grs. de essencia de bergamota.

INDUSTRIAL — Rio — Escreve-nos pedindo a indicação de uma formula de cola de caseina instantanea.

RESPOSTA — Misture intimamente as seguintes substancias: caseina seca, 35 p.; borax anhidro, 4; bicarbonato de sodio, 3, e passa por uma peneira n. 100. Para empregar desmanche 25 a 30 p. do produto em 100 de agua a cerca de 30º e agite até formar uma massa espessa, transparente e homogenea.

EDMO CASAL — Ubá — Escreve-nos:

— Valendo-me dessa organização e principalmente dos valiosos ensinamentos de v. sas., venho fazer-lhes a seguinte consulta:

Na minha fabricação de caixas para embalagem e transporte de artigos como sejam: balas, doces, biscoitos, chocolate, frutas secas e etc., estou notando a necessidade de que algumas, conforme a mercadoria a que se destinam, exigem um perfeito serviço de impermeabilização, de modo a ficar o conteúdo isento da ação do tempo.

Para lhes auxiliar na questão, junto um pedaço de uma das ditas caixas, afim de verem que se trata de um material formado por meio de cintas de papel comum coladas entre si, com um corpo à semelhança de papelão.

Não haverá uma goma especial e economica que, entrando na fabricação das referidas caixas, tenha ela a dupla ação de colar e impermeabilizar ao mesmo tempo?

RESPOSTA — São conhecidos varios processos para impermeabilizar o cartão como, por exemplo, dissolver enxofre no azeite, a temperatura inferior a 119º e cozer em seguida entre 150-170º. Se se deseja dar maior dureza ao cartão pode-se submetê-lo à ação da prensa.

Talvez com o emprego do cartão-couro possa obter o que deseja. A fabricação deste produto pouco difere da do cartão ordinario. Colocam-se entre si folhas de papel com uma cola impermeavel como, por exemplo, a cola cromada. Entre as folhas de papel podem ser colocadas fibras de juta, pano de saco, etc.

A cola cromada se consegue com uma solução de gelatina a 10%, 5 p., bicromato de potassio, 1 p. Esta gelatina se insolubiliza na agua pela ação da luz.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario

AVIVADO — Rio — Escreve-nos:

— Pelo nosso "Correio" desejava que me fizesse o especial favor de orientar-me sobre o seguinte:

Tenho um cão da raça "Galgo russo" com 1 ano e 7 meses de idade, chegado do R. G. do Sul ha uns 5 meses. A sua alimentação é a seguinte: carne cozida e crúa em dias alternados, arroz, legumes e às vezes galinha. Não gosta de leite nem de frutas. Banhos diarios com sabão "Fox", todas as manhãs passeios ligeiros (1/2 hora). Está bem disposto e é muito brincalhão. Sofre, entretanto, de inapetencia e cae-lhe o pêlo.

Está um tanto magro.

RESPASTA — "Vigordog" — Colher das de chá antes das refeições, durante 10 dias.

MARIA IRACEMA — Rio — Escreve-nos:

— Lendo sempre com prazer sua secção do "Correio da Manhã", resolvi, agora que possuo um cachorrinho, recorrer à sua competencia.

Trata-se de um lulu' numero um branco, de dois meses, que teve uma forte diarrêa, da qual está melhor, atualmente. Durante a molestia ficou abatidissimo, sem querer brincar e expeliu lombrigas e solitarias nas fezes. Dei-lhe colheradas de Magnesia fluida Murray e uma ampola de injeção bucal Lac Fermin. Alem disso, tem os olhos remelentos, talvez devido ao contato com dois gatos doentes da vista. Lembro-me, entretanto, que, ao chegar em nossa casa, o cão apresentava uma irritação proxima ao nariz, formando uma especie de semi-circulo avermelhado.

RESPOSTA — Diagnostico "Cinomose".

1º) Injeções de "Panlysina", três aplicações, em dias alternados, subcutaneamente. "Cambuscy" — 1 flaconete em calice dagua assucarada 2 vezes ao dia.

2º) Carne crúa; carne guisada; purés de cenoura, ou abobora. Frutas. Agua de arroz durante a molestia.

3º) Suprimir o banho, enquanto durar a doença, depois, em agua fria.

4º) Vermifugo, só mais tarde.

MIGUEL ARAUJO DE ALMEIDA — Sta. Rita do Rio Abaixo — Escreve-nos:

— Tenho umas vacas leiteiras, onde apareceu uma doença que já me levou quatro vacas, e agora apareceu doente o touro reprodutor, um boi de minha grande estimação, e estou sem saber como devo salvá-lo.

O mal dá-se da seguinte forma: Começa a rez a emagrecer, com pelo ruim (arrepiado) e aparecem uns tumores, os pelos vão desaparecendo, quando os tumores vasam exalam um fetido horrivel, o emagrecimento vae ao extremo até a morte do animal.

RESPOSTA — Injetar na taboa do pescoço (debaixo da pele), "Yatren vacina E 104" ou "Vacina contra as infecções piogenicas do Instituto Biologico de S. Paulo" — 5 cc. cada 2 dias. Abertura dos abcessos e lavagens com solução de permanganato de potassio a 2%.

JOSE' DE SIQUEIRA NORONHA — S. Gonçalo do Sapucai — Escreve-nos:

— Constante leitor do seu conceituado jornal, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

Apareceu em minha criação de porcos uma doença, que é a seguinte: quando uma porca dá crias, logo aparece uma tremura nos leitões, começando a encolher as patas, dobrando para traz as juntas, ficando sem poder andar e logo no dia seguinte ou no maximo mais um dia, morrem, ficando um pouco inchados antes e depois de mortos. Em leitões de menos de 2 meses essa doença produz a morte na certa. Nos maiores de dois meses e em porcos adultos, mesmo demorando, a cura sempre vem. Esses porcos são criados em mangueirão grande e é vargem de beira do rio Sapucai, sendo que crio porcos nesse logar ha mais de 20 anos e nunca apareceu nenhuma doença, sendo que a molestia referida acima apareceu agora de um ano para cá e às vezes aparece e outras não.

RESPOSTA — Preventivamente — "Sôro contra a batedeira" e "Sôro contra a pneumonia suina" do Instituto Vital Brasil — 10 cc. nos leitões até 25 dias e 20 cc. nos de mais edade, de cada um dos sôros.

Curativamente — 20 cc. de cada um dos sôros, diariamente, até desaparecimento dos sintomas.

MME. PESSOA — Rio — Escreve-nos:

— Escrevo esta para pedir-lhe uma consulta: — Tenho ha mais de ano uns quarenta coelhos que sempre tiveram muita saude mas, de umas tres semanas para cá, tem aparecido em alguns umas bolhas vermelhas que localisam-se nas orelhas, mas de preferencia nos olhos na parte superior da palpebra, muito inchado, acaba por tomar a vista toda, creio que até comer o lobulo e depois esses mesmos humores localisam-se no focinho, com um aspecto bastante feio. Já separei os doentes mas tenho a impressão que todos irão ficar assim, apesar de comerem e ainda estarem espertos; não mudei de comida e sempre a mesma, capim fresco todos os dias, milho, triguilho, couve e só o que dou, casas limpas, areiadas e onde andam é de cimento bastante banhadas de sol e agua sempre limpa.

RESPOSTA — "Mixoma" — altamente infeccioso. Não ha medicação eficiente. Isolamento imediato dos doentes. Lavagens diarias das coelheiras com "soda caustica". Elevada mortandade.

ROBERTO CANDIDO BRASIL — Rio — Escreve-nos:

a) Devo dar às eguas e depois aos potros remedios com calcio?
b) Quais são os melhores?
c) Dá-se o remedio na ração?
d) Quais os melhores livros sobre criação de cavalos?
e) E' bom colocar cal nos bebedouros? Que quantidade?
f) A cal não é insoluvel?

RESPOSTA — a) b. c) Sim sob a forma de farinha de osso, associada ao oleo de figado de bacalhau, nas rações.

d) Zootecnia Especial do Prof. Guilherme E. Hermsdorff — Tomo I. "O cavalo" de Paulo de Lima Corrêa.

e) Não.

f) E' soluvel a 1:540.

INDICADOR AGRÍCOLA

AVICULTURA

Pelo engenheiro agrônomo Ernani de Faria Silveira

(Continuação)

Reprodução: — Na alimentação de reprodutores devemos tambem pousar a nossa atenção de avicultor progressista.

Nesta fase, talvez mais que nas outras que, anteriormente estudamos, torna-se necessario que analisemos e balanceemos a ração a empregar.

Pelo simples fato de serem os reprodutores, aves de bôa linhagem de uma postura invejavel, não quer isto dizer que seus descendentes tragam as mesmas caracteristicas.

Sem uma alimentação racional, não podemos afirmar a fixidez das qualidades da raça que nos propomos a reproduzir.

Assim, procuraremos alimentá-las com uma ração que as mantenha em perfeito estado fisico, de posse de toda robustez [illegible] de garantir o vigor do embrião.

Chegamos agora ao fim do 1º capitulo, verificando a necessidade urgente de uma propaganda bem delineada, que ponha cobro à alimentação empirica que tanto ridiculariza a nossa mentalidade avicola, como prejudica os nossos planteis, já de si tão reduzidos em numero.

2º Cap.

No capitulo anterior, tratamos do alimento em si e das fases principais que atravessa uma ave industrialmente falando.

Vimos que as aves, conforme o fim a que se destinam, necessitam de varios elementos que, se não variam muito em relação à especie, aumentam ou diminuem em relação à quantidade.

Estudaremos agora esses elementos nutritivos de que anteriormente fizemos menção, de forma que qualquer criador, nos possa acompanhar na explanação de tão relevante assunto.

Como já tivemos ocasião de citar, as substancias nutritivas são: proteinas, hidrocarbonados, graxas e minerais.

Não ficamos contudo por aí. Estudaremos tambem as vitaminas e a agua, já que não nos é possivel dispensar esses elementos.

Ficamos portanto cientes que seis são os elementos que compõe o alimento:

Proteinas
Graxas
Hidrocarbonados
Sais minerais
Vitaminas
Agua.

Proteinas: — As proteinas compõe-se de carbono, oxigenio, azoto e hidrogenio.

Algumas ha ainda que possuem enxofre e fosforo; são contudo muito poucas, as que possuem este ultimo.

Podem ser divididas em tres grupos:

Simples
Conjugadas
Derivadas

Simples são aquelas que, se encontram "in natura", as quais, por tratamento de enzimas ou de acidos, decompõe-se em amino acidos ou seus derivados.

São as proteinas simples que mais interessam ao avicultor, pois decompõe-se em amino-acidos quando tratadas pelos fermentos e são assim assimiladas.

Neste grupo estão as albuminas, glubolinas, prolaminas, albuminoides, protaminas e histonas.

Conjugadas, são as compostas de proteinas simples e de alguma que não são do grupo.

São deste tipo as glicoproteinas, nucleoproteinas, cromoproteinas, fosfoproteinas e leitoproteinas.

Derivadas, são as do grupo artificial, ou melhor, as compostas da decomposição das proteinas simples produzidas pela ação dos fermentos e acidos.

Neste grupo encontramos as peptonas, peptides e proteoses.

A função da proteina no corpo animal é importantissima. E' ela quem fornece o tecido para a substituição das materias rejeitadas.

Hidrocarbonados: — Os hidrocarbonados, são encontrados nas plantas e em menor quantidade nos animais.

Dividem-se em celulose e extrato livre de azoto.

A celulose é pouco assimilavel, sendo a sua função quasi que exclusivamente de lastro, aliás indispensavel na alimentação.

O extrato livre de azoto é pelo contrario grandemente assimilavel e possuidor de alto grau de valor nutritivo.

Os hidrocarbonados que mais interessam à perfeita alimentação, são:

Monosacaricos — Glucose, celulose e Galatose.

Disacaricos — Sacarose, Latose e Maltose.

Polisacaricos — Glicogento, celulose e amido.

Tres são as propriedades dos hidrocarbonados: facilmente fixos, oxidados e reduzidos.

Na presença do protoplasma vivo tornam-se instaveis e facilmente se transformam em assucar ou se decompõe.

Com facilidade se oxidam com desprendimento de calor, de tal forma que podem ser utilisados como reserva.

São eles que fornecem energia e, transformados em gordura, constituem reserva de energias.

Gorduras: — As gorduras não possuem a importancia dos hidrocarbonados ou das proteinas, mas tem a propriedade de se armazenarem no corpo animal.

A sua constituição é a mesma dos hidrocarbonados, todavia em menor proporção.

São facilmente emulsionadas, propriedade esta importantissima na nutrição.

A sua função no organismo animal é a fonte de energias armazenadas, bem como a limitada função estrutural.

Vitaminas: — Vitaminas são minusculas substancias alimenticias existentes em certos alimentos e que possuem importante papel na nutrição.

Por muitos anos estiveram desconhecidas dos quimicos que se especialisaram no estudo dos alimentos, devido às quantidades infimas que os alimentos possuem.

Apesar de não ser possivel ainda observá-las quer o microscopio, quer a olho nú, já nos é possivel medi-las, apezar de ser uma tarefa vagarosa.

Sua descoberta é recente pois data do começo do nosso seculo.

Conforme foram sendo descobertas, assim foram sendo classificadas pelas letras do alfabeto:

Vitamina A — antixeroftalmica.
Vitamina B — antinevritica.
Vitamina C — antiescorbutica.
Vitamina D — antiraquitica.
Vitamina E — antiesteril.
Vitamina G — antipelagrica.

[illegible] desta vitamina que depende o crescimento, a reprodução, a lactação e manutenção do vigor do corpo.

Não devem elas faltar aos pintos em crescimento e aos reprodutores.

O espinafre, cenoura, figado, gema de ovo, leite integral fresco, leite em pó, manteiga, oleo de figado de bacalhau e queijo de leite integral, são alimentos ricos em vitamina A.

Em quantidade menor, encontramos a vitamina A na chicorea, amendoim, milho branco, milho verde, ostras e soro de leite.

Vitamina B: — A vitamina B, como a vitamina A, é indispensavel ao crescimento e à produção.

Como a primeira, esta vitamina tambem não deve faltar nas rações das aves, porque viria a causar transtornos muito sérios.

A vitamina B é encontrada em grandes quantidades nos grãos e cereais.

Em quantidade regular, encontramo-la no amendoim, chicorea, cevada, gema de ovo, figado, leite integral e em pó, tomates e rama de nabo.

Encontramo-la ainda em pequenas quantidades, mas suficiente para servir à alimentação, na cebola, abobora, melado, rabanetes, beterraba e pepinos.

Vitamina C: — A vitamina C tem uma parcela de influencia no crescimento do corpo animal, se bem que não tão grande como as que possuem as vitaminas A e B.

O leite não possue quantidade apreciavel de vitamina C, o que nos faz lembrar a conveniencia de administrar aos pintos, o suco de tomates ou caldo de laranja que a possuem em quantidade apreciavel.

O calcio, o fosforo e as vitaminas A, B, C e D desempenham importante papel no desenvolvimento do corpo animal.

A alface, laranjas, limas, tomates, possuem-na em apreciavel quantidade, ao passo que a banana, batata doce, nabo, beterraba, milho amarelo seco, espinafre, rabanetes, pepinos e ostras possuem apenas pequenas parcelas.

Vitamina D: — A vitamina D é a responsavel pelo perfeito desenvolvimento osseo. Sem ela não se consegue nada na criação dos pintos.

Quando apreciamos um lote de pintos raquiticos de desenvolvimento tardio, podemos assegurar que a falta ou deficiencia de vitamina D, são os responsaveis.

E' a vitamina D quem ajuda a fixação do calcio e do fosforo.

Como vimos é a vitamina D uma das mais importantes na Avicultura, e todavia são poucos os alimentos que a possuem.

O oleo de figado de bacalhau é sem duvida o meio mais eficaz de integrá-la ao corpo animal quando por qualquer circunstancia não nos é permitida aproveitar os raios ultra-violeta, grande fonte de vitamina D.

Lutando contra a falta dessas vitaminas nos alimentos o homem tem estudado com afinco, chegando a resultados apreciaveis.

Na Norte America, já se [illegible] em grande escala os alimentos [illegible] radiados, que outra coisa não são do que a fixação das vitaminas D por meio de irradiação.

Entre nós no entanto não se torna um problema angustioso porque o astro rei é quasi permanente.

Vitamina E: — A vitamina E, considerada a vitamina anti-esteril, é transmitida da mãe à prole antes do nascimento.

Nas aves essa transmissão da-se pelo ovo.

Sobre essas vitaminas o estudo é ainda muito pequeno de forma que ainda não nos podemos alongar sobre o assunto.

Vitamina F: — Esta vitamina vem sofrendo contestação quanto à sua identidade.

Segundo Evans, a vitamina F promove o crescimento e é essencial à ovulação e à latação.

Vitamina G: — Possue esta vitamina propriedades que influem no crescimento mas que todavia não nos foi possivel ainda assegurá-las.

Sabe-se que o leite é fonte de vitaminas G bem como o milho amarelo.

Quando ao resto é ainda muito vago o que se sabe, não deixando margem a um estudo mais seguro.

Depois de estudarmos as vitaminas, chegamos à conclusão que apesar de serem estas, elementos infinitesimais, são indispensaveis à alimentação.

Sabendo quais são os alimentos que as possuem, evitaremos as consequencias desagradaveis que a sua ausencia acarreta.

Agua: — Agua é um composto indispensavel ao organismo animal que dele se compõe 70 a 90%.

E' a agua que dá rigidez e elasticidade ao tecido que suporta o animal, e serve de veiculo às substancias uteis ao alimento do corpo.

Em varias ações quimicas do corpo ela torna-se imprescindivel. E' tão importante a sua presença que, por menos que seja a deficiencia de agua administrada aos animais os resultados se apresentam desastrosos.

Sais minerais: — Sais minerais são os residuos da combustão da materia seca.

Nos alimentos a presença dos sais minerais é quasi sempre apreciavel.

Na Avicultura, como em todas as criações racionais, não nos podiamos afastar do estudo sobre os sais minerais, que tantas e relevantes funções exercem no organismo animal.

Os minerais mais importantes para a vida animal são:

Ca — Calcio
Na — Sodio
K — Potassio
Fe — Ferro
P — Fosforo
Cl — Cloro
Fl — Fluor
I — Iodo
S — Enxofre

São eles que fornecem material para a fabricação de tecidos novos em especial do esqueleto.

Por isto, torna-se indispensavel ao animal em crescimento e sem eles reduz sobremodo a capacidade de resistencia.

Por intermedio dos sais minerais é que se conserva também a força osmotica e a tonicidade do corpo.

Pelo ferro, parte integrante da hemoglobina, é que se faz a distribuição do oxigenio pelo corpo.

O iodo é por sua vez elemento essencial à glandula tireoide e a sua ausencia acarreta grande [illegible]

Finalmente, diremos que os sais minerais que atuam no sentido de solubilizar certas sustancias, bem como são imprescindiveis à formação dos ovos.

Em avicultura, tres formas há de administrá-los: em farinha de osso, de ostras ou em cascas de ovos triturados.

A primeira é aconselhada com grande eficiencia na idade de formação ossea, isto é, na fase do crescimento.

A farinha de ostras é por sua vez mais aconselhada na idade adulta, ou melhor, durante a postura.

Quanto ao emprego das cascas de ovos triturados, direi [illegible] parte, respeitando contudo a [illegible]

Este é sem duvida um [illegible] interessante em que [illegible] antecipar o resultado [illegible] alguns estudos [illegible] a inconveniencia que o seu uso acarreta.

(Contin...)

Quando se planta [illegible] abacateiros, visando [illegible] deve-se fazer as fileiras [illegible] de 8 a 10 metros [illegible] colocar as pés distanciados de 8 metros.

MARTINS DE AGUIAR — Campos. — Escreve-nos:

— Possuo regular criação de gado e para isso plantei no terreno destinado à pastagem capim gordura. Acontece, porem, que o terreno está infestado pelo cupim, prejudicando a plantação e ocasionando depressões que prejudicam o livre pastoreio dos animais.

RESPOSTA — O engenheiro agronomo José Soares Brandão Filho, nosso presado colaborador aconselha para destruição de tão terriveis inimigos o seguinte: — "Os termitas subterraneos ("cupins da terra") podem ser combatidos da seguinte maneira:

a) limpeza geral dos terrenos, antes de qualquer plantio, arrancando-se tocos e restos de madeira seca, esconderijo da praga.

b) arar entrecruzada e profundamente os terrenos, escolhendo-se para isso, de preferencia, os meses secos. O revolvimento da terra, praticando-se as lavras já aconselhadas, é de grande importancia.

Quando as plantações já estejam formadas, é aconselhado o emprego "iscas envenenadas", de resultados apreciaveis na luta à praga.

Uma boa formula é a seguinte:

Melado de açucar mascavo	100 grs.
Serragem	50 grs.
Verde de Paris	200 grs.

Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se agua, em seguida, até formar uma pasta ligeiramente humedecida.

As iscas devem ser distribuidas em forma de pelotas, enterradas no solo, junto às plantas ou replantas, em covas de 5-10 cms. de profundidade.

Uma outra formula, de bons resultados na pratica, é a que se segue:

Arseniato de sodio, ou arsenico ou Verde Paris	100 grs.
Farelo de trigo ou de caroço de algodão	2 qls.
Melado	100 grs.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Janeiro de 1942

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ E CARIOCA

"L'YDIA"

Em exibição

Merle Oberon e Joseph Cootten

Os cinemas São Luiz e Carioca estão apresentando, simultaneamente, desde quinta-feira ultima, a mais recente producção de Alexander Korda, dirigida por Julien Duvivier. *Lydia*, distribuida pela United Artists. Trata-se do filme mais feminino que Hollywood produziu nestes ultimos tempos, retratando a historia sentimental de Lydia Macmillan a mulher que amou demais e não conheceu o amor. Interpretada por Merle Oberon, ao lado de Alan Marshal, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Yaray o inesquecivel "astro" de "*Sinfonia Inacabada*".

Eddie Albert, comediante popularissimo, foi contratado pela R. K. O Radio devendo aparecer em diversos filmes. Eddie Albert era contratado da Warner Bros, onde fez varios celuloides. Seu novo contrato é para um longo prazo.

METRO

"O CRIME DE MARY ANDREWS"

Em exibição

Lorraine Day e Robert Young

Um programa divertido e emocionante, o de "Metro-Passeio", reunindo "*O Crime De Mary Andrews*" e o "short" em terceira dimensão, "*Assassinato Metroscopico*", que está logrando maior sucesso, ainda, que o obtido por "*Audioscopia*" e "*Nova Audioscopia*". Já ha algum tempo, "*O Crime De Mary Andrews*" reafirma o talento de Laraine Day, que nos surge no papel de maior responsabilidade de sua carreira, ao lado de Robert Young.

PLAZA

"BATALHÃO DE PARAQUEDAS"

Amanhã

"*Batalhão De Paraquedas*", é esse filme de grande atualidade que a RKO Radio fará exibir amanhã no Plaza, prestando assim uma homenagem aos membros do Terceiro Congresso de Consultas que aqui se reune no momento. O filme escolhido para essa finalidade não podia ser mais apropriado, pois "*Batalhão De Paraquedas*", mostra o quanto intensamente se prepara nos Estados Unidos essa arma eficiente e modernissima. O Exercito Americano colaborou estreitamente com a RKO, na confecção desse filme, e inumeras cenas foram tomadas em Fort Benning, campo de treinamento do Exercito de paraquedistas norte-americanos. Cenas verdadeiramente empolgantes e de grande emoção enchem o filme e, a severa e rigorosa preparação dos paraquedistas é mostrada desde o primeiro dia de exercicio até finalmente o primeiro vôo e mais tarde o primeiro assalto. Robert Preston, Nancy Kelly, Edmond O'Brien, Harry Carey, Richard Crowell, etc, são as principais figuras dessa pelicula.

Um punhado de lindas garotas acaba de ser contratado pela Paramont para figurar ao lado de Dorothy Lamour em "*Malaia*".

Quando por ocasião da escolha das "girls", Dotty figurou na comissão julgadora, o que muito alegrou às concurrentes, pois mesmo que não fossem escolhidas, ficariam conhecendo de perto a famosa "estrela" do *sarong*.

REX

"A NOIVA DE MEU MARIDO" ..

Amanhã

Esta admiravel comedia Columbia que tanto sucesso fez quando de sua primeira apresentação, estreará amanhã na tela do Rex proporcionando aos seus frequentadores duas horas de intenso bom humor avivadas de cena em cena pelas blagues de seus astros Melvyn Douglas, Ellen Drew e Ruth Hussey. "*A Noiva De Meu Marido*", vai substituir assim, na tela do Rex, "*A Grande Mentira*" que hoje está em seu ultimo dia de exibição naquele cinema e no Ipanema, por sinal que este ultimo apresentará amanhã "*Sob O Luar De Miami*", com Betty Grable.

COLONIAL

"CLEOPATRA"

Amanhã

Claudette Colbert está verdadeiramente tentadora como a rainha dos egipcios. Nunca a vimos tão bela como nesse filme em que realisa a interpretação mais dificil de sua carreira. Warren William, com o seu vigoroso perfil é a personificação mesma de Julio Cesar e Henry Wilcoxon apresenta-nos uma perfeita interpretação de Marco Antonio, o guerreiro que se rendeu aos encantos de Cleopatra. "*Cleopatra*" será de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos. No palco, Genésio Arruda e sua Cia. apresentará mais um espetáculo carnavalesco com o engraçadissimo disparate "*Aguenta, Fedegoso*".

As quartoze melodias que Irving Berlin compôs para "*Holiday Inn*", a Paramount adicionou mais duas, ou sejam umas baladas antiquissimas que serão também interpretadas por Bing Crosby e Fred Astaire. Curioso é que até o momento presente não foi ainda escolhida a "estrela" que desempenhará o principal papel feminino do argumento, estando o diretor Mark Sandrich às voltas com os *tests*, não tendo ainda feito qualquer escolha por exigir êle uma candidata que saiba cantar e dansar maravilhosamente, pois Bing Crosby e Fred Astaire encabeçam o elenco do filme...

OLINDA

"MULHERES DE LUXO"

Amanhã

O Olinda estreará amanhã o filme "*Mulheres De Luxo*", com Kay Francis, James Ellison e Mildred Coles. Trata-se de um celuloide bastante interessante, que agradará certamente ao mundo feminino, não só pelas lindas toilettes apresentadas como tambem pelas "taticas" empregadas por Miss Francis para conseguir o que deseja dos homens. No mesmo programa a direção da bela casa de espetaculos da Praça Saenz-Pena, inclue além dos magnificos numeros de palco, mais um outro filme cujo principal interprete é o engraçadissimo W. C. Fields sob o titulo de "*O Turbulento*".

METRO - TIJUCA

"BANDEIRANTES DO NORTE"

METRO - COPACABANA

"MEU QUERIDO MALUCO"

Em exibição

São os seguintes os filmes do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana": "*Bandeirantes Do Norte*", e "*Meu Querido Maluco*", respectivamente. O primeiro, como se sabe, apresenta Spencer Tracy ao lado de Robert Young e Walter Brennan sob a direção de King Vidor, num espetacular tecnicolor de carater épico; no "Metro-Copacabana" ha a alegria desvairada de William Powell e Myrna Loy em "*Meu Querido Maluco*", que até quarta-feira ultima tanto sucesso fez no "Metro Passeio". Quinta-feira proxima o "Metro-Tijuca", e o "Metro-Copacabana" apresentarão simultaneamente Judy Garland e Frank Morgan na fantasia tecnicolor de grande espetáculo "*O Magico De Oz*".

PATHÉ

"FUGITIVOS DO TERROR"

Amanhã

O cinema Pathé apresentará a partir de amanhã, o filme "*Fugitivos Do Terror*" da Internacional, que tem como principais interpretes John Wayne, Sigrid Gurie e Charles Coburn. Filme tão cheio de vida e de ação, tão humano e emocionante que todas as outras mesmo as de lutas, de ódio e vingança, aparecem ante nossos olhos como se tivessem sendo vividas na realidade. "*Fugitivos Do Terror*", filme que focaliza o drama intenso e amoroso de uma formosa refugiada, que vindo dos salões aristocraticos de Viena, chega até onde a civilisação não chegou ainda, para viver então ao lado do unico homem que haveria de compreendê-la para sempre.

DOIS CONTOS DE MALBA TAHAM

(Continuação da 1.ª página)

filho de um negociante que lográra acumular grandes riquezas explorando um "cabaret" frequentado por cameleiros, jogadores de dados e traficantes de escravos.

Ao receber a herança paterna não quiz Salin Habech retomar a direção dos negócios, e deixou-se ficar na ociosidade, entregando-se à vida descuidada dos perdularios.

Rico, dominado pela irreprimivel mania de despertar a atenção de todos os habitantes da cidade por sua exótica maneira de trajar-se, raro era o dia em que Salin não escandalizava os curiosos de Amida com uma nova roupagem extravagante. Surgia, às vezes, com calções azuis, trazendo aos ombros um "keffié" de sêda, e ostentando orgulhoso um turbante "de três voltas" com as célebres barras verdes que caracterizam os descendentes do Profeta. Em outras ocasiões apresentava-se vestido de branco com uma faixa amarela na cintura e sapatos de pontas recurvadas, como usavam os nobres persas de Ispahan.

E si alguém procurava atingí-lo com o gume da censura por causa daquela mania de pompear originalidades, êle replicava com firmeza:

— A nossa lei é o Alcorão, o livro de Allah! Entre as 114 suratas do Livro Sagrado qual é a que contem restrições à vaidade natural dos jovens? Não encontrei lá uma só palavra de condenação ou advertência aos vaidosos.

E, nesse ponto, Salin tinha razão. O livro religioso dos muçulmanos, sendo um verdadeiro código moral e político, não cuida daqueles que pecam pela ostentação e pelo orgulho. O Alcorão fala dos poetas, da prece, dos prisioneiros de guerra, da usura, dos mágicos, do adultério, das formigas, dos jogos de azar e de cem mil outros assuntos relativos à vida e à morte das criaturas; aos vaidosos, porém, não consagrou nem mesmo as letras misteriosas "elif", "lam" e "rá" que precedem a décima surata.

Às sextas-feiras, antes de entrar na mesquita, fazia o presunçoso Salin as abluções na fonte; procedia, porém, a essa parte do ritual religioso com requintes de elegância. Dois escravos negros lançavam, previamente, sôbre a água límpida que borbulhava, gôtas preciosas de um perfume raro da Índia.

Os curiosos de longe observavam o nosso herói e resmungavam com antipatia e rancor:

— Imbecil! Cão filho de cão! O lodo é menos impuro que a tua alma, ó chacal!

E Salin pagava fartamente com a moeda do desprêzo a antipatia com que o rodeavam.

Um dia correu, afinal, pelas praças e bazares a notícia do casamento de Salin. A noiva, diziam, era filha de um dos cheiques mais ricos da cidade e trazia, como dote, quatrocentos camelos de sêda. As ruas tortuosas de Amida, com suas lojas infectas, encheram-se de comentários.

Impante de orgulho, Salin afirmava aos seus intimos e ao pai de sua noiva:

— O meu casamento vai assinalar uma época na história da Mesopotamia!

E assim devia ser realmente, pois o noivo era rico e não poupava o ouro de sua bolsa para satisfazer os impulsos e caprichos de sua desmedida vaidade.

O casamento de Salin ia realizar-se com uma pompa nunca vista. Fez êle erguer no páteo de sua casa um grande estrado de madeira, sôbre o qual os noivos deviam passar sete vezes, ostentando de cada vez trajes novos, ricos e deslumbrantes. É claro que a noiva apareceria sempre com o rosto coberto com espesso véu, mas o grande público que certamente encheria o páteo, poderia apreciar não só os sete vestidos da jovem como as roupas elegantes de Salin.

Em meio da cerimônia, quando Salin exibia pela terceira vez o luxo de seu guarda-roupa, ocorreu um acidente lamentável.

Ouvindo aclamações entusiásticas de alguns amigos, inclinou-se o jovem Salin para agradecer aquela homenagem. Fê-lo, porém com tanto açodamento que os seus calções, mal seguros, desprenderam-se e cairam-lhe aos pés.

Uma gargalhada atroadora sacudiu a multidão. A figura do vaidoso noivo era de um ridiculo inconcebivel; apresentava-se, aos olhares curiosos, nú da cintura para baixo, de blusa branca e turbante verde.

A noiva, que sempre vivera encerrada no harem de seu pai, recebeu abalo tão forte que caíu desmaiada.

Salin, num relance, percebeu a enormidade daquela catástrofe. Erguendo os calções fugiu para os seus aposentos, onde ficou encerrado sem atender aos que o procuravam.

Na cidade não se falava de outra coisa; os convidados que haviam assistido ao fáto descreviam miudamente o desastre de Salin, e cada palavra era companhada de uma estrepitosa gargalhada.

— Cairam os calções de Salin!

Nos cafés, nas casas de banho, nos mercados e nos páteos das mesquitas o asunto único das palestras e dos comentários era o episodio dos calções de Salin.

Compreendeu Salin que a sua vida dentro dos muros de Amida tornara-se completamente impossivel; onde quer que aparecesse crivavam-no logo de zombarias, risadinhas e chacotas.

E uma noite, sem prevenir a pessôa alguma, resolveu abandonar aquela terra onde os seus passos eram medidos por um chocalhante ridículo. Abandonando espôsa, amigos e propriedades fugiu sem ser visto e, disfarçado em mercador meteu-se numa caravana que partia para Bassora. Dessa cidade encaminhou-se para a Pérsia e foi viver na velha Ispahan.

* * *

Trinta anos depois sentiu Salin o peito oprimido pela saudade de sua terra e de sua gente. E como tivesse adquirido pelo trabalho grande riqueza resolveu liquidar os seus negócios e vender todas as suas propriedades afim de ir terminar os seus dias na cidade que o vira nascer.

— Já ninguém mais se lembra de mim — pensou. — Quem poderá, pois recordar o triste episodio do meu desastrado casamento? Poderei viver tranquilo e cerrar os olhos sob o céu de minha pátria.

E seguido de grande caravana, acompanhado de muitos servos e escravos, voltou Salin Habech para Amida.

A viagem foi longa, fatigante e não isenta de perigos.

Ao chegar às portas da cidade, avistou Salin um menino de dez ou doze anos, muito vivo e alegre, que se divertia com uma cabra prêsa a um carrinho de madeira. Era aquela criança o primeiro patricio que êle encontrava depois de trinta anos de ausência.

— Olá, menino! — exclamou. — Qual é o teu nome?

O menino, sem hesitar, respondeu:

— Sou Samir, filho de Tekrit ben Dajalid!

Dajalid! Ao ouvir aquele nome Salin sentiu palpitar o coração. Dajalid, pai de Tekrit, tinha sido um de seus grandes amigos, o companheiro alegre de sua juventude. Louvado seja Allah! O Destino colocára em seu caminho para esperá-lo — em seu regresso feliz — o descendente de uma pessôas que lhe era tão cara à lembrança.

E, tomado de viva curiosidade, perguntou:

— Ó Samir, o teu avô Dajalid é vivo?

— É.

— Por Allah! E onde mora?

— Mora com meu pai na praça de El-Ghadir, perto do palácio do governador.

— El-Ghadir? Salin achou esquisita aquela resposta, pois nessa praça possuira êle várias propriedades. E querendo ouvir novos informes, indagou:

— E desde quando mora teu avô em El-Ghadir?

Respondeu o menino:

— Não sei ao certo. Disseram-me que meu avô mora lá desde o tempo em que cairam os calções de Salin!

Ao ouvir tais palavras, Salin empalideceu e sentiu uma dôr profunda como se o punhal de um beduino lhe tivesse atravessado o coração. A resposta impiedosa proferida inocentemente pelo menino vinha demonstrar que o povo de sua terra ainda conservava, viva e bem viva, a lembrança cruel do episodio mais vergonhoso de sua existência. A sua ausência de trinta anos não colaborára para o esquecimento. Aquela gente, com certeza, de geração em geração, conservara na memória o caso fatal dos calções. E nos bazares, nas salas de reuniões e no interior dos harens, outra coisa não faziam, sinão repetir, entre gargalhadas ferinas, a cêna trágica, o desmáio da noiva, a fuga do noivo e os apupos da populaça vingativa e cruel!

Salin, esmagado por aquela triste fatalidade, dirigiu-se aos chefes de sua caravana e disse-lhes:

— Amigos! Acampemos fóra da cidade, pois amanhã, se Allah quizer, voltaremos novamente para a Pérsia! Não posso mais viver em Amida! As portas desta cidade ficarão eternamente fechadas para mim.

E ao cair da noite, vendo o fogo crepitar na porta de sua tenda, o velho Salin chorou como um homem que se vê condenado a morrer sem pátria e sem família.

O seu casamento marcava, realmente, uma época na história da Mesopotamia. Êsse marco não fôra, porém, como êle sonhára erguido pela Glória, mas implantado, como um castigo de Deus, pelo Ridículo.

(1) Cheik-meddah — chefe dos contadores de historias dos cafés.
(2) Essa expressão equivale à seguinte: "Já trinta e dois anos vivi tranquilo". Ramadan é o mês que corresponde à quaresma muçulmana.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO